



Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

BRAZILIAN RESEARCH IN PEDIATRIC DENTISTRY AND INTEGRATED CLINIC

ISSN - 1519-0501
e-ISSN - 1983-4632



Universidade Estadual da Paraíba

Pesq Bras Odontoped Clin Integr

João Pessoa

v. 10

Supl.

Nov.

2010

Expediente/Expedient

MISSÃO/MISSION

A Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI) é uma publicação quadrimestral, de caráter científico, editada pela Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal (APESB), sendo distribuída nacionalmente. A revista tem o apoio da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) através da Editora Universitária (EDUEP) e se destina à publicação de trabalhos científicos na área de Odontopediatria e de Clínica Integrada.

The Brazilian Research in Pediatric Dentistry and Integrated Clinic (PBOCI) is a nationally distributed scientific journal published three times a year and edited by the Association of Support to Oral Health Research (APESB). PBOCI is supported by the State University of Paraíba (UEPB) by means of the University Publishing Co. (EDUEP) and is intended to publish scientific papers in the fields of Pediatric Dentistry and Integrated Clinic.

LEGENDA BIBLIOGRÁFICA/ABBREVIATED TITLE

Pesq Bras Odontoped Clin Integr

INDEXAÇÃO/INDEXED TO

SCOPUS (Elsevier), DENTISTRY and ORAL SCIENCES SOURCE (EBSCO), LILACS, BBO, HINARI, LATINDEX, PERIÓDICA, RED ALYX, PKP, ULRICH'S INTERNATIONAL PERIODICALS DIRECTORY, BASE-Bielefeld, DOAJ, INDEX COPERNICUS.

CORPO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

EDITORES CIENTÍFICOS/EDITORS-IN-CHIEF

Alessandro Leite Cavalcanti (UEPB)

Wilton Wilney Nascimento Padilha (UEPB)

CONSULTORES NACIONAIS/NATIONAL MEMBERS

Alexandre Batista Lopes do Nascimento (UPE)

Ana Emília Figueiredo de Oliveira (UFMA)

Ana Isabel Fonseca Scavuzzi (UEFS)

Antonio Ferelle (UEL)

Antonio Lucindo Bengtson (UNIMES)

Carlos Menezes Aguiar (UFPE)

Dais Gonçalves Rocha (UFG)

Denise Stadler Wambier (UEPG)

Edson Dias Costa Junior (UNB)

Edevaldo Tadeu Camarini (UEM)

Elton Gonçalves Zenóbio (PUCMG)

Flávio Domingues das Neves (UFU)

Grace Sampaio Teles (UNIFOR)

Jefferson Luiz Traebert (UNISUL)

Jener Gonçalves de Farias (UEFS)

João Luiz Gurgel Calvet Silveira (FURB)

José Antônio Nunes de Mello (UEAM)

Lucianne Cople Maia (UFRJ)

Luciane Ribeiro de Rezende S. da Costa (UFG)

Lucineide de Melo Santos (UFAL)

Márcia Cançado Figueiredo (UFRGS)

Maria Elisa Oliveira dos Santos (UFF)

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto (UFES)

Maria Teresa Botti Rodrigues dos Santos (UNICSUL)

Maria Urânia Alves (USS)

Marina de Oliveira Ribas (PUCPR)

Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)

Paulo Florian Kramer (ULBRA)

Pedro Gregol da Silva (UFMS)

Renata Tucci (INPES)

Robert Willer Farinazzo Vitral (UFJF)

Rodney Garcia Rocha (USP)

Robson Frederico Cunha (UNESP)

Saul Martins Paiva (UFMG)

Sérgio Adriane Moura (UFRN)

Sílvio Issão Myaki (UNESP)

Suzely Adas Saliba Moimaz (UNESP)

Vera Lúcia Bosco (UFSC)

Wilson Roberto Poi (UNESP)

CONSULTORES INTERNACIONAIS/INTERNATIONAL MEMBERS

Ariel Osvaldo Gómez (ARGENTINA)

Ahmad Iqbal (PAQUISTÃO)

B. Sivapathasundharam (ÍNDIA)

Cynthia Yiu (HONG KONG)

Chukwudi Ochi Onyeaso (NIGÉRIA)

Febronia Kokulengya Kahabuka (TANZÂNIA)

Folakemi A Oredugba (NIGÉRIA)

Franklin Garcia-Godoy (ESTADOS UNIDOS)

Giuseppe Alessandro Scardina (ITÁLIA)

Hakan Turkkahraman (TURQUIA)

Hannelore Taschini Loevy (EUA)

Hrvoje Brkic (CROÁCIA)

Izzet Yavuz (TURQUIA)

Jalil Modarezi (IRÃ)

Juozas Zilinskas (LITUÂNIA)

Ljubomir Todorovic (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Marc Saadia (MÉXICO)

Moschos A. Papadopoulos (GRÉCIA)

Oscar Quirós Alvarez (VENEZUELA)

Rafael Martín-Granizo López (ESPANHA)

Rita Sarmiento Villena (PERU)

Rodolfo Miralles (CHILE)

Rómulo Luis Cabrini (ARGENTINA)

Satyawan G. Damle (ÍNDIA)

Slavoljub Zivkovi (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Vesna Miletic (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Vince M. Phillips (ÁFRICA DO SUL)

William Murray Thomson (NOVA ZELÂNDIA)

SECRETARIA EDITORIAL/SECRETARY

Ana Maria Gondim Valença

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO/GRAPHIC DESIGN

Alessandro Leite Cavalcanti

BIBLIOTECÁRIA/LIBRARIAN

Izabel França de Lima - CRB/4 - 1098

Tiragem: 800 exemplares

Impressão: Victória Gráfica e Editora

ENVIO DE TRABALHOS/MANUSCRIPTS SHOULD BE SENT TO:

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Agência Cidade Universitária - Caixa Postal 5102

Universidade Federal da Paraíba - Campus I

58051-970 – João Pessoa – Paraíba – Brasil

E-mail: apesb@terra.com.br

Online: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index>

Copyright: Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal.

All rights reserved. Previous Authorization by PBOCI - Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada is necessary for partial or total reproduction, in any form or by any means.

Catalogação na Publicação (CIP)/Cataloguing-in-Publication

Biblioteca Setorial de Odontologia - Universidade Federal da Paraíba

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada - v. 10, n. Supl.

(nov. 2010) - João Pessoa: 2001.

Quadrimestral

ISSN 1519-0501 (Impresso)

ISSN 1983-4632 (Online)

1. Odontologia - Periódicos

2. Odontopediatria - Periódicos I

CDU - 616.314-053.2

Editorial

Saudando os 12 anos da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica: Uma Parceria que Retomamos com Prazer e Orgulho

A Revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI), pela terceira vez, foi convidada e aceitou com imenso prazer e orgulho acolher os Anais do XII Encontro da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica (SNPqO).

Mais uma vez, reafirmamos nosso ideal e compromisso com divulgação da ciência odontológica de qualidade, particularmente com as produções das universidades e grupos de pesquisa da região nordeste do Brasil.

Assim como a SNPqO, continuamos evoluindo e aperfeiçoando, sempre objetivando a divulgação da produção científica e o aprimoramento da pesquisa brasileira.

Saudamos a todos na cidade de Maceió/AL, e desejamos que este seja mais um grande evento a compor a trajetória da SNPqO.

Parabéns aos Pesquisadores da Odontologia Nordestina!

Alessandro Leite Cavalcanti

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Mensagem do Presidente

Amigos participantes,

Muito se tem discutido, a nível nacional, sobre a nova reestruturação da formação em saúde, cuja tendência é adequar cada vez mais o profissional à realidade social do País. Neste sentido, esta questão nos remete a reflexões sobre uma produção científica capaz de transformar a realidade social na qual a Universidade está inserida, através de ações que se direcionem para as reais necessidades de saúde da população, resultando assim em uma pesquisa odontológica socialmente comprometida.

Em virtude disso, é com muito orgulho e satisfação que a Comissão Organizadora da XII Reunião da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica (SNPqO) aguarda a presença de todos em Maceió, nos dias 04, 05 e 06 de novembro de 2010, na certeza que será realizado mais um grande evento científico da Odontologia, no qual estarão presentes pesquisadores de todo o país que discutirão a pesquisa odontológica voltada para o social.

Reuniremos estudantes de graduação e pós-graduação, professores e profissionais envolvidos com a pesquisa odontológica numa vasta programação científica contendo Simpósios, Mesas Redondas, Cursos, Apresentações Orais e Pôsteres, visando discutir, aperfeiçoar e transformar os resultados de seus trabalhos em uma grande e nova realidade, que certamente deverão trazer benefícios para o progresso da ciência da saúde.

Sejam bem vindos

Prof. Dr. Amaro de Mendonça Cavalcante

Presidente da XII Reunião da SNPqO

XII Reunião da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica - SNPqO Maceió/AL - 04 a 06 de novembro de 2010

Pesquisa Odontológica Voltada para o Desenvolvimento Social

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente

Prof. Dr. Amaro de Mendonça Cavalcante (UFAL)

Vice-Presidente

Prof. Dr. Mauro Guilherme de Barros Quirino Martins (CESMAC)

Secretária

Profª Dra. Luciana Cavalcanti de Araújo (UFAL)

2º Secretário

Prof. Dr. Luiz Carlos Oliveira dos Santos (UFAL)

Diretora Científica

Profª. Dra. Maria Dânia Holanda Tenório(UFAL)

Tesoureira

Profª Ms. Maria José Lorena de Menezes(UFAL)

Comissão de divulgação

Prof. Ms. Luiz Alexandre de Moura Penteado (UFAL/CESMAC)

Prof. Ms. Jefferson Tomio Sanada (CESMAC)

Comissão de instalação

Prof.Ms. José Ricardo Mikami (CESMAC)

Profª Ms. Marcia Telma Tenório Lins Guimarães (UFAL)

Comissão de recepção

Profª Ms. Izabel Maia Novaes (UFAL)

Prof. Esp.Téo Fortes Silveira Cavalcanti (UFAL)

Comissão Social

Profª Dra. Patrícia Batista Lopes do Nascimento (UFAL)

Profª Dra.Larissa Silveira de Mendonça Fragoso (UFAL)

Prof. Dr. Thiago Amadei Pergoraro (CESMAC)

Profª. Dra. Daniela Pugliesi (CESMAC)

Comissão acadêmica

Prof. Ms. Vânio Santos Costa(UFAL)

Profª Ms. Aurea Valeria de Melo Franco (CESMAC)

Profª Esp. Fernanda Braga Peixoto (CESMAC)

APOIO:

CESMAC - CENTRO UNIVERSITÁRIO

SPBqO - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

FAPEAL - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

PATROCÍNIO:

ABO/AL - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA / SEÇÃO DE ALAGOAS

CRO/AL - CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE ALAGOAS

IDENT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

ACADEMIA ALAGOANA DE ODONTOLOGIA

SECRETARIA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

Defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário adquiridos na vida intrauterina: uma nova forma de diagnosticar.

Judith Rafaelle Oliveira PINHO; Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ; Silvana Amado LIBERIO; Maria Carmem Fontoura Nogueira da CRUZ; Karlinne Maria Martins DUARTE Fernando LAMY FILHO
judrafa@hotmail.com

Estimou-se a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) na dentição decidua que tenham sido adquiridos na vida intrauterina os relacionando com possíveis intercorrências gestacionais. Desenvolveu-se estudo descritivo com 205 crianças de 12-60 meses nascidas no município de São Luís, MA, Brasil. Realizou-se exame clínico oral, entrevista com responsáveis e avaliação dos prontuários. Para diagnóstico e classificação dos DDE utilizou-se o Índice Modificado de Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte e a mensuração da localização do defeito para caracterizá-lo, como intrauterino ou não. Efetuou-se análise de frequência dos dados. Das crianças examinadas 16% apresentaram algum DDE localizado na superfície do dente que eram compatíveis com a fase intrauterina do desenvolvimento dentário. E o grupo dentário que mais apresentou algum defeito foi o dos caninos.

Estipular uma frequência de defeitos de esmalte exclusivos à fase gestacional é inovador, e contribui sobremaneira para que o conflito de resultados entre estudos que analisam fatores de risco para o DDE seja reduzido, pois se estabelece uma metodologia que reduz os erros de diagnóstico nessas pesquisas.

Avaliação clínica da quantidade de movimentação dentária em ratos irradiados com laser infravermelho

Sabrina Kívia Correia GAMA; Fernando Antônio Lima HABIB; Maria Cristina Teixeira CANGUSSÚ; Telma Martins de ARAÚJO; Antônio Luiz Barbosa PINHEIRO
sabrakivia@hotmail.com

A movimentação dentária está intimamente relacionada ao processo de remodelação óssea. O resultado biológico, quando da aplicação de uma força sobre o dente, é absorção óssea no lado de pressão e neoformação no lado de tração. A fotobiomodulação laser é capaz de proporcionar um aumento do metabolismo celular, do fluxo sanguíneo e da drenagem linfática. O objetivo da presente pesquisa foi investigar a influência do laser de baixa potência na movimentação dentária em ratos. Trinta ratos da espécie *Rattus norvegicus*, adultos jovens, machos, pesando entre 250 e 300g, foram divididos em dois grupos, controle e experimental, contendo quinze animais cada. Os animais receberam dispositivos ortodônticos calibrados para liberar uma força de 40g/F, com o objetivo de movimentar o primeiro molar superior em direção mesial. O laser de baixa intensidade, 1790nm, foi aplicado no grupo experimental. A dose de 4,5J/cm2 foi aplicada em cada ponto, mesial e distal, na região palatina e 11J/cm2 foi aplicado por vestibular.

Este procedimento se repetiu a cada 48 horas, totalizando nove aplicações. O movimento dentário ativo foi avaliado clinicamente após 7, 13 e 19 dias.

Deteção do DNA dos vírus EBV e CMV na saliva de indivíduos infectados ou não pelo HIV

Talita Ribeiro Tenório de FRANÇA; Alessandra de Albuquerque Tavares CARVALHO; Luiz Alcino GUEIROS; Jair Carneiro LEÃO
talita_rtf@hotmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a detecção de DNA dos vírus Epstein-Barr (EBV) e Citomegalovírus (CMV) na saliva de indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) ou não e em seus familiares. Foram utilizados 4 grupos (n=240): grupo 1, 40 indivíduos infectados pelo HIV; grupo 2, 40 indivíduos não-HIV; grupo 3, 2 parentes de cada indivíduo do grupo 1 (n=80); grupo 4, 2 parentes de cada indivíduo do grupo 2 (n=80). A amplificação do DNA dos herpesvírus foi realizada usando um protocolo de nested PCR. O DNA do EBV e do CMV foi detectado respectivamente em 7/40 (17,5%) e 5/40 (12,5%) indivíduos do grupo 1; 8/40 (20%) e 3/40 (7,5%) indivíduos do grupo 2; 11/80 (13,8%) e 2/80 (2,5%) familiares do grupo 3 e 8/80 (10%) e 1/80 (1,3%) familiares do grupo 4. Entre os 7 indivíduos HIV/EBV co-infectados, 5 (71,4%) tinham um parente infectado pelo EBV (OR= 11,25, CI [1,75- 72,5], p= 0,011). No grupo 2, entre os 8 indivíduos não HIV e infectados pelo EBV, 3 (37,5%) tinham um parente positivo para EBV (p= 0,320). Entre os 5 indivíduos HIV/CMV co-infectados, nenhum tinha um parente infectado pelo CMV (p= 1,00). Já no grupo 2, entre os 3 indivíduos não HIV e infectados pelo CMV, 1 (33,3%) tinha um parente também infectado pelo CMV (p= 0,075).

Indivíduos infectados pelo HIV e os controles apresentaram uma frequência de detecção de DNA viral similar. O DNA do EBV foi significativamente amplificado nos familiares dos indivíduos HIV/EBV co-infectados

Prevalência dos terceiros molares inclusos por meio da análise de radiografias panorâmicas

Rudyard dos Santos OLIVEIRA; Rafael Grotta GREMPEL; Rosemberg de Oliveira COSTA; Yuri Victor de Medeiros MARTINS; Ícaro Jasub Damaceno de LIMA; Patrícia Meira BENTO
dr.rudyardoliveira@gmail.com

Avaliou-se os terceiros molares inclusos de pacientes na faixa etária entre 18 e 28 anos de idade, por meio de exames radiográficos panorâmicos. Foi avaliada a distribuição dos terceiros molares inclusos em 80 radiografias panorâmicas, levando em consideração dados como gênero e idade, coletados através de formulários pré-estabelecidos. Os dados obtidos em relação ao posicionamento dos terceiros molares basearam-se nas classificações de Winter (1926) e Pell & Gregory (1933). A retenção dos terceiros molares inferiores é mais freqüente do que a dos superiores, a posição vertical, C, foi a de maior prevalência nos elementos dentários superiores e nos terceiros molares inferiores as posições mesioangular, A, e classe II apresentaram maior freqüência, enquanto que o gênero feminino mostrou-se predominante.

A avaliação pré-operatória baseada na radiografia panorâmica e nas classificações existentes é de fundamental importância para a execução de um correto planejamento e um ato cirúrgico sem intercorrências.

Promoção de saúde bucal nos escolares do Centro de Educação em Tempo Integral em Manaus, Amazonas.

Jessika Paula NAVARINI; Maria de Fátima RODRIGUES; Luciana Christine de Sá GUIMARÃES; Nícia Marques de Almeida OLIVEIRA; Joaquim Alberto da SILVA Lauramaris de Arruda RÉGIS-ARANHA
jessika_navarini@hotmail.com

O presente trabalho teve a finalidade de desenvolver atividades de promoção de saúde bucal no Centro de Educação em Tempo Integral Gilberto Mestrinho - CETI, em Manaus - AM, através da disciplina Estágio I do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. Tais atividades foram elaboradas, como componente curricular, pelos acadêmicos do 8º período da referida disciplina no decorrer do segundo semestre de 2010. As ações desenvolvidas foram escovação dentária supervisionada, palestras educativas e dramatização, objetivando ensinar as técnicas de escovação, uso do fio e creme dentais, utilização racional do flúor e uso inteligente do açúcar, bem como esclarecer o processo de instalação das doenças cárie dentária e periodontal. A faixa etária foi composta por crianças de dez a quinze anos de idade, perfazendo dezesseis turmas do sexto ao nono ano do ensino fundamental. Todos os escolares participaram das atividades propostas. Para as atividades de higiene oral assistida, a professora e os acadêmicos doaram escovas dentais, as quais permaneciam na escola para que, a cada dia, as crianças pudessem realizar a sua higiene bucal. Ficou claro o grande interesse das crianças que se apresentaram motivadas e dispostas a participar das ações de promoção de saúde oral.

Com o objetivo de formar cidadãos comprometidos com a sua coletividade, é lícito manter tais atividades nos currículos dos cursos de graduação em Odontologia.

Tratamento endodôntico: impacto na qualidade de vida

Isabella Lima Ribeiro ARRAIS; Ozawa BRASIL JÚNIOR; Gabriella Lima Ribeiro ARRAIS; Heloísa Helena Pinho VELOSO
isabellinhaarrais@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto do tratamento endodôntico na qualidade de vida de pacientes atendidos nas clínicas de endodontia inseridas no Serviço Público de Saúde do município de João Pessoa - PB, bem como a satisfação após o tratamento. Foram avaliados 111 pacientes, selecionados aleatoriamente através de fichas clínicas, sendo os mesmos convidados a retornarem e responderem a um questionário sobre impacto na qualidade de vida (OHIP-17 - Oral Health Impact Profile) e um teste sobre a satisfação com o tratamento realizado. As informações foram analisadas pelo programa SAS (versão 9.1.3), usando qui-quadrado (p<0,05). Os resultados mostraram que o motivo para a realização do tratamento endodôntico foi a dor de dente em 45,95% dos casos. As repercussões de caráter psicológico foram as mais frequentemente relatadas, seguidas pelas dificuldades de ordem física e social; não havendo diferença estatística entre os arcos dentais e o tipo de profissional (generalista/especialista) na contribuição para o impacto. Houve insatisfação dos pacientes com a estética obtida ao final do tratamento; no entanto foi verificada satisfação com média geral de 8,63.

Concluiu-se que, o tratamento endodôntico interferiu na qualidade de vida dos pacientes na medida em comprometeu o bem estar, promovendo alterações de ordem psicológica, física e social, no entanto, houve satisfação dos mesmos com o tratamento endodôntico recebido junto ao serviço público de endodontia disponibilizado.

Perfil do tabagismo entre adolescentes da rede escolar pública no município de João Pessoa, Paraíba, Brasil, em 2007.

Flávio César Fernandes de ARAÚJO JÚNIOR; Ana Carolina Uchoa VASCONCELOS; Giliara Carol Diniz Gomes de LUNA; Eduardo DIAS-RIBEIRO; Francineide Almeida Pereira MARTINS; Marize Raquel Diniz da ROSA flaviocfa@hotmail.com

Conhecer o perfil do tabagismo entre adolescentes da rede municipal pública de ensino do município de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Foi realizado um estudo de observação, analítico, com delineamento transversal para avaliar o tabagismo, em um grupo de estudantes na faixa etária de 10 a 19, durante o ano letivo de 2007. Um questionário foi aplicado com perguntas referentes a fatores relacionados à idade e gênero dos estudantes, início do hábito do fumo, meios de aquisição do cigarro e o desejo de abandono do hábito. Dos 396 questionários aplicados e devolvidos, 177 (44,7%) foram do gênero masculino e 219 (55,3%) do feminino, dos quais 22,2% afirmaram ter experiência com o fumo. A prevalência do tabagismo foi de 10,1% e os meninos têm a experiência do fumo em maior percentual sendo este dado estatisticamente significativo (teste do qui-quadrado=18,448). A experiência inicial teve como média de 14,19 anos de idade.

A aquisição de cigarros se dá mais frequentemente em lojas, supermercados e postos de gasolina, e sem solicitação da comprovação da idade. É de extrema necessidade que estratégias de combate ao fumo na adolescência em escolas de 1º e 2º graus sejam realizadas e devem envolver ações conjuntas entre governo, entidades educacionais, família e sociedade.

Panorama da Radiologia Odontológica no Brasil: disponibilidade de aparelhos e produção ambulatorial de radiografias

Ronaldo LIRA-JÚNIOR; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Marcelo Augusto Oliveira de SALES lira_juninho@yahoo.com.br

Objetivou-se estabelecer um panorama da radiologia odontológica no Brasil, pautando-se na disponibilidade de aparelhos e produção ambulatorial de radiografias (PAR). Utilizaram-se dados secundários provenientes de bases eletrônicas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. Para cada unidade federativa do Brasil (n=27) foram coletados, estabelecendo-se 2009 como ano base, os dados: número e distribuição de aparelhos de Raios-X Odontológico (ARXO) e sua esfera administrativa; PAR; população total e população coberta na Atenção Básica (AB). Procedeu-se à análise comparativo-descritiva dos dados. Dentre os 34.066 ARXO em uso no país, 83,8% (n=28.551) pertencem à esfera privada, com maior concentração na região Sudeste (50,5%; n=17.214). Das cidades brasileiras, 47,9% (n=2.663) possuem aparelhos. Analisando-se o serviço público, em 35,6% (n=1.979) das cidades há ARXO. O país possui 5.620,9 pessoas por aparelho, sendo a maior concentração na região Norte, 13.485,2. No serviço público, há 20.591,6 pessoas cadastradas na AB por ARXO público, sendo a menor concentração na região Sudeste (11.593,9). Quanto à produção de radiografias, 94% (n=2.553.598) foram de periapicais e interproximais. Conclui-se que o quantitativo de ARXO se concentra no Sudeste, sob administração da esfera privada. A PAR é representada por radiografias periapicais e interproximais, verificando-se discrepâncias severas entre a atenção prestada e o quantitativo de procedimentos executados na rede pública de saúde.

Cárie Detária e Qualidade de vida em escolares aos 12 anos de idade

Mayra Sousa GOMES; Paulo Henrique Ferreira SÁ; Isabela Albuquerque Passos FARIAS; Ana Maria Barros CHAVES mayrinhasg@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da cárie dentária na qualidade de vida de escolares aos 12 anos de idade, nos âmbitos do desempenho físico, funcional, psicológico e social. A amostra, definida por cálculo amostral, foi composta por 141 escolares de 12 anos de idade, da rede pública de ensino do município de Caaporã/ Brasil. A presença de cárie dentária e a qualidade de vida foram aferidas pelo CPOD e pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14), respectivamente. Obteve-se boa concordância intra-examinador (Kappa 0,90). Na análise estatística foram empregados os testes Mann-Whitney U e Correlação de Spearman ($p < 0,05$). A média do OHIP-14 foi 4,57 pontos. Somente 4 escolares não tiveram qualquer impacto (OHIP= 0). Nesse sentido, 97,9 % dos escolares responderam nunca terem sentido dificuldade na pronúncia, enquanto 6,4% afirmaram sempre sentir dor na sua boca e desconforto ao comer algum alimento devido a problemas causados pelos seus dentes. Houve correlação entre cárie e qualidade de vida (0,18; $p = 0,02$). A dor física foi a dimensão de maior média (1,56). Verificou-se influência da experiência de cárie na qualidade de vida na dimensão inaptidão física ($p = 0,04$).

Concluiu-se que, apesar dos escolares terem apresentado elevada experiência de cárie, esta doença não mostrou impacto negativo, exceto em relação à inaptidão física (comer e apreciar alimentos), sendo necessária adoção de práticas de saúde voltadas a autopercepção e autocuidado do indivíduo.

Cinética do flúor na saliva após escovação com dentifríco de baixa concentração de flúor

Raquel Coelho Netto da COSTA; Kayo Pinheiro de Holanda ANTUNES; Ana Caroline Silva GAMA; Cyrene Piazeria Silva COSTA; Milena de Fátima Schalcher de CASTRO; Cecília Cláudia Costa RIBEIRO raquelcoelhon@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a cinética do flúor na saliva após escovação com dentifríco de baixa concentração, seguido ou não de bochecho com água destilada em crianças cárie-ativas. Foi feito um ensaio clínico cego, randomizado e cruzado em 10 crianças, divididas em dois grupos: 500ppm com bochecho e 500ppm sem bochecho. As amostras de saliva foram coletadas, sob estimulação nos tempos 0 (baseline), 5, 15, 30, 60 e 120 minutos após a escovação e foram analisadas por um eletrodo específico de flúor. Os resultados obtidos mostraram que quando se usou dentifríco de 500ppm sem bochecho a concentração de flúor foi maior em todos os tempos em relação aos que fizeram bochecho.

Pôde-se concluir que o uso de dentifríco de baixa concentração por crianças pequenas sem uso enxágüe pós-escovação atingiu níveis de F salivares maiores que quando realizado o bochecho em até 2 horas após escovação.

Traumatismo dentário em adolescentes entre 15 e 19 anos na cidade do Recife-PE e fatores associados

Bruno da Costa CARVALHO; Sandra Vieira; Mônica Heimer; Viviane Colares brunocebola@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em adolescentes de 15 a 19 anos da cidade do Recife/PE. A amostra foi composta por 148 adolescentes de ambos os sexos. Os dados foram coletados através de exame clínicos e entrevistas por um único examinador calibrado e a classificação de Andreasen foi utilizada. O overjet foi considerado acentuado quando apresentou valor maior que 3mm e a cobertura labial foi classificada como adequada ou inadequada. Os testes qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher foram utilizados para verificar a associação entre as variáveis. O nível de significância utilizado foi de 5%. A prevalência encontrada foi de aproximadamente 15%. Os dentes mais afetados foram os incisivos centrais superiores. A maioria dos adolescentes apresentou um único dente atingido por trauma, não tendo recebido atendimento e a maioria dos pais tinha mais de oito anos de estudo. As principais causas de trauma dental foram: brincando com outras pessoas (45,5%) e quedas (18,2%). Não houve associação entre a presença de traumatismo dental e overjet acentuado e cobertura labial inadequada. Não foi observada diferença estatística entre prevalência de traumatismo e o sexo dos adolescentes. O tipo de escola não foi associado à presença de traumatismo.

A prevalência de traumatismo dental em adolescentes de 15 a 19 anos de idade da cidade do Recife foi relativamente baixa, porém a maioria das injúrias não foi tratada.

Avaliação da proliferação celular e da angiogênese em carcinomas epidermóides de língua de pacientes jovens e idosos

Cassiano Francisco Weege NONAKA; Thaís Gomes BENEVENUTO; Emeline das Neves de Araújo LIMA; Hévio Freitas de LUCENA; Leão PEREIRA PINTO; Léila Batista de SOUZA cassiano_nonaka@yahoo.com.br

O presente estudo analisou o índice de proliferação celular e o índice angiogênico em 36 carcinomas epidermóides de língua, 16 deles diagnosticados em pacientes até 40 anos de idade (jovens) e 20 diagnosticados em pacientes acima de 50 anos (idosos). Empregou-se o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-fator de von Willebrand (FvW) e anti-Ki-67. Sob microscopia de luz, a proliferação celular foi avaliada, no front de invasão, por meio da contagem de 1.000 células tumorais em áreas de maior positividade ao Ki-67 (1.000x), estabelecendo-se o índice de positividade (IP). O índice angiogênico foi avaliado, no front de invasão, por contagem microvascular (CMV) em 5 campos (200x) de maior positividade ao FvW. Em relação à proliferação celular, tumores de pacientes jovens exibiram um IP médio de 45,28% e lesões de pacientes idosos revelaram um IP médio de 42,5%, sem diferença significativa entre os grupos ($p = 0,494$). Em relação à CMV, tumores de pacientes jovens exibiram uma média de 23,2 vasos e lesões de pacientes idosos revelaram uma média de 25,6 vasos, sem diferença significativa entre os grupos ($p = 0,316$). Não foram constatadas diferenças significativas no índice de proliferação celular e na CMV em relação à gradação histológica de malignidade dos tumores ($p > 0,05$).

Os resultados obtidos sugerem que a maior agressividade relatada para os carcinomas epidermóides de língua em pacientes jovens não está relacionada a um maior índice angiogênico ou de proliferação celular.

Expressão de BMP-2, BMPR-IA e BMPR-II e sua relação com a metástase nodal em carcinomas epidermóides de lábio inferior

Cassiano Francisco Weege NONAKA; Cyntia Helena Pereira de CARVALHO; Hévio Freitas de LUCENA; Lélia Batista de SOUZA; Leão PEREIRA PINTO
cassiano_nonaka@yahoo.com.br

Este estudo analisou a expressão da proteína óssea morfogenética-2 (BMP-2) e dos receptores de BMP tipo IA (BMPR-IA) e tipo II (BMPR-II) em carcinomas epidermóides de lábio inferior. Vinte tumores com metástase nodal regional e 20 sem metástase foram submetidos ao método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-BMP-2, BMPR-IA e BMPR-II. Sob microscopia de luz (100x), o percentual de células tumorais positivas foi avaliado de acordo com os escores: 1 (0-50% das células positivas), 2 (51%-75% das células positivas) e 3 (> 75% das células positivas). A intensidade de marcação nas células tumorais foi avaliada de acordo com os escores: 1 (ausente/fraca) e 2 (forte). Em relação ao percentual de células positivas, a maioria dos tumores com e sem metástase exibiu escore 3 para BMP-2 ($p=0,655$) e BMPR-IA ($p=0,655$). Para BMPR-II, tumores metastáticos exibiram maior percentual de células positivas em comparação com os não metastáticos ($p<0,001$).

Nossos resultados sugerem que alterações na via de sinalização da BMP-2 podem estar envolvidas no desenvolvimento de carcinomas epidermóides de lábio inferior e que a forte expressão de BMPR-IA pode ser indicativa do desenvolvimento de metástases nestas lesões.

Avaliação in vitro da resina Filtek P90 em cavidades classe II de molares deciduos

Maria José RODRIGUES; Anne Elizabeth O. MACIEL; Ana Carla de C. S. FREITAS; Cibele C. RIBEIRO; Ana Cláudia Alves e LUNA
mjrodonto@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi comparar o grau de infiltração marginal da resina Filtek P90 e da resina Z350 em cavidades classe II de dentes molares deciduos. Em 21 molares deciduos foram confeccionadas cavidades padronizadas de classe II do tipo "slot" ocluso-mesial e ocluso-distal. Os dentes foram separados aleatoriamente em dois grupos experimentais: Grupo 1 (10 dentes) - As restaurações foram realizadas com resina composta à base de Silorano Filtek P90 e o adesivo correspondente. Grupo 2 (11 dentes) - As restaurações foram realizadas com a resina composta Z 350 (3M/ESPE) e o adesivo Adper Single Bond 2, ambos a base de Metacrilato. Após a realização das restaurações, as amostras foram submetidas a termociclagem em banhos de água fria (5°C) e quente (55°C), durante 30 segundos em cada banho, num total de 500 ciclos. Após esta etapa os espécimes foram imersos em fucsina básica a 0,5% e, logo após, seccionados no sentido longitudinal-mésio-distal. Os resultados mostraram que os dentes do Grupo 1 (56 faces) apresentaram grau de infiltração marginal igual a 0 (zero); enquanto 6 (25%) das 36 faces do Grupo 2, mostraram grau de infiltração igual a 1 (um), comprovando-se diferença significativa entre os grupos ($p<0,05$). Foi possível concluir que a resina Filtek P90 apresentou melhor desempenho em relação ao grau de infiltração marginal que a resina Z350 e, a diferença entre as duas foi significativa.

Perfil dos pacientes com necessidades especiais atendidos no setor odontológico do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos

Halinna Larissa Cruz Correia de CARVALHO; Nádia Vanessa de Carvalho FIGUEIRÊDO; Cyrene Plazera Silva COSTA; Raquel Coelho Netto da COSTA; Tetis Serejo SAUÁIA
linnadecarvalho@hotmail.com

Na Odontologia, as pessoas com deficiência são denominadas como pacientes com necessidades especiais e definidas como aquelas que apresentam alterações mentais, físicas, orgânicas, sociais e/ou comportamentais. Os cuidados odontológicos de qualidade contribuem não somente para a saúde básica destas pessoas, mas também no desenvolvimento de sua imagem e desta na sociedade. Neste contexto, o objetivo deste estudo transversal é descrever o perfil de 251 pacientes com necessidades especiais atendidos no setor odontológico do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos em São Luís do Maranhão, com faixa etária de 4 a 49 anos e de ambos os sexos, bem como investigar, através da análise dos prontuários, onde residiam, de onde foram encaminhados, seu diagnóstico médico, tipo de tratamento a que foram submetidos e se faziam uso ou não de medicação. A análise dos dados coletados foi realizada por meio de estatística simples para obtenção de médias e proporções. Os resultados mostraram que 70,5% dos pacientes residiam em São Luís; 31,9% foram encaminhados pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); os principais diagnósticos médicos foram paralisia cerebral, deficiência mental, Síndrome de Down, autismo e hidrocefalia; 70,5% foram atendidos a nível ambulatorial e 58,6% não informaram sobre o uso de medicação.

Logo, é necessário que o profissional conheça a sua clientela, podendo, assim, criar mecanismos para um atendimento mais direcionado para a realidade desses pacientes.

Efeito das barreiras de proteção sobre a profundidade de cura de resinas compostas

Thainá Barbosa PEREIRA; Andréia Cristina Ramos de BRITO; Eduardo de Souza Loureiro CAVALCANTE; Isabel Cristina Celerino de Moraes PORTO
thainabpereira@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a profundidade de cura de uma resina composta microhíbrida (TPH™ SPECTRUM - Dentsply, nas cores A2 e A4), utilizando-se diferentes barreiras de proteção para controle de infecção na ponta do fotoativador e investigar a relação entre a cor da resina composta e essas barreiras sobre a profundidade de cura. Os corpos-de-prova foram confeccionados preenchendo-se uma matriz de nylon (6mm de diâmetro interno por 6mm de altura) com a resina composta. Um aparelho de lâmpada halógena de quartzo de tungstênio (600 mW/cm²) foi usado para irradiar as amostras por 40 s, empregando-se a técnica convencional contínua. Após este processo, a profundidade de cura foi avaliada por meio de teste de raspagem. Os dados resultantes foram submetidos aos testes estatísticos Tukey e T de Student ($\alpha = 0,05$). As barreiras de plástico e PVC com dobras produziram redução significativa na intensidade de luz do aparelho fotoativador, agindo como filtro de luz. Em relação ao fator cor da resina, houve diminuição da profundidade de cura da resina composta mais escura, com diferença estatística significativa.

Esta redução não é suficiente para provocar efeitos adversos sobre o comportamento clínico do material.

Avaliação do grau de desgaste de pontas diamantadas após sucessivos preparos cavitários

Eduardo de Souza Loureiro CAVALCANTE; José Cláudio CORREIA; Maria do Rosário de MELO; Thainá Barbosa PEREIRA; Isabel Cristina Celerino de Moraes PORTO
duducavalcante1@hotmail.com

Neste estudo avaliou-se o desgaste de pontas diamantadas após sucessivos preparos cavitários. Para tanto, oitenta incisivos bovinos e trinta pontas diamantadas (KG Sorensen) foram utilizadas. As pontas diamantadas foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV) para avaliar o grau de desgaste antes de serem utilizadas e após o primeiro, quinto e décimo preparos cavitários, sob constante refrigeração. Aos espécimes foram atribuídos escores de zero a quatro de acordo com o grau de desgaste encontrado. Os resultados do desgaste das pontas foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Ao MEV, as pontas analisadas apresentaram diferentes e crescentes graus de desgaste e perda das partículas de diamantes, na medida em que foram submetidas a um número maior de preparos cavitários, com diferença significativa entre todos os grupos avaliados. A utilização de pontas diamantadas após o quinto preparo é questionável.

Após o décimo preparo cavitário as pontas diamantadas apresentaram severo desgaste e perda das partículas de diamante com exposição de grandes áreas da haste metálica, portanto, deve-se evitar esse número de reaproveitamento.

Avaliação da eficácia do Cymbopogon citratus no tratamento da candidose bucal em HIV positivo - um estudo piloto

Jossaria Pereira de SOUSA; Tássia Tamara PEDROZA; Gardênia Florentino dos SANTOS; Maria Sueli Marques SOARES
jossaria_sousa@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a eficácia do colutório à base de extrato de Cymbopogon citratus no tratamento da candidose bucal em HIV/AIDS. O estudo foi do tipo descritivo, intervencionista e ensaio clínico terapêutico aberto. A amostra constituiu-se de 11 pacientes HIV+, adultos, portadores de candidose bucal, de ambos os sexos, atendidos no HULW, João Pessoa/PB. Os pacientes foram submetidos a exame clínico bucal, anamnese e exame micológico. No exame clínico realizou-se classificação quanto ao tipo clínico da candidose de acordo com Regezi e Sciubba(2000). No exame micológico, foi realizado raspado da mucosa afetada com swab, o material semeado em placa Petri em meio Chromagar Candida e incubado a 37°C por 48 h para identificação da espécie. Os pacientes foram submetidos a protocolo terapêutico de 04 ml do Cymbopogon citratus, 03 vezes ao dia, durante 15 dias. Realizou-se reavaliação clínica e micológica. Os dados foram tabulados em programa SPSS e submetidos à análise estatística descritiva. Dos 11 pacientes, 18,9% eram homens e 81,1% mulheres com média de idade de 34±14 anos. A apresentação clínica mais frequente foi a crônica atrófica (72,7%) e C. albicans a espécie predominante. Quanto ao uso do colutório, 81,9% (9) dos pacientes tiveram cura ou melhora da candidose, sendo 36,4% remissão completa do quadro clínico e 45,5% incompleta.

Os resultados sugerem que o Cymbopogon citratus é eficaz no tratamento da candidose bucal em paciente HIV+. Há necessidade de estudo duplo-cego.

Comparação das Medidas em Região Posterior de Mandíbula utilizando Tomografia Computadorizada e Radiografia Panorâmica

Eduardo Henrique SANTOS; Luiz Roberto Coutinho MANHÃES JÚNIOR; Ricardo Cavalcante de MELO; Francisco de Assis LIMEIRA JÚNIOR
 ehs_radiologia@yahoo.com.br

O presente trabalho teve como objetivo analisar as mensurações de altura óssea em região posterior de mandíbula na radiografia panorâmica digital e na tomografia computadorizada – cone beam para planejamento de implante dentário. Para tanto, 30 arquivos de pacientes que realizaram estes dois exames por imagem em um mesmo momento em uma clínica de Maceió foram selecionados. Medidas de altura óssea da crista alveolar ao teto do canal mandibular em região posterior de mandíbula foram realizadas nas radiografias panorâmicas digitais e nas tomografias computadorizadas, utilizando os softwares fornecidos pelos respectivos fabricantes (Digora For Windows Ver. 2.5 e Newton NNT, respectivamente) e avaliados através do teste t pareado. Para se verificar a disposição da amostragem, realizou-se uma correlação linear entre os dois fatores para verificar se encontravam muito discrepantes. Na tomografia computadorizada a média apresentou-se com valor de 9,71 mm, enquanto na radiografia panorâmica com 11,07 mm, com desvio padrão de 4,39 mm para a primeira e 4,49 mm para o segundo exame. O intervalo de confiança da tomografia computadorizada esteve entre 8,61 a 10,81 mm e o da radiografia panorâmica entre 9,94 a 12,19 mm. De posse dos resultados estatísticos obtidos, pode-se verificar que houve diferença estatisticamente significativa entre as amostras conforme p-valor = 0,00.

Pelas médias e desvios padrões, pôde-se concluir que a tomografia computadorizada apresentou melhor performance.

Qualidade de vida relacionada a saúde bucal de crianças e adolescentes com câncer e sem câncer

Tamires Vieira CARNEIRO; Rinardo Barbosa de LUCENA; Vitória Grazyelle de Vasconcelos OLIVEIRA; Maria do Socorro ARAGÃO; Gustavo Gomes AGRIPINO; Marize Raquel Diniz da ROSA
 tamytamy18@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os indicadores da qualidade de vida (QV) de crianças e adolescentes com câncer e saudáveis na cidade de João Pessoa – PB. O instrumento empregado foi o Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé (AUQUEI) modificado, com pontuação podendo variar de 0 a 78 escores e nota de corte de 48, sendo os escores iguais ou superiores à mesma, indicativos de QV satisfatória e os inferiores indicativos de QV prejudicada. Adicionaram-se questões referentes à saúde bucal com pontuação variando de 0 a 18. A pesquisa constou de dois grupos: grupo 01 (caso) constituído de 24 crianças e adolescentes com câncer e grupo 02 (controle) de 30 crianças e adolescentes saudáveis na faixa etária de 6 a 15 anos. 69,25% dos participantes obtiveram pontuação representativa de qualidade de vida satisfatória, sendo a média geral dos escores de 54,3 (51,7 para o grupo de crianças e adolescente com câncer e 56,5 para o grupo de saudáveis). Utilizando-se o teste qui-quadrado, obteve-se $p=0,016$, ($p<0,05$), indicando que a condição de doença está relacionada aos menores escores de qualidade de vida. No teste de Mann-Whitney os dois grupos foram significativamente diferentes quanto ao domínio saúde bucal, os saudáveis apresentaram os melhores indicadores.

Conclui-se que as crianças e adolescentes apresentaram padrões de qualidade de vida geral satisfatória, porém quando comparados os dois grupos verificou-se os menores valores indicativos de QV no grupo 01.

Análise morfológica e rugosidade superficial de cimentos de ionômero de vidro após aplicação de flúor gel ácido e neutro

Víctor Luiz Gomes WANDERLEI; Sônia Saeger MEIRELES; Ana Karina Maciel de ANDRADE; Fábria Danielle Sales Cunha Medeiros e SILVA; Rosângela Marques DUARTE
 victorluiz_jp@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar a rugosidade superficial (Ra) de quatro cimentos de ionômero de vidro após aplicação de gel de flúor fosfato acidulado a 1,23% e fluoreto de sódio neutro a 2%. Dez corpos de prova (cp) de cada material: KM- Ketac Molar Easy Mix (3M ESPE), VT- Vitremer (3M ESPE), VM- Vitro Molar (DFL) e MX- Maxxion (FGM) foram confeccionados em uma matriz metálica com cavidade de 5 mm de diâmetro por 1,5 mm de espessura. Antes e após a aplicação tópica de gel de flúor o ensaio de rugosidade foi realizado em rugosímetro, os cp moldados e réplicas em resina epóxica confeccionadas para análise em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os valores médios de Ra foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p<0,05$). O tratamento com gel de flúor neutro não causou alteração na Ra ($p>0,05$) e padrão morfológico para os materiais avaliados. A aplicação do gel de flúor fosfato acidulado apresentou aumento estatisticamente significativo ($p<0,05$) da Ra para o MX, seguido do VM e KM, que não diferiram entre si, e do VT que demonstrou menor Ra entre os materiais testados ($p<0,05$). A análise em MEV mostrou que o MX exibiu a maior alteração do padrão morfológico, seguido em ordem decrescente do KM, VM e VT após tratamento com flúor fosfato acidulado.

Pôde-se concluir que a aplicação tópica de flúor fosfato acidulado provocou alterações morfológicas e aumento da rugosidade de superfície dos materiais avaliados.

Troca de dentes decíduos: experiências e práticas de escolares de 6 a 10 anos de idade.

Camilla Brito ALVES; Raphaela Farias RODRIGUES; Johnny Holanda de GAUW; Diene Maria Holanda TENORIO; Lucineide de Melo SANTOS; Maria Dânia Holanda TENÓRIO
 camilla_brito1@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar experiências e práticas de escolares de 6 a 10 anos de idade sobre a troca dos dentes decíduos, verificando se há um preparo da criança para essa época, a forma da extração e o destino do dente. Trata-se de um estudo descritivo transversal adotando como estratégia de coleta de dados a entrevista estruturada. A casuística foi de 400 escolares de ensino fundamental de ambos os gêneros, de escolas públicas (200) e particulares (200), entrevistados com auxílio de um questionário. 66,5% dos 400 escolares não haviam recebido orientações sobre a fase da troca dos dentes decíduos, principalmente os da rede pública. Dos 134 que receberam orientações, 79,1% foram dadas por familiares, porém de uma forma condizente somente na rede particular (74,7%); a extração era realizada por familiares ou pelo próprio escolar da rede pública (67,5%) e pelo dentista, naqueles da rede particular (32,5%). Os cuidados após a extração era colocar água com vinagre e sal ou um curativo (57,75%) principalmente os escolares da rede pública e 80% dos dentes extraídos eram jogados no telhado ou guardados de lembrança.

Não há um preparo dos escolares para uma importante fase; as melhores experiências evidenciam os da rede particular, porém suas práticas após a extração são semelhantes e inadequadas. Há a necessidade de se incluir como orientações em saúde bucal, a troca dos dentes decíduos, para familiares e escolares de ambas as redes de ensino fundamental.

Avaliação da interface de união de diferentes sistemas de reforço intraradicular. Estudo microscópico

Marcelo de Moraes VITORIANO; Fábio de Almeida GOMES; Stephanie Pinheiro NOGUEIRA; Anna Camila de Oliveira FAÇANHA; Inabel Araújo MAIA; Claudio MANIGLIA-FERREIRA
 marcelovitoriano@gmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar através de análise microscópica, a interface de união de diferentes sistemas de reforço intra-radicular, utilizando-se dois agentes cimentantes: Rely X (RX) e Allcem (AC); associados a três pinos de fibra de vidro: Reforpost (RF), Whitepost (WP) e Exacto (EX). Os dentes foram divididos aleatoriamente em 6 grupos, de acordo com os materiais utilizados: GI-RF+RX; GII-RF+AC; GIII-WP+RX; GIV-WP+AC; GV-EX+RX; GVI-EX+AC. Todos os espécimes foram tratados endodônticamente seguindo-se uma padronização de instrumentação e obturação dos canais radiculares. Na sequência os canais foram preparados e os pinos cimentados de acordo com as orientações dos fabricantes. Os dentes foram seccionados transversalmente com auxílio de dispositivo de corte, que possibilitou obter seções de 1mm de espessura, as quais foram analisadas em microscópio óptico em 3 aumentos (5X, 10X, 20X). As imagens foram classificadas com escores variando de 1 a 5, de acordo com as falhas de adaptação existentes entre o pino, agente cimentante e parede dentinária. De acordo com os resultados obtidos, os grupos IV, V e VI, iguais entre si ($p=0,6975$), apresentaram os menores valores de desadaptação dos sistemas de reforço intraradicular, seguidos pelo grupos I, II e III, diferentes entre si ($p<0,01$).

Desta forma pode-se concluir que: (i) os agentes cimentantes mostraram-se iguais entre si; (ii) o pino EX apresentou os melhores resultados, independentemente do agente cimentante utilizado.

Análise do processo de degradação do material obturador através da diminuição da concentração de Zinco.

Marcelo de Moraes VITORIANO; Fábio de Almeida GOMES; João Batista de Araújo SILVA JR; Elque Prata de QUEIROGA; Nadine Luiza Soares de Lima GUIMARÃES; Cláudio MANIGLIA-FERREIRA
 marcelovitoriano@gmail.com

Este estudo in vivo teve como objetivo analisar a degradação do material obturador de acordo com a idade de tratamento através do decréscimo da concentração de zinco presente no material obturador. Foram removidos materiais obturadores do interior de canais radiculares que apresentavam indicações de retratamento. Após acesso coronário e isolamento absoluto, o material obturador foi colhido do interior dos canais radiculares com auxílio de limas Hedström, sem uso de solventes ou brocas. As informações a respeito do tempo de tratamento foram obtidas diretamente com os pacientes. Foram utilizadas 30 amostras com tempos de tratamentos entre 2 e 30 anos. Espectrometria de absorção atômica, EDX e difração de raios-X foram os métodos empregados para identificar e quantificar os elementos químicos e os compostos de zinco. Todas as análises foram executadas em triplicata. Todos os resultados obtidos foram comparados com os dados provenientes de cones novos, e submetidos à análise estatística, utilizando-se o teste ANOVA (SPSS 12.0). Todas as amostras, para os diferentes períodos de tempo apresentaram decréscimo na concentração de zinco. Após 15 anos de tratamento, os resultados mostraram-se com diferenças estatisticamente significantes de concentração de zinco ($p=0,0103$).

O método utilizado foi apropriado para identificar e quantificar a concentração do zinco nas amostras analisadas. Canais tratados há mais de 15 anos devem ser revisados e analisados a necessidade de retratamento endodôntico.

Evidência científica em pesquisas sobre câncer bucal, publicadas na base de dados Scielo.

José Andrade de SOUSA FILHO; Déborah Brindeiro de Araújo BRITO; Ana Tatiana Gonzales MELO; Fernanda Maria Rodrigues NUNES; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Wilton Wilney Nascimento PADILHA andrade.sf@hotmail.com

Objetivou-se identificar o Grau de Evidência Científica (GEC) dos artigos sobre câncer bucal, indexados na base de dados Scielo entre os anos 2009 e 2010. Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Realizou-se uma busca de artigos científicos que abordavam o tema na base de dados Scielo nos anos de 2009 e 2010. Para a busca das publicações foram usados os seguintes descritores DECS: câncer bucal; neoplasias de glândulas salivares; carcinoma de células escamosas; quimioterapia; radioterapia; ameloblastoma; manifestações bucais; doenças de boca. Os artigos foram classificados quanto à evidência científica segundo a classificação de Sampaio e Mancine (2007), no qual a ordem crescente do GEC é: Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Único e Série de Casos (GEC2); Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase-experimentais (GEC4); Estudo Caso-Control (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). A partir da análise de 22 artigos publicados em 2009 e 11 em 2010, foi identificado o GEC das publicações, sendo verificada a classificação, GEC 1: 21,2% (n=7), no GEC 2: 3,0% (n=1), no GEC 3: 57,6% (n=19), no GEC 4: 0% (n=0), no GEC 5: 3,0% (n=1), no GEC 6: 3,0% (n=1), no GEC 7: 0% (n=0), no GEC 8: 12,1% (n=4).

Concluiu-se que a maioria dos artigos levantados se classifica no GEC = 3, possuindo pouca força de evidência.

Abordagem odontológica do paciente diabético: um estudo de intervenção

Tássia PINTO; Madhiane SANTOS; Erica NASCIMENTO; Ruthinéia LINS; Edja COSTA; Ana GRANVILLE-GARCIA. tassiapinto@yahoo.com.br

Objetivou-se determinar a percepção dos cirurgiões-dentistas da Estratégia de Saúde da Família de Campina Grande-PB na abordagem de pacientes com diabetes mellitus. Foi um estudo de intervenção "antes e após", com 33 profissionais. Utilizou-se um questionário semi-estruturado, aplicado em dois momentos, antes e após palestra informativa. O teste estatístico utilizado foi o McNemar (significância de 5%). Todos os profissionais sabiam o significado de diabetes, e o conhecimento sobre os tipos desta doença melhorou após a palestra (39,4% X 97%, $p < 0,001$). No primeiro momento 54,6% conheciam a sintomatologia do diabético, sendo que este percentual aumentou para 97% após a palestra. 69,7% sabiam o melhor horário para atendimento ao diabético, na segunda etapa da pesquisa esse percentual ampliou-se para 100%. Os piores resultados observados foram na prescrição de anti-inflamatórios (9,1% X 63,6%, $p < 0,001$). Os sujeitos conheciam as manobras operatórias a serem seguidas na abordagem do diabético, sendo este conhecimento consolidado após palestra. Inicialmente, 42,4% participavam do programa HIPERDIA, e na etapa final observou-se adesão ao programa de 54,5% ($p = 0,012$). A palestra informativa aumentou o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o assunto e a universidade, como formadora de opinião deve participar da educação continuada destes profissionais.

Abordagem odontológica de pacientes com risco de endocardite bacteriana: um estudo de intervenção

Tássia PINTO; Erica NASCIMENTO; Madhiane SANTOS; Sérgio CAVALCANTI; Luciana FONTES; Ana GRANVILLE-GARCIA. tassiapinto@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a percepção dos Cirurgiões-Dentistas da Estratégia Saúde da Família do município de Campina Grande-PB na abordagem de pacientes com risco de endocardite bacteriana. Foi um estudo de intervenção "antes e após", no qual foram entrevistados 33 profissionais. Utilizou-se um formulário semi-estruturado contendo 6 questões sobre o assunto, aplicados em dois momentos, antes e após palestra informativa, sendo esta etapa realizada após 30 dias. O teste estatístico usado foi o McNemar com o nível de significância de 5%. De uma maneira geral, os profissionais tinham conhecimento do conceito da endocardite, sendo este elevado após palestra (97% x 100%). O percentual de profissionais que interage com os médicos foi alto e não se alterou após a palestra (72,7%). O regime profilático foi descrito corretamente, nas duas entrevistas, por 39,4% e 90,9% respectivamente. As condições necessárias para a administração de antimicrobianos foi elevada de 48,5% para 90%, na segunda entrevista. A palestra informativa aumentou o conhecimento dos profissionais sobre o assunto e a universidade como formadora de opinião deve participar da educação continuada dos profissionais contribuindo para a resolução de nós críticos vivenciados pelos serviços locais de saúde.

Qualidade de Vida de Crianças Infectadas ou não pelo Vírus HIV

Anne Emília Bulhões BARROS; Ana Luiza Andrade dias LEITE; Maria Benalva de MEDEIROS; Patrícia Moreira RABELLO; Marize Raquel Diniz da ROSA annebarros24@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi identificar e comparar os indicadores de qualidade de vida de crianças infectadas ou não pelo HIV em relação aos domínios Função, Família, Lazer, Autonomia e Saúde Bucal e às questões isoladas que podem afetar a vida das mesmas. O instrumento utilizado foi o Autoquestionnaire Qualité de Vie Infant Imagé acrescido de seis perguntas referentes à qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a metodologia empregada foi de caráter descritivo, exploratório e quantitativo. 10 crianças portadoras do HIV constituíram o grupo 01 e 54 crianças não infectadas, o grupo 02, sendo agrupadas também de acordo com a idade em subgrupos na faixa etária 06 a 10 anos e 11 a 13 anos respectivamente. Os resultados revelaram que a média geral dos escores foi de 50,8; indicando qualidade de vida satisfatória para 64,1% e, prejudicada, em 35,9%. Comparando os resultados entre os grupos, observou-se a média de pontuação para as crianças infectadas pelo HIV de 49,2 e para as não infectadas de 51,1.

Concluiu-se que não houve diferenças significativas entre os dois grupos ao serem comparados quanto aos subgrupos de idade no que concerne aos domínios referentes à qualidade de vida e saúde bucal. Desconsiderando a classificação por idade, os grupos de crianças com e sem HIV foram significativamente diferentes quanto à saúde bucal. Houve um maior entendimento dos padrões de qualidade de vida das crianças com HIV quando comparados com os participantes não infectados.

Avaliação in vitro da fenda de contração de polimerização formada por diferentes resinas compostas universais

Narjara Condurú Fernandes da SILVA; Ana Karla Sobreira da SILVA; Renata Kelly Zoppe BRANDÃO; Maria Cleide Mendes Carneiro; Mário Honorato Silva e Souza Jr; Sandro Cordeiro LORETTO narjaraconduru@hotmail.com

Este estudo avaliou a fenda de contração de polimerização formada por diferentes resinas compostas universais. Oito marcas comerciais de compósitos compuseram os grupos testados, sendo confeccionados cinco corpos-de-prova para cada grupo, assim designados: G1 – TPH Spectrum (Dentsply); G2 – Esthet-X (Dentsply); G3 – Opallis (FGM); G4 – Filtek Z250 (3M Espe); G5 – Natural Look (DFL); G6 – Master Fill (Biodinâmica); G7 – Filtek Z350 (3M Espe); G8 – Filtek Supreme XT (3M Espe). Cada compósito foi inserido em uma matriz metálica de 7mm de diâmetro interno e 2mm de altura, e prensado por duas placas de vidro e matrizes de poliéster. Em seguida foram fotoativados em somente uma das superfícies com o aparelho de luz halógena Optilight Plus (Gnatus), com uma intensidade de luz de $500 \pm 10 \text{ mW/cm}^2$. Logo após, os corpos-de-prova foram polidos e, decorridas 24 horas, levados ao microscópio eletrônico de varredura para mensuração da fenda de contração, medida em quatro pontos da amostra, em posições correspondentes a 3, 6, 9 e 12 horas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ao nível de significância de 5%. A maior média de fenda de contração foi observada com o compósito Filtek Z350 (3M Espe), enquanto que o menor valor médio foi associado à resina composta Natural Look (DFL). Diferenças nas matrizes orgânicas, bem como no conteúdo de carga, interferiram significativamente na fenda de contração de polimerização de compósitos universais.

Cárie dentária e fatores associados em crianças de 4 a 6 anos em cidade de pequeno porte na Paraíba

Camila Helena Machado da COSTA; Jocianelle Maria Félix de Alencar FERNANDES; Sylene de Oliveira PAREDES; Fábio Correia SAMPAIO; Franklin Delano Soares FORTE camila_helena@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre a presença de cárie dentária em crianças de 4 a 6 anos e variáveis sócio-comportamentais em Alagoinha-PB. 127 crianças foram examinadas com os códigos e critérios de cárie dentária da OMS por dois examinadores previamente treinados com índice kappa intra e inter-examinador 0,81-0,95 e 0,8, respectivamente. Adicionalmente ao exame clínico das crianças, os pais responderam a entrevista estruturada. Os dados foram submetidos ao Teste exato de Fischer e Qui-quadrado. Utilizou-se também teste multivariado de regressão linear. Verificou-se que a prevalência de cárie foi de 78,7%. 88 entrevistas foram realizadas com pais das crianças. Não houve associação estatisticamente significativa entre as variáveis e a presença de cárie. Apenas 17% das crianças já havia feito uma visita ao cirurgião-dentista. Dentre as variáveis estudadas, o hábito de mascar chicletes foi associado ao aparecimento da cárie ($p = 0,03$). O modelo de regressão linear foi aplicado para explicitar as variáveis mais relevantes para o surgimento de cárie. Desta forma, a variável "creche aos 12 meses" teve valor estatisticamente significativo ($p = 0,05$). A população estudada necessita de acesso aos serviços de saúde bucal, pois a prevalência de cárie foi elevada embora não tenha sido observada associação específica com os fatores investigados.

Ameloblastoma: estudo retrospectivo dos casos diagnosticados no Laboratório de Histopatologia Oral da UFPE

Elaine Judite de Amorim CARVALHO; Viviana Fiel da Costa CABRAL; Andreza Lira CORREIA; Raphaella Juevenal da SILVA; Jurema Freire Lisboa de CASTRO
ejum@uol.com.br

O ameloblastoma é classificado como um tumor odontogênico benigno, de origem epitelial que, pela frequência, subtipos clínicos, histológicos e agressividade tem chamado atenção dos estudiosos na área. O objetivo deste trabalho foi realizar estudo retrospectivo dos casos diagnosticados histologicamente como ameloblastoma do Laboratório de Histopatologia Oral da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no período de 1992 a 2009. Foram selecionados todos os casos de ameloblastoma correspondentes ao período da pesquisa. Informações sobre idade, sexo, localização da lesão, aspecto radiográfico e diagnóstico histopatológico foram compilados das fichas de fichas clínicas e/ou requisição. Depois do levantamento e da revisão das lâminas para confirmação do diagnóstico de ameloblastoma, a amostra totalizada foi de 6 casos. O sexo masculino e pacientes maiores de 40 anos foram os mais acometidos. Todos os casos ocorreram na mandíbula, sendo a região posterior a mais afetada. Por falhas de preenchimento das fichas clínicas e/ou requisição, não foi possível determinar o aspecto radiográfico mais prevalente. No exame histopatológico, observamos o padrão folicular e plexiforme como os mais frequentes.

Dado o caráter variável dos aspectos clínicos e histopatológicos do ameloblastoma, o preenchimento correto das fichas clínicas e/ou solicitação é imperioso para que possamos mapear com fidelidade as características deste tumor e auxiliar, assim, o pronto diagnóstico desta lesão.

Atividades realizadas pelo projeto sabucomu em comunidade rural e urbana da paraíba.

Sarah Lopes CAVALCANTI; José Andrade de Sousa FILHO; Priscila Menandro de ANDRADE; Wilton Wilney Nascimento PADILHA
sarinhalc@hotmail.com

O projeto Saúde Bucal na Comunidade (SaBuComu) possui atividades próprias, que se desenvolvem na comunidade urbana Timbó I em João Pessoa/PB e nas comunidades rurais, Caiana do Agreste e Caiana dos Crioulos, ambas em Alagoa Grande/PB. Além de visitas domiciliares, há o desenvolvimento de ações multidisciplinares em saúde e educação. Este trabalho tem por objetivo descrever as ações de educação e promoção em saúde realizadas projeto SaBuComu. Em João Pessoa/PB, o projeto SaBuComu atua desde 2008 vinculado a Unidade de Saúde Timbó I, junto com a qual realiza visitas domiciliares, orientação sobre conhecimentos básicos de higiene, algumas doenças e atuação comunitária no sentido amplo. Em Alagoa Grande/PB, em abril de 2010 foram iniciadas as visitas residenciais na comunidade. Após a realização do primeiro contato do grupo com a comunidade, parte da equipe organizou atividades educativas em um espaço social, onde o tema foi higiene geral e bucal. Com as atividades percebe-se que a comunidade cria vínculo com os extensionistas. Em ambos os locais é possível perceber que a comunidade se aproximada da unidade básica de saúde por meio das ações dos estudantes e passa a desenvolver idéias diferentes sobre o cuidado a saúde.

As atividades realizadas pelo projeto SaBuComu nas comunidades rural e urbana, trazem para os extensionistas experiências novas, visto as diferentes realidades encontradas.

Presença do papilomavírus humano em lesões com potencial de malignidade da cavidade oral

Elaine Judite de Amorim CARVALHO; Lorraine Alves TENÓRIO; Talita Ribeiro Tenório de FRANÇA; Paulo Roberto Eleutério de SOUZA; Luiz Alcino GUEIROS; Rogério CLERICUZI
ejum@uol.com.br

Diversos fatores estão envolvidos na etiologia do carcinoma epidermóide oral, e dentre estes, o Papilomavírus Humano (HPV) tem sido extensivamente estudado nos últimos anos. A associação entre este vírus e o papel que desempenha no desenvolvimento do câncer oral ainda não está bem definida, havendo muita controvérsia na literatura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença do papiloma vírus humano em lesões com potencial de malignidade comprovado histologicamente. Foram utilizados 43 blocos de parafina contendo espécimes de amostras teciduais de pacientes com displasia epitelial oral, que são alterações passíveis de transformação maligna. Para as extrações do DNA utilizou-se o sistema QIAamp DNA Mini Kit. Das 43 amostras iniciais, 40 foram positivas para o gene β -globina, padrão utilizado para detectar DNA viral. Detectaram-se a amplificação do DNA viral pelos métodos da nPCR, empregando-se os pares de oligonucleotídeos iniciadores MY09/MY11 e, na segunda etapa, o par GP5+/GP6+. Dez das 40 lesões orais (25%) foram positivas para HPV. Dos 10 casos com resultados positivos, apenas 3 afetavam o sexo feminino. As hipóteses de diagnóstico clínico foram de leucoplasia em 5 casos, carcinoma epidermóide em 4 casos e eritroleucoplasia em 1 caso. A média de idade dos pacientes foi de 66,12 anos.

Os resultados permitem concluir que a presença do HPV em lesões orais com displasia epitelial sugere o envolvimento deste vírus como fator importante na carcinogênese oral.

Influência da presença do cálcio em agentes clareadores na microdureza do esmalte dental clareado

Palmira Gomes AMARAL; Rosenês Lima dos SANTOS; Danilo Barboza Lopes MAGALHÃES; Érico Leonel FONSÊCA; Estela Santos GUSMÃO; Germana Coeli de Farias SALES
palmira_odonto@hotmail.com

O presente estudo analisou a microdureza do esmalte dental humano submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, contendo ou não cálcio em sua composição, a fim de avaliar se a adição deste elemento interfere na alteração da microdureza. Foram utilizados dez terceiros molares humanos hígidos, dos quais se obteve três fragmentos de cada dente, totalizando trinta, de modo que cada fragmento obtido de um mesmo dente fizesse parte de um grupo diferente na composição dos corpos de prova. O grupo B, foi composto por dez corpos de prova clareados com o peróxido de hidrogênio a 35% com cálcio em sua composição; o grupo M, composto por dez corpos de prova, clareados com peróxido de hidrogênio a 35% sem cálcio e o grupo C (controle), composto por dez corpos de prova imersos em saliva artificial. A microdureza foi mensurada antes do tratamento clareador e após três sessões de clareamento, com intervalo de sete dias entre cada sessão. Os resultados demonstraram que no Grupo B houve um aumento de 5,47% na microdureza do esmalte, considerada significativa, atribuída a presença do cálcio no agente clareador. O Grupo M apresentou uma diminuição de 2,59% na microdureza, para o agente que não contém cálcio. O grupo C apresentou 0,64% de redução na microdureza, não sendo considerada significativa.

Concluiu-se que a presença do cálcio no gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35%, aumenta a microdureza do esmalte clareado, proporcionando uma remineralização do substrato.

Avaliação in vitro da fenda de contração de polimerização formada por diferentes resinas compostas universais

Narjara Condurú Fernandes da SILVA; Ana Karla Sobreira da SILVA; Renata Kelly Zoppe BRANDÃO; Maria Cleide Mendes Carneiro; Mário Honorato Silva e Souza Jr; Sandro Cordeiro LORETTO
narjaraconduru@hotmail.com

Este estudo avaliou a fenda de contração de polimerização formada por diferentes resinas compostas universais. Oito marcas comerciais de compósitos compuseram os grupos testados, sendo confeccionados cinco corpos-de-prova para cada grupo, assim designados: G1 – TPH Spectrum (Dentsply); G2 - Esthet-X (Dentsply); G3 – Opallis (FGM); G4 - Filtek Z250 (3M Espe); G5 - Natural Look (DFL); G6 - Master Fill (Biodinâmica); G7 - Filtek Z350 (3M Espe); G8 – Filtek Supreme XT (3M Espe). Cada compósito foi inserido em uma matriz metálica de 7mm de diâmetro interno e 2mm de altura, e prensado por duas placas de vidro e matrizes de poliéster. Em seguida foram fotoativados em somente uma das superfícies com o aparelho de luz halógena Optilight Plus (Gnatus), com uma intensidade de luz de 500±10mW/cm². Logo após, os corpos-de-prova foram polidos e, decorridas 24 horas, levados ao microscópio eletrônico de varredura para mensuração da fenda de contração, medida em quatro pontos da amostra, em posições correspondentes a 3, 6, 9 e 12 horas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ao nível de significância de 5%. A maior média de fenda de contração foi observada com o compósito Filtek Z350 (3M Espe), enquanto que o menor valor médio foi associado à resina composta Natural Look (DFL).

Diferenças nas matrizes orgânicas, bem como no conteúdo de carga, interferiram significativamente na fenda de contração de polimerização de compósitos universais.

Alterações orais em pacientes transplantados de medula óssea e sua associação com a doença do enxerto contra hospedeiro

Dmitry José de Santana SARMENTO; Emeline das Neves de Araújo LIMA; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Éricka Janine Dantas da SILVEIRA; Ana Miryam Costa de MEDEIROS
dmitry_sarmento@hotmail.com

O transplante de medula óssea (TMO) constitui uma importante opção terapêutica para pacientes com doenças hematológicas ou desordens autoimunes. Contudo, esse procedimento requer tratamento imunossupressor, o que favorece o desenvolvimento da doença do enxerto contra hospedeiro (DECH), com frequentes manifestações em cavidade oral. O presente estudo avaliou a prevalência de alterações orais e sua associação com a DECH em 51 pacientes submetidos ao TMO. Além disso, os resultados obtidos foram relacionados com aspectos clínicos referentes aos pacientes e aos transplantes realizados. A coleta de dados baseou-se em aplicação de questionário, exame clínico da cavidade oral e consulta de informações nos prontuários médicos. Foram identificadas alterações orais em 25 pacientes (49,02%), sendo as mais comuns: mucosite (27,5%), alteração gengival (11,8%) e púrpura trombocitopênica (11,8%). Não foram observadas diferenças significativas entre a presença ou ausência de alterações orais em relação ao tipo de TMO (allogênico ou autólogo) (p=0,103) ou ao tempo decorrido após o TMO (p=0,691). Constatou-se associação significativa entre a presença de alterações orais e a DECH (p<0,001). O presente estudo revelou uma prevalência relativamente alta de alterações orais associadas à DECH em pacientes submetidos ao TMO, o que enaltece a necessidade de se considerar esse sítio para exame, diagnóstico, tratamento e prognóstico de possíveis complicações após realização do transplante.

Caracterização de linhagem celular derivada de adenoma pleomórfico humano

Aline Semblano Dias CARREIRA; Maria Sueli da Silva KATAOKA; Nelson Bailão RIBEIRO; José Antonio Pinçaço DINIZ; João de Jesus Viana PINHEIRO
alinecarreira@hotmail.com

O adenoma pleomórfico (AP) é a mais freqüente dentre as neoplasias benignas de glândula salivar, e desperta grande interesse por sua freqüência e características histológicas, em especial sua matriz extracelular. A fim de melhor compreender o comportamento biológico deste tumor foi estabelecida e caracterizada uma linhagem celular derivada de AP (células AP-1) a partir de análises ultraestruturais e da expressão in vivo e in vitro de proteínas celulares e marcadores tumorais característico dessa neoplasia (S-100, vimentina, citoqueratina 14 e α -actina de músculo liso) utilizando microscopia eletrônica, imunohistoquímica e imunofluorescência. As células, in vitro, proliferaram satisfatoriamente e exibiram morfologia alongada, com numerosos e finos prolongamentos citoplasmáticos, revelaram a presença de grande quantidade de grânulos de glicogênio, de mitocôndrias e complexos de Golgi bem desenvolvidos, além de retículos endoplasmáticos proeminentes. As células AP-1 apresentaram positividade tanto in vivo quanto in vitro para os marcadores tumorais característico deste tumor, porém com padrões de imunorreatividade variáveis. Esses dados permitiram a caracterização da linhagem AP-1 que será modelo para novos estudos sobre AP.

Perfil demográfico dos cistos não-odontogênicos da região oral e maxilofacial diagnosticados em uma população Brasileira

Raniel Fernandes PEIXOTO; Ágida Cristina Gomes HENRIQUES; Felipe Rodrigues de MATOS; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Lélia Batista de SOUZA; Leão Pereira PINTO
raniel87@gmail.com

O presente estudo realizou uma análise retrospectiva dos achados clínicos em uma série de casos de cistos não-odontogênicos da região oral e maxilofacial, mantidos nos arquivos de um Serviço de Patologia Oral. Dados sobre idade e sexo dos pacientes e localização anatômica das lesões foram obtidos em fichas de requisição de biópsia. Do total de 10.311 casos, diagnosticados entre 1970 e 2009, foram identificados 58 (0,56%) cistos não-odontogênicos. As lesões foram observadas em indivíduos desde a primeira até a nona década de vida (média de 37,7 anos), com predomínio do sexo feminino (65,5%). Cistos do ducto nasopalatino (32,8%), cistos epidermóides (20,7%) e cistos linfopiteliais orais (17,3%) foram as lesões mais frequentes. Cistos do ducto nasopalatino foram comumente observados em mulheres (68,4%). Cistos epidermóides afetaram com maior freqüência o assoalho bucal (36,4%), língua (27,3%) e mucosa jugal (27,3%). Cistos linfopiteliais orais foram mais comuns em mulheres (80,0%), com a maioria dos casos localizados na língua (44,4%).

Os resultados do presente estudo sugerem que cistos do ducto nasopalatino, cistos epidermóides e cistos linfopiteliais orais sejam as lesões císticas não-odontogênicas mais comuns da região oral e maxilofacial. Tais resultados diferem dos reportados por estudos prévios sobre a freqüência destas lesões em outras populações.

Linhagem celular de adenoma pleomórfico expressa MMP2 e 9, TIMP1 e 2 e apresenta poliploidias nos cromossomos 16, 17 e 20

Aline Semblano Dias CARREIRA; Maria Sueli da Silva KATAOKA; Nelson Bailão RIBEIRO; José Antonio Pinçaço DINIZ; João de Jesus Viana PINHEIRO
alinecarreira@hotmail.com

A invasão neoplásica é mediada pela proliferação celular, migração e proteólise localizada da matriz extracelular pela secreção de proteases. O aumento da expressão de metaloproteinasas da matriz (MMPs) em balanço com os inibidores teciduais de metaloproteinasas (TIMPs) tem sido relacionado à invasividade tumoral. A fim de compreender os mecanismos que regulam a remodelação e a invasividade local do adenoma pleomórfico (AP) foi estabelecida e caracterizada uma linhagem celular derivada de AP (células AP-1) pela expressão in vivo e in vitro das MMPs 2 e 9 e TIMPs 1 e 2 utilizando imunohistoquímica, imunofluorescência e zimografia. A expressão dessas proteínas foi observada tanto in vivo quanto in vitro, porém com padrões de imunorreatividade variáveis. Na zimografia foram observadas bandas de lise de 92 e 86 kDa, 72 e 68 kDa, correspondentes às formas latentes e ativas das MMPs 9 e 2, respectivamente. Adicionalmente, realizou-se análise citogenética pelo método de bandeamento G e verificaram-se variações numéricas para os diferentes cromossomos como trissomias e tetrassomias, freqüentes nos cromossomos 16, 17 e 20, os quais contêm genes responsáveis pela expressão das proteínas MMP 2, TIMP 2 e MMP 9, respectivamente, indicando a existência de cópias extras de genes. Estes achados sugerem que as proteínas estudadas participam da remodelação, proteólise localizada e podem estar sobreexpressas no AP.

Estudo Radiográfico da Posição dos Terceiros Molares Impactados

Ana Caroline Silva GAMA; Denise Fontenelle CABRAL; Izabelle Maria Cabral de AZEVEDO; Milena de Fátima Schalcher de CASTRO; Leonel Ramonnd Ferreira VIANA; Marília Leal Ferreira LAGO
carolinegama@globo.com

O objetivo deste estudo foi verificar em radiografias panorâmicas a incidência da posição e inclinação dos terceiros molares impactados. Após assinado o TCLE, o cirurgião-dentista cedia as panorâmicas para o estudo. Foi utilizada a classificação de Winter para avaliar 180 radiografias panorâmicas, em pacientes com faixa etária compreendida entre 18 e 40 anos. Foram incluídas na amostra, radiografias de ambos os gêneros e excluídas as que não apresentavam padrões técnicos adequados e com ausência do segundo molar adjacente ao elemento analisado. Do total de terceiros molares presentes, 67,6% (n= 421) estavam impactados e 32,4% (n= 202) não estavam impactados. Dentro da amostra total, o elemento 38 apresentou-se com maior freqüência (35,2%) de impactação. Em relação à classificação de Winter, a posição vertical (47,8%) foi a que apresentou a maior freqüência, seguida da méso- angular (26,8%), disto- angular (17,6%) e horizontal (7,8%).

Para ambos os gêneros houve maior freqüência de impactação nos terceiros molares inferiores. Quanto à classificação de Winter a posição vertical apresentou maior freqüência.

Manifestações bucais em pacientes portadores do HIV/Aids atendidos no SAE de Campina Grande/PB

Karyna de Melo MENEZES; Walkyria Khéturine de Souza MOTTA; Pollianna Muniz ALVES; Daliana Queiroga Castro GOMES; Gustavo Pina GODOY; Jozinete Vieira PEREIRA
karynamenezes@hotmail.com

Este estudo procurou estimar a prevalência de manifestações bucais em indivíduos soropositivos para o HIV atendidos no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) Campina Grande/PB, considerando aspectos sócio-demográficos, imunológicos e terapêuticos. A natureza deste estudo foi clínico-epidemiológica, prospectivo, quantitativo, descritivo e transversal. A técnica utilizada foi observação direta intensiva através de exame clínico apropriado. Foram examinados 40 pacientes entre 2007 e 2008, sendo realizado anamnese e exame clínico intra-oral, e suas informações registradas em fichas pré-elaborada. Verificou-se prevalência no gênero feminino (52,5%), na faixa etária de 40 a 49 anos (45%). Houve tratamento com anti-retrovirais em 85% dos casos, sendo todos com terapia de alta potência (HAART). Dos dados laboratoriais dos pacientes observou-se que em 52,5% a contagem de células TCD4+ acima de 500cél/mm³ e 50% apresentaram carga viral indetectável. A prevalência das manifestações bucais foi 42,5%, periodontite úlcero-necrosante (15,38%), leucoplasia pilosa (11,54%) e queilite angular (11,54%). Não foi verificada associação entre manifestações bucais e carga viral (p=0, 1268), nem com o número de células TCD4 (p=0, 3458).

Diante do exposto, notifica-se a importância do conhecimento do cirurgião-dentista das patologias bucais associadas com a infecção pelo HIV/Aids, para que estas sejam diagnosticadas e tratadas precocemente para uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

Cobertura Vacinal e Conhecimento de Doenças Ocupacionais entre Acadêmicos da Área de Saúde

Eveline Angélica Lira de Souza Sales ROCHA; Valdenice Aparecida de MENEZES; Raulison Vieira de SOUSA; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa LINS; Andreza Cristina de Lima Targino MASSONI; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA
evelpb@hotmail.com

Investigou-se o conhecimento e as práticas de imunização contra doenças ocupacionais entre estudantes de saúde. Foi realizado um estudo transversal exploratório, com amostra probabilística composta por 275 universitários dos cursos de Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Psicologia e Enfermagem. A coleta de dados utilizou entrevista individual, e as técnicas de estatística foram a descritiva e a inferencial, sendo os teste estatísticos utilizados o Qui-Quadrado de Pearson e o Exato de Fisher com nível de significância de 5,0%. Resultados: A maioria dos estudantes considerou influenza (65,5%) e hepatite B (58,5%) doenças ocupacionais. Um percentual de 29,5% dos acadêmicos relataram já ter atendido a pacientes com doenças infectocontagiosas, principalmente AIDS (45,7%). O contato com fluidos orgânicos ou a exposição acidental foi relatada por 12,7% dos entrevistados, através de acidente com instrumento perfuro-cortante (34,3%). 96,7% dos acadêmicos apresentaram cobertura vacinal incompleta, devido ao esquecimento (31,5%). A única variável que apresentou diferença significativa entre os diferentes cursos foi relacionada ao conhecimento dos meios de contaminação (p=0,016).

O conhecimento dos acadêmicos sobre doenças ocupacionais, bem como a cobertura vacinal foi deficiente, refletindo a necessidade de políticas motivacionais, através de atividades de esclarecimento e da ampliação da cobertura vacinal para este grupo.

Estudo da correlação entre os aspectos radiográficos e histopatológicos de lesões periapicais

Carlos Allan de Lima ROSENDO; Antonio Vinicius Holanda BARBOSA; Andréia Aparecida da SILVA
carlosallan@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi estudar a correlação entre os aspectos radiográficos e histopatológicos de lesões periapicais, cistos e granulomas, associados a dentes com indicação de exodontia. Foram coletados 31 dentes, cujos exames radiográficos apresentavam imagem radiolúcida associada ao ápice radicular, sugestiva de lesão periapical, de pacientes atendidos pelo na clínica de Odontologia do CESMAC. Após o processamento histológico dos dentes, foi confeccionada lâmina e em seguida, corada pela Hematoxilina-Eosina, a fim de estabelecer o diagnóstico histopatológico. As imagens radiográficas foram analisadas por 3 examinadores para o estabelecimento do diagnóstico radiográfico da alteração periapical. A seguir foram correlacionados os achados histopatológicos e radiográficos obtidos. Dos 31 dentes portadores de lesão periapical, 13 corresponderam microscopicamente a cistos radiculares e 18 a granulomas periapicais. Não houve concordância entre os avaliadores e o diagnóstico histopatológico. Concluímos que o exame radiográfico não é totalmente confiável para diferenciar cisto periapicais de granulomas periapicais.

Estudo das tensões em uma mandíbula edêntula por uma prótese fixa implantossuportada, variando-se o numero de pilares.

Sergio Andrés BENITEZ; Matsuyoshi MORI; Tetsuo SAITO; Pedro TORTAMANO; Wagner Sotero FRAGOSO; Isaac José Peixoto Batinga da ROCHA
bsergio86@yahoo.com

A reabilitação oral em pacientes desdentados totais por meio de próteses fixas suportadas por quatro a seis implantes na mandíbula edêntula tem sido utilizada com sucesso, com isso a técnica all on four vem sendo a mais utilizada pois oferece uma boa estabilidade primária, utilizando um menor número de implantes, menos componentes protéticos e uma técnica mais simplificada, permitindo, também, uma melhor distribuição topográfica dos implantes na região intermentoniana. Neste estudo, através do método dos elementos finitos tridimensional, foram comparadas, tanto quantitativa como qualitativamente, as áreas de maior tensão na superfície óssea em uma mandíbula, comparando-se a colocação quatro ou seis implantes na região interforaminal e sobre eles confeccionando uma prótese fixa implantossuportada em balanço (cantilever) onde nesta região foi aplicada uma carga de 50 Newtons à 11,05 mm do implante mais posterior. Os resultados mostraram que houve uma semelhança, tanto quantitativa quanto qualitativa na distribuição das tensões, entre as duas técnicas, sendo apenas 1,35% maiores na técnica all on four.

Concluindo que se pode utilizar menos implantes, com estes bem distribuídos sem alterar a distribuição de tensões e consequentemente a longevidade do tratamento.

Grau de evidência científica em Disfunção Temporomandibular de trabalhos publicados na base de dados Scielo.

Luizianny Ingrid Teodosio GOUVEIA; Andressa Cavalcante PIRES; João Antônio Figueiredo BERNARDINO; José Andrade SOUSA FILHO; Vlademir Lourenço FALCÃO JÚNIOR; Dayane Franco Barros Mangueira
luizianny_90@hotmail.com

O grau de evidência proporciona a qualificação dos trabalhos atribuindo a eles confiabilidade e segurança na decisão de diagnósticos e tratamentos na prática profissional. Objetivou-se determinar o grau de evidência científica dos trabalhos sobre Disfunção Temporomandibular publicados na base de dados Scielo nos anos de 2009 e 2010. Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo dos anos de 2009 e 2010, utilizando-se os descritores: Articulação Temporomandibular; Odontologia Baseada em Evidências e Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. A classificação dos artigos teve como modelo a hierarquia de evidência científica disposta, em ordem decrescente, da seguinte maneira: (1) Ensaio clínico randomizado; (2) Revisão sistemática; (3) Estudo Coorte; (4) Estudo experimental de série de casos; (5) Estudo caso-controle; (6) Estudos Fisiológicos; (7) Opinião de experts e relato de caso. A partir da análise de 20 trabalhos em 2009 e 10 trabalhos em 2010, verificaram-se os seguintes resultados: no grau (1): 10% (n=3); no grau (2): 3,3% (n=1); no grau (3): 46,7% (n=14); no grau (4): 6,7% (n=2); no grau (5): 13,3% (n=4); no grau (6): 10% (n=3); no grau (7): 10% (n=3). Concluiu-se que a maior parte dos trabalhos encontra-se no grau de força de evidência (3), tendo, portanto, boa relevância científica.

Avaliação clínica e radiográfica das restaurações classe II e sua relação com os tecidos periodontais

Rubenia Cristina Gomes de MEDEIROS; Rosa Virgínia Dutra de OLIVEIRA; Rosa Helena Wanderley LACERDA; Luciane de Queiroz MOTA; Maria Germana Galvão Correia LIMA
rubenia_cristina@hotmail.com

As restaurações têm papel significativo na manutenção da saúde periodontal. Este estudo teve como objetivo avaliar clínica e radiograficamente, a presença de excesso de material nas restaurações classe II e sua relação com alterações nos tecidos periodontais. A amostra constou de 50 pacientes que procuraram atendimento na clínica de Dentística da UFPB e possuíam pelo menos uma restauração classe II. Avaliou-se 272 faces proximais restauradas, sendo 220 de amálgama e 52 de resina composta, em pré-molares e molares. As restaurações foram classificadas em com ou sem excesso. Clinicamente, a condição periodontal adjacente às restaurações foi classificada em saudável, presença de sangramento ou presença de bolsa periodontal. Radiograficamente avaliou-se a reabsorção ou não da crista óssea alveolar adjacente às faces restauradas. Das 272 faces examinadas, 97 (35,78%) apresentaram excesso de material. Esse percentual foi de 35,20% nas restaurações de amálgama e de 28,60% nas de resina composta. Verificou-se que 77,32% das faces proximais com excesso de material estavam associadas a presença de sangramento e/ou bolsa periodontal, e que 53,60% estavam associadas a reabsorção da crista óssea alveolar. A presença de excesso proximal de material restaurador contribui para o desenvolvimento de alterações clínicas no periodonto (sangramento e/ou bolsa) ($p < 0.0001$) e alterações na crista óssea alveolar adjacente ($p < 0.0001$) a essas superfícies restauradas.

O consumo de produtos de higiene bucal pela população de Campina Grande/PB

Leilane Micaela Medeiros de SOUZA; Gigliana Maria Sobral CAVALCANTI; Hiarles Barreto Sampaio BRITO; Patricia Meira BENTO; Sérgio DAVILA.
leilanemica@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo de produtos de higiene bucal utilizados pela população de Campina Grande. Através de um estudo quantitativo e transversal, foram entrevistadas 422 pessoas em 06 diferentes pontos da cidade, sendo estes pontos escolhidos de acordo com a sua localização nos distritos sanitários. O instrumento utilizado foi um formulário, elaborado pelos pesquisadores. Os dados foram avaliados através das análises estatísticas descritiva e analítica e, para testar a associação entre estas variáveis, utilizou-se o teste do Qui-quadrado (χ^2), considerando como significante $p < 0,05$. A análise dos dados mostraram que 34,3% tem uma renda média familiar de 3 a 5 salários mínimos, 36,7% dos entrevistados para realizar higiene bucal utilizam escova dental associada a dentífrico, fio ou fita dental e enxaguatório. Em relação a quantidade dos produtos de higiene bucal utilizado no mês a média foi de 25m de fio ou fita dental, 90g de dentífrico, 500ml de enxaguatório e uma escova dental a cada três meses. O teste do Qui-quadrado mostrou que as variáveis, idade, nível de escolaridade e renda familiar apresentam associação positiva e estatisticamente significativa com a variável produtos de higiene bucal utilizados pela população.

Conclui-se que a grande maioria dos entrevistados faz uso dos produtos necessários para uma boa higiene bucal, estando este dado relacionado ao elevado índice de escolaridade e alta renda média dos entrevistados.

Avaliação da corrosão em próteses unitárias implanto-retidas

Ana Paula Guimarães SILVA; Sergio Andréz BENITEZ; Josealdo TONHOLO; Ruza Gabriela Medeiros de Araujo MACEDO; Wagner Sotero FRAGOSO
anap_silva4@hotmail.com

As próteses unitárias parafusadas diretamente sobre a plataforma hexagonal externa de implantes - sem pilares intermediários - são amplamente utilizadas, sobretudo devido ao seu baixo custo operacional e alcance social. Porém, são relatados, com grande frequência, problemas relacionados à folga precoce do parafuso de fixação que tende a ser ainda mais agravado quando se considera que peças protéticas são confeccionadas em ligas metálicas, pois estas se degradam por corrosão. Acredita-se que a corrosão tende a reduzir ainda mais a precisão de encaixe entre componentes protéticos. Portanto, foi propósito deste estudo avaliar a taxa de corrosão das próteses unitárias implanto-retidas após etapas de imersão em saliva artificial. Foram confeccionados 10 troques de resina acrílica contendo cada, um implante de hexágono externo de 3,75 mm de diâmetro. Para cada troquel, foi obtida uma infra-estrutura unitária implanto-retida fundida em liga de níquel-cromo a partir de um cilindro calcinável tipo UCLA. Os troques juntamente com suas infra-estruturas foram, imersos em saliva artificial e mensurada a taxa de corrosão equivalente a 1 mês e a 5 anos com o auxílio de um potenciostato/galvanostato (Auto Labmodel PGStat 30; Methron). Observou-se uma taxa de corrosão média de 0,79. 10-3mm, perda de massa após 1 mês e 47,65. 10-3mm após 5 anos. Os corpos-de-prova foram suscetíveis à corrosão e houve um aumento estatisticamente significativo na taxa de corrosão no período de 1 mês para 5 anos.

Polissonografias de apnéia obstrutiva do sono: prevalência por idade, sexo, e índices mais relevantes

Vanda Sanderana Macedo CARNEIRO; Rodrigo Alves RIBEIRO; Rômulo Souza SILVA; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO; Patrícia Meira BENTO; Josué ALVES
vandacarneiro@hotmail.com

A Síndrome da Apnéia e Hipopnéia do Sono (SAHOS) só recentemente foi reconhecida como uma das desordens subdiagnosticadas mundialmente mais prevalentes, sendo responsável pela maior morbidade e mortalidade entre os distúrbios do sono. Os sintomas incluem roncos, pausas respiratórias, sono agitado com múltiplos microdespertares, noctúria e sudorese, sonolência excessiva, cefaléia matinal, déficits neurocognitivos, alterações de personalidade, redução da libido, sintomas depressivos e ansiedade. O objetivo do trabalho foi avaliar os pacientes encaminhados a clínica odontológica da cidade de Recife – PE com indicação de uso de Aparelho Oral de Protrusão Mandibular (AOPM) e submetidos à polissonografia para o diagnóstico de SAHOS entre os anos de 2000 e 2009, através de análise de prontuário clínico. Foi um estudo transversal retrospectivo que analisou 135 pacientes quanto à idade, sexo, Índice de Massa Corporal (IMC), Índice de Apnéia e Hipopnéia (IAH), ronco durante exame, eficiência do sono e saturações de Oxi-hemoglobina. Verificou-se que houve prevalência (65,2%) do sexo masculino, 32,6% tinham entre 50 e 59 anos de idade, e 43,7% dos pesquisados encontravam-se em pré-obesidade (IMC entre 25 e 29,9).

Conclui-se que o IAH classificou a SAHOS, mas este por si só não mostrou o quadro da apnéia, mostrando a importância de uma correta análise dos dados que compõem a polissonografia

Disfunção temporomandibular: Grau de evidência científica de resumos publicados em anais da SNPqO.

Vladimir Lourenço FALCÃO Junior; Andressa CAVALCANTI Pires; João Antônio FIGUEIREDO Bernardino; José Andrade SOUSA Filho; Luizianly Ingrid Teodósio GOUVEIA; Dayane Franco Barros MANGUEIRA
vj_x89@hotmail.com

O grau de evidência científica, através da avaliação crítica e comparativa de estudos relevantes sobre a Disfunção Temporomandibular, garante a qualificação e confiabilidade dos trabalhos. Este estudo objetivou determinar o grau de evidência científica dos resumos publicados em anais da SNPqO. Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos anais da SNPqO dos anos de 2008 e 2009 utilizando-se os descritores: Articulação Temporomandibular; Odontologia baseada em evidências e Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. A classificação dos artigos teve como modelo a hierarquia de evidência científica disposta, em ordem decrescente, da seguinte maneira: (1) Ensaio clínico randomizado; (2) Revisão sistemática; (3) Estudo Coorte; (4) Estudo experimental de série de casos; (5) Estudo caso-controle; (6) Estudos Fisiológicos; (7) Opinião de experts e relato de caso. A partir da análise de 8 trabalhos em 2008 e 6 trabalhos em 2009, verificou-se os resultados subsequentes: no grau (1): 14,3% (n=2); no grau (3): 64,3% (n=9); no grau (4): 21,4% (n=3). Não foram encontrados resumos que se adequassem aos graus 2, 5, 6 e 7.

Concluiu-se que a maioria dos trabalhos encontra-se no grau de força de evidência (3), tendo, portanto, boa relevância científica.

Estudo de terceiros molares inclusos através da análise de radiografias panorâmicas

Leilane Micaela Medeiros de SOUZA; Renata Quirino de ALMEIDA; Gustavo Pina GODOY; Sérgio DAVILA; Patrícia Meira BENTO.
leilanemica@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo é Estimar a prevalência de 3° molares inclusos dos pacientes atendidos no serviço de radiologia do departamento de odontologia da UEPB. Trata-se de um estudo transversal, cuja amostra foi constituída de 80 radiografias panorâmicas de pacientes que pertenciam à faixa etária de 18 a 28 anos. A coleta dos dados foi realizada através do preenchimento de um formulário, sendo os dados classificados de acordo com as categorias de classificação de Winter e de Pell & Gregory. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente de forma descritiva através do Epi info 2000. O número de radiografias que apresentavam pelo menos um 3° molar retido correspondeu a 76,3%. Os dentes 38 e 48 apresentam maior prevalência de inclusão do que os dentes 18 e 28, sendo o 48 com 62,5% o de maior prevalência. Em relação a classificação de Winter, os elementos dentários 38 e 48 foram mais prevalente na posição mesioangular, representando respectivamente 38,5% e 40% dos casos. E de acordo com a classificação de Pell e Gregory para avaliar a relação dos 3° molares com o plano oclusal dos 2° molares, constatou-se que os dentes 38 e 48 apresentaram maior prevalência na posição A (oclusal do terceiro no mesmo nível ou acima da mesma face do dente vizinho), sendo observado 55,8% e 56%, respectivamente.

A radiografia panorâmica é um exame de grande importância para o diagnóstico e a avaliação dos terceiros molares inclusos. Os dentes 38 e 48 tiveram uma maior prevalência de inclusão.

Estudo, in vitro, do Efeito Químico Clareador de um Dentifício à Base de Aloe Vera.

Jamille Barros FERREIRA; Joanna Manoela Castelo Branco Evaristo de PAIVA; Natanael Barbosa dos SANTOS
jamillebarros@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito químico clareador de um dentifício a base de Aloe Vera através de um estudo in vitro. Foram utilizados água Milli-Q como Controle Negativo e peróxido de carbamida como Controle Positivo, um dentifício branqueador e um dentifício à base de Aloe Vera. Blocos de esmalte bovino não polido (5x5x2mm) foram manchados utilizando saliva, clorexidina e chá preto. A mudança de cor foi avaliada usando o sistema de cor L*a*b* e um espectrofotômetro CR-321 (MINOLTA, Japão). A etapa de clareamento foi realizada durante 15 dias, sendo 8 horas diárias de clareamento e 16 horas de armazenamento dos corpos-de-prova em saliva artificial. A cada três dias eram feitas leituras de cor através do espectrofotômetro, utilizando o mesmo sistema. A análise dos resultados foi realizada por meio de análise de variância (ANOVA) e foi aplicado o teste t-Student em um nível de significância de 5% após a detecção de diferenças entre os grupos experimentais. Os resultados mostraram que o dentifício à base de Aloe Vera apresentou efeito similar ao Controle Positivo e o dentifício branqueador teve efeito semelhante ao Controle Negativo. Conclui-se que o dentifício à base de Aloe Vera possui ação química clareadora similar ao Controle Positivo e superior ao dentifício branqueador e ao Controle Negativo.

Participação das proteínas MMP-9 e VEGF na osteoclastogênese em lesões centrais de células gigantes

Lucileide Castro de OLIVEIRA; Felipe Rodrigues de MATOS; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Márcia Cristina Costa MIGUEL; Lélia Batista de SOUZA; Roseana de Almeida FREITAS
milbeijinhospravo@hotmail.com

Avaliou-se a expressão imuno-histoquímica das proteínas MMP-9, VEGF e fator de von Willebrand (FvW) em 20 lesões centrais de células gigantes (LCCG) e 20 lesões periféricas de células gigantes (LPCG). A expressão de MMP-9 e do VEGF foi avaliada através da análise quantitativa de células gigantes multinucleadas (CGM) e células mononucleadas (CM) em 8 campos (400x), seguindo os seguintes escores: 0 (negativo); 1 (≤ 25% células +); 2 (> 25% e ≤ 50% células

+); 3 (> 50% e ≤ 75% células +); e 4 (> 75% células +). O índice de vascularização foi avaliado por contagem microvascular (MVC) em 5 campos (200x) de maior expressão do FvW. A maioria dos casos de LCCG (75%) e LPCG (60%) revelou escore 4, tanto para as CM (p>0.05) como para a expressão global (CGM+CM) (p>0.05) da MMP-9. Constatou-se maior expressão de VEGF nas CM das LCCG (55% escore 4) em relação às LPCG (25% escore 4) (p<0.05). Além disso, as LCCG revelaram maior expressão global de VEGF (60% escore 4) do que as LPCG (25% escore 4) (p<0.05). Verificou-se maior MVC nas LPCG do que nas LCCG (p<0.05), o que pode estar relacionada com a natureza reacional das primeiras, em que a inflamação com sua rica angiogênese contribui para esses achados.

A maior expressão de VEGF e MMP-9 nas LCCG sugere marcante envolvimento destas proteínas na osteoclastogênese necessária ao crescimento destas lesões e possivelmente relacionada à agressividade das mesmas.

Nível de conhecimento sobre Mononucleose infecciosa

Marília Barbosa PESSOA; Bianca de Macêdo MEIRA; Fernanda Carla MAGALHÃES; Gustavo Pina GODOY; Patrícia Meira BENTO; Pollianna Muniz ALVES
marilybpessoa@gmail.com

Avaliou-se o nível de conhecimento dos graduandos da área de saúde da Universidade Estadual da Paraíba acerca da Mononucleose Infecciosa, também conhecida como "Doença do Beijo". A pesquisa foi do tipo observacional, transversal e descritiva, realizado no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, envolvendo todos os acadêmicos dos cursos de graduação da área de saúde onde o universo compreendeu 2.198 graduandos. A amostra foi composta de 402 graduandos que preencheram os questionários de forma adequada. O questionário continha perguntas relacionadas com transmissão, sintomatologia e complicações da doença. Em relação ao sexo, 58% dos entrevistados eram do sexo feminino; 91% com faixa etária entre 16-25 anos; 54% da raça não branca. Os acadêmicos mais entrevistados foram os do curso de odontologia (21%). Em relação ao ano de curso o 4º ano representou 27%. Quanto à transmissão, 38% relataram o uso de canudo, saliva e beijo como meios mais frequentes. Com relação à sintomatologia 32% mencionaram haver febre, dor de cabeça, dores musculares e tosse. O tratamento mais sugerido (32%) foi antibioticoterapia e 27% apontaram infecção como complicação da doença. Observa-se que a população avaliada apresenta deficiência de informação quanto à transmissão, sintomatologia e complicações da mononucleose infecciosa apesar de estar na faixa etária mais acometida pela doença e de ser constituída por acadêmicos da área de saúde.

Acesso aos serviços odontológicos e motivos da procura por atendimento entre idosos do município de campina grande, PB

Alidianne Fabia Cabral XAVIER; Marayza Alves CLEMENTINO; Mariana da Costa OLIVEIRA; Catarina Ribeiro Barros de ALENCAR; Tarciana Nobre de MENEZES; Alessandro Leite CAVALCANTI
alidianne.fabia@gmail.com

Analisou-se o acesso aos serviços odontológicos e os motivos da procura por atendimento por idosos de Campina Grande/PB. Realizou-se um estudo transversal sendo a amostra composta por 283 sujeitos com 60 anos ou mais. O instrumento de pesquisa compreendeu um questionário, contendo questões abertas e fechadas, dicotômicas e de múltipla escolha, com as seguintes variáveis: sociodemográficas (idade, sexo, moradia e renda familiar), acesso aos serviços odontológicos (visita ao CD, local, motivos da procura por atendimento e tempo decorrido da última consulta). Os dados foram apresentados de forma descritiva por meio de distribuições absolutas e percentuais. O banco de dados e as análises estatísticas foram realizados no software Epi Info. A idade variou de 60 anos a 104 anos ($72,26 \pm 9,39$), com predomínio do sexo feminino (70,3%). A maioria possuía casa própria (90,1%) e tinha renda familiar de até 2 SM (65,7%). Apenas 4,2% dos idosos relataram nunca ter ido ao cirurgião-dentista. O serviço público foi o local de atendimento para 36,2% dos idosos e 12,5% referiram a dor como o principal motivo para a consulta. Mais de 67% informaram ter realizado a última consulta odontológica há 3 anos ou mais. O serviço público constitui-se no local de atendimento para uma parcela da população idosa, sendo a dor odontológica um dos motivos para a busca por atendimento. Poucos fazem uso dos serviços odontológicos com regularidade.

Avaliação in vitro da Microdureza do Esmalte Dentário após Exposição a Sucos de Frutas Industrializados

Alidianne Fabia Cabral XAVIER; Milena Patrícia Nóbrega de PAIVA; Rodrigo Toscano de BRITO; Thayana Karla Guerra dos SANTOS; João Baptista da Costa Agra de MELO; Alessandro Leite CAVALCANTI
alidianne.fabia@gmail.com

Investigou-se in vitro a microdureza do esmalte dentário após exposição a diferentes sucos de frutas industrializados. Foram confeccionados 25 corpos de prova a partir de terceiros molares humanos, os quais foram divididos em cinco grupos: G1: Ades Uva®, G2: Ades Morango®, G3: Kapo Uva®, G4: Kapo Laranja® e G5: controle (água destilada). Procedeu-se então a análise da microdureza Vickers antes (T1) e após (T2) a imersão dos corpos de prova nessas bebidas. Os desafios ácidos foram realizados por um período de um minuto, seguido de três minutos na saliva artificial. Esse ciclo se repetiu cinco vezes, totalizando 30 minutos, sendo feito duas vezes ao dia, durante três dias consecutivos e com um intervalo de 12 horas entre eles. Ao final do sexto desafio ácido, foram feitas novamente mensurações da microdureza por meio da aplicação de uma carga de 100 gramas durante 15 segundos. Utilizou-se o teste de Wilcoxon com nível de significância de 0,05. Análise da microdureza Vickers nos tempos T1 e T2 mostrou haver diferença estatística antes e após a imersão dos corpos de prova nos sucos ($p = 0,000$). Todos os grupos experimentais apresentaram diminuição nos valores de microdureza após o desafio ácido (T2). Verificou-se desmineralização do esmalte dental após o desafio ácido.

Avaliação de Rotulagens dos Dentífricos Comercialmente Disponíveis

Ianny Alves RAMOS; Mariana da Costa OLIVEIRA; Rafaella Bastos LEITE; Alessandro Leite CAVALCANTI
iannyar@gmail.com

Avaliou-se os dentífricos comercialmente disponíveis no mercado, segundo os requisitos definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Estudo observacional, com abordagem indutiva, técnica de observação direta e o instrumento consistiu de um formulário específico. A amostra constou de 13 tipos de dentífricos, a saber: Prevent®, Aquafresh®, Equate®, Colgate®, Sorriso®, Oral B®, Closeup®, Even®, Bitufo Ben10®, Condor Júnior®, Tandy®, Even Baby® e Even Kids®. Com base nos critérios contidos na Resolução nº 211/2005 da ANVISA, analisou-se os seguintes aspectos: nome do produto, número de registro/resolução, lote ou partida, data de fabricação/validade, conteúdo, país de origem, identificação do fabricante/importador/titular, modo de uso, advertências/restrições de uso, composição, presença de flúor. Dos produtos analisados cinco foram específicos para uso infantil e destes apenas um com restrição ao uso após 5 anos de idade (Even Baby®), os demais com uso a partir dos 6 anos de idade. O Even Kids®, Even®, Oral B® e Prevent® não apresentavam instruções de modo de uso. As marcas Bitufo Ben10®, Colgate® e Even® além do flúor, também especificavam a presença de cálcio e apenas o Even Baby® não continha flúor em sua composição. Para os demais itens avaliados constatou-se adequação para todos os produtos. Concluiu-se que a maioria dos produtos avaliados está de acordo com as normas estabelecidas pela Anvisa.

Avaliação do Potencial Erosivo e Cariogênico de Medicamentos Líquidos

Mariana Costa OLIVEIRA; Rayanne Izabel Maciel de SOUSA; Marayza Alves CLEMENTINO; Fernando Fernandes VIEIRA; Alessandro Leite CAVALCANTI
meuri.mariana@gmail.com

Objetivo: Avaliar o pH endógeno, a titrabilidade ácida, o teor de sólidos solúveis totais e de açúcares totais de medicamentos. Método: A amostra foi composta por 28 medicamentos de três classes: antiinflamatórios ($n = 7$), antibióticos ($n = 7$) e antitussígenos ($n = 14$). Para análise do pH e da acidez total titulável empregou-se o potenciômetro. A determinação do teor de sólidos solúveis totais e de açúcares totais utilizou o refratômetro de Abbé e o método Lane-Enyon (Fehling), respectivamente. Os dados foram organizados com o Software GMC e submetidos à análise descritiva (média e desvio-padrão). Resultados: Os valores médios do pH foram de 4,52 (antiinflamatórios), 6,63 (antibióticos) e 1,46 (antitussígenos). A média da titrabilidade foi de 25,59% (antibióticos), 24,88% (antiinflamatórios) e 21,54% (antitussígenos). Em relação ao teor de sólidos solúveis as médias foram de 34,54% (antiinflamatórios), 43,10% (antibióticos) e 31,04% (antitussígenos). Apenas alguns medicamentos das classes de antibióticos e antitussígenos apresentaram sacarose em sua composição, sendo sua concentração em média de 33,14% (Antibióticos) e 50,16% (Antitussígenos). Concluiu-se que a maioria dos medicamentos apresentou baixo pH endógeno, elevada acidez e alto teor de sólidos solúveis totais.

Uso de Prótese Dentária por Idosos do Município de Campina Grande, PB

Mariana Costa OLIVEIRA; Marayza Alves CLEMENTINO; Izabel Maciel de SOUSA; Vinicius Gabriel Barros FLORENTINO; Tarciana Nobre de MENEZES; Alessandro Leite CAVALCANTI
meuri.mariana@gmail.com

Avaliou-se o uso de prótese dentária por idosos de Campina Grande/PB. Realizou-se um estudo transversal sendo a amostra composta por 283 sujeitos com 60 anos ou mais. O instrumento de pesquisa compreendeu um questionário, contendo questões abertas e fechadas, dicotômicas e de múltipla escolha, com as seguintes variáveis: sexo, uso de prótese, tempo de uso, frequência de higienização e desconforto relacionado à prótese. Os dados foram apresentados de forma descritiva por meio de distribuições absolutas e percentuais. O banco de dados e as análises estatísticas foram realizados no software Epi Info. A idade variou de 60 anos a 104 anos ($72,26 \pm 9,39$), com predomínio do sexo feminino (70,3%). A maioria dos idosos utiliza prótese dentária (72,1%) e dentre estes 71,6% faz uso há mais de 10 anos. A quase totalidade dos sujeitos higieniza a prótese (97,5%), predominando a frequência de mais de duas vezes ao dia (57,8%). Mais de um terço dos idosos relatou desconforto com o uso da prótese dentária. Concluiu-se que a maioria da população idosa utiliza prótese dentária, porém uma parcela representativa relata sentir desconforto com o uso da mesma.

Investigação de seletas propriedades físicas de materiais seladores de fissuras de acordo com o tempo de fotoativação

Gabriela Voany Galdino BEZERRA; Janaina Almeida MESQUITA; Isaremi Vieira de Assuncao PINHEIRO; Eduardo Jose Souza JUNIOR; Flavio Henrique Baggio AGUIAR; Boniek Castillo Dutra BORGES
gabivgb@hotmail.com

Este estudo avaliou se o aumento no tempo de fotoativação de materiais resinosos utilizados como selantes de fissuras aumentaria o grau de conversão e densidade de ligações cruzadas. Vinte espécimes (1 mm de espessura) ($n=5$) foram confeccionados de acordo com os grupos gerados pelo produto entre os fatores em estudo: tipo de material [selante resinoso (SR) (Fluoroshield) e resina de baixa viscosidade (RBV) (Permaflo)] e tempo de fotopolimerização (20s e 60s). Para fotoativação, utilizou-se o LED Bluephase 16i. O grau de conversão (GC) foi mensurado por FTIR/ATR 24 horas após a polimerização. Para a avaliação da densidade de ligações cruzadas (DLC), duas leituras de dureza Knoop (KHN) foram executadas, antes e após armazenamento por 24 h em etanol absoluto. O percentual de redução de dureza foi avaliado, obtendo-se de maneira indireta a

DLC. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA/Tukey ($p \leq 0.05$), além da correlação de Pearson ($\alpha=0.05$). O SR mostrou menor GC do que a RBV. O tempo estendido de fotoativação aumentou o GC somente para a RBV. A densidade de ligações cruzadas foi maior para a RBV, independente do tempo de cura. O tempo de 20s proporcionou a mesma quantidade de ligação cruzada que 60s. O aumento no tempo de fotoativação melhorou o grau de conversão somente para a resina de baixa viscosidade. O selante resinoso apresentou menor conversão e ligações cruzadas que a resina de baixa viscosidade.

Efeito da forma geométrica da cavidade e do tipo de adesivo na microinfiltração em restaurações classe VA

Ilice Carvalho SILVA; Mayra Moura FRANCO; Leonel Ramonnd Ferreira VIANA; Elizabeth Lima COSTA; José Roberto Oliveira BAUER; José Ferreira COSTA
alicecarvalhos@hotmail.com

Este estudo analisou "in vitro" o efeito da configuração cavitária em esmalte, e o tipo de sistema adesivo na microinfiltração em restaurações classe V, em dentes bovinos com resina composta. Foram selecionados 60 dentes, confeccionados 60 cavidades na vestibular, sendo 30 retangular e 30 circular, e divididos aleatoriamente em 6 grupos conforme a forma geométrica e sistema adesivo utilizados: 1 – retangular (Magic Bond); 2 – retangular (Adper Single Bond 2); 3 – retangular (Clearfil SE BOND); 4 – circular (Magic Bond); 5 – circular (Adper Single Bond 2); 6 – circular (Clearfil SE Bond). Para restauração utilizou-se resina composta Z-350, um incremento, fotopolimerizado por 40s e feito acabamento com disco Sof-Lex. Os dentes foram armazenados em água destilada por 7 dias e impermeabilizados com esmalte cosmético, deixando uma área de 1mm da margem da restauração. Foram imersos em solução de nitrato de prata por um período de 2h no escuro, lavados com água, colocados em solução reveladora por 6h sob luz fluorescente, lavados, seccionados no centro e as fatias analisadas na lupa estereoscópica de 25X de aumento. Os dados foram submetidos à análise estatística não paramétrica de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que não há diferença estatisticamente significativa para ambos os fatores analisados ($p = 0,233$ e $p = 0,158$).

A forma da cavidade não influencia na microinfiltração; todos os adesivos comportaram-se de maneiras semelhantes quanto à microinfiltração.

Tratamento Restaurador Atraumático: nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas do serviço público de saúde

Patrícia Lorena Lucena de MELO; Kênia Cristina de Oliveira MIRANDA; Fábio Correia SAMPAIO; Isabela Albuquerque PASSOS; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA
paty_lucenamel@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas, que atuam em Unidades de Saúde da Família (USF) do município de João Pessoa/PB, através de um questionário auto-explicativo sobre a técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART). A amostra foi composta por 117 cirurgiões dentistas que estavam atuando nas Unidades e aceitaram participar do estudo, durante o período de coleta. Os dados foram analisados pelas técnicas de estatística descritiva, através de distribuição absoluta e percentual, e inferencial pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5%. Os resultados mostraram que a maioria dos profissionais (84,6%) afirmou ter conhecimento sobre a técnica do ART, no entanto, o índice de acertos, quanto às indicações e contra indicações para o seu uso, foi de apenas 54,4%. Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre o conhecimento do ART e as variáveis: titulação ($p < 0,05$) e o tempo de formado ($p < 0,05$). A maior parte dos profissionais acreditava na eficácia da técnica e na sua aplicabilidade no serviço público.

Concluiu-se que os cirurgiões dentistas apresentaram um grau de conhecimento insuficiente para a realização do ART. Portanto, faz-se necessário instituir programas de capacitação para esses profissionais, a fim de esclarecer a viabilidade da escolha dessa técnica no tratamento da cárie dentária.

Avaliação das propriedades Físico-Químicas de bebidas lácteas fermentadas

Mayara Dos Santos Camêlo MOREIRA; Aline Lins LIMA; Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Diego Alves da CUNHA; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Ana Maria Gondim VALENÇA
mayaracamel@hotmail.com

Alimentos e bebidas disponíveis no mercado destinados ao público infantil podem apresentar componentes com potencial erosivo e cariogênico. A ingestão diária desses produtos pode oferecer um efeito direto sobre a superfície do esmalte dentário favorecendo o desenvolvimento de lesões erosivas e cariosas. Objetivou-se avaliar o potencial erosivo e cariogênico de bebidas lácteas fermentadas mediante análise de composição química e física. Foram verificados: valor de pH, quantidade de sólidos solúveis totais ("Brix") e a viscosidade cinemática de sete marcas de bebidas lácteas fermentadas, disponíveis comercialmente na cidade de João Pessoa-PB. O pH foi avaliado por meio de pHmetro digital e para quantificação do "Brix" se utilizou um refratômetro específico de campo, enquanto a viscosidade foi mensurada por um viscosímetro. Obtiveram-se os resultados a partir de três aferições, calculando-se a média aritmética destes registros e o desvio padrão. Os valores de pH variaram de $3,3(\pm 0,00)$ a $4,12(\pm 0,02)$. A quantificação da concentração de sólidos solúveis totais obteve valores compreendidos entre $13^\circ\text{Brix}(\pm 0,00)$ a $18,3^\circ\text{Brix}(\pm 0,3)$. A viscosidade cinemática apresentou uma variação entre $81,56 \times 10^{-6} \text{ m}^2/\text{s}(\pm 0,48)$ a $2,52 \times 10^{-6} \text{ m}^2/\text{s}(\pm 0,01)$.

Conclui-se que as bebidas lácteas fermentadas revelaram-se potencialmente erosivas e cariogênicas, com valores de pH abaixo do considerado crítico para dissolução do esmalte, presença de sólidos solúveis totais e expressiva variação de viscosidade.

Avaliação da atividade microbiana de cones de guta-percha

Gabriela Saraiva SILVA; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha
gabissaraiva@hotmail.com

Objetivou-se avaliar esterilidade (T1), contaminação (T2), descontaminação (T3) e atividade antimicrobiana (T5 e T6), dos Cones de Guta-Percha (CGP): Dentsply® (M1), Meta® (M2) e ConeTech® (M3). Em T1, transferiu-se 2 CGP da embalagem comercial para tubo de ensaio contendo 5ml de Caldo Brain Heart Infusion (BHI) estéril. Para T2, os CGP foram expostos ao ar durante 24h e depois imersos em caldo BHI. Em T3 a imersão dos CGP em BHI se deu em 0h e 24h após contaminação pelas mãos. Avaliou-se a contaminação pelo ar (T4) expondo a placa de Ágar Sangue (AS) ao ambiente por 24h. Em T5 e T6 verificou-se a ação antibacteriana dos CGP e da Clorexidina 0,12% (CHX) sobre *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), pelo método de difusão em ágar. Para T5, os CGP e o CP foram dispostos sobre placas de AS. Para T6, os CGP foram imersos em soro fisiológico estéril por 24h. Pela técnica dos poços, 50µL da solução resultante, como da CHX foram dispensados em placas de AS. A coleta de dados se deu após incubação por 24h a 37°C, através da mensuração dos halos de inibição de crescimento e identificação da turvação do caldo BHI. Realizou-se os ensaios em duplicata. Para T1, M1 e M2 apresentaram-se estéreis. No T4 não houve contaminação dos CGP (T2). Em T3, houve contaminação de todas as marcas em 0h e de M2 em 24h. Nos testes T5 e T6, os CGP não inibiram o crescimento bacteriano.

Concluiu-se que os CGP apresentam esterilidade, podem se contaminar e descontaminar e não possuem atividade antimicrobiana.

Efeito de antifúngicos em concentrações superiores à mínima concentração inibitória sobre os biofilmes de C. albicans

Leticia Machado GONCALVES; Wander José da SILVA; Jayampath SENEVIRATNE; Nipuna PARAHITIYAW; Lakshman Perera SAMARANAYAKE; Altair Antoninha DELBELCURY
lets.mg@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do fluconazol (FLU) e nistatina (NIS) em concentrações superiores à mínima concentração inibitória (CIM) sobre a bioarquitetura e bioatividade dos biofilmes de *Candida albicans*. Para isto, foi determinada a CIM para *C. albicans* ATCC 90028 frente aos antifúngicos FLU e NIS. Em seguida, biofilmes de *C. albicans* foram desenvolvidos sobre resina de poli(metil-metacrilato). Após 48 horas, os biofilmes foram expostos a NIS ou FLU durante 24 horas nas concentrações de CIM, 10xCIM e 100xCIM. A bioatividade dos biofilmes foi mensurada pelo método do XTT; a bioarquitetura e percentual de células vivas e mortas foram avaliadas por meio da microscopia confocal a laser. Os dados obtidos foram submetidos à análise de $\approx 5\%$. Os resultados demonstraram que em todas as variáveis e teste de Tukey (concentrações avaliadas NIS apresentou maior redução na bioatividade quando comparado ao FLU ($p < 0,0001$). A bioarquitetura não foi afetada pelos antifúngicos nas concentrações utilizadas ($p > 0,05$). NIS apresentou maior proporção de células mortas nas concentrações avaliadas ($p < 0,05$).

Conclui-se que as concentrações superiores à CIM alteraram a bioatividade dos biofilmes de *C. albicans*. PDEE-4621/06-9.

Avaliação in vitro da temperatura obtida na câmara pulpar, através de diferentes testes térmicos em dentes humanos

Vanderlúcia Gomes MOREIRA; Jeferson Wagner Diniz TAVARES; Juan Ramon SALAZAR-SILVA
vandinha_20_gomes@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade de diferentes agentes térmicos provocarem alterações de temperatura dentro da câmara pulpar. Para tanto, foi realizado etapas in vitro de simulação de testes de sensibilidade pulpar em pré-molares extraídos, após o uso de diferentes gases refrigerantes e a guta-percha aquecida, utilizando-se de um termopar conectado a um termômetro para realização da verificação da variação de temperatura. A amostra foi composta de 10 pré-molares inferiores apresentando à face vestibular com normalidade. A coleta de dados foi dividida em quatro grupos a serem testados, os resultados obtidos foram anotados em quadros desenvolvidos no Excel. Os dados foram analisados através dos testes estatísticos de Anova e Tukey. Observou-se que o Congelante aerossol promoveu maior capacidade e alterações térmicas dentro da câmara pulpar quando comparado com o Endofrost, Endo-ice e a guta-percha aquecida, respectivamente nos testes de sensibilidade pulpar, havendo diferenças estatísticas entre o Congelante Aerossol e os demais grupos.

Conclui-se que o Congelante Aerossol possui um grande potencial em produzir alterações térmicas a nível de câmara pulpar, podendo ser utilizado para testes de sensibilidade pulpar, agindo melhor que o outros agentes térmicos utilizados na odontologia.

Estudo das Limitações de Restaurações com Amálgama de Prata e Resina Composta

Fernando Pereira FERNANDES; Helga Bezerra DANTAS; Luciane de Queiroz MOTA; Andréa Gadelha Ribeiro TARGINO; Maria Germana Galvão Correia LIMA fernando_pereira_fernandes@hotmail.com

Esta pesquisa objetiva investigar o material restaurador mais susceptível a ocorrência de falhas e os tipos mais encontrados. A amostra foi composta por 1.328 dentes, examinados clinicamente com espelho bucal e sonda exploradora, estando as superfícies limpas e secas. Dois examinadores treinados com os critérios utilizados (USPHS modificado) avaliaram os itens: textura superficial, contorno, adaptação marginal e cor. As restaurações eram classificadas em: ideal (0), aceitável (1) e inaceitável (2). Todos os dados foram digitados e analisados descritivamente, através do programa SPSS, 17.0. Entre os dentes examinados, foram avaliadas 548 restaurações, sendo 329 de amálgama e 219 de resina. Os resultados de acordo com a classificação das restaurações foram, respectivamente: As de amálgama, 25,83%, 60,80% e 13,37%; enquanto as de resina, 33,33%, 47,95% e 18,72%. Quanto a textura superficial do amálgama, 35,3%, 58,1% e 6,7%; da resina 52,1%, 40,6% e 7,8%. Os contornos das restaurações de amálgama apresentaram 76%, 18,8% e 5,2%, da resina, 65,8%, 24,2% e 10%. Para o amálgama a adaptação marginal ficou, 78,1%, 16,7% e 5,2%, enquanto as de resina 71,2%, 22,4% e 6,4%. Quanto a cor (brilho) com amálgama ficou 75,7%, 20,1% e 4,3% e para a resina: 77,2%, 17,4% e 5,5%. Concluiu-se que as restaurações de amálgama apresentam melhor desempenho clínico do que a resina composta, sendo a falha mais comum daquele, a coloração (brilho), enquanto a da resina, a textura superficial.

Prevalência de acidentes ocupacionais em estudantes de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Desirée de Paula Barroso MENEZES; Danielle Clarisse Barbosa COSTA; Nathalia Ramos da SILVA; Raphael Ferreira de Souza Bezerra ARAÚJO; Raniel Fernandes PEIXOTO; Manuel Antônio GORDÓN-NÚÑEZ desimenezes@yahoo.com.br

Pesquisou-se a prevalência de acidentes ocupacionais entre estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o nível de conhecimento destes sobre exposição ocupacional, medidas preventivas e manejo pós-exposição. Foram coletados dados referentes à idade, sexo e período cursado, bem como, a ocorrência de acidentes ocupacionais, medidas pré e pós-exposição de 150 estudantes. Os dados foram analisados descritivamente através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 17.0. Dos 150 estudantes avaliados, 45,3% eram homens e 54,7% mulheres com idade média de 22 anos. A prevalência de acidentes foi de 45,3%, causados principalmente por perfuração durante a lavagem do instrumental (30,9%) ou durante procedimentos odontológicos (21,8%) e contato direto com sangue (10,9%). Dos 68 acidentados, apenas 14,7% realizaram testes para detectar infecção por HBV e/ou HIV e após o acidente, 86,8% dos estudantes não realizaram tratamento. Da amostra, 88,7% eram vacinados contra a hepatite B e destes, 48,7% completaram o esquema vacinal e somente 14% realizaram teste de soroconversão. Embora os estudantes demonstrem um conhecimento adequado sobre medidas preventivas e manejo pós-exposição, houve uma alta prevalência de acidentes ocupacionais e inadequadas condutas pós-exposição. Isso reflete a necessidade de adoção e/ou intensificação de programas preventivos que garantam o egresso de profissionais com alto nível de preparo em matéria de biossegurança.

Avaliação do conhecimento dos alunos de odontologia frente às situações de emergência no consultório odontológico

Marcio Menezes NOVAES; Tadeu Barbosa de QUEIROGA; Jamila Leal dos Santos MARQUES; Rafael Grotta GREMPER; Katia Simone Alves dos SANTOS; Raquel Christina Barboza GOMES marcio_m_n@hotmail.com

O conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre o diagnóstico e tratamento das urgências e emergências médicas é primordial. Posto isso, este trabalho objetivou avaliar o nível de conhecimento dos alunos de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB frente às situações emergenciais de maior ocorrência em consultório odontológico. O estudo foi do tipo quantitativo, transversal contendo 111 participantes. Os dados foram coletados por meio de questionários sobre as principais ocorrências emergenciais. Relativo ao gênero, 55,9% eram mulheres (61,37% dos certos) e 41,1% eram homens (58,4% dos certos); 29,7% dos participantes relataram sentir-se preparados para agir frente às essas situações (com uma pequena margem de acerto de 0,8% a mais do que os que não se sentiram preparados), enquanto 70,3% não. Dos que se sentiram aptos 84,8% obtiveram conhecimento na graduação. Do total da amostra, 22,5% estagiaram em hospitais (os quais obtiveram o maior percentual de acerto – 64,7%); 97,3% afirmaram ser importante o conhecimento em suporte básico de vida, mas apenas 66,6% objetivavam fazer curso de aperfeiçoamento; apenas 10,8% dos pesquisados presenciaram situações de emergência no decorrer do curso.

Concluiu-se que os alunos não se encontram preparados para atuar nessas situações. Os Estágios em hospitais como também os cursos de aperfeiçoamento devem ser estimulados, não permitindo que o conhecimento e a experiência dos alunos fiquem limitados às Universidades.

Condições bucais em pacientes com Líquen Plano Oral

Rachel Reinaldo ARNAUD; Francisco Diogo Carrilho de Oliveira FILHO; Alice Maria de Oliveira Dal PIVA; Cristiano Gambarra da Nóbrega FILHO; Maria Sueli Marques SOARES rarnaud@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar fatores bucais relacionados ao Líquen Plano Oral (LPO), comparando com um grupo controle. Foram selecionados 17 indivíduos portadores de LPO e 17 não portadores de LPO, pareados em idade e sexo. Realizou-se exame clínico bucal e foram determinados índices bucais CPO-D, CPI, IHOS e ISG. Foi aplicado teste qui-quadrado considerando $p < 0,05$. Em ambos os grupos 82,4% dos pacientes eram do sexo feminino, com média de idade de 49 ± 16 anos. No grupo LPO a média do CPO-D foi $4,18 \pm 4$ e no grupo controle $1,88 \pm 3,3$. Quanto ao IHOS, no grupo LPO 64,7% tinha higiene oral satisfatória e no controle, 94,1%. No CPI 70,6% do grupo LPO e 41,1% do grupo controle apresentavam doença periodontal. Houve diferenças estatisticamente significantes nas médias do IHOS ($p = 0,035$), CPI e CPO-D, ambos com ($p = 0,033$). Não houve diferença estatisticamente significativa para o ISG ($p = 0,381$). Os pacientes com LPO foram predominantemente do sexo feminino de meia idade e com piores condições bucais, comparado ao controle.

Resinas compostas caracterizadas por meio de análises térmicas

Marcela Mayana Pereira FRANCO; Ricardo Muniz MEDEIROS FILHO; Carolina Carramillo RAPOSO; Darlon Martins LIMA; Joaquim Rodrigues MOCHEL FILHO; Ivone Lima SANTANA marcela_mayana@yahoo.com.br

A finalidade deste trabalho foi determinar temperatura de transição vítrea, de degradação e conteúdo inorgânico de resinas compostas, através de análises térmicas. Foram confeccionados dois corpos-de-prova para cada resina (Filtek™ P60, Filtek™ Supreme XT, Filtek™ Z250, Filtek™ Z350 e Z100), um obtido a partir de um molde de poliacetal com nicho nas dimensões 3x2mm para a análise de DSC e outro nas dimensões 2x2mm para a TGA e irradiados por 600mW/cm² e submetidos às técnicas de análises térmicas. A análise TGA foi realizada com taxa de aquecimento de 10°C/min, de 35°C até 1000°C em atmosfera de gás nitrogênio e a de DSC em atmosfera de gás nitrogênio com aquecimento de 27°C a 590°C a uma taxa de aquecimento de 10°C/min. Os resultados foram obtidos em forma de gráficos e o perfil térmico de cada resina foi estudado. Determinou-se que a temperatura de transição vítrea, temperatura de degradação e conteúdo inorgânico em peso para a resina P60 foi de 160,3°C, 362,1°C e 85,1%, para a Supreme XT foi de 175,7°C, 361,1°C e 80,5%, para Z350 foi de 172,8°C, 379,6°C e 75,9%, para Z250 foi de 171,8°C, 375,3°C e 80,8% e para Z100 foi de 151,8°C, 356,6°C e 86,3% respectivamente.

Conclui-se que as resinas avaliadas apresentaram intervalo de conteúdo inorgânico entre 75,9% a 86,3% em peso. As resinas Z100, P60 apresentaram carga inorgânica acima de 82% em peso. E, que esta ferramenta é indispensável para balizar o tratamento térmico de resinas compostas

Comparação in vitro entre Diferentes Métodos de Diagnóstico de Cárie em Dentes Decíduos

Cláudia Lobelli Rangel GOMES; Alana Kelly Maia Macedo NOBRE DE LIMA; Milana Drumond Ramos SANTANA; Isabelita Duarte AZEVEDO; Rejane Andrade de CARVALHO; Gabriela Voany Galdino BEZERRA belinha_cc@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi comparar a análise visual, radiográfica e microscopia clínica no diagnóstico da cárie dentária oclusal em molares decíduos. Faces oclusais de 30 dentes humanos decíduos foram analisadas por três avaliadores previamente treinados e calibrados. Os dentes foram radiografados tendo sido confeccionadas, anteriormente, matrizes individuais padronizadas e identificadas com numeração em uma placa de chumbo. As condições do exame visual foram padronizadas quanto à iluminação e posicionamento da amostra. Após o exame, os elementos dentários, foram divididos em 3 grupos: G1- ausência de cárie, G2- cárie sem comprometimento pulpar e G3- cárie com exposição pulpar. O uso do microscópio clínico cirúrgico foi feito com objetiva de 16X. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo método kappa, num nível de confiança de 95%. Encontrou-se uma concordância quase perfeita para o G1 e G3 (Kappa=0,841; $p < 0,001$ e Kappa=0,821; $p < 0,001$, respectivamente). Já na condição intermediária, G2, a concordância manteve-se substancial com valor menos expressivo (Kappa=0,689; $p < 0,001$). Ao se avaliar o G2 verificou-se que no exame radiográfico a concordância caiu para Kappa=0,492, da mesma forma no G3 o exame radiográfico foi o método diagnóstico menos confiável.

Pode-se concluir que o exame visual é soberano no diagnóstico de cárie, porém os exames radiográficos e com microscópio clínico podem ser recursos complementares a serem utilizados.

Influência do digluconato de clorexidina na durabilidade de união de um sistema adesivo autocondicionante

Daniele Meira CONDE; Synara Santos HERÊNIO; Darlon Martins LIMA
danieleconde@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante de dois passos (Clearfill SE Bond) à dentina bovina com e sem tratamento com digluconato de clorexidina 2% em dois tempos de armazenamento. Quarenta coroas de incisivos bovinos tiveram suas superfícies vestibulares desgastadas até a exposição dentinária, de forma que a área de adesão fosse padronizada em 4mm de diâmetro, e foram divididas conforme os tratamentos de superfície e tempo de armazenamento em quatro grupos: G1-sistema adesivo em dentina sem clorexidina (24 horas); G2-sistema adesivo em dentina sem clorexidina (6 meses); G3-primer autocondicionante, clorexidina 2%, adesivo (24 horas); G4-primer autocondicionante, clorexidina 2%, adesivo (6 meses). Após o tratamento das superfícies, cilindros de resina composta foram confeccionados. Os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada e após os períodos estabelecidos, os grupos foram submetidos a teste de resistência de união ao cisalhamento, a uma velocidade do atuador de 0,5 mm/min. Os valores de força gerados foram submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram diminuição significativa da força de adesão nos grupos tratados com clorexidina 2% no período de 24 horas em relação ao grupo controle. Entretanto, não houve diferença entre os grupos no período de 6 meses ($p > 0,05$). Concluiu-se que a clorexidina 2% foi deletéria quando os testes de resistência de união foram realizados no período imediato.

Análise do modo de apresentação e avaliação das propriedades físico-químicas de colutórios infantis

Diego Alves da CUNHA; Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Mayara dos santos Camêlo MOREIRA; Igor Figueiredo PEREIRA; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Ana Maria Gondim VALENÇA
diegojuliao77@hotmail.com

Colutórios infantis têm sido introduzidos como adjuntos na higiene bucal das crianças, se diferenciando quanto ao modo de apresentação e composição. Este estudo objetivou avaliar pH, Condutividade Elétrica (CE), Sólidos Solúveis Totais ("Brix") e o modo de apresentação de colutórios infantis. Foram analisadas, por meio de observação direta, oito embalagens desses produtos. Os requisitos considerados para avaliação foram: presença e concentração de flúor, tempo de bochecho, presença de álcool, sabor, tipo de adoçante, presença da trava de segurança na tampa e restrição da idade. O pH e a CE foram avaliados por meio de pHmetro digital e condutímetro de bancada, respectivamente. Na quantificação do "Brix" utilizou-se refratômetro específico de campo. Verificou-se que apenas um não apresentava flúor, tendo os demais concentrações variando entre 225 a 226,2 ppm. Em um deles não foi especificado o tempo de bochecho, nenhum contém álcool, 62,5% possuem sabor tutti-frutti e 75% utilizam o sorbitol como adoçante. Metade das amostras apresentava tampa sem trava de segurança e em 37,5% não constava em seu rótulo a restrição relativa à idade. Os valores de pH variaram de 5,91 a 7,2, enquanto que a CE oscilou de -9,17mV a 56,27mV. Os valores de "Brix" variaram de 2,8 a 20 "Brix". Conclui-se que alguns colutórios deixaram de informar dados importantes na sua rotulagem considerando que são destinados ao público infantil. Todos apresentaram pH próximo ao básico e variada concentração de "Brix".

Efeito do modo de polimerização sobre a microdureza Knoop dos cimentos endodônticos AH Plus e Epiphany SE

Soraia de Fátima Carvalho SOUZA; Carlos Eduardo FRANCCI; Caroline Lumi MYASAKI; Igor Studart MEDEIROS; Antônio Carlos BOMBANA
sosocarvalho@usp.br

Avaliou-se a microdureza Knoop (KHN) de cimentos endodônticos à base de resina epóxica quimicamente ativado (AH Plus) e à base de metacrilatos e cura dual (Epiphany SE). Os canais radiculares de 6 pré-molares inferiores ($n=3$ por grupo) foram preparados endodônticamente. Cada raiz foi embutida em resina de poliéster constituindo um sistema previamente idealizado para posteriores cortes transversais da raiz. Confeccionou-se 5 fatias de 2,0 mm de espessura que foram preenchidas com cimento AH Plus ou Epiphany SE. As fatias de cada raiz foram remontadas e os espécimes do grupo Epiphany SE foram fotoativados por 40 s com irradiação de 600mW/cm². Foram armazenadas em câmara a vácuo a 37 °C e 100% de umidade por 7 dias. Os valores médios de KHN no sentido cervico-apical foram obtidos por meio de 5 endentações feitas no topo de todas as fatias e apenas na base da fatia 5 (10 mm de profundidade) em microdurômetro (Shimadzu, modelo HMV) com software C.A.M.S. Win versão 5,0, utilizando-se carga de 25 gf por 20 s ($n=15$ por nível de profundidade). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA de um fator com medidas vinculadas e teste de Tukey ($p=0,05$). Não foi observada diferença nos valores de KHN nos diferentes níveis de profundidade para o AH Plus ($p=0,075$), entretanto para o Epiphany SE decresceram acentuadamente de cervical para apical (0 mm>2 mm>4 mm>6 mm>8 mm>10 mm; $p<0,001$). Concluiu-se que o modo de polimerização influenciou os valores de KHN para os cimentos testados.

Estudo de 122 casos de ameloblastoma diagnosticados no serviço de patologia bucal da FOP/UPE

Alfredo LUCAS NETO; Ricardo Watson Feitosa de CARVALHO; Rilha Suely de Castro Cardoso LUCAS; Sérgio D'ávila Lins Bezerra CAVALCANTI; Ana Cláudia Amorim GOMES; Emanuel Dias de OLIVEIRA E SILVA
alfredo.ln@ globo.com

O objetivo do trabalho foi avaliar os aspectos demográficos, clínicos, histopatológicos e radiográficos de todos os casos diagnosticados como ameloblastoma no serviço de patologia bucal da faculdade de odontologia de Pernambuco FOP/UPE. Em um estudo de coorte transversal avaliou-se o banco de dados do serviço de patologia da FOP selecionando todos os laudos onde o diagnóstico histopatológico foi ameloblastoma, somando um total de 122 casos, foram, avaliados os dados clínicos e demográficos. O aspecto radiográfico também foi avaliada, revisada as lâminas e reclassificadas de acordo com a classificação da OMS 2005. Para análise dos dados, foi formado um banco de dados, realizada análise estatística dos indicadores estudados. Para tal, foi utilizado o software SPSS versão 15.0, sendo realizada análise inferencial com nível de significância de 5%. Depois do levantamento e da revisão das lâminas, a amostra foi 122 casos. Os pacientes mais acometidos eram do sexo feminino, negros, e estavam entre a segunda e terceira década de vida. A maioria dos casos ocorreram na mandíbula, sendo a região posterior a mais afetada. Predominaram o aspecto multilocular e, histopatologicamente, o padrão folicular. Concluímos que os dados demográficos, clínicos e histológicos variam de acordo com a região geográfica estudada, e a realização de estudos retrospectivos pode contribuir para a identificação de grupos e de possíveis fatores associados ao seu desenvolvimento.

Estudo das tensões em dente restaurado com coroa metalocerâmica e dois formatos de retentores intra-radulares

Sybelle Lopes de SANTA MARIA; Matsuyoshi MORI; Wagner Sotero Fragoso; Evandro Luiz Barros MARROQUIM; Antonio Ferreira de ARAÚJO; Isaac José Peixoto Batinga da ROCHA
syb11@hotmail.com

O formato do retentor intra-radicular pode alterar a distribuição de tensões na raiz do dente e consequentemente sua longevidade. O estudo comparativo da distribuição de tensões de Von Mises em dente endodônticamente tratado foi realizado para observar o comportamento de dois formatos de retentores intra-radulares, pré-fabricado cilíndrico/escalonado e fundido cônico. Foi utilizado o método dos elementos finitos em modelos tridimensionais de caninos superiores com geometria axi-simétrica e restaurados com coroas metalocerâmicas, aplicando-se uma carga oblíqua de 100 N com 45° de inclinação em relação ao seu longo eixo. Os resultados indicaram uma discreta diferença nos dois modelos (formatos) de retentores, sendo que o pino escalonado neutralizou mais as cargas no sentido corono-apical e no pino cônico ficou evidenciado o efeito de cunha. Podendo concluir com base nos resultados obtidos pela metodologia empregada, que a alteração no formato do retentor intra-radicular altera a distribuição, de tensões, tanto quantitativa como qualitativas.

Análise das condições de acessibilidade arquitetônica para a inclusão da pessoa com deficiência no ambiente odontológico

Etiane Prestes BATIROLA; Helder Henrique PINHEIRO; Regina Fátima Feio BARROSO; Réia Sílvia LEMOS
etianepb@yahoo.com.br

Para avaliar condições de acessibilidade arquitetônica em ambientes odontológicos na cidade de Belém/PA foi realizado um estudo descritivo/exploratório, quantitativo, em 25 consultórios odontológicos. Os dados foram obtidos através de levantamento in loco e mensuração métrica à luz da NBR 9050-ABNT. Os resultados expressam que em todos os locais pesquisados não havia piso antiderrapante, nem qualquer tipo de sinalização tátil, gráfica ou sonora, nos acessos a todos os ambientes. Os guichês, balcões e mesas de atendimento estavam fora dos padrões métricos em 60% dos casos. Apenas 4% dos locais ofereciam bacias sanitárias adaptadas para usuário cadeirante. As portas, em 88% dos locais, estavam fora do padrão recomendado. As barreiras arquitetônicas foram identificadas, tanto na rede privada como na rede pública, apesar do Decreto Nº 5.296/2004 estabelecer que as edificações existentes, de uso público e de uso coletivo, deveriam ser adequadas quanto à acessibilidade arquitetônica no prazo de trinta e quatro meses, respectivamente. O descumprimento da legislação e normas técnicas vigentes no Brasil reflete o número reduzido de profissionais que participaram e o número elevado dos que se recusaram a participar da pesquisa. Na Odontologia devem ser garantidos os direitos básicos de cidadania a todo tipo de usuário, pois a promoção da acessibilidade arquitetônica no ambiente odontológico rompe as barreiras que excluem o deficiente físico de usufruir dos serviços de saúde.

Correlação entre a Reprodução Incorreta da face proximal e a Presença de alterações periodontais

Anne Emília Bulhões BARROS; Rubênia Cristina Gomes de MEDEIROS; Luciane de Queiroz MOTA; Andréa Gadelha Ribeiro TARGINO; Maria Germana Galvão Correia LIMA
annebarros24@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar a correlação entre a reprodução incorreta da face proximal de restaurações e a presença de alterações periodontais. A amostra foi constituída por 218 restaurações de resina e amálgama confeccionadas em pré-molares e molares superiores e inferiores. Os dentes foram limpos, secos e as restaurações examinadas clinicamente com espelho bucal, sonda exploradora e fio dental a fim de verificar a presença de excessos de material na superfície proximal e ponto de contato inadequado. O tecido periodontal adjacente a restauração foi examinado com sonda periodontal. O diagnóstico radiográfico foi feito com radiografia interproximal com posicionador. Os dados coletados foram analisados pela estatística descritiva. Das 218 restaurações examinadas, foram avaliadas 272 superfícies proximais, sendo que 97 (35,78%) apresentavam diagnóstico clínico e ou radiográfico de excesso de material restaurador na cervical. Destas superfícies, 75 delas (77,32%) apresentavam clinicamente presença de sangramento gengival e ou bolsa periodontal e 52 (53,60%) tinham a presença de reabsorção da crista óssea. Dos 237 postos de contato avaliados, 87 foram considerados inadequados, sendo que 66 (75,86%) apresentavam clinicamente presença de sangramento e ou bolsa e em 50 deles (57,47%) tinha reabsorção da crista óssea.

Conclui-se que a reconstrução correta da superfície proximal é de suma importância para manutenção dos tecidos periodontais.

Avaliação dos procedimentos de biossegurança adotados pelos alunos de Odontologia da UEPB.

Kalinne Pereira de FRANÇA; Robéria Lúcia de Queiroz FIGUEIREDO; Gustavo Pina GODOY; Daliana Queiroga de Castro GOMES; Danúbia Roberta de Medeiros NÓBREGA; Jozinete Vieira PEREIRA
kalinnefranca@hotmail.com

O trabalho visa descrever quais as formas de prevenção contra infecção cruzada adotadas pelos alunos de Odontologia da UEPB que atuam nas clínicas. A técnica foi de observação direta por meio da coleta de dados através de um questionário submetido a 70 alunos. Quanto à congregação dos dados, foi transversal com análise quantitativa dos resultados. Todos os alunos trocam as luvas a cada paciente, usam instrumental estéril, utilizam proteção de superfície no equipo, vestem máscara, luva e gorro durante o atendimento e descartam materiais perfuro-cortantes nos locais indicados. Todas as mulheres e a maioria dos homens usam isolamento absoluto quando indicado, colocam fita indicadora nas embalagens para esterilizar, usam avental no paciente, óculos durante o atendimento e luvas emborrachadas durante a limpeza dos instrumentais, além de conhecerem os riscos a que estão expostos. Os homens em sua maioria, ao contrário das mulheres, não usam proteção nas canetas. A maioria masculina não realiza desinfecção nas superfícies. A maioria dos alunos não realiza desinfecção nas superfícies entre um paciente e outro. As mulheres atuantes na clínica da UEPB se destacam quanto às medidas de biossegurança e os alunos das turmas que iniciam e concluem a prática clínica são os que possuem a maior aplicabilidade dos procedimentos contra infecção cruzada.

Análise gravimétrica de duas técnicas de microabrasão do esmalte

Pâmela Lopes Pedro da SILVA; Rosa Virginia Dutra de OLIVEIRA; Fabíola Galbiatti de CARVALHO; Ana Karina Maciel de ANDRADE; Robinsom Viegas MONTENEGRO; Hugo Lemes CARLO
pamelapan_lopes@hotmail.com

Mensurou-se a perda de estrutura do esmalte através de análise gravimétrica após este ser submetido à técnica de microabrasão utilizando pasta de pedrapomes e ácido fosfórico e pasta comercial de ácido clorídrico. Para tanto 20 incisivos bovinos recém-extraídos foram divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 – tratamento da superfície de esmalte com a pasta Whiteness RM (FGM), composto por ácido clorídrico a 6% e partículas de carbeto de silício e G2 – tratamento da superfície com pasta à base de ácido fosfórico a 37% (FGM) e pedra-pomes (1:1). Cada dente foi pesado em balança analítica antes e após ser submetido à abrasão. O tratamento da superfície foi realizado através de 15 aplicações de 10s de duração cada uma utilizando-se taça de borracha montada em baixa rotação com lavagem de 10s intercalada entre as aplicações. Observou-se diferença estatística (ANOVA – $\alpha=0,005$) entre os grupos experimentais ($p=0,039$). O resultado médio (DP) apresentou-se como: G1 – 0,03551g (0,00853) e G2 – 0,05304g (0,02003). O produto Whiteness RM apresentou os maiores valores de abrasão da superfície de esmalte, o que provavelmente ocorreu devido ao alto poder cáustico do ácido clorídrico.

Recomenda-se o uso clínico preferencial do ácido fosfórico 37% associado à pedra-pomes devido ao maior potencial de preservação da estrutura dental apresentado, baixo custo e facilidade de acesso aos materiais, disponíveis em qualquer consultório odontológico.

Resistência de diferentes materiais para fixação de pinos à infiltração lateral após aplainamento radicular

Isabella LimaARRAIS Ribeiro; Túlio Pessoa de ARAÚJO; Rinaldo Moreira PINTO; Manuela Lombardi FERNANDEZ; Carlos GIL; Marcio Katsuyoshi MUKAI
isabellinhaarraais@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a resistência que diferentes materiais para fixação de pinos apresentam ao azul-de-metileno, que atravessa a dentina radicular após raspagem e aplainamento. Utilizou-se 48 dentes humanos unirradiculares tratados endodonticamente, que foram preparados para receber retentores intrarradiculares metálicos. Os dentes foram divididos em 4 grupos com 12 espécimes, conforme o material empregado na cimentação: Grupo I - Cimento de Zinco (SS White); Grupo II - Panavia F (Kuraray); Grupo III - Rely X U 100 (3M) e Grupo IV - Rely X Luting 2 (3M). Em uma das faces proximais da raiz, foi delimitada uma área que foi submetida a 40 golpes de cureta Gracey 5-6. Exceto na região instrumentada, os dentes foram impermeabilizados externamente com cianoacrilato de etila e esmalte para unhas e exposto à solução de azul-de-metileno a 1% pH 7,2, durante 48 horas. Depois, as amostras foram desgastadas ao longo eixo até o maior diâmetro do pino e a área impregnada pelo corante foi digitalizada e medida com o programa ImageLab. Por meio do teste de Kruskal-Wallis verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados ($p < 0,05$). O grupo III (U 100) foi mais efetivo na impermeabilização do canal nos terços cervical e apical e o grupo II (Panavia F) no terço médio.

Conclui-se que os cimentos resinosos foram mais eficazes contra a infiltração lateral que o fosfato de zinco e o ionômero de vidro.

Aspectos clínicos do líquen plano oral

Alice Maria de Oliveira Dal PIVA; Maira Catherine de Negreiros LEITÃO; Rachel Reinaldo ARNAUD; Francisco Diogo CARRILHO-FILHO; Maria Sueli Marques SOARES
alicedalpiva@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as características e aspectos clínicos do líquen plano oral. Foram selecionados 17 indivíduos com líquen plano oral (LPO) que procuraram atendimento no Serviço de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba. Realizou-se exame clínico bucal e foram registradas informações sobre idade, sexo, aspecto clínico, localização da lesão e classificação do tipo de LPO, segundo o aspecto clínico. Realizou-se análise estatística descritiva dos dados. Observou-se que 82,4% dos indivíduos eram do sexo feminino e 17,6% do masculino. A idade dos indivíduos variou de 15 a 73 anos, com idade média de 49,1±16 anos. Quanto aos aspectos clínicos do LPO 52,9% era do tipo reticular, 11,8% erosivo e 35,3% reticular e erosivo. Em 94,1% dos casos a lesão era localizada na mucosa jugal, 35,3% na língua, 23,5% no palato, 17,6% no lábio e 5,8% no assoalho bucal. Em 88,2% dos casos existiam estrias de Wickhams e em 58,8% as lesões eram múltiplas.

O LPO ocorreu mais frequentemente em mulheres de meia idade, no entanto observou-se 01 caso em adolescente. O tipo mais frequente foi o reticular e a mucosa jugal a área mais afetada. Na maioria dos casos havia múltiplas lesões.

Qualidade da polimerização de selantes de fissuras influenciada pela opacidade do material e distância de cura.

Janaina Almeida MESQUITA; Gabriela Voany Galdino Bezerra; Eduardo José Souza-Júnior; Flávio Henrique Baggio Aguiar; Alex José Souza dos Santos; Boniek Castilho Dutra Borges
jannalmeida@hotmail.com

Polimerização adequada é fundamental para o bom desempenho clínico de materiais resinosos. Este trabalho objetivou avaliar a influência da distância de fotoativação e da opacidade de um selante de fissuras na dureza Knoop (KHN), grau de conversão (GC) e densidade de ligações cruzadas (DLC). Testou-se o selante Fluroshield nas cores clara e opaca, polimerizado a 1mm, 2mm e 3mm de distância pelo aparelho Ultra-Lume LED 5. Foram divididos 6 grupos em estudo ($n=5$), de acordo com a combinação entre opacidades (2) e distâncias de fotoativação (3) testadas, cujos corpos de prova (30) foram confeccionados em matrizes de teflon. Após 24 horas, os testes de KHN e GC foram procedidos. Os espécimes foram estocados em álcool (100%) por 24 horas e uma nova leitura de KHN foi realizada, para que, indiretamente, a DLC fosse estimada. Os dados foram analisados através dos testes ANOVA/Tukey ($p<0,05$). Para a KHN, o selante claro apresentou maiores valores na distância 1 mm, enquanto o opaco não sofreu influência da redução de irradiância. Para o GC, o selante opaco mostrou menores valores do que o claro nas maiores distâncias, enquanto os fatores estudados não geraram diferentes DLC. O selante claro apresentou diferentes valores de dureza nas distâncias avaliadas. O selante opaco apresentou menor conversão do que o matizado. Os fatores em estudo não influenciaram na densidade de ligações cruzadas dos materiais analisados. O selante claro pode apresentar melhor desempenho clínico.

Levantamento Epidemiológico do Trauma Mandibular em Unidade de Saúde de Alta Complexidade da Cidade do Recife (PE)

Adelmo Cavalcanti ARAGAO-NETO; Alberto Correia de MELO-FILHO; Fernando Luiz Tavares VIEIRA; Mirella Emerenciano Massa LIMA; Antonio Jorge ORESTES-CARDOSO; Silvana ORESTES-CARDOSO.
acanbr@gmail.com

Dentre as diversas modalidades de traumatismos, nenhum causa tanto prejuízo às relações sociais quanto os que atingem a região craniofacial. Pessoas submetidas a este tipo de ocorrência, mesmo que bem tratadas, podem carregar deformações para o resto de suas vidas, tornando-as estigmatizadas. Tendo isso em vista, o presente estudo tem por objetivo a confecção de um levantamento clínico-epidemiológico de traumatismos da região mandibular, sendo esta uma área de vital importância para a fonação; mastigação; e estética facial. Este estudo foi realizado em uma unidade de saúde de alta complexidade, localizada na região metropolitana do Recife (PE). Para análise dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e inferencial. Nossa amostra constituiu-se de 1356 pacientes que apresentaram algum tipo de trauma mandibular. A análise dos dados evidenciou prevalência do gênero masculino (76%). A faixa etária mais acometida foi a de 21 a 40 anos (45,5%), ocorrendo predominância dos traumatismos acidentais como o principal fator etiológico (32,6%). Tendo em vista o material estatístico coletado, podemos concluir que a maior parte dos indivíduos afetados são adultos jovens, pertencentes à faixa produtiva. Sendo assim, o trauma craniofacial e o de mandíbula em especial causam prejuízo sócio-econômico ao estado pelo cuidado dispensado; a família dos afetados, uma vez que muitos são provedores; e aos mesmos, podendo estes carregar seqüelas por toda a vida.

Avaliação do efeito das substâncias químicas auxiliares e do cimento resinoso na retenção de pinos de fibra de vidro

Adriana Rodrigues FRAZÃO; Ademir Santana Coutinho GUEDES JÚNIOR; Mariana Teixeira Maneschy FARIA; Bruno Pereira ALVES; Eliza Burlamaqui KLAUTAU.
drifrazao@hotmail.com

Este estudo analisou "in vitro" a retenção de pinos de fibra de vidro, sob a ação de soluções irrigantes e utilização de cimento resinoso convencional e auto-adesivo. 60 raízes de incisivos bovinos foram divididas em 2 grupos (n=30): Grupo 1: EDTA-T a 17% e Grupo 2: Ácido cítrico a 10%. Em cada grupo, 10 raízes foram analisadas microscopicamente após tratamento com as substâncias químicas, 10 receberam pino de fibra de vidro Reforpost (Ángelus)+ Schotbond (3M) + RelyX ARC (3M), e 10 receberam pino de fibra de vidro Reforpost (Ángelus)+RelyX U 100, subdivididos em 2 grupos (n=5), para análise microscópica e para testes de resistência à tração. A microscopia mostrou maior exposição dos túbulos após tratamento com EDTA-T a 17%, mas não foi observada diferença de permeabilidade entre os terços radiculares em nenhum dos grupos. Na análise após cimentação dos pinos, verificou-se maior falha coesiva do agente cimentante nos grupos, sendo possível observar a presença de tags na interface adesiva, sendo que o Grupo 1 apresentou mais tags, principalmente no terço cervical. Em análise isolada dos grupos, verificou-se mais tags com o uso do cimento ARC. Nos testes de tração não houve diferença estatística entre os grupos. Concluindo que diferentes padrões de permeabilidade dentinária promovidos pela ação das substâncias químicas não influenciaram a permeabilidade na retenção adesiva, entretanto, a associação do EDTA-T a 17% com o cimento RelyX ARC mostrou ser mais resistente a tração.

Caracterização Química e Morfológica do Conteúdo Inorgânico de Resinas Compostas

Karla Haila Carmo CORTEZ; João Paulo Martins de LIMA
karlahaila@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram analisar a morfologia e identificar a composição química do conteúdo inorgânico de resinas compostas. Foram utilizadas 15 resinas compostas fotopolimerizáveis (Amelogen Plus, Charisma, Concept Advanced, Durafill, Esthet-X, Fill Magic, Filtek Supreme XT, Filtek Z-350, Glacier, Herculite, Master Fill, Opallis, Point 4, Vit-I-escence e 4 Seasons). Incremento único de cada compósito foi inserido em matriz metálica (4x1 mm) e fotoativado (40 s). Os corpos-de-prova foram enviados ao forno de fundição, onde se realizou queima da porção orgânica (700° C/3 h) até total evidênciação da carga inorgânica. A morfologia foi analisada por microscópio eletrônico de varredura em diversos aumentos e a análise química se deu através da espectroscopia por energia dispersiva (EDS). As imagens permitiram identificar e agrupar em cinco categorias as diferentes características de forma e tamanho das partículas inorgânicas, independentemente da classificação comercial da resina composta. Em diferentes concentrações, os principais elementos químicos encontrados foram Si, Ba, Zr e Al, dentre outros. As resinas compostas investigadas puderam ser classificadas pela morfologia de seu conteúdo inorgânico, as quais nem sempre coincidem com as apresentadas pelos fabricantes e comprovadas pela literatura. EDS mostrou grande variedade de elementos químicos na composição dos diferentes tipos de partículas

Avaliação do tempo decorrido desde o diagnóstico até a morte de pacientes com câncer de boca e orofaringe em Alagoas.

Sonia Maria Soares Ferreira
Autores: Andrea Peixoto MAIA; Andrea Lemos Falcão PROCÓPIO; Sonia Maria Soares FERREIRA
andreamaia@msn.com

O câncer de boca, uma das dez neoplasias mais frequentes em todo o mundo, apresenta taxas de incidência e mortalidade elevadas, constituindo um importante problema de saúde pública mundial. O diagnóstico precoce do Câncer de boca e o tratamento imediato são fatores importantes na diminuição da morbidade e mortalidade. Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar o tempo necessário para o diagnóstico, tempo decorrido para o início do tratamento, presença de seqüelas, taxa de mortalidade e tempo de sobrevivência em um grupo de pacientes com câncer bucal no estado de Alagoas. Para tanto, 105 pacientes diagnosticados com câncer de boca e orofaringe no centro de especialidades odontológicas (CEO) Dr. Luiz de França Canuto foram acompanhados. Pacientes foram mais frequentemente homens (57,1%), idade média de 62,24 anos, com lesão lingual (17,1%) e estágio avançado da lesão (57,1%). Levaram 294,37±605 dias da detecção da lesão até atendimento em centro odontológico; 16,89±14,37 dias para receber o diagnóstico; 17,91±23,7 dias do diagnóstico até a primeira consulta em centro oncológico e 51,85±74,5 dias da primeira consulta em centro oncológico até o início do tratamento. Dos pacientes que faleceram, houve em média 351,58±362,96 dias desde o diagnóstico ao evento morte e 281,04±321,11 dias do início do tratamento até o evento morte. (Apoio: Programa Semente de Iniciação Científica (PSIC))

Análise comparativa da padronização de três régua endodônticas calibradoras

Marina Quintiliano TORRES; Anne Layse Muritiba de LUCENA; Laís Lemos CABRAL; Livia Madruga Faraco PEREIRA; Daniel Pinto de OLIVEIRA
marina_quintiliano2@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a precisão de diferentes marcas de régua calibradoras utilizadas para calibração de cones de guta-percha. 360 cones de guta-percha foram calibrados em régua calibradoras endodônticas de três diferentes marcas comerciais (Ángelus®, Prisma® e Maillefer®) nos orifícios #25, #30, #35, #40, #45 e #50. O diâmetro da extremidade calibrada de cada cone foi medido por 2 avaliadores por meio de um paquímetro digital. Os dados foram organizados em uma tabela e analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Os melhores resultados de calibração foram obtidos pela régua Prisma® (0,023mm ± 0,002mm), as demais marcas obtiveram os piores resultados de calibração não diferindo estatisticamente entre si: Ángelus® (0,028mm ± 0,002mm), e Maillefer® (0,030mm ± 0,002mm). Conclui-se que a régua calibradora Prisma® teve, em média, um resultado superior na padronização dos cones, seguidas das marcas Ángelus® e Maillefer®.

Fluxo salivar e xerostomia em pacientes com líquen plano oral

Francisco Diogo Carrilho de OLIVEIRA FILHO; Rachel Reinaldo ARNAUD; Alice Maria de Oliveira DAL PIVA; Maria Sueli Marques SOARES
diogofilho10@yahoo.com.br

Fluxo salivar e xerostomia em pacientes com líquen plano oral
O objetivo do estudo foi avaliar a função das glândulas salivares e xerostomia em pacientes com líquen plano oral (LPO) (grupo I), em comparação ao grupo II (controle). Foram selecionados 34 indivíduos, 17 no grupo I e 17 no grupo II. Realizou-se exame clínico bucal e foram determinados: fluxo salivar em repouso (FSR), fluxo salivar estimulado (FSE) e xerostomia. Foram registrados os tipos de medicamentos consumidos pelos pacientes do estudo, como: hipotensores, hiperglicemiantes, anti-histamínicos, anti-inflamatórios, antibióticos e corticóides. Os dados foram processados em programa estatístico SPSS e aplicados testes do qui-quadrado e Mann-Whitney, considerando p<0,05. A média do FSR foi 0,38±0,19 ml/min. e de 0,44±0,22 ml/min., no grupo I e II, respectivamente. No grupo LPO, 70,6% referiam xerostomia e 35% no controle, (p=0,04). Não foi observada correlação estatisticamente significativa entre a presença de xerostomia e os níveis de fluxo salivar. Não houve diferença estatisticamente significativa nas médias dos grupos para o FSR, (p=0,20) e FSE, (p=0,381). Os pacientes com LPO não apresentaram disfunção das glândulas salivares, embora sintam mais xerostomia do que indivíduos sem LPO.

Pacientes geriátricos e a assistência odontológica

Francisco Diogo Carrilho de OLIVEIRA FILHO; Rachel Reinaldo ARNAUD; Alysson Marconni Holanda LIMA; Tânia Lemos Coelho RODRIGUES; Fabiano Gonzaga RODRIGUES
diogofilho10@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo investigar a expectativa de pacientes geriátricos em relação às suas necessidades odontológicas específicas decorrentes da idade avançada e que são muitas vezes negligenciadas pelo cirurgião-dentista (CD). Para tanto, foi selecionada uma amostra composta por 42 pacientes do curso de odontologia da UFPB, de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos. Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimento estatístico através da aplicação de um questionário específico. Os resultados da pesquisa evidenciaram que 73,8% dos pacientes, apesar das dificuldades fisiológicas, gostariam de frequentar mais o CD, embora reconheçam que têm medo deste profissional. A maioria dos pacientes não visita regularmente um CD, sendo que: 52,4% fizeram a última visita ao dentista há cerca de um ano; 21,4% há cinco anos e 26,2% há dez anos. Na realização da última consulta com CD, 47,6% dos entrevistados relataram que sentiam dor na ocasião. A necessidade de assistência odontológica a esses pacientes mostrou-se ainda mais evidente quando 69% dos entrevistados são usuários de prótese total.

Os resultados desta pesquisa permitem concluir que os pacientes geriátricos não visitam regularmente um CD a despeito de apresentarem queixas e necessidades que somente podem ser resolvidas com assistência odontológica.

Avaliação da solubilidade de cimentos de ionômero de vidro: Influência da radiação

Juliana Ramos ALMEIDA; Sônia Saeger MEIRELES; Laís César de VASCONCELOS; Gabriela Queiroz de Melo MONTEIRO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Rosângela Marques DUARTE
juliana_ramos87@hotmail.com

O estudo avaliou a influência da radiação na solubilidade de cimentos de ionômero de vidro (Ketac Molar Easy Mix-3M/ESPE, Vitremer-3M/ESPE, Vitro Fil LC-DLF e Vitromolar-DLF). Confeccionaram-se 20 amostras de cada material e dividiu os corpos de prova em 4 grupos de acordo com a dose de irradiação. O 1º grupo (controle) não foi irradiado; o 2º recebeu dose de 10 Gy; o 3º, 30 Gy; e o 4º, 60 Gy. Na confecção dos corpos de prova usou-se matriz plástica com orifício central (10x2 mm), no qual o material foi inserido em incremento único, e este foi coberto por uma lâmina de poliéster e, sob esta, uma lâmina de vidro. Armazenaram-se os corpos de prova de CIV em umidificador por 24h antes da imersão. Em seguida, foram colocados em estufa a 37°C até que não houvesse variação de sua massa seca que foi aferida em balança analítica. Logo depois, os corpos de prova foram removidos e imersos em água destilada por 24h a 37°C. Enfim, todas as amostras foram irradiadas com doses progressivas de radiação em Acelerador Linear (energia de 6 MeV). Realizou-se ensaio de solubilidade aos 21 dias e ao final, dessecaram-se os espécimes para determinação da massa seca final. Após o cálculo da solubilidade, submeteram-se os valores médios à análise de Variância (ANOVA) e ao teste de Tukey em nível de 5% de probabilidade.

Os resultados mostraram que as doses de radiação usadas influenciaram os padrões de solubilidade dos materiais avaliados. O CIV Ketac Molar Easy Mix exibiu os menores valores de solubilidade.

Avaliação do nível de conhecimento de estudantes da UEPB sobre o câncer bucal

Helena Aguiar Ribeiro do NASCIMENTO; Patrícia Vidal de Negreiros NÔBREGA; Nayara Moura BELÉM; Jorbênnia Mamede Carneiro RODRIGUES; Jozinete Vieira PEREIRA; Daliana Queiroga de Castro GOMES
arnhelena@gmail.com

Esta pesquisa visou avaliar o nível de conhecimento de estudantes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I sobre o câncer bucal. Foi realizado um estudo observacional, descritivo do tipo transversal, nos cursos de Odontologia, Fisioterapia, Direito e Engenharia Sanitária e Ambiental. A amostra envolveu 400 estudantes, sendo 100 de cada curso, 53,8% do gênero feminino e média de idade de 21,8. Um examinador, calibrado, coletou as informações registradas em um questionário elaborado para esta pesquisa. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva pelo programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), versão 17.0. O resultado demonstrou que 99,5% dos estudantes sabiam que o câncer podia se desenvolver na boca, porém 61,8% não sabiam o que era uma lesão cancerizável. Dentre os fatores de risco do câncer bucal, a maioria dos estudantes (95,0%) apontou o tabagismo, porém, apenas 41,8%, o consumo de bebida alcoólica, considerado agente promotor do câncer bucal, e 33,5% a exposição excessiva a radiação solar. Ainda, 68,8% dos estudantes assinalaram a má higiene bucal e 35,0% o uso de prótese. Apenas 27,5% dos estudantes declararam saber como proceder ao auto exame bucal. Quanto ao tratamento, 69,5% procurariam um cirurgião dentista ao encontrar uma lesão na boca.

O conhecimento dos estudantes a respeito do câncer bucal e dos seus fatores de risco pode sugerir a necessidade da educação em saúde por parte da comunidade odontológica e das autoridades em saúde pública.

Perfil de perda dental, aspectos sistêmicos e socioeconômicos de pacientes edêntulos tratados pelo SUS em Maceió/AL

Lia Rodrigues de Lima MELO; Philipe Lima Oliveira e SILVA; Flávio Augusto Aquino CARVALHO
liazuda@hotmail.com

O edentulismo é um dos piores agravos à saúde bucal no Brasil. A alta proporção de brasileiros com perda total de dentes, e a possibilidade de controle desse problema é um desafio para a odontologia. Este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil de perda dental, aspectos sistêmicos e fatores socioeconômicos de pacientes tratados pelo Sistema Único de Saúde no CEO Dr. Luis Canuto no Município de Maceió-AL. Foi realizado um estudo analítico, do tipo transversal, individualizado, que teve como finalidade a representação simples da pesquisa populacional por meio de uma amostra de 100 indivíduos edêntulos tratados nesta unidade de referência de atendimento de pacientes edêntulos no município de Maceió-AL.

Concluiu-se que há uma estreita relação entre fatores socioeconômicos, edentulismo e condições limitantes de saúde.

Análise da microdureza de diferentes compósitos após um ano de armazenamento em água

Alice Helena de Araújo SILVA; Tiago João da SILVA-FILHO; Veruska Lima Moura BRASIL; Sílvia de BARROS; Hugo Lemes CARLO; Robinsom Viégas MONTENEGRO
alicehas@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar as possíveis alterações na dureza superficial de diferentes compósitos quando armazenados em água por diferentes períodos. Amostras com 7mm de diâmetro e 3mm de altura foram confeccionadas utilizando-se um aparelho de lâmpada halógena com 600mw/cm² por 40s (n=3) e então submetidas a teste de dureza Vickers (50g por 15s, realizando-se quatro medidas por amostra) após armazenagem em água destilada, sob o abrigo da luz, pelos períodos de 24h, 6 meses e 1 ano a 37°C, sendo divididas nos seguintes grupos: G1A a G4A (24h), G1B a G4B (6 meses) e G1C a G4C (1 ano). Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística pelos testes ANOVA e Tuckey ($\alpha=0,05$). Os valores médios ($\pm$ DP) obtidos foram: G1A - 79,91a ($\pm$ 5,19); G2A - 82,05a ($\pm$ 7,03); G3A - 68,87c ($\pm$ 4,38); G4A - 57,33d ($\pm$ 7,61); G1B - 79,95a ($\pm$ 3,27); G2B - 75,58b ($\pm$ 4,32); G3B - 58,97d ($\pm$ 2,30); G4B - 55,52d ($\pm$ 4,03); G1C - 73,15b ($\pm$ 2,10); G2C - 71,46bc ($\pm$ 1,94); G3C - 60,42d ($\pm$ 2,49); e G4C - 51,42 e ($\pm$ 1,82).

Todas as resinas apresentaram diminuição nos valores de dureza entre os períodos de 24h e 1 ano, sendo que as resinas dos grupos G1 e G2 se mostraram menos sensíveis ao armazenamento.

Prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) em estudantes do ensino médio público de João Pessoa-PB

George Azevedo LEMOS; Carolline Bronzeado de OLIVEIRA; Érico Leonel FONSECA; Leonardo Marconi CALVACANTE; André Ulisses Dantas BATISTA
lemos.george@yahoo.com.br

Avaliou-se a prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) em indivíduos de 16 a 19 anos na cidade de João Pessoa-PB. A amostra foi constituída de 129 estudantes de escolas públicas de ensino médio dessa cidade. Os dados foram coletados por meio de questionário de auto-preenchimento contendo questões objetivas sobre os sintomas de DTM, e o grau de DTM avaliado por meio do Índice anamnésico DMF de Fonseca, que classifica a DTM como ausente, leve, moderada ou severa. Os dados foram analisados de forma descritiva, com análise estatística realizada pelo Teste Qui-quadrado (χ^2) e Exato de Fisher. Houve prevalência de 84,5% de indivíduos com algum grau de DTM, sendo 54,3% com DTM leve, 24% com DTM moderada e 6,2% com DTM severa. Dos indivíduos com DTM, a maioria era do sexo feminino (58,9%), apresentavam tensão emocional (69,8%) e exibiam hábitos parafuncionais (79,8%). Verificou-se que 31,1% dos indivíduos apresentavam necessidade de tratamento, a maioria do sexo feminino (26,4%) e exibiam tensão emocional (29,5%). Os hábitos parafuncionais estavam presentes em 91,4% da amostra e a tensão emocional em 75,2%.

Conclui-se que houve prevalência alta de algum grau de DTM nos adolescentes; a maior parte apresentou DTM leve, seguido da ausência de DTM, DTM moderada e severa. A DTM esteve relacionada com o sexo feminino, tensão emocional e presença de hábitos parafuncionais enquanto que a necessidade de tratamento estava relacionada com gênero e tensão.

Investigação dos motivos da indicação do tratamento restaurador nas Clínicas de Dentística da UFPB

Joab Vinícius Jacobino MANGUEIRA; Helga Bezerra DANTAS; Luciane de Queiroz MOTA; Andréa Gadelha Ribeiro TARGINO; Maria Germana Galvão Correia LIMA
joab_vinicius@hotmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo investigar os motivos da indicação do tratamento restaurador nas clínicas de Dentística da Universidade Federal da Paraíba. A amostra continha 50 pacientes, acima de 14 anos, que buscavam tratamento restaurador em 2009. Inicialmente avaliou-se a dieta, hábitos de higiene e quantidade visível de placa. Os dentes foram examinados, quando limpos e secos, com espelho bucal e sonda exploradora nº 5, por 2 pesquisadores treinados com os critérios do USPHS (United States Public Health Service) modificado. Os dados foram digitados e analisados descritivamente, no programa SPSS (Statistical Package for Social Science), 17.0. Dos 50 pacientes, examinou-se 1.328 dentes, dos quais 735 eram hígidos, 548 restaurados e 45 com perda de estrutura. Dos restaurados, 329 eram com amálgama e 219 de resina. Dentre os dentes avaliados, 145 (10,92%) foram indicados ao tratamento restaurador, dos quais 85 (58,62%) por terem restaurações inaceitáveis; 36 (24,83%) por cárie primária; 15 (10,34%) por recidiva de cárie e 9 (6,21%) por fratura dentária. A maioria dos pacientes (80%) tinham dieta cariogênica, bons hábitos de higiene oral (58% escovavam 3 vezes/dia e 56% usavam fio dental) e quantidade regular de placa visível (54%). Dos tratamentos indicados pela cárie secundária 12 (80%) estavam restaurados com resina e 3 com amálgama (20%).

Conclui-se que a substituição de restaurações deficientes ainda é o principal motivo da realização de procedimentos restauradores.

Propriedades físico-químicas de bebidas a base de soja: um estudo in vitro

Carla Ramos de OLIVEIRA; Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Diego Alves da CUNHA; Igor Figueiredo PEREIRA; Thiago Isidro VIEIRA; Ana Maria Gondim VALENÇA
carlaramoso@yahoo.com.br

A grande disponibilidade de sucos industrializados no mercado nacional e seu crescente consumo, muitas vezes no primeiro ano de vida, tem sido de grande interesse para Odontologia, por ser considerado um fator de risco para o desenvolvimento de lesões nas superfícies dentais. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar o pH, a condutividade elétrica e a quantidade de Sólidos Solúveis Totais (°Brix) de cinco bebidas a base de soja, sabor maçã, comercializadas na cidade de João Pessoa - PB. Compôs a amostra: o AdeS®, Mupy®, Su Fresh®, Sollys®, AdeS Zero®, Coca-Cola® (controle positivo - CP) e Água Mineral Crystal® (controle negativo - CN). A avaliação do pH foi realizada mediante o uso de pHgâmetro digital, e a condutividade elétrica foi determinada por um condutivímetro de bancada. Para a quantificação do °Brix, utilizou-se um refratômetro específico de campo. Foram feitas três aferições e o resultado final obteve-se a partir da média aritmética. Os valores de pH variaram de 2,44(CP) a 5,96(CN), estando as demais bebidas abaixo do pH 4,25. Os resultados para condutividade elétrica variaram de 52,77 mV (CN) a 258,43 mV (CP). Com relação aos SST, todas as bebidas, com exceção da Água Crystal® (0 °Brix), obtiveram um valor que variou entre 4,17°Brix (AdeS Zero®) e 11,83°Brix (Mupy®). Conclui-se que as bebidas analisadas neste estudo revelaram-se potencialmente erosivas e cariogênicas.

Atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais por um projeto de extensão da UFPB

Anna Paula Telino de Abreu FERNANDES; Marina Morena Campos BRITO; Edgardo Júlio NETO; Fabiano Gonzaga RODRIGUES; Tânia Lemos Coelho RODRIGUES; Iolanda Maria Cariry Lacet de Barros MARTINS
anna_paulaf@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo avaliar o atendimento aos pacientes especiais pela Projeto de Extensão "Cirurgia Bucocomaxilofacial em Pacientes Portadores de Necessidades Especiais" da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Realizou-se um estudo transversal de abordagem indutiva, procedimentos estatístico e comparativo e técnica de documentação indireta. Foram utilizadas as fichas clínicas armazenadas no banco de dados do serviço de pacientes atendidos no período de Março a Setembro do ano de 2010. Os pacientes em questão foram analisados com relação ao tipo de deficiência, necessidade de tratamento e procedimentos realizados. Foram analisadas 12 fichas que correspondem à totalidade de pacientes atendidos no serviço. Dentre estes os problemas mais frequentemente encontrados eram considerados de ordem neurológica, porém desordens sistêmica e comportamental também foram encontradas. A patologia oral que mais acometia os indivíduos em questão foi a cárie e a necessidade de tratamento maior consistia na exodontia, sendo esta unitária ou múltipla. Foi essencial perceber a importância da aliança dentista/médico no decorrer do tratamento e que mesmo agindo cautelosamente dificuldades apareceram no transcorrer do mesmo.

Conclui-se que pacientes especiais são indivíduos com carências gerais e o profissional atuante na odontologia deve estar disposto e preparado para suprir as necessidades dos mesmos a fim imprimir uma condição de vida mais digna.

Perfil da pesquisa científica em Odontologia no Nordeste Brasileiro

Amanda Lúcio DO O Silva; Alidianne Fabia Cabral XAVIER; Mariana da Costa OLIVEIRA; Alessandro Leite CAVALCANTI
amanda_do_o@hotmail.com

O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil da pesquisa científica no Nordeste do Brasil. Método: Estudo com dados secundários sendo analisados 2943 resumos publicados nos anais da SBPqO de 2010. O instrumento de coleta compreendeu em formulário contendo as variáveis: Estado, área, instituição, tipo de estudo, uso de dentes e recebimento de fomento. Resultados: A região Nordeste representou 10,3% da produção científica, sendo o estado da Paraíba o mais representativo com 20,4%. Predominaram trabalhos na área de Materiais dentários (23,4%) e Odontologia Preventiva e Social (23,3%). As instituições públicas foram as principais produtoras de conhecimento (80,3%) sendo a maior parte estudos experimentais (53,9%). Apenas 32,5% dos trabalhos experimentais utilizaram dentes humanos ou de animais. Um quarto das pesquisas receberam fomento (25,7%).

A Paraíba ocupa lugar de destaque na produção de conhecimento da região Nordeste, onde predominaram os estudos laboratoriais.

Variações anatômicas da porção terminal da veia retromandibular em humanos

George Azevedo LEMOS; Luciana Barbosa Sousa de LUCENA; Eliane Marques Duarte de SOUSA
lemos.george@yahoo.com.br

Investigaram-se as variações anatômicas da Veia Retromandibular (VRM) em cadáveres humanos. Foram realizadas dissecações de 7 hemi-faces fixadas em formaldeído a 10% cedidas pelo laboratório de anatomia humana do Departamento de Morfologia da UFPB. Foi confeccionado protocolo descritivo e desenho esquemático de cada espécime, casos considerados típicos foram fotografados. A VRM desembocou diretamente na Veia Jugular Externa (VJE) (42,86%). Verificou-se ausência da VRM, sendo que neste caso, a veia Temporal Superficial continuou para baixo, formando a VJE, e também recebeu a veia maxilar, formando uma VJE anômala (14,28%). A VRM se dividiu em um ramo anterior e um posterior próximo ao ângulo da mandíbula; o ramo posterior recebeu a veia auricular posterior, formando a VJE e o ramo anterior continuou para baixo formando uma VJE anômala (14,29%). A VRM recebeu a veia auricular posterior e depois de um curto percurso juntou-se com a veia facial, formando a VJE (14,29%). A VRM, a altura do ângulo da mandíbula, se dividiu em um ramo anterior e outro posterior; o ramo anterior se uniu a veia facial, formando a veia facial comum que drenou para a Veia Jugular Interna e, o ramo posterior recebeu a Veia Auricular Posterior para formar a VJE (14,29%).

Concluiu-se que a VRM, assim como a maioria dos vasos venosos da região cervical sofre variações anatômicas diversas que corroboram com dados da literatura e fornece subsídios relevantes para futuras investigações científicas.

Granulomas de anéis hialinos: um estudo retrospectivo em cistos odontogênicos de natureza inflamatória

Raniel Fernandes PEIXOTO; Joabe dos Santos PEREIRA; Águida Cristina Gomes HENRIQUES; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Leão Pereira PINTO; Márcia Cristina da Costa MIGUEL
raniel87@gmail.com

O granuloma de anéis hialinos (GAH) é um achado histológico ocasional que pode ser encontrado na cápsula dos cistos odontogênicos inflamatórios (COIs) como uma deposição de material amorfo eosinofílico. O presente estudo determinou a frequência dos GAHs em uma série de casos de COIs, através de análise histopatológica realizada por 3 examinadores independentes. Além disso, foram coletados dados clínicos a partir de fichas de registros dos pacientes. Do total de 10.311 lesões diagnosticadas entre 1970 e 2009, foram identificados 660 (6,4%) COIs (593 cistos radiculares, 49 cistos residuais e 18 cistos paradentários). Dentre estes, 22 (3,3%) apresentavam GAHs. Considerando cada um dos tipos císticos, os GAHs foram mais frequentes nos cistos residuais (n=3/ 6,1%), seguidos dos cistos paradentários (n=1/ 5,6%) e dos cistos radiculares (n=18/ 3%). As lesões que exibiram os GAHs foram mais comuns no sexo feminino (n=14/ 63,6%), sendo a faixa etária de 11 a 20 anos a mais acometida (n=8/ 38,1%). A maioria dos casos com GAHs localizava-se na região posterior da mandíbula (n=9/ 45%) e na região anterior da maxila (n=8/ 40%). Sabendo-se que sítios prévios de exodontia e de pericoronarite constituem vias importantes para entrada de partículas de alimentos, a maior frequência dos GAHs em cistos residuais e paradentários, identificada no presente estudo, corrobora a possível origem destes achados histológicos a partir da inclusão de material vegetal no local.

Avaliação microscópica da adaptação e penetração de selantes resinosos comparados a cimentos de ionômero de vidro.

Thais Malheiros CHAVES; Renata Pontual LIMA; Erika Carvalho Simões de MELO; Márcia Maria Vendiciano Barbosa VASCONCELOS
thaischaves@yahoo.com.br

A proposta deste trabalho foi avaliar, através da microscopia óptica, a extensão de penetração e adaptação de cimentos de ionômero de vidro e de selantes resinosos em fôssulas e fissuras. Foram selecionados 40 pré-molares humanos, os quais foram divididos em quatro grupos de acordo com o tipo do material e técnica empregada. O Grupo 1 (G1) correspondeu ao ionômero Riva (SDI), o 2 (G2) ao ionômero Maxxion R (FGM), o 3 (G3) ao selante Con Seal (SDI) e o 4 (G4) ao selante Fluorshield (Dentsply). Os espécimes foram tratados de acordo com as recomendações dos fabricantes; logo após, foram obtidas seções medianas longitudinais dos mesmos e, posteriormente, foram montados em lâmina de cera 7, sendo examinados em microscopia óptica. Após avaliação foi observado que os cimentos de ionômero de vidro apresentaram boa adaptação, 50% (G1) a 70% (G2), porém não houve diferença estatística significativa ($p = 0,648$); os selantes resinosos também apresentaram boa adaptação, 85% (G4) a 100% (G3), não havendo diferença significativa ($p = 0,456$) entre os grupos. Em relação à penetração, os maiores percentuais foram em nível raso, 20% (G1) a 35% (G2) e 30% (G3) a 50% (G4), não existindo diferença significativa, $p = 0,626$ para o grupo dos ionômeros e $p = 0,648$ para o grupo dos selantes.

A Odontologia vem utilizando materiais de bom nível de adaptação, necessitando desenvolver melhores resultados em termos de penetração na estrutura dentária.

Condições bucal e sistêmica em pacientes HIV/AIDS

Moizés Alves de Lima SEGUNDO; Douglas Savio de SOUSA; Dayane Franco Barros MANGUEIRA; Maria Sueli Marques SOARES
moizes_segundo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar as condições oral e sistêmica em pacientes HIV+. A amostra constituiu-se de 112 pacientes HIV+ adultos, ambos os gêneros, atendidos no Serviço Odontológico do Complexo Hospitalar Clementino Fraga, João Pessoa, PB. Todos os pacientes foram submetidos à anamnese e exame clínico bucal. Os índices bucais aplicados foram: Índice periodontal comunitário (CPI), CPO-D e índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS). Determinou-se o fluxo salivar em repouso (FSR) e o estimulado. Os dados foram processados no programa SPSS para análise estatística descritiva e teste de correlação de Spearman, considerando valores de $p < 0,05$. Doenças sistêmicas ocorreram em 23,3% dos pacientes, sendo as mais frequentes hipertensão, tuberculose e diabetes com 15,9%, 11,9% e 8,1%, respectivamente. Quanto à condição bucal, 75,6% apresentavam doença periodontal, sendo a condição mais frequente o cálculo dentário com 32,1%, seguida de bolsa com 4 a 5 mm (17%) e bolsa com 6 mm ou + (10,3%). Quanto ao IHOS 42% apresentavam higiene oral deficiente, 26% regular, 31,2% satisfatória. O CPOD médio foi $19,23 \pm 6,64$. Xerostomia foi referida por 29,5% dos pacientes. Quanto ao FSR 85,7% apresentavam fluxo normal.

Os resultados evidenciam que os pacientes HIV+ estudados apresentavam saúde bucal deficiente. O percentual de xerostomia e de doenças sistêmicas foi muito elevado considerando a média de idade do grupo estudado.

Condição de higiene bucal de deficientes mentais e de seus cuidadores

Cyrene Piazeria Silva COSTA; Maria Cristina Ferreira DUARTE; Adriana Lígia de CASTILHO; Aida SABBAGH-HADDAD Stella Maris Badino Abani KRAHEMBÜL
cyrenepiazeria@hotmail.com

A saúde bucal do cuidador pode ter relação direta com a de seu dependente. Neste contexto propôs-se avaliar a higiene bucal dos cuidadores e a de seus dependentes. Os quais eram deficientes mentais (DM) da APAE/São Luís-MA e tinham sua higiene bucal realizada por seus cuidadores. Foram avaliados 66 cuidadores entre 19-78 anos; 93,9% eram mulheres; 89,4% as próprias mães, 43,9% possuíam o ensino médio completo; 83,3% renda até 3 salários e 66 DM entre 6-53 anos; 54,3% eram mulheres, 59% apresentavam apenas a deficiência mental, por meio de um questionário dirigido aos primeiros e aplicação do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) em ambos. Os resultados foram analisados estatisticamente SPSS, sendo observado que 87,9% deles tinham sua higiene oral realizada 2/dia; 68,2% com escova e pasta; 3,3% a apresentavam satisfatória (IHOS entre 0 e 1), já 69,7% dos cuidadores realizavam higiene bucal 2/dia; 66,7% com escova e pasta; 20,9% a apresentavam satisfatória.

Conclui-se que é necessário realizar medidas educativas de orientação de higiene bucal tanto para os cuidadores como para os seus dependentes.

Má Oclusão de classe III - avaliação cefalométrica

Rosa Virginia Dutra de OLIVEIRA; Rosa Helena Wanderley LACERDA; Rubência Cristina G. de MEDEIROS; Daniela Correia C. SOUZA; Ricardo Lombardi de FARIAS; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA
drarosadutra@hotmail.com

A má oclusão de classe III, um quadro precocemente evidenciado e que sofre ingerência do potencial e tipo de crescimento, requer diagnóstico precoce. Dentro deste enfoque, a cefalometria radiográfica tem se mostrado um dos principais elementos de diagnóstico, planejamento e avaliação. O objetivo deste trabalho foi, através de estudo comparativo, conferir a sensibilidade de algumas grandezas cefalométricas em relação à Classe III. Avaliou-se radiografias cefalométricas pré tratamento de crianças entre 4 e 10 anos de idade, divididas em dois grupos: grupo E (experimental): portadores de má oclusão classe III dentária e esquelética, sem alterações funcionais, e grupo C (controle): portadores de relação molar e caninos classe I, apresentando perfil agradável e sem alterações funcionais. Foram avaliadas: CO-A, CO-Gn, AFAL, S-N, SNA, SNB, ANB e Go-Pog, Vert-A, Vert-B e a diferença entre Vert-A e Vert-B. Os valores foram submetidos à análise estatística, através do teste Mann-Whitney e teste T-dois de Hotelling. Os resultados que apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) foram: Co-A E(81,00) e C(86,63); SNA E(87,19) e C(81,81); SNB E(84,88) e C(78,31); Vert-B E(55,25) e C(48,18) e diferença entre Vert-A e Vert-B E(4,75) e C(11,25).

Concluiu-se que, no grupo E, a posição mandibular mostrou-se alterada em relação à base do crânio, assim como o comprimento maxilar, podendo as grandezas citadas ser empregadas no diagnóstico de deformidades classe III

Avaliação das Propriedades Físico-químicas de Bebidas Levemente Gaseificadas

Fernanda Rahyssa de Souza e SILVA; Flávia Cristina Dantas FREITAS; Ayonara Dayane Leal da SILVA; Emanuene Galdino PIRES; Fernando Fernandes VIEIRA; Alessandro Leite CAVALCANTI
rahyssasouza@hotmail.com

Avaliar as propriedades físico-químicas de bebidas levemente gaseificadas industrializadas.

A amostra foi composta por quatro bebidas (limão, uva e abacaxi com hortelã - Aquarius Fresh; e limão - H2OH) de dois fabricantes, disponíveis comercialmente no município de Campina Grande-PB. O pH foi avaliado por potenciometria, enquanto a acidez total titulável foi determinada por meio do gotejamento de NaOH até a obtenção de um pH neutro. A determinação do teor de sólidos solúveis foi feita com o uso de um refratômetro de Abbé. Foram feitas três aferições calculando-se a média aritmética e o desvio-padrão. As bebidas revelaram pH abaixo do valor crítico de 5,5 para desmineralizar o esmalte dentário, com a média variando de 2,77 ($\pm 0,00$) a 2,87 ($\pm 0,01$). Quanto à acidez titulável, as bebidas apresentaram uma média de 17,29% de ácido cítrico, enquanto a média do teor de sólidos solúveis foi de 0,56%.

As bebidas analisadas se mostram potencialmente erosivas aos tecidos dentários.

Ação in vitro de gel e espuma fluoretados sobre resina composta microhíbrida: análise em MEV

Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Diego Alves da CUNHA; Thiago Isidro VIEIRA; Tibério Andrade dos PASSOS; Bianca Marques SANTIAGO; Ana Maria Gondim VALENÇA
brennalouise@hotmail.com

Dentre os fatores capazes de alterar a superfície de resinas compostas se encontra a aplicação tópica de alguns produtos fluoretados. Esse estudo objetivou verificar a ação de quatro tipos de compostos fluoretados, aplicados sobre a superfície de resina composta microhíbrida. Para tanto, foram confeccionados corpos de prova padronizados de cada material ($n = 12$), manipulados conforme recomendação do fabricante. Em seguida, os espécimes foram divididos em quatro grupos ($n = 3$) e submetidos, por quatro minutos, aos agentes fluoretados: gel fosfato acidulado, gel neutro, espuma acidulada e espuma neutra e água destilada (controle negativo). Os espécimes foram avaliados em MEV, sendo os dados analisados descritivamente. Realizou-se a aferição do pH dos compostos fluoretados por meio de um pHmetro digital. Foram feitas três aferições, calculando-se a média aritmética destes registros. Os valores de pH variaram de 4,91 (gel fosfato acidulado) a 6,90 (gel neutro). Após a avaliação em MEV, observou-se alterações na superfície do material restaurador exposta aos agentes fluoretados quando comparada ao controle, sendo as alterações evidenciadas na resina composta exposta aos produtos acidulados mais expressivas do que aquelas registradas nos espécimes em contato com os produtos neutros.

Conclui-se que os compostos fluoretados foram capazes de causar alterações microestruturais na superfície da resina composta, sendo elas mais severas diante da exposição aos produtos acidulados.

Avaliação in vitro da capacidade seladora de cinco materiais obturadores provisórios

Luciana Mayara do Santos ROCHA; Gabriella Voany galdino BEZERRA; Karla Haila Carmo CORTEZ; Janaina ALMEIDA Mesquita; Ana Lílian Correia LOPES; Marcílio Dias Chaves de OLIVEIRA.
luzinhamayara@hotmail.com

Entre as sessões de tratamento de canal radicular, é necessário selar a cavidade de acesso para evitar recontaminação dos canais e também para proteger a medicação intracanal utilizada. Um material obturador temporário com propriedades ideais deve servir para este fim. O objetivo desta pesquisa in vitro foi avaliar a capacidade seladora de cinco materiais obturadores provisórios. Cinquenta molares humanos foram divididos em cinco grupos de cada vez. Foram realizadas cavidades de acesso e cada grupo foi selado com um desses seladores: Cavit W, Citodur duro, Cimpat rosa, Vellewie com flúor e IRM. os dentes foram submetidos ao teste de infiltração por penetração de corante. O Grau de infiltração do corante para os 5 grupos foi observado por um estereomicroscópio. O IRM foi o material que mais infiltrou, o Vellewie com flúor infiltrou em uma das quarenta faces analisadas e os outros três restantes não apresentaram infiltração.

Avaliação da força de destorção em próteses unitárias implanto-retidas submetidas a corrosão.

Sergio Andrés BENITEZ; Ana Paula GUIMARÃES; Josealdo TONHOLO; Ruza Gabriela Medeiros de Araujo MACEDO; Isaac José Peixoto Batinga da ROCHA; Wagner Sotero FRAGOSO
bsergio86@yahoo.com

As próteses unitárias parafusadas diretamente sobre a plataforma hexagonal externa de implantes - sem pilares intermediários - são amplamente utilizadas, porém, são relatados, com grande frequência, problemas relacionados à folga precoce do parafuso de fixação devido a perda de torque. Portanto, foi propósito deste estudo avaliar, em próteses unitárias implanto-retidas, a força de resistência ao destorção do parafuso de fixação após etapas de imersão em saliva artificial e corrosão. Foram confeccionados 10 troqueis de resina acrílica contendo cada, um implante de hexágono externo de 3,75 mm de diâmetro. Para cada troquel, foi obtida, pelo método de fundição da cera perdida, uma infra-estrutura unitária implanto-retida fundida em liga de níquel-cromo. Os troqueis juntamente com suas infra-estruturas foram imersos em saliva artificial e induzida a corrosão por período de 30 dias (1 mês) e 1800 dias (5 anos). A força de destorção do parafuso de fixação foi registrada por meio de um torquímetro digital de precisão quando aplicado torque de 20 Ncm e logo após cada etapa de corrosão. Foi registrada por 3 vezes a força de destorção para obtenção de uma média por estrutura. A média da força de destorção para todas as amostras foi de maior na primeira avaliação de 30 dias e do que na segunda de 5 anos.

Portanto, do período de 30 dias até 5 anos a média da força de destorção diminuiu, porém não houve diferença estatística significativa entre as etapas.

Estudo dos seios maxilares através de Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico

Patricia Pereira MACIEL; Patricia Medeiros Loreiro LOPES; Marcelo Augusto Oliveira de SALES
pathy_pm@hotmail.com

Objetivou-se analisar os achados tomográficos fortuitos em seio maxilar, assim como sua correlação com a sintomatologia clínica do paciente, de uma amostra de 55 pacientes, usando para tanto a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram estabelecidos protocolos de observação (axial, coronal/sagital, axial/coronal/sagital), contemplando aspectos referentes ao envolvimento das paredes dos seios maxilares bilateralmente e sua correlação com a sintomatologia clínica. O protocolo de incidência em questão foi visualizado no monitor do computador, permanecendo as demais imagens ocultas. Os dados foram analisados através da estatística descritiva percentual e o Teste do Qui-quadrado ($p < 0,5$). A patologia mais verificada foi o acúmulo de secreção no seio, seguido por espessamento da mucosa antral. A maior prevalência esteve entre mulheres na quarta década de vida. A presença de sintomatologia concomitante com o achado tomográfico foi em apenas 36,11% dos seios, enquanto que em 45,37% o achado tomográfico esteve presente, sem, no entanto, relato de sintomatologia. As paredes dos seios mais comprometidas foram o assoalho, havendo correlação com fatores odontogênicos e a parede medial. O protocolo de incidência Multiplanar possibilitou maior acurácia.

Pode-se afirmar que o exame tomográfico é útil para definir a presença de patologias sinusais, porém é inespecífico na correlação dos achados em pacientes sintomáticos e a intensidade destes sintomas.

Manifestações orais da tuberculose: Estudo epidemiológico

Lisiane Cristine Lopes de OLIVEIRA; Ayla Macyelle de Oliveira CORREIA; Fernando Jorge Silva MONTEIRO; Luiz Carlos Oliveira dos SANTOS
ziane1936@hotmail.com

A tuberculose é uma doença crônica infecciosa causada principalmente pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Foi a principal causa de mortalidade no mundo, durante os séculos 18 e 19. A incidência da doença diminuiu devido ao tratamento efetivo e a melhoria da saúde pública. Contudo, nos últimos anos o número de novos casos relatados em países desenvolvidos e em desenvolvimento tem aumentado. Isto pode estar relacionado ao maior número de pacientes imunocomprometidos e tratamentos imunossupressores. Este estudo tem por escopo demonstrar a prevalência das manifestações bucais em pacientes portadores de tuberculose no estado de Alagoas, através de exames clínicos e citológicos. Os exames foram realizados em pacientes portadores de tuberculose pulmonar em um hospital de Alagoas, entre agosto e novembro de 2009. Foram examinados 100 pacientes, nenhum tinha manifestação bucal da tuberculose, em relação à citologia, não foi observada alteração significativa, 10% dos pacientes apresentaram quadro inflamatório, se constatou a presença de bactérias e fungos considerados normais em uma microbiota bucal, sugerindo que a citologia esfoliativa não é específica e definitiva para os casos de tuberculose.

Com isso é importante o estímulo de programas de educação continuada para a população e para profissionais buscando a identificação das manifestações da doença na boca.

Prevalência e fatores determinantes da ansiedade odontológica em pacientes da cidade de João Pessoa/PB.

César Faustino FERREIRA; Tércio José Pereira PONTES; Raquel Ellen Soares da CRUZ; Jaina Maria Soares FERREIRA; Juliana Sara de Almeida CRUZ; Luciane de Queiroz MOTA
cesarfaustino88@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência e os fatores desencadeantes da ansiedade odontológica em pacientes atendidos nos serviços públicos e privado de saúde da cidade de João Pessoa/PB. O estudo utilizou o método quantitativo, do tipo epidemiológico, descritivo e transversal, com uma amostra de 324 pacientes. Um questionário foi utilizado como instrumento de coleta de dados, cujos resultados foram submetidos à análise descritiva exploratória utilizando o programa estatístico SPSS for Windows 11.0 e incluiu distribuição de frequência e teste de associação. Mais da metade dos entrevistados (53,7%) relatou possuir ansiedade ao tratamento odontológico, sem distinção entre os sexos. Esse temor estava presente em 52,9% e 47,1% dos pacientes dos serviços público e privado, respectivamente. A expectativa de dor ($n=106$) foi a principal causa para desencadear a ansiedade, seguida do medo de anestesia ($n=88$) e do medo do barulho do motor ($n=78$), sendo que 70,4% responderam que não vivenciaram nenhuma experiência odontológica negativa anterior e ninguém tomava ansiolítico antes da consulta.

Apesar da ênfase atual na humanização dos atendimentos na área de saúde e da inovação tecnológica, ainda é grande o número de pessoas portadoras de ansiedade ao tratamento odontológico, tanto no setor público quanto no privado.

Avaliação do nível de ansiedade dos pacientes atendidos na clínica integrada do curso de odontologia da UFPB

Flávio César Fernandes de ARAÚJO JÚNIOR; Victor Zaccara PEREIRA; Giuseppe Anacleto Scarano PEREIRA; Patrícia Lorena Lucena de MELO; César Faustino FERREIRA; Rosimar de Castro BARRETO
flaviocfa@hotmail.com

A objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência de ansiedade ao tratamento odontológico de pacientes atendidos na Clínica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, UFPB. A amostra foi composta por 60 pacientes escolhidos de forma aleatória, que procuraram o atendimento junto à clínica. Na coleta, utilizou-se um formulário onde continham questões de identificação, como gênero, idade, renda familiar, grau de instrução, bem como, frequência de consultas ao dentista e procedimento odontológico que causasse desconforto, e questões específicas na identificação do grau dos pacientes ao tratamento odontológico utilizando a escala DAS (Dental Anxiety Scale). Os dados foram analisados pelo teste de qui-quadrado e, posteriormente, entre si. Observou-se frequência de ansiedade alta, 98,3% dos pacientes, tendo a maioria (70,0%) apresentado nível baixo, 26,7% ansiedade moderada e 1,7% exacerbada; não se verificou associação significativa entre ansiedade e nenhuma das variáveis pesquisadas - gênero ($p=0,566$), idade ($p=0,652$), renda ($p=0,791$), nível de instrução ($p=0,747$), frequência de consultas ao dentista ($p=0,902$) e procedimento que fosse maior causa de desconforto ($p=0,515$).

Conclui-se que a prevalência de ansiedade ao tratamento odontológico foi alta e que, entre os pacientes pesquisados, não houve associação entre ansiedade e gênero, idade, renda familiar, grau de instrução, frequência de consultas ou procedimentos que causassem desconforto.

Estudo da ocorrência do traumatismo dentário, em pacientes atendidos no curso de Odontologia, da UFPB

Tercio Jose Pereira PONTES; Josicleiton MORAIS de Lima ; César Faustino FERREIRA; Maria Germana GALVÃO Correia Lima ; Andréa Gadelha Ribeiro TARGINO; Luciane de Queiroz MOTA.
terciojontes@gmail.com

Identificar as ocorrências de traumatismo dentário dos pacientes atendidos no curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa utilizou o método quantitativo, do tipo epidemiológico e observacional. A amostra foi composta por 42 pacientes que sofreram injúria dentária traumática, atendidos em projeto de extensão, no período de 2007 a 2010. Os dados foram coletados dos prontuários e analisados através da estatística descritiva. A maioria dos pacientes tinha entre 11 e 21 anos (52,4%) e era do sexo masculino (57,1%). O tipo de lesão mais frequente foi a fratura coronária (80,3%) seguido de avulsão (8,2%), de luxação extrusiva, associada a fratura de esmalte/dentina sem exposição pulpar (5%) e 6,5% de outras lesões. Das fraturas coronária, 89,8% envolveram esmalte e dentina, afetando, principalmente, os dentes anteriores. A causa mais frequente de traumatismo foi o entretenimento/esporte (33,3%), sendo que a maioria dos pacientes (76,2%) apenas procurou o serviço após 24 horas da ocorrência do traumatismo. O traumatismo dentário acomete, majoritariamente, os dentes anteriores de pacientes jovens, comprometendo a estética e a função. Embora a ocorrência desse evento, sob uma óptica global, não seja previsível, medidas preventivas, deveriam ser melhor divulgadas, para minimizar a frequência desse infortúnio.

Os pacientes também deveriam ter mais informações sobre as condutas adequadas, visto que os procedimentos iniciais são importantes para o bom prognóstico do tratamento.

Estudo da perda dentária em idosos

Danielly de Fatima Castro LEITE; Luana Carneiro da Silva DINIZ; Fernanda Ferreira LOPES
danielly_leite505@hotmail.com

O estudo investigou a perda dentária em indivíduos com 60 anos ou mais, associando a condição bucal com as variáveis, faixa etária, gênero, grau de escolaridade, renda mensal e institucionalizado ou não institucionalizado. A amostra foi composta por 102 idosos. A coleta de dados foi composta de exame clínico e entrevista. Os dados coletados na entrevista foram: idade, sexo, grau de escolaridade, renda mensal e institucionalização. Na avaliação da perda dentária realizou-se exame clínico utilizando o índice CPO-D. As mulheres apresentaram 75,5% da amostra. Os idosos não institucionalizados representaram 69,6% do total enquanto que os idosos não institucionalizados apenas 30,4%. A maior parte dos idosos apresentou um baixo nível educacional e a média da renda foi de um salário mínimo. Em relação ao gênero ($p=0,007$) foi verificada diferença significativa entre os grupos, sendo que o maior índice de dentes perdidos foi relacionado ao gênero masculino. A relação da faixa etária com a perda dentária foi significativa ($p=0,012$) e foi observado a maior perda dentária nos idosos com maior idade. As condições de saúde bucal dos idosos institucionalizados foram inferiores às dos idosos não institucionalizados em relação à média de dentes perdidos ($p=0,001$).

A pesquisa permitiu identificar a elevada perda dentária entre os idosos e fatores como idade, gênero e institucionalização do idoso foram significativos na problemática da condição dentária.

Avaliação do Efeito Anticariogênico da Geoprópolis Coletada no Maranhão

Ana Caroline Silva GAMA*; Raquel Coelho Netto da COSTA
carolinegama@globo.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, através do teste de susceptibilidade bacteriana, o efeito da geoprópolis na inibição dos *Streptococcus mutans* e *Streptococcus sobrinus*. Foi feita uma reativação das colônias com 10 mL de BHI (Brain Heart Infusion). Em seguida, fez-se uma suspensão bacteriana, com inoculação em meios MHA (Mueller Hinton Agar) e BHI, contendo *S. mutans* e outra contendo *S. sobrinus*. Foram confeccionadas 4 placas para cada tipo de bactéria. Posicionou-se os discos de papel absorvente sobre a superfície do ágar semeado. Nos discos absorventes foram colocados geoprópolis, álcool 70% (controle negativo) e solução de clorexidina a 0,12% (controle positivo). As placas ficaram em repouso por 2 horas e em seguida foram incubadas em microaerofilia, 37°, por 18 a 24 horas. Fez-se uma leitura das zonas de inibição de crescimento bacteriano (halo). Não houve formação de halo de inibição da Geoprópolis 0,5% e do controle negativo tanto no *S. mutans* como *S. sobrinus*. O Periogard® formou um halo de inibição de 14 mm no *S. mutans* e de 13 mm no *S. sobrinus*.

A geoprópolis na concentração avaliada não mostrou inibição em meios contendo os microorganismos cariogênicos estudados.

Mudança de hábitos alimentares e de higiene bucal de crianças quando transferidas para o âmbito hospitalar

Halinna Larissa Cruz Correia de CARVALHO; Nádia Vanessa de Carvalho FIGUEIRÉDO; Cyrene Piazeria Silva COSTA; Wellington José Alves NUNES; Tetis Serejo SAUÁIA
linnadecarvalho@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi observar a mudança nos hábitos alimentares e de higiene bucal de crianças quando transferidas de seu lar para o âmbito hospitalar, por meio de questionários aos acompanhantes. A análise dos dados coletados foi realizada por meio de estatística simples para obtenção das médias e proporções. A amostra foi composta por 20 crianças internadas, geralmente por causa de pneumonia, no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, 7(35%) do sexo feminino e 13(65%) do masculino, na faixa etária de 10 meses a 14 anos. Os resultados mostraram que, quanto à frequência do consumo de açúcar, 1(5%) criança aumentou; quanto à frequência de escovação dental diária, 4(20%) aumentaram, já com relação ao uso de flúor e fio dental, respectivamente, 3(15%) e 2(10%) passaram a utilizá-lo após a hospitalização.

Desta forma, apesar da literatura científica odontológica apontar que os responsáveis de crianças hospitalizadas para tratamento de doenças sistêmicas negligenciam os cuidados de higiene bucal das mesmas e, como forma de compensação, as mimam através de doces e guloseimas, o presente estudo não observou tal mudança nos hábitos alimentares e de higiene bucal, logo a assistência odontológica preventiva e educativa a pacientes hospitalizados serviria para reforçar seus conhecimentos adquiridos no passado.

Análise da prevalência e severidade da cárie dental em gestantes

Nathália Paiva de SOUZA; Renata da Conceição Almeida CHAVES; Luciane de Queiroz MOTA Maria Germana Galvão Correia LIMA
npaivasouza@hotmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo, investigar a prevalência e severidade das lesões de cárie dentária em gestantes que estavam realizando exame pré-natal, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (UFPB). A amostra foi composta por 40 pacientes, selecionadas por conveniência, no primeiro semestre de 2008. Através de entrevista direta e inspeção visual detalhada, os dados foram obtidos, utilizando os critérios do índice CPO-S Inovado Modificado, sendo depois analisados com estatística descritiva. Avaliando a prevalência de cárie nas 40 pacientes, nos 1.018 dentes e nas 4.634 superfícies examinadas, foram verificadas as prevalências: 30 (75%) X 112 (11%) X 192 (4,14%), respectivamente. A amostra teve CPO-S médio de 29,9; valor máximo de 78 e o mínimo de 2. Analisando a severidade das lesões observou-se 2 lesões ativas em esmalte; 112 na dentina; 23 com envolvimento pulpar; 55 com indicação de exodontia; 116 com restaurações insatisfatórias e 486 superfícies perdidas.

Pode-se concluir que apesar da baixa prevalência de superfícies dentárias em atividade de cárie, a maioria das gestantes apresentava atividade da doença com alta severidade, necessitando de tratamento especializado para diminuir os fatores de risco a doença.

Avaliação da influência da espessura de uma resina acrílica termopolimerizável sobre a rugosidade superficial.

Camila Lobato Cañizo PEREIRA; Adriana Rodrigues FRAZÃO; Bruno Pereira ALVES; Eliza Burlamaqui KLAUTAU; Maria Sueli da Silva KATAOKA
camilariobato@hotmail.com

A rugosidade superficial da base de uma prótese removível em resina acrílica dificulta o polimento, além de facilitar a aderência microbiana. Os efeitos da espessura da base sobre as propriedades superficiais das resinas acrílicas ainda não são bem conhecidos. Este trabalho avaliou a influência de diferentes espessuras da resina acrílica termopolimerizável Vipi Cril Plus com crosslink sobre a rugosidade superficial. Vinte e três corpos-de-prova com 17mm de diâmetro foram confeccionados em uma matriz de silicone de laboratório, sendo divididos em três grupos: Grupo A (n=8) com 2,5mm de espessura, Grupo B (n=7) com 5mm e Grupo C (n=8) com 7mm. Os espécimes foram polimerizados em polimerizadora termopneumohidráulica e tiveram um de seus lados polidos. A rugosidade foi registrada em três locais sobre a superfície de cada espécime por meio de um rugosímetro (Mitutoyo SJ-201) com precisão de 0,25 µm. Foram avaliados os lados polidos (A1, B1 e C1) e os não-polidos (A2, B2 e C2) de cada corpo-de-prova. A análise estatística dos dados foi efetuada empregando o teste ANOVA de um fator ($\alpha=0,05$). As médias, em µm, para cada grupo foram: A1=1,01; B1=1,09; C1=0,95, A2=3,65, B2=4,21 e C2=4,24. Os resultados indicaram que não houve diferença estatisticamente significante intragrupos (A, B e C). Dentro das limitações deste estudo, pôde-se inferir que a variação na espessura não interferiu na rugosidade de superfície da resina acrílica avaliada.

Análise da imunexpressão da proteína bcl-2 em relação à progressão do carcinoma epidermóide oral.

Cláudia Lobelli Rangel GOMES; Francisco Lopes da SILVA JÚNIOR; Hébel Cavalcanti GALVÃO; Roseana de Almeida FREITAS; Leão Pereira PINTO; Manuel Antonio GORDÓN-NÚÑEZ
belinha_cc@hotmail.com

Este estudo objetivou determinar se existia alteração qualitativa na expressão da proteína bcl-2 em relação ao comportamento biológico do carcinoma epidermóide oral (CEO). A amostra foi constituída de 27 CEOs (18 de língua e 9 de lábio inferior) os quais foram gradados no front de invasão com o sistema proposto por Bryne e modificado por Miranda. Pela técnica da estreptoavidina-biotina avaliou-se a imunexpressão da bcl-2 no front de invasão e em células tumorais perivasculares. Observou-se que 25,9% dos casos foram fracamente positivos (35,0% em língua e 28,6% em lábio inferior), sendo 33,3% lesões de alto grau de malignidade. Dos 14 (51,9%) CEOs com metástase para linfonodos cervicais, 5 (35,7%) exibiram fraca marcação, todos de alto grau de malignidade. Um CE em língua, de alto grau de malignidade e com metástase exibiu positividade para bcl-2 nas células tumorais perivasculares.

Concluiu-se que, mesmo com a reduzida amostra do estudo, considerando que, a maioria dos casos com células positivas no front de invasão eram CEOs de alto grau de malignidade com metástase, corrobora-se a literatura sobre a tendência da expressão da bcl-2 em lesões mais agressivas. Sugere-se que a bcl-2 efetivamente pode jogar um papel importante na tumorigênese e no comportamento biológico do CEO através da manutenção da viabilidade celular, podendo representar um marcador de significância na análise da progressão do CEO.

Motivações, práticas e percepções de Cirurgiões-Dentistas sobre o trabalho na Atenção Básica de João Pessoa - PB

Marcília Ribeiro PAULINO; Mayara dos Santos Camêlo MOREIRA; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Wilton Wilney Nascimento PADILHA
marcilia.paulino@yahoo.com.br

Objetivou-se conhecer, a partir do relato dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) da Atenção Básica (AB) de João Pessoa-PB, as motivações para o trabalho na AB; o perfil necessário para o CD que trabalha na AB; e a percepção sobre as políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) para a Saúde Bucal na AB. Foram entrevistados 22 CDs da AB de João Pessoa, selecionados por sorteio. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas segundo metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. Discursos obtidos: Motivação para trabalho na AB – “A minha motivação foi trabalhar com saúde pública e promover uma Odontologia preventiva, tendo a certeza de uma remuneração fixa”. Perfil do dentista na AB – “O dentista da AB deve ser um bom clínico geral, entender o funcionamento da atenção primária, ser humanizado e atender o usuário de forma integral”. Opinião sobre políticas do SUS para AB – “Na teoria, acho que são bastante eficientes, mas ainda estão excessivamente ligadas a números e indicadores. A aplicabilidade dessas políticas, muitas vezes, é comprometida pelo desconhecimento dos profissionais e pela falta de recursos humanos e financeiros”.

Concluiu-se que a estabilidade financeira e a afinidade com o trabalho em saúde pública motivam os entrevistados para o trabalho na AB. As características que atendem aos princípios do SUS devem compor o perfil do CD na AB. Sobre as políticas do SUS para AB, consideram a limitação nos aspectos burocráticos, de recursos humanos e financeiros.

Efeitos da mordida cruzada funcional na articulação temporomandibular - uma avaliação por tomografia computadorizada

Edgard Norões Rodrigues da MATTA
edgardmatta@ig.com.br

Esse estudo clínico avaliou os efeitos do desvio funcional da mandíbula, presente na mordida cruzada posterior funcional, nas estruturas da articulação temporomandibular (ATM) através de tomografia computadorizada helicoidal. Foram realizados cortes tomográficos axiais e sagitais das ATMs de 12 pacientes em crescimento, 5 masculinos e 7 femininos na faixa etária entre 7 anos e 2 meses a 11 anos e 2 meses com desvio funcional da linha média dentária inferior de pelo menos 2,5 mm para o lado do cruzamento. Foram executadas medidas do maior diâmetro ântero-posterior e médio-lateral dos côndilos, profundidade da fossa mandibular, ângulo entre plano médio-lateral dos côndilos e linha de referência sagital mediana e ângulo da parede posterior da eminência articular. Os valores foram analisados estatisticamente pelo teste de Wilcoxon e coeficiente de correlação de Pearson, comparando-se o lado cruzado com não cruzado. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nas medidas dimensionais e angulares dos côndilos e fossas mandibulares entre o lado cruzado e não cruzado.

Pode-se concluir que a maloclusão não promoveu alteração morfológica nas estruturas da articulação temporomandibular.

Problemas de Saúde em Cirurgiões-Dentistas da Rede de Serviço Público de Campina Grande/PB

Gabriella Lima ARRAIS Ribeiro; Miguel Franklin ALVES Silva; Kalinne Pereira de FRANÇA; Jâmsion Kleber Ferreira de SOUZA; Maria Suênia Pereira da SILVA; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
gabyarrais@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar os problemas de saúde considerados pelo cirurgião-dentista como decorrentes de sua prática profissional. O universo foi constituído por cirurgiões-dentistas (CD) que trabalham na rede de serviço público do município de Campina Grande/PB (79 CD) e a amostra por 32 CD. Como instrumento de coleta utilizou-se um questionário composto por perguntas, predominantemente, objetivas. Os dados foram analisados de forma descritiva, estatística pelo programa Epi Info e apresentados através de gráficos e tabelas do programa Microsoft Excel. Dentre os participantes foi observado que a maioria (75%) era do sexo feminino e a faixa etária predominante de 26 a 35 anos com 40,6% dos entrevistados. Com relação aos acidentes perfurocortantes, 53,1% já sofreram durante o exercício da profissão. No caso das doenças profissionais, 62,5% já tiveram ou tem e 37,5% responderam “não”. Dos que disseram sim, as queixas clínicas apresentadas foram dores na coluna, tendinite, diminuição da audição, dores articulares e fadiga muscular (braço e pescoço), estando às dores lombares presentes em 65% desses CD, seguidas das dores na coluna vertebral com um percentual de 10%.

Constatou-se que a maioria dos CD trabalha em consultórios que apresentam uma infra-estrutura precária que impossibilita a criação de um ambiente de trabalho mais ergonômico, somando-se a isso o excesso de pacientes, gerando condições de trabalho que propiciam o aparecimento das doenças ocupacionais.

Avaliação clínica e radiográfica do periodonto e da presença de cárie em dentes retentores de prótese parcial removível

Danielly de Fatima Castro LEITE; Luana Carneiro da Silva DINIZ; Fernanda Ferreira LOPES; Antonio Luiz Amaral PEREIRA
danielly_leite505@hotmail.com

Apesquisa avaliou clinicamente e radiograficamente os efeitos do uso de próteses parciais removíveis sobre os tecidos periodontais e possíveis lesões de cárie, nos dentes suportes diretos. Foram examinados trinta pacientes da clínica de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Avaliou-se o índice de placa segundo Silness & Loe; o índice gengival segundo Loe; a profundidade de sondagem e o nível clínico de inserção, utilizando a sonda periodontal milimetrada tipo Michigan; a recessão gengival de acordo com Miller; o grau de mobilidade de acordo com Lindhe et al.; a altura óssea, utilizando-se a técnica radiográfica do paralelismo; e a presença de cárie segundo Kriger. Na análise dos dados utilizou-se o programa SPSS for Windows. Observou-se o maior acúmulo de placa e maior frequência de inflamação gengival nas faces interproximais. Dos dentes avaliados, 55,1% exibiram recessão gengival, 11,9% exibiram mobilidade (a maioria estava em próteses de extremo livre), 50,45% apresentaram perda óssea (mais freqüente na distal, principalmente nas classes I de Kennedy) e 44,9% exibiram cárie. Em relação à profundidade de sondagem e ao nível clínico de inserção, a maioria dos suportes diretos apresentou-se com saúde periodontal.

Embora as PPRs contribuam para a retenção de biofilme e o tipo de prótese influencie no tipo de comprometimento periodontal, seu uso não é inviável, desde que sejam tomados os cuidados adequados no planejamento, execução, higienização e manutenção.

Análise da adaptação marginal e extensométrica de estruturas implantorretidas sob diferentes configurações e coifas

Celina Wanderley de ABREU; Renato Sussumu Nishioka; Rafael Leonardo Xediek Consani
celwanderley@hotmail.com

O presente estudo avaliou as deformações adjacentes a três implantes cone morse posicionados linear (L) e offset (O) sob aplicação de carga axial de 30kg em estruturas fundidas em monobloco e analisou o grau de desajuste marginal para coifas plásticas (P) e usinadas (U). Três implantes com configuração linear e três offset foram inseridos em dois blocos de poliuretano e sobre a plataforma dos implantes foram parafusados os pilares protéticos microunit com torque de 20Ncm. Os padrões de cera foram fundidos em liga Co-Cr (n=5), formando quatro grupos: G1)LP; G2)LU; G3)OP; G4)OU. As estruturas foram assentadas nos pilares protéticos com torque de 10 Ncm e cargas axiais foram aplicadas. Os níveis de desajuste vertical foram medidos com todos os parafusos apertados e o desajuste passivo com apenas um parafuso apertado com microscópio óptico a 120x de magnificação e 0,5µm de precisão. Os dados de microdeformação foram submetidos ao teste ANOVA no qual se observou diferença estatisticamente significante (p=0.0005) para o fator configuração, em seguida, foi realizado o teste Tukey (5%), mostrando valores médios de microdeformação: L/P 301.29µε (54.35), L/U 206.75µε (81.06), O/U 222.13µε (81.61), O/P 175.22µε (10.31). Os dados encontrados para o teste ANOVA do grau de desajuste passivo e vertical não foi observada diferença estatisticamente significante.

O tipo de coifa utilizado, plástica ou usinada, e a configuração, linear ou offset, não interferiram no desajuste marginal.

Educação Permanente em Saúde na qualificação de ações educativas em Saúde Bucal na Atenção Básica

Ana Luiza Alves de Lima PÉREZ; Ailma de Souza BARBOSA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA
analuiza_perez@yahoo.com.br

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo provocar mudanças nas práticas cotidianas. Objetivou-se avaliar ações de EPS na atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em Saúde Bucal (SB). Utilizou-se uma abordagem dialética, procedimento descritivo e técnica de observação participante por meio de caderno de campo. Um grupo de trabalho foi composto por cinco ACS da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Timbó I, João Pessoa-PB. A EPS seguiu 06 fases: sensibilização; responsabilização; diagnóstico de problema; análise de cenário; propostas de intervenção; e avaliação. A intervenção contou com cinco oficinas semanais baseadas nos ciclos de vida (criança e adolescente, adulto, idoso, gestantes e bebês). Os problemas identificados e trabalhados foram: fragilidade nas práticas relacionadas à educação individual e coletiva em SB; insegurança dos ACS em trabalhar SB; não cobrança do trabalho em SB. Após as intervenções observou-se despertar crítico e reflexivo das situações problemas; cumprimento dos pactos; motivação; autoconfiança; interesse dos ACS em sanar dúvidas surgidas durante seu cotidiano de trabalho; maior participação da Odontologia nas ações educativas na ESF; envolvimento nas atividades de promoção e prevenção em SB nos grupos operativos. Durante o processo nenhum ACS desistiu.

A EPS permitiu o desenvolvimento da autonomia, da segurança e responsabilização dos ACS no processo de mudança. Estimulou-se reflexão, problematização e avaliação das ações em SB.

Avaliação de uma proposta de cuidado em saúde bucal na Creche-Escola da UFPB em João Pessoa-PB

Mayara Abreu PINHEIRO; Ana Luiza Alves de Lima PÉREZ; Ailma de Souza BARBOSA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA
abreu_mayara@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar uma proposta de mudança no cuidado em Saúde Bucal (SB) na Creche-Escola da UFPB em João Pessoa-PB, baseada em Educação Permanente em Saúde (EPS) e na atuação dos professores da educação básica. Utilizou-se uma abordagem dialética, procedimento descritivo e técnica de observação participante por meio de caderno de campo. Um grupo de trabalho foi composto por pesquisadores e 05 professores voluntários que trabalham na instituição em questão. A EPS seguiu 06 fases: sensibilização, responsabilização, diagnóstico de problema, através de uma entrevista com cada professor; planejamento das atividades de cuidado em SB; execução das atividades, que ocorreram através de oficinas; e avaliação, por meio de uma segunda entrevista. Os problemas encontrados foram o pouco conhecimento sobre SB aliado a insegurança em trabalhar essa temática, falta de tempo para trabalhar a SB de maneira efetiva e deficiência na infra-estrutura. Foram executadas as intervenções a partir de oficinas que procurassem intervir nas fragilidades dos professores e após estas se observou um despertar crítico e reflexivo das situações problemas enfrentadas, cumprimento dos pactos, motivação, autoconfiança e interesse em eliminar dúvidas que surgiam durante seu cotidiano de vida pessoal e profissional.

Durante o processo, nenhum professor desistiu. A SB foi consolidada junto aos professores e a EPS proporcionou-lhes autonomia, segurança, capacidade de reflexão e problematização.

Fraturas faciais no Hospital Universitário Presidente Dutra, São Luís – MA

Gregório Antonio Soares MARTINS; Claudio Vanucci Silva de FREITAS; Julio Cesar Silva de OLIVEIRA; Eider Guimaraes BASTOS
greg-martins@hotmail.com

As fraturas faciais estão cada vez mais evidentes nos grandes centros do mundo, portanto necessitam ser mais estudadas, uma vez que são influenciadas pela região e por índices de desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico dessas fraturas levando em consideração o gênero, a faixa etária, a procedência, a etiologia e o local das fraturas. Foi realizado um estudo retrospectivo junto aos prontuários dos pacientes atendidos e tratados no hospital de referência do estado, no período de agosto de 2007 a agosto de 2009. A amostra totalizou 127 pacientes com fraturas de face tratados cirurgicamente sob anestesia geral. Os resultados obtidos foram a predominância do gênero masculino (83%), e a terceira década de vida (36,22%). Há quase uma equivalência entre os pacientes oriundos do interior (47,24%) com os naturais da capital (52,75%) do estado atendidos pelo hospital com trauma de face. Os acidentes de trânsito (46,45%) constituem-se na principal causa, sendo a mandíbula (54%) o sítio mais envolvido.

Concluiu-se que os indivíduos do gênero masculino, entre 21 e 30 anos de idade apresentaram uma maior ocorrência de lesões traumáticas faciais, principalmente fraturas de mandíbula, por causa de acidentes de trânsito

Serviços ambulatoriais e procedimentos de biópsia e cirurgia oferecidos ao portador de câncer bucal no estado da Paraíba

Fernanda Maria Rodrigues NUNES; Ana Tatiana Gonzalez de MELO; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Cláudia Cazal LIRA; Wilton Wilney Nascimento Padilha
nandinha-xdh@hotmail.com

Objetivo-se identificar o IDH, nível de atenção, a oferta de estabelecimentos e a produção ambulatorial de biópsia e cirurgia ofertados ao portador de câncer bucal nos municípios dos Núcleos Regionais de Saúde (NRS) do estado da Paraíba, de junho 2009 a junho 2010. Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação do SUS – DATASUS. Observou-se que o maior número de estabelecimentos que oferecem serviço de diagnóstico terapia pertence ao III NRS, 34% (n=47) e a XI NRS apresentou 1% (n=1). Com relação aos procedimentos de biópsia o III NRS realizou 46% (n=162), dos quais 140 são realizados na cidade de Campina Grande, enquanto que o IX NRS, em Cajazeiras, 1% (n=1), sendo biópsia dos tecidos moles da boca o procedimento mais executado, 99% (n=349). Quanto aos procedimentos cirúrgicos o I NRS realizou 78% (n=6.801), sendo 6.449 realizados no município de João Pessoa; o IV NRS não apresentou registro. A excisão e sutura de lesão na boca foi o procedimento cirúrgico mais realizado, representando 80%. Mediante consulta ao DATASUS verificou-se que os procedimentos de biópsia e cirurgia acontecem na média complexidade. Os municípios de João Pessoa e Campina Grande apresentaram o maior número de CEOs e IDH.

Conclui-se que os estabelecimentos e a produção de serviços ao paciente portador de câncer bucal estão concentrados em municípios cujo NRS possuem o maior número de CEOs e maior IDH.

Estresse social e inflamação gengival em adolescentes grávidas atendidas em Unidades Básicas de Saúde em Maceió-AL

Dayse Andrade ROMÃO; José Carlos da Silva JUNIOR ; Sâmia Kelly Santana BARROS; Tereza Angélica Lopes de ASSIS; Guilherme José Pimentel Lopes de OLIVEIRA; Luiz Alexandre Moura PENTEADO
daysynha@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever a presença de estresse social e inflamação gengival em adolescentes grávidas da cidade de Maceió-Alagoas. Trata-se de um estudo transversal com 80 adolescentes grávidas de 10 a 19 anos atendidas no pré-natal de Unidades Básicas de Saúde, do Hospital Universitário e ambulatório da maternidade Santa Mônica. O estresse social foi avaliado subjetivamente pelo Teste de avaliação de Stress (Lipp) e a inflamação gengival por meio do Índice Gengival (Löe & Silness) através de um exame clínico utilizando-se 6 dentes índices (Dentes de Ramfjord). A análise estatística foi executada relacionando o estresse com as outras variáveis de forma individual utilizando o teste não-paramétrico de Mann-Whitney e o teste de Fischer para variáveis dicotômicas. Na avaliação do grau de stress em relação a todas variáveis de forma controlada foi utilizada a regressão logística multivariada. Todos os testes foram aplicados com nível de confiança de 95%. Observou-se que 68 adolescentes (85,0%) apresentaram algum nível de estresse social e, ao exame clínico, 100% do grupo estudado apresentou sangramento à sondagem ou espontâneo em algum sítio analisado. Apesar disso não houve diferenças entre os parâmetros periodontais entre grávidas estressadas e não estressadas.

Conclui-se que o estresse não causou aumento da inflamação gengival na população estudada.

Avaliação do efeito erosivo e das propriedades físico-químicas de bebidas energéticas

Igor Figueiredo PEREIRA; Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Carla Ramos de OLIVEIRA; Diego Alves da CUNHA; Thiago Isidro VIEIRA; Ana Maria Gondim VALENÇA
figueiredo_igor@hotmail.com

As bebidas energéticas vêm apresentando um grande crescimento no mercado nacional, podendo elas possuir características erosivas e cariogênicas. Este estudo objetivou avaliar pH, Sólidos Solúveis Totais (°Brix), Condutividade Elétrica (CE) e as características microestruturais superficiais do esmalte bovino submetido à ação de cinco marcas comerciais destas bebidas. Utilizou-se refrigerante a base de cola e água mineral com gás como controle positivo (CP) e negativo (CN), respectivamente. O pH foi avaliado por meio de pHmetro digital e a CE mediante condutivímetro de bancada. Na quantificação do °Brix utilizou-se refratômetro específico de campo. Foram feitas três aferições, calculando-se a média aritmética e o desvio-padrão destes registros. A ação das bebidas foi verificada em Microscopia Eletrônica de Varredura após exposição da superfície do esmalte às soluções por 5 minutos. Os dados foram analisados descritivamente. Os valores de pH variaram de 2,43 (CP) a 3,84 (CN). A CE variou de 176mV (CN) a 258,9mV (CP). O valor do °Brix variou de 0°Brix (CN) a 10,67°Brix. A superfície do esmalte exposto às bebidas energéticas apresentou características microestruturais indicativas de dissolução da superfície de esmalte, sendo elas comparáveis às registradas para o CP. Conclui-se que as bebidas analisadas se revelaram potencialmente erosivas para a superfície adamantina exposta por um curto período de tempo à ação destes produtos, apresentando potencial cariogênico.

Influência do acabamento imediato e mediato na fenda de contração de polimerização de resinas compostas universais

Sandro Cordeiro LORETTO; Carolina Ferreira de OLIVEIRA; Vanusa Lima da SILVA; Sandra Chaves DAHER; Mário Honorato SILVA e SOUZA JR
sandroloretto@hotmail.com

Este trabalho avaliou a influência do tempo decorrido para o acabamento (imediato e 24 horas (24h)) na fenda de contração de polimerização de duas resinas compostas universais, Filtek Z250 e Filtek Z350 (3M Espe). Foram confeccionadas cinco amostras para cada grupo, sendo: G1A – Filtek Z250 + imediato; G1B – Filtek Z250 + 24h; G2A – Filtek Z350 + imediato; G2B – Filtek Z350 + 24h. Cada compósito foi inserido em uma matriz metálica circular, em incremento único, pressionado por duas tiras de poliéster e placas de vidro, e fotoativado pelo tempo recomendado pelo fabricante. Cinco corpos-de-prova de cada compósito foram submetidos ao acabamento imediato com lixas de granulação decrescente. O restante foi submetido ao mesmo protocolo de acabamento após 24h. A seguir, os espécimes foram levados ao microscópio eletrônico de varredura para mensuração das fendas de contração, avaliadas em quatro pontos, correspondentes a 3, 6, 9 e 12 horas da face de um relógio. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ($\alpha=5\%$). A maior média foi obtida com o grupo G2A, sendo a menor com o grupo G1B. A comparação dos grupos mostrou diferenças significativas para ambos os fatores considerados (resina composta / tempo de acabamento), não se observando o mesmo na interação entre estes.

Concluiu-se que ambas as resinas compostas apresentaram diferenças significativas nas fendas de contração de polimerização quando realizado o acabamento em tempos distintos.

AO 0151

Identificação de calcificações carotídeas em radiografia panorâmica digital e convencional

Cristina Ruan Ferreira de ARAÚJO; Betania Fachetti RIBEIRO; Gustavo Gomes AGRIPINO; Claudia Roberta Leite de FIGUEIREDO
crisruan@yahoo.com.br

O presente trabalho teve como objetivo identificar a presença de calcificação na artéria carótida através da radiografia panorâmica digital e convencional de pacientes com 40 anos ou mais de idade. A amostra foi constituída de 728 radiografias panorâmicas, sendo 600 delas obtidas em equipamento digital e 128 em aparelho convencional. A ocorrência de calcificação carotídea foi de 7%, sendo identificada em 51 casos. Os pacientes com calcificação na artéria carótida pertenciam à faixa etária de 43 a 90 anos de idade, sendo que nas mulheres o pico de ocorrência foi na 5ª década de vida. Nos homens, a quinta, a sexta e a oitava década foram as mais acometidas, sem predomínio de faixa etária. As calcificações carotídeas estavam presentes unilateralmente em 30 casos e bilateralmente em 21 casos. Ao aplicar o teste Qui-quadrado de Pearson, não se observou diferença estatisticamente significante na ocorrência de calcificação na artéria carótida quando se considerou o gênero masculino e feminino, apesar do valor percentual ter sido discretamente maior nos homens. O mesmo foi evidenciado quando se avaliou a diferença da ocorrência da calcificação carotídea na radiografia panorâmica digital e na convencional.

Os resultados deste estudo sugerem que a radiografia panorâmica obtida tanto pelo método digital quanto pelo convencional pode contribuir na identificação de calcificação carotídea.

P 0152

Percepção do conhecimento e atitudes dos Cirurgiões-Dentistas da cidade de Patos/PB no atendimento ao paciente idoso

Miguel Franklin ALVES Silva; Gabriella Lima ARRAIS Ribeiro; Jâmison Kleber Ferreira de SOUZA; Juliana de Medeiros LINO; Isabella Lima ARRAIS Ribeiro; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
miguel.fas@hotmail.com

Avaliar a percepção do conhecimento e atitudes dos cirurgiões-dentistas (CDs) da cidade de Patos/PB em relação à assistência ao paciente geriátrico. Foi um estudo com uma abordagem indutiva, quantitativa e por documentação indireta. O universo foi composto pelos CDs das 34 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) da cidade de Patos e a amostra constituída por 32 CDs prestadores de serviços nessas unidades, entre março a maio de 2009. A coleta de dados foi realizada através de questionários. Em relação à auto-avaliação do conhecimento das alterações do envelhecimento, 71,9% consideraram “bom”; na questão de realização de anamnese criteriosa, 96,9% afirmam realizá-la; 100% dos entrevistados possuem o hábito de interrogar os pacientes quanto aos medicamentos que o mesmo está usando e dão orientações de higienização oral; 79,3% tem hábito de aferir a pressão arterial; cerca de 83,9% realizam profilaxia antibiótica nos procedimentos invasivos. Os CDs participantes não possuem especialização ou aperfeiçoamento referente à odontogeriatría, mas tem um atendimento interdisciplinar.

A maioria dos profissionais realiza anamnese criteriosa e interrogam os idosos sobre as medicações que estão usando, bem como os orientam quanto aos métodos de higienização da cavidade oral e das peças protéticas; foi significante a parcela dos profissionais que não souberam distinguir as alterações fisiológicas das patológicas comuns à cavidade oral dos pacientes geriátricos.

Influência da consistência do cone principal no selamento apical de obturações de canais radiculares

Karla Haila Carmo CORTEZ; Ana Lilian Correia LOPES; Janaina Almeida MESQUITA; Gabriela Voany Galdino BEZERRA; Cláudia Lobelli Rangel GOMES; Marclio Dias Chaves de OLIVEIRA
karlahaila@hotmail.com

Os cones de guta-percha juntamente com o cimento são os principais responsáveis pela vedação apical. Portanto o objetivo desse trabalho é de avaliar a influência da consistência/rigidez dos cones principais juntamente com o cimento no selamento apical final da obturação. Foram avaliados 80 incisivos mediais superiores humanos extraídos que tiveram seus canais radiculares obturados com cones de maior e menor rigidez, com e sem cimento. Dividiu-se quatro grupos. Grupo I: cone mais rígido e com cimento, grupo II: cone mais rígido sem cimento, grupo III: cone menos rígido com cimento e grupo IV: cone menos rígido sem cimento. Após as obturações foi realizada uma análise de infiltração apical com corante. Os grupos estudados apresentaram médias de infiltração relativa diferentes estatisticamente. Levando em consideração as diferenças entre cada grupo especificamente, os grupos I e II diferiram entre si, bem como os grupos III e IV, contudo não houve grandes diferenças entre os grupos I e III e entre os grupos II e IV.

Concluiu-se que os canais radiculares obturados com guta-percha sem cimento apresentaram maiores infiltrações marginais apicais, estatisticamente significativas, que os associados ao cimento; Apesar de, entre os valores médios da penetração do corante, o grupo dos cones de guta-percha mais rígida com cimento apresentar menor infiltração marginal apical que o grupo dos cones de guta-percha menos rígidos com cimento, estatisticamente essas não foram significativas.

P 0154

Correlação dos níveis salivares de Streptococcus mutans com as condições de higiene bucal em escolares

Rudyard Dos Santos OLIVEIRA; Daliana Queiroga de Castro GOMES; Gustavo Torres Galvão FLORINDO; Rosemberg de Oliveira COSTA; Jozinete Vieira PEREIRA.
dr.rudyardoliveira@gmail.com

Objetivou-se avaliar os níveis salivares de Streptococcus mutans correlacionando-os com as condições de higiene bucal através da mensuração dos índices de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e índice de Placa Bacteriana (IPL) em escolares de 6 a 12 anos de idade matriculados em uma escola Estadual do município de Campina Grande – PB. A amostra foi constituída de 25 escolares de ambos os gêneros. Realizou-se um estudo observacional com procedimento comparativo, estatístico e descritivo, através da observação direta por meio do exame clínico e análise microbiológica. Primeiramente foi mensurado o IHOS e o IPL e logo após foi coletada a saliva dos escolares para contagem das colônias de Streptococcus mutans. Observou-se uma higiene bucal regular sendo a média de IHOS igual a 1,7 estando de acordo de acordo com a média do IPL que foi de 1,6. A análise quantitativa do número de unidades formadoras de colônia de Streptococcus mutans revelou uma variação de 0,1x10⁴ UFC/ml a 7,7 x 10⁴ UFC/ml, esses dados correlacionados com o índice de placa demonstram uma correlação fraca que na qual apenas 11,7 % da variabilidade do Índice de Placa (IPL); essa relação é explicada pela quantidade de Streptococcus Mutans (UFC/ml x10⁴).

Com isso, foi demonstrado que o Índice de Placa presente nos escolares não está associado à quantidade de microorganismos salivares do tipo Streptococcus Mutans (UFC/ml x10⁴).

P 0155

Avaliação in vitro do selamento de perfurações de furca produzido pelo MTA e pelo CIV frente a uma matriz interna

Gabriela Voany Galdino BEZERRA; Janaina Almeida MESQUITA; Karla Haila Carmo CORTEZ; Claudia Lobelli Rangel GOMES; Ana Lilian Correia LOPES; Marclio Dias Chaves de OLIVEIRA
gabivgb@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar a capacidade seladora do agregado de trióxido mineral (MTA) e do cimento de ionômero de vidro (CIV) fotopolimerizável, quando usados no reparo de perfurações de furcas, associados ao emprego de uma matriz interna. Foram empregados 40 molares inferiores humanos extraídos. Os dentes foram fixados em blocos preparados com gesso e rasps de madeira que, posteriormente, tiveram as furcas perfuradas com brocas esféricas. No interior das perfurações, além do limite do tecido dental, foi colocada uma matriz interna de hidróxido de cálcio/veículo lipossolúvel. Os dentes foram divididos, aleatoriamente, em dois grupos, sendo que no primeiro as perfurações foram seladas por MTA e, no segundo, por CIV fotopolimerizável. Suas superfícies foram posteriormente impermeabilizadas, deixando livre a região da perfuração, e então, mergulhados em nanquim durante 48 horas. Passado este período as impermeabilizações foram removidas e os dentes diafanizados. Após essa fase, as infiltrações foram medidas com auxílio de um estereomicroscópio e os resultados obtidos analisados através de testes estatísticos. As perfurações que foram reparadas com o MTA permitiram menor infiltração do corante do que as reparadas com o CIV fotopolimerizável, com diferenças estatisticamente significativas ($p<0,001$).

Pode-se concluir que ambos materiais permitiram infiltração do corante, sendo que o MTA mostrou ser melhor selador, na situação empregada, que o Ionômero de vidro.

O uso da fluorescência a laser no monitoramento de lesões incipientes de cárie tratadas com laser Nd:YAG e flúor.

Jorge César Borges Leão FILHO; Thayse Rodrigues de SOUZA; Francisco de Assis Martins Gomes REGO FILHO; Maria Tereza de ARAÚJO; Karlla Almeida VIEIRA; Natanael Barbosa dos SANTOS.
jorgeleao1@hotmail.com

A Fluorescência a Laser (FL) tem sido aplicada, na odontologia, com o objetivo de detectar e quantificar lesões de cáries, atuando como auxiliar a inspeção visual e ao exame radiográfico. Neste método de detecção a diminuição da fluorescência é indicativa da perda de minerais das estruturas dentais. O objetivo do presente estudo foi avaliar o uso da FL no monitoramento de lesões incipientes tratadas com laser Nd:YAG e fluoroterapia, associados ou não. Para tanto, foram utilizadas amostras de esmalte bovino, submetidas inicialmente à ciclagem de pH, para induzir a formação de lesão incipiente de cárie. Em seguida, as amostras foram submetidas a quatro ciclos de diferentes métodos terapêuticos com flúor e laser Nd:YAG, associados ou não. Após cada etapa do experimento foram feitas leituras de FL e de microdureza nas amostras, registrando-se as variações no grau de mineralização das lesões nas diferentes fases experimentais. O cruzamento dos dados coletados, através da correlação linear de Pearson, demonstrou que a FL foi capaz de detectar as variações no grau de mineralização do esmalte nas diferentes etapas do experimento, de forma estatisticamente significativa ($p < 0,0001$).

Portanto, sugere-se que a fluorescência a laser é uma técnica capaz de detectar as modificações no grau de mineralização do esmalte dental, demonstrando que tal método pode ser recomendado para o monitoramento de lesões incipientes de cárie

P 0157

Influência do laser de Nd:YAG na remineralização de lesões incipientes de cárie: Estudo in vitro.

Thayse Rodrigues de SOUZA; Jorge César Borges LEÃO FILHO; Francisco de Assis Martins Gomes REGO FILHO; Maria Tereza de ARAÚJO; Karlla Almeida Vieira Natanael Barbosa dos SANTOS.
thaysinha2@hotmail.com

Esta pesquisa se propôs a avaliar a influência do laser de Nd:YAG no regime de pico-segundos, no grau de remineralização de lesões incipientes de cárie, quando utilizado isoladamente ou combinado com diferentes métodos e regimes de aplicação de flúor. Sessenta blocos de esmalte bovino foram submetidas à ciclagem de pH com o objetivo de criar lesões incipientes de cárie. As lesões foram tratadas de acordo com as terapêuticas propostas para cada grupo ($n=10$): Grupo Controle(C), Flúor Gel (FG), Flúor Verniz (FV), Laser(L). Foi utilizado um gel com 1,23% de NaF neutro, um verniz com NaF a 5% (Duraphat) e o laser Nd:YAG (1064nm, 100Hz, 0,5W, 80 J/cm²). Foram realizadas duas sessões de cada tratamento Utilizando-se o teste de dureza de Knoop para monitorar o grau de mineralização das amostras nas diferentes fases experimentais.

O grupo que apresentou o maior percentual de remineralização foi o grupo FV havendo diferenças estatisticamente significantes entre o grupo C e grupo FV ($p < 0,05$).

P 0158

Avaliação da estética do sorriso: percepção de periodontistas, protesistas, ortodontistas e leigos

Luciana Cristina Peixoto LEMOS; Marcela Emílio de ARAÚJO; Alessandra Oliveira BARRETO; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA
lucianaclemos@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção de periodontistas, protesistas, ortodontistas e leigos sobre a estética do sorriso. A amostra envolveu periodontistas, protesistas, ortodontistas e leigos. A coleta dos dados foi realizada através de entrevista indireta, pelo site, no qual possuía quinze fotografias para serem avaliadas. Cada fotografia foi intencionalmente modificada, acrescentando-se alterações estéticas. Os resultados demonstraram que a perda de papila foi perceptível para periodontistas em 2mm comprometimento, em 3mm para os ortodontistas e leigos e 4mm para os protesistas. E as alterações na recessão gengival, foi perceptível para periodontistas e protesistas a partir de 2mm e 4mm para os ortodontistas e leigos.

Concluiu-se que a percepção dos periodontistas, protesistas, ortodontistas e leigos são diferentes em relação à estética do sorriso, e que dentre as alterações avaliadas na pesquisa a papila e a recessão comprometeram a estética do sorriso.

Potencial de detecção de remineralização de lesões induzidas por ácido de baixa concentração avaliadas pelo DIAGNODENT®

Ana Patrícia de Souza SILVA; Thaciane Ferreira da ROCHA; Marília Gabriela Mendes de ALENCAR; Katherine Ximene Vieira ALENCAR; Luiz Alexandre Moura PEINTADO; Natanael Barbosa dos SANTOS
thaciane_fr@hotmail.com

Devido às mudanças ocorridas nas lesões de cárie dentária, principalmente, pela ação do flúor como medida preventiva, tem sido observada uma diminuição do número de cavitações aparentes e consequentemente um aumento de lesões de cáries incipientes. O presente estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, o potencial de remineralização de lesões induzidas por ácido de baixa concentração e tempo de exposição avaliados pelo laser fluorescente. Foram utilizados blocos de esmalte bovino(5X5) desmineralizados através da imersão em uma solução de ácido cítrico (0,05M e pH=2,3) na frequência de 4 vezes ao dia, por 2 minutos, sob agitação constante e posteriormente imersos por 30 minutos antes das etapas de remineralização com diferentes concentrações e veículos de flúor: água destilada, dentifício 1450ppmF, gel FFA 12.300 ppmF e verniz fluoretado 22.600 ppmF. A detecção de desmineralização/remineralização foi feita pelo método de diagnóstico Laser Fluorescente DIAGNODent®. Aos resultados foram aplicados os testes ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Os valores médios apresentados pelas leituras de todos os grupos experimentais com o laser fluorescente mostraram diferenças absolutas nas etapas de baseline, desmineralização e remineralização, apesar de não ter sido observada diferença estatística ($p > 0,05$). O aparelho Laser Fluorescente - DIAGNODent® demonstrou capacidade limitada, dentro das condições experimentais propostas, para detectar pequenas desmineralizações/remineralizações do esmalte.

P 0160

Contribuição anatômica para anestesia dos nervos maxilar e palatino maior: estudo em crânios secos.

Jorge César Borges Leão FILHO; Thayse Rodrigues de SOUZA; Fernando José Camello de LIMA
jorgeleao1@hotmail.com

Esse estudo visa conhecer a anatomia do Forame Palatino Maior (FPM) e Canal Palatino (CP), buscando identificar marcos anatômicos que possam nortear a localização do FPM, com o objetivo de facilitar e padronizar as técnicas de bloqueio do Nervo Palatino Maior (NPM) e do Nervo Maxilar (NM). Para este fim foi utilizada uma amostra de 55 crânios, na qual se analisou qual elemento dental é interceptado por uma linha que atravessa o FPM formando 45° com a Sutura Palatina Mediana (SPM), a relação do FPM com os molares superiores, o comprimento do CP, entre outras mensurações. Dentre os resultados encontrados observou-se que a maioria dos FPM estavam ao nível do terceiro molar (60,8%), e que o comprimento médio do CP encontrado foi 30,1mm ($\pm 3,78$). Além disso, os dados coletados sugerem que durante a realização da técnica anestésica do NPM, a seringa deve ser posicionada formando 45° com a SPM sendo apoiada sobre o 1° pré-molar superior, pois se observou que na maioria dos casos em que uma reta foi traçada em 45° com a SPM, atravessando o FPM, o 1° pré-molar foi interceptado pela extensão de tal reta.

Os dados apresentados no presente estudo tornam mais fáceis e mais seguras as técnicas de bloqueio do NPM e NM, na medida em que proporcionam mais precisão na localização do FPM.

AO 0161

Câncer de boca - Uma proposta de educação em saúde voltada para pessoas sem formação educacional formal

Roana Carine Neves dos SANTOS; Taciana Santana GUEDES; Franklin Regazzone Pereira LOPES; Andréia Aparecida da SILVA; Fernanda Braga PEIXOTO; Sonia Maria Soares FERREIRA
roana.santos@hotmail.com

O câncer bucal representa um problema de saúde pública. A maioria dos casos é diagnosticada de forma tardia, em indivíduos de baixa renda, e com pouco acesso aos serviços de saúde. Existe uma escassez de campanhas preventivas voltadas para pacientes analfabetos, embora em Alagoas seja observada a maior taxa de analfabetismo do Brasil. Baseado nesses fatos, o objetivo geral deste estudo é rastrear lesões bucais pré-malignas e malignas, e a partir da perspectiva dos pacientes sem instrução educacional construir métodos educativos que contribuirão no processo de sócio-educação e promoção da saúde bucal. O estudo será desenvolvido em três etapas: 1. Entrevista; 2. Oficinas lúdicas a respeito de focos temáticos sobre o câncer de boca (CB); 3. Palestras educativas. Para as oficinas lúdicas e palestras educativas são utilizados dois álbuns seriados. O resultado da avaliação dos desenhos propostos servirá de base para a confecção de uma cartilha. Um total de 259 pacientes foi entrevistado, 191 pacientes preenchiam o critério de inclusão. 193 foram mulheres, apenas 51 sabia ler; a figura de aranha se espalhando pela boca foi a mais escolhida para expressar o que é o CB? A maioria identifica o fumo, o álcool e o sol como causas do CB, a maioria procuraria o médico ou dentista para esclarecimento do diagnóstico. (93%) dos entrevistados acha que o câncer de boca tem cura. Os desenhos tem se mostrado um instrumento valioso para o processo sócio-educacional e de promoção de saúde bucal.

Análise da relação entre cones acessórios e espaçadores utilizados na obturação endodôntica

Ana Paula Tenório de Sá; Simone Cristina de Freitas Dias; Daniel Pinto de OLIVEIRA
anapaulatenorio@hotmail.com

O objetivo do presente estudo é avaliar as diferentes marcas de cones de guta percha acessórios e estabelecer uma relação com as marcas de espaçadores digitais. Para o presente estudo foram utilizados 40 cones de guta percha acessórios de cada calibre FF, MF, FM e M sendo estes de três marcas comerciais diferentes: Dentsply®, Tanari® e Endopoints®. Totalizando assim 480 cones acessórios de guta percha analisados. Os diâmetros D1, D3 e D16 foram estabelecidos em cada cone e avaliados com o auxílio de um paquímetro digital. A seguir, foram avaliados 12 espaçadores das marcas comerciais: Maillefer®, Injecta® e Dyna®, sendo 4 de cada marca. Estes foram analisados seguindo a mesma metodologia proposta para os cones acessórios. De acordo com os resultados, pode-se observar que os cones acessórios Dentsply® apresentam boa compatibilidade com os espaçadores Maillefer®. Não foi possível estabelecer uma relação entre os cones Dentsply® e os espaçadores Dyna®. Da mesma forma, os cones Dentsply® não foram compatíveis com os espaçadores Injecta®. Relacionando os mesmos cones Dentsply® aos espaçadores Dyna®, não foi possível estabelecer uma relação entre estas duas marcas. Do mesmo modo, com os espaçadores da marca Injecta®. De acordo com a metodologia empregada e os resultados obtidos, pode-se observar que de maneira geral os cones acessórios de guta percha possuem diâmetros maiores que os espaçadores digitais recomendados pela literatura.

P 0163

Avaliação do projeto saúde bucal na comunidade (sabucomu) realizada pelos extensionistas

Priscila Menandro de ANDRADE; Sarah Lopes CAVALCANTI; José Andrade de SOUSA FILHO; Wilton Wilney Nascimento PADILHA
pri_menandro@hotmail.com

Objetivou-se descrever a avaliação semestral do projeto SaBuComu feita pelos extensionistas. Utilizou-se uma abordagem dialética, procedimento descritivo e técnica de observação participante. Para isso foi realizado uma oficina durante a reunião semanal a fim de instigá-los quanto à metodologia do projeto, suas ações e planejamentos. A oficina foi dividida em dois momentos: no primeiro, os extensionistas do projeto foram divididos em dois subgrupos e a cada um deles foi entregue uma história fictícia, que constava de uma problematização diferente para cada grupo. No segundo momento foi solicitado a cada extensionista presente que escrevesse em uma folha de papel uma deficiência que eles enxergavam do projeto e a qual gostariam que mudasse. Foram apontadas as seguintes falhas no projeto: As duplas que são formadas apenas por homens; o planejamento das atividades semanais de cada subgrupo ser individual; ajuda de custo apenas a um extensionista; falta de interatividade entre os extensionistas; um ano de visita nas mesmas casas; não poder levar atividades elaboradas para a visita. Esses problemas levantados foram discutidos, a fim de ver a viabilidade dos mesmos.

Concluiu-se que a avaliação do projeto é considerada satisfatória, pois além de trazer para todo grupo problemas individuais vividos por cada extensionista, promove uma maior interação de todos os participantes, busca por soluções e acima de tudo aprimoramento do projeto e das atividades desenvolvidas.

P 0164

Esmalte suíno: caracterização morfológica através da microscopia óptica e eletrônica

Rafael Rodrigues LIMA; Luana de Nazaré da Silva SANTANA; Luanna de Melo Pereira FERNANDES; Miqueias Andre Gomes CARDOSO; Mayara Sabrina Luz MIRANDA; Francisco Bruno TEIXEIRA
rafalima@ufpa.br

O objetivo desta investigação foi avaliar a morfologia do esmalte suíno *Sus domesticus* e suas semelhanças com o esmalte humano. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Experimentação (CEPAE-UFPA) 04 crânios de machos adultos jovens foram dissecados, os dentes avulsionados e preparados para microscopia óptica (MO) e eletrônica de varredura (MEV). Para MO os dentes foram desgastados em lixas d'água 1500 e 2000, limpos e montados para observação. Para MEV os dentes foram clivados em diferentes sentidos, sendo alguns submetidos a desgaste com lixas d'água 1500 e 2000 e polimento com pasta diamantada de granulções de 04 micras. Em seguida, todas as amostras foram submetidas à imersão em NaClO 1% por 5 minutos, HCl 10% por 10 segundos, lavados em banheira ultrassônica com água destilada, secos, metalizados e montados para observação em MEV. Os resultados mostraram uma arquitetura tecidual muito semelhante a humana, presença de esmalte aprismático superficial, prismas em direções alternadas e com curvaturas e esmalte interprismático circundantes aos prismas.

Conclui-se que o esmalte suíno apresentou morfologia semelhante à humana, sendo, entretanto necessários outros testes que corroborem com seu uso como substitutos a dentes humanos em pesquisas laboratoriais.

Avaliação da Satisfação do usuário e das endodontias realizadas nos Centros de Especialidades Odontológicas de Natal/RN

Luciana Mayara dos Santos ROCHA; Anna Leprincina Bezerra PONTES; Sílvia Monick DUARTE Antão; Ana Lílian Correia LOPES; Daniela Cristina GIOPPO; Maria Ângela Fernandes FERREIRA
luzinhamayara@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a satisfação do usuário e a qualidade dos tratamentos endodônticos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas de Natal-RN no período entre 2006 e 2008. Um corte retrospectivo com corte seccional. 86 dentes foram avaliados em 60 pacientes. A Coleta de dados foi feita através de questionário com informações sobre avaliação do serviço, condição pulpar inicial e final, exames clínicos e radiográficos. Os pacientes foram examinados por um especialista em endodontia, que comparou radiografias anteriores com as atuais. Os dados foram analisados e apresentados através de números absolutos, percentuais, teste de associação qui-quadrado e exato de Fisher. 74,4% tinham imagem radiográfica normal e 77,9% ausência total de sintomatologia dolorosa. 12,8% dos dentes estavam fraturados e 7% extraídos. A persistência de lesão periapical esteve associada ao estado pulpar e periapical inicial, bem como a situação do dente (restaurado ou não) no momento do exame ($p < 0,05$). 89,5% dos pacientes estão satisfeitos com o resultado do tratamento. Tal satisfação está associada a ausência de sintomatologia dolorosa e uma adequada situação estética do dente ($p < 0,05$).

Podemos concluir que os tratamentos endodônticos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas possuem uma adequada qualidade técnica, resultando no sucesso da terapia endodôntica realizada nestes Centros e os usuários encontram-se satisfeitos com o tratamento.

P 0166

Esmalte bubalino: análise ultraestrutural através da microscopia eletrônica de varredura

Rafael Rodrigues LIMA; Luana de Nazaré da Silva SANTANA; Luanna de Melo Pereira FERNANDES; Mayara Sabrina Luz MIRANDA; Nayara Cristina Monteiro CARNEIRO; Aline Marques DIAS.
rafalima@ufpa.br

Sendo os bubalinos animais de corte característicos da região amazônica, neste trabalho objetivamos avaliar a morfologia do esmalte da espécie *Bubalus bubalis* como substituto ao esmalte humano em pesquisas laboratoriais. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Experimentação (CEPAE-UFPA), 04 mandíbulas de animais adultos foram dissecadas, os dentes avulsionados e preparados para observação em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dentes foram clivados em diferentes sentidos, sendo submetidos ou não a desgaste com lixas d'água 1500 e 2000 e polidos com pasta de granulções de 04 micras com disco de feltro em baixa rotação. Outros dentes foram apenas polidos (sem clivagem, nem desgaste) para a observação do esmalte superficial. Em seguida, todas as amostras foram limpas, secas, metalizadas e montadas para observação em MEV. Os resultados mostraram um esmalte superficial com padrão prismático e regiões aprismáticas esparsas. Observou-se também a presença de esmalte prismático em planos mais profundos, com os prismas apresentando direções e morfologia semelhantes aos encontrados em humanos, porém com organização menos complexa quanto ao entrecruzamento prismático.

Desta forma, assim como a arquitetura estrutural do esmalte humano, o esmalte bubalino apresentou morfologia prismática/aprismática, porém com menos complexidade, sendo necessários testes de permeabilidade e resistência mecânica que viabilizem seu uso como substituto aos dentes humanos.

P 0167

Análise clínica longitudinal de áreas retentivas e nichos em dentes pilares submetidos a tratamento de PPR

Marcela Emílio de ARAÚJO; Luciana Cristina Peixoto LEMOS; Jaiane Augusta Medeiros RIBEIRO; Adriana da Fonte Porto CARREIRO.
marcela_emilio@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar os nichos e as áreas retentivas em pacientes que fazem uso de prótese parcial removível por 2 anos. Um total de 193 nichos oclusais, incisais e em cíngulos foram avaliados. Com relação a forma, adaptação, desgaste, cáries, fraturas, e ao tipo de superfície em que foram realizados os preparos (esmalte, resina composta ou amálgama). Foram avaliadas 214 áreas áreas retentivas com relação ao tipo de superfície (restauração ou esmalte) e integridade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Comissão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a resolução 196/1996, protocolo Número 05/11. Os preparos intactos representaram 92,2% do total e não foram encontrados diferenças estatisticamente significativas entre os materiais pelos quais os nichos foram preparados. Quanto as áreas retentivas, o estudo mostrou que 20,7% destas áreas obtidas com material restaurador não apresentaram-se intactas. Além disso, superfícies em esmalte mostraram-se 14 vezes mais estáveis do que as superfícies restauradas.

Os resultados deste estudo demonstraram que os nichos preparados apresentavam-se estáveis independentemente da superfície e material em que foram preparados. As áreas retentivas foram mais estáveis quando realizadas sobre esmalte dentário.

Efeito do fumo sobre os tecidos periodontais e higiene bucal

Claudio Vanucci Silva de FREITAS; Gregório Antonio Soares MARTINS; Carolina Carramillo RAPOSO; Cláudia Maria Coelho ALVES; Fernanda Ferreira LOPES; Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA
claudiovanucci@hotmail.com

A doença periodontal é reconhecida como infecção bacteriana e está entre as mais comuns doenças crônicas humanas. Sua manifestação e progressão são influenciadas por uma variedade de determinantes como fatores sociais e comportamentais, sistêmicos e genéticos. Nesse contexto, o fumo tem sido considerado um importante fator de risco às doenças periodontais. O presente trabalho teve o propósito de avaliar os efeitos do fumo sobre os tecidos periodontais e higiene bucal. Quarenta pacientes na faixa etária de 15 a 60 anos foram avaliados clinicamente por meio de índice gengival e índice de cálculo. Para tanto, os indivíduos foram divididos em: grupo 1- fumantes leves; grupo 2 - fumantes pesados; grupo 3 – fumantes de curta duração e grupo 4 – fumantes de longa duração. Aplicou-se o teste “t” de Student para observar a relação dos parâmetros periodontais e os grupos dos fumantes, com nível de significância de 5%. As médias do índice de cálculo foram expressivas em fumantes pesados e de longa duração e os valores de índice gengival foram maiores em não fumantes, com significância estatística.

Concluiu-se que o fumo está diretamente relacionado à resposta inflamatória e ao maior acúmulo de cálculo.

Percepção da saúde geral em idosos assistidos pela secretaria municipal de assistência social/ semas-campina grande/Pb

Ayonara Dayane Leal da SILVA; Jamyson Kleber Ferreira de SOUZA; Jorbênnia Mamede Carneiro RODRIGUES; Kalinne FRANÇA; Patrícia Meira BENTO; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
narasleal@hotmail.com

O propósito deste estudo foi investigar a percepção de condição da saúde em idosos assistidos no Centro de Convivência de Campina Grande. Este estudo teve caráter transversal descritivo e participaram 213 idosos que freqüentavam o Centro de Convivência. Foi aplicado questionário com questões sobre as características sociodemográfica da amostra, autopercepção da condição sistêmica, as variáveis (sexo, idade, escolaridade, situação marital e renda) bem como medicamentos em uso e classificação da saúde geral. Foram esclarecidos sobre o propósito do estudo e convidados a assinar um termo de consentimento, declarando estar cientes da pesquisa e que concordavam em responder as perguntas do questionário específico. Os dados foram coletados analisados estatisticamente no programa Epi Info 2000, da Organização Mundial da Saúde. Observou-se que: 78,4% eram mulheres; 49,3% tinham o ensino fundamental; 32,9% casados e 37,1% viúvos; 76,9% renda familiar de 1 a 3 salários mínimos; saúde geral 44,5% regular e 34,7% classificou boa; higiene bucal 53,3% três vezes ao dia; nas doenças sistêmicas verificou-se que 17,4% eram diabéticos; 13,1% tinham doenças respiratórias; 61,0% hipertensão, 25,4% doença reumática (osteoartrite); 23% osteoporose, 44,1% sente boca seca e 81,6% toma medicamentos.

Concluiu-se que os dados apresentados caracterizaram as condições de saúde geral dos idosos deficientes, mostrando elevado número de hipertensos mostrando ser necessário ações preventivas e educativas para a população.

Variações anatômicas que interferem no tratamento endodôntico - uma revisão sistemática

Tiago João da Silva FILHO; Rodrigo Barros Esteves LINS; Veruska Lima Moura BRASIL; Fábio Luiz Cunha D'ASSUNÇÃO
tiago_joaofilho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre as variações anatômicas que interferem no tratamento endodôntico. Foram selecionadas 48 palavras chave, para a busca de títulos nos bancos de dados MEDLINE, Scielo e Biblioteca Cochrane no intervalo jan/2005 – set/2010. Foram encontrados 389 artigos no Medline, 22 na Biblioteca Cochrane e 18 no Scielo. Destes, 20 estavam presentes tanto no Medline quanto na Biblioteca Cochrane, 12 no Medline e Scielo, 01 na Cochrane e Scielo e 01 nos três bancos de dados. Os artigos presentes em mais de um banco de dados foram contabilizados apenas uma vez, gerando 399 artigos diferentes. Os artigos foram avaliados por três avaliadores independentes e em triplicata, sendo os desacordos resolvidos por consenso. Os estudos foram classificados em incluídos, quando possuíam informações aceitáveis para a revisão, e excluídos, quando não obtinham informações claras sobre o tema. Também foram classificados como estudos in vivo, in vitro, ex vivo, documentais, revisões de literatura e relatos de casos. Foram selecionados para exclusão do estudo 362 títulos e 136 para a inclusão. Os estudos incluídos passaram por uma minuciosa análise e seus dados foram discutidos detalhadamente. Todos os artigos incluídos tratavam de variações anatômicas que interferem no tratamento endodôntico.

Qualquer elemento dental pode ser acometido por variações, sendo iminente a necessidade de mais estudos que caracterizem todas as variações possíveis.

Materiais resilientes utilizados em próteses removíveis: uma revisão sistemática da literatura

Tiago João da Silva FILHO; Rodrigo Barros Esteves LINS; Veruska Lima Moura BRASIL; Carmem Sílvia Laureano Dalle PIAGGE; Dúcia Caldas Cosme da Trindade
tiago_joaofilho@hotmail.com

O objetivo do estudo foi sistematizar o conhecimento sobre os materiais resilientes usados nas próteses removíveis. Foram selecionadas as palavras chave (tissue conditioner, temporary liner, soft liner, soft liner material e relíne materials) para a busca de títulos nos bancos de dados MEDLINE, Scielo e Biblioteca Cochrane referente ao intervalo jan/2007 – set/2010. Foram encontrados 84 títulos no banco de dados MEDLINE, 02 no Scielo e nenhum na Biblioteca Cochrane. Destes, 02 estavam presentes tanto no MEDLINE quanto no Scielo, totalizando 84 títulos diferentes. Selecionou-se para inclusão no estudo 52 títulos e 32 para exclusão. Os estudos foram avaliados por 03 avaliadores independentes e em triplicata, sendo os desacordos resolvidos por consenso. Os títulos foram classificados em incluídos, quando possuíam informações suficientes para a revisão, e excluídos, quando não obtinham informações claras sobre o tema. Também foram classificados como estudos in vivo, in vitro, in situ, revisões de literatura e relatos de casos clínicos. Os estudos incluídos passaram por uma minuciosa análise e seus dados foram discutidos detalhadamente. Materiais resilientes são excelentes aliados para reduzir desconforto dos pacientes usuários de próteses removíveis, porém sofrem alterações no decorrer do tempo prejudicando suas propriedades.

É iminente a necessidade de mais estudos que investiguem as formas para melhoria de suas propriedades.

Autopercepção e qualidade de vida do idoso na cidade de Campina Grande-PB

Ayonara Dayane Leal da SILVA; Emanuene Galdino PIRES; Kalinne FRANÇA; Jamyson Kleber Ferreira de SOUZA; Jorbênnia Mamede Carneiro RODRIGUES; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
narasleal@hotmail.com

O propósito desse estudo foi avaliar a capacidade funcional de idosos, bem como sua autopercepção sobre a saúde. A pesquisa foi do tipo exploratória, transversal e descritiva. A coleta de dados realizou-se no período de novembro de 2009 a junho de 2010 através de um questionário. O universo foram os idosos cadastrados no programa saúde da família (PSF) da cidade de Campina Grande – PB. Os participantes foram escolhidos pela técnica de amostragem aleatória simples. A amostra constituiu-se de 237 participantes, com faixa etária variando de 60 a 94 anos e que aceitaram participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi aceita pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Os dados foram analisados no programa estatístico Epi-Info versão 6. 89,5% dos entrevistados eram do sexo feminino; Em relação a autopercepção, 46,8% classificaram a saúde bucal como boa; 78,1% relataram não ter problemas nos dentes e 72,6% afirmaram não ter problemas gengivais. 88,2% afirmaram realizar serviços de casa, 84,4% lavarem roupas; 88,2% manipularem dinheiro; 81,3% tomarem remédio sozinho; 73,8% usarem telefone ativamente; 86,5% fazerem compras; A qualidade de vida pode ser mensurada pela interpretação que cada indivíduo faz sobre sua capacidade funcional e está intimamente relacionada à percepção das condições de saúde.

De acordo com esse estudo, observa-se que os idosos consideraram-se com boa qualidade de vida e funcional.

Prevalência de Edentulismo Total em Pacientes Idosos Atendidos na Clínica de Odontologia da UEPB: Um Estudo Radiográfico

Francisco Ivison Rodrigues LIMEIRA; Renata Quirino de ALMEIDA; Leilane Micaela Medeiros de SOUZA; Pollianna Muniz ALVES; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO; Patrícia Meira BENTO
ivisonodontoce@hotmail.com

Objetivou-se realizar um estudo da prevalência de edentulismo total entre pacientes idosos atendidos nas Clínicas de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no período de agosto de 2009 a julho de 2010, através da avaliação de radiografias panorâmicas. Foi um estudo observacional e descritivo. A análise radiográfica foi feita por dois observadores, duplo cego, sempre no mesmo negatoscópio, uso de lente de aumento 4X e seqüenciada por quadrantes. A amostra foi composta por 52 idosos, entre 60 e 84 anos. Os dados foram armazenados em um formulário específico com informações acerca do prontuário clínico e da avaliação das variáveis. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa (UEPB), com o protocolo 0539.0.133.000-09. Os dados obtidos foram distribuídos, tabulados e submetidos à análise estatística, explorando a distribuição de frequências simples e cruzadas. Dos 52 pacientes, 32 (61,5%) eram do sexo feminino, perfazendo um número superior ao masculino que foram 20 (38,4%). A média de idade geral foi de 65,4 anos. A faixa etária com maior número de idosos foi a de 60 a 64 anos 25(48%) idosos. Foram encontrados 17 (32,6%) edêntulos totais. As faixas etárias de 70 a 74 anos e 75 anos ou mais, cada uma, apresentou 5 (29,4%) edêntulos totais, maior média por faixa etária.

O edentulismo foi um achado comum, ficando evidente que são indispensáveis medidas intervencionais focalizadas para estas populações, como educação em saúde e tratamento preventivo.

Uso do Portfólio reflexivo na odontologia: percepções de um grupo de estudantes

Camila Helena Machado da COSTA; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes PESSOA; Liza Barreto VIEIRA; Claudia Helena Soares de MORAIS; Bianca Marques SANTIAGO; Franklin Delano Soares FORTE
camila_helena_@hotmail.com

O estudo tem por objetivo compreender a percepção de estudantes dos estágios supervisionados I ao IV do curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba sobre o uso do portfólio. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com 16 estudantes a partir da formação de grupo focal. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica da análise do conteúdo. Definiram-se, então, as categorias temáticas: conceituação, papel do discente-docente, metodologias ativas, dificuldades na elaboração do portfólio e sugestões. Os estudantes compreendem o portfólio como instrumento de diálogo entre docentes e discentes, através dos relatos das vivências em grupo nos equipamentos sociais e reflexões individuais na construção de conceitos e aprofundamento teórico. Um instrumento de reflexão continuada, já que os registros são feitos nos dois primeiros anos do curso. Eles ressaltaram a importância das leituras do professor e apontaram como fragilidade na confecção do portfólio o tempo, dificuldades na elaboração da escrita e na expressão das subjetividades. Sugeriram a continuação desse instrumento como ferramenta facilitadora do processo ensino-aprendizagem, auxiliando na reflexão para ação e gerando novas reflexões. Conclui-se que os estudantes compreendem o portfólio como ferramenta potente e inovadora para a formação profissional, sendo instrumento de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, por ser dialógico, interativo, oportunizando uma aprendizagem ativa.

Avaliação clínica do selante de fósforos e fissuras alpha Seal utilizado na clínica odontológica

Jorbennia Mamede Carneiro RODRIGUES; Joberlânia Mamede CARNEIRO Rodrigues; Ayonara Dayane Leal da SILVA; Helena Aguiar Ribeiro do NASCIMENTO; Patrícia Meira BENTO; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
jorbenniamamede@hotmail.com

Este estudo in vivo avaliou a fluorescência do laser e o grau de retenção do selante nos 4,8 e 12 meses, nos dentes pré-molares e molares permanentes. A amostra foi composta por 32 dentes em pacientes assistidos na clínica de Odontopediatria. Os experimentos foram realizados em triplicata, sendo realizado o exame clínico, radiográfico e de fluorescência a laser, em seguida a aplicação do selante. Na análise da fluorescência do laser utilizou-se aparelho DIAGNOdent (KaVo, Biberach, Alemanha) tipo 2095. Os dados foram organizados com o Software GMC e submetidos à análise estatística e descritiva. 93,8% dos dentes saudáveis apresentaram fluorescência, mancha 1% e lesão de esmalte 5,2%. Pode-se verificar que a situação dentinária de acordo com o DIAGNOdent mostrou que antes da aplicação do selante apresentavam mais dentes saudáveis (96,9%), após a aplicação diminuiu para 84,4% e aos 12 meses 100%. Para os dentes com lesão profunda do esmalte, antes da aplicação apresentou 3,1% e após a aplicação constatou-se um aumento para 12,5%, verificando uma diminuição para 0% após os 12 meses. Na retenção observou-se que aos 4 meses 100% do material estava com retenção total, e aos 12 meses o material apresentava-se com 18,8% de perda total. Existe evidências estatísticas da associação significativa entre os resultados obtidos pelo DIAGNOdent e a fluorescência do selante utilizado. Quanto ao grau de retenção a perda de material mostra-se relacionada com o tempo de permanência no dente.

Avaliação dos recursos humanos em odontologia na região Nordeste

Gardênia Florentino Dos SANTOS; Karla Pinheiro De ALENCAR; Aline Calado De ARAÚJO; Júlia Vieira De SÁ; Isabela Albuquerque Passos FARIAS
gardeniasantos_@hotmail.com

Objetivou-se verificar e relacionar, dentre os estados do Nordeste, o número de Cirurgião-dentista (CD), Assistente de Saúde Bucal (ASB) e Técnico em Saúde Bucal (TSB), bem como, o número de Técnico em Prótese Dentária (TPD) e Protetista. Além de focar a população assistida de cada estado. Utilizou-se um procedimento comparativo e estatístico com obtenção de dados secundários. Os mesmos foram obtidos por consulta no site do Conselho Federal de Odontologia (www.cfo.org.br), verificando os profissionais com registro nos Conselhos Regionais de Odontologia. O número de CD e protetista correspondeu a 33353 e 894, respectivamente. Enquanto, o número de ASB, TSB e TPD foi de 18745, 1576, e 1505, respectivamente. A proporção CD/ASB mais favorável foi observada em Sergipe, com 1/0,6, ao passo que na Bahia foi de 1/0,4. A relação CD/TSB teve como extremos o estado do Piauí (1/0,1) e Sergipe (1/0,01). A relação Protetista/TPD verificada em Pernambuco foi de 1/3,1, enquanto no Ceará foi de 1/0,8. O Maranhão possui a menor relação CD/população e o Rio Grande do Norte, a maior, sendo 1/2678 pessoas e 1/1198 pessoas, respectivamente.

Conclui-se que Sergipe tem predominância em Assistente de Saúde Bucal, enquanto no Piauí houve maior efetivo de Técnicos em Saúde Bucal para Cirurgiões-dentistas. Ressalta-se a menor quantidade de protetistas no Ceará na relação protetista/protético. Evidencia-se que a população com potencial para ser melhor assistida encontra-se no Rio Grande do Norte.

Avaliação da condição periodontal de ex-fumantes e sua relação com o tempo de cessação do hábito de fumar

Marcela Mayana Pereira FRANCO; Alessandra Rodrigues REIS; Fernanda Ferreira LOPES; Carolina Carramillo RAPOSO; Claudia Maria Coelho ALVES; Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA
marcela_mayana@yahoo.com.br

A finalidade desse estudo foi analisar o tempo de cessação do hábito de fumar e sua relação com a condição periodontal, quando comparados aos não fumantes e fumantes. O estudo transversal avaliou 80 pacientes, sendo 23 não-fumantes, 17 fumantes e 40 ex-fumantes. Para os ex-fumantes, categorizou-se o período de consumo e o tempo de cessação do hábito. Os fumantes foram classificados conforme a quantidade de cigarros e tempo de uso. A prevalência de periodontite crônica foi observada quanto à severidade e extensão da doença. Os dados referentes à profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, recessão gengival, mobilidade, furca e perda dentária foram submetidos à análise estatística, por meio do teste paramétrico Análise de Variância um critério ($p > 0,05$), e à estatística descritiva, através da média e desvio padrão. O nível de inserção clínica foi estatisticamente significativo com maior valor no grupo dos ex-fumantes em comparação aos fumantes. Já os não fumantes obtiveram melhor resultado para o índice de sangramento gengival, enquanto os fumantes apresentaram maior índice de placa. Com relação à perda dentária, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Para os ex-fumantes com menos de 10 anos de cessação do hábito, observou-se maiores resultados para o nível de inserção clínica.

Conclui-se que ex-fumantes com 20 anos de cessação do hábito demonstraram melhora significativa em sua condição periodontal, em comparação aos não fumantes e fumantes.

Conhecimentos e atenção a traumatismos orofaciais na infância por acadêmicos da área de saúde

Nayara Moura BELÉM; Yuri Victor de Medeiros MARTINS; Frayni Josley Alves CELESTINO; Silvio Romero do NASCIMENTO; Maria Soraya Pereira Franco ADRIANO; Luciana de Barros Correia FONTES
nayaramourabs@hotmail.com

Verificar o conhecimento dos acadêmicos da graduação dos cursos em saúde sobre traumatismos orofaciais na infância. Estudo observacional, transversal, com abordagem indutiva, quantitativa e análise descritiva e inferencial dos dados em Instituições de Ensino Superior de Campina Grande, Paraíba. O cálculo amostral considerou 30% dos acadêmicos matriculados no segundo semestre do quarto ano, nos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia. Para a coleta de dados foi utilizada a entrevista face a face com a aplicação de questionário. Nos cálculos estatísticos utilizou-se o software SPSS na versão 16, adotando-se um IC de 95%, para os testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher. A amostra total abrangeu 165 acadêmicos pertencentes a quatro IES, onde 63% dos acadêmicos sabiam identificar os traumatismos orofaciais, 62% desses com conhecimento do tema na grade curricular. Houve associação entre a necessidade de abordagem melhor sobre o tema e o curso de enfermagem. Apenas 7,9% dos voluntários efetuaram o pronto-atendimento a essas situações, em especial nas lacerações teciduais. A conduta mais adotada nessas ocasiões foi a avaliação do estado geral de saúde do paciente e do risco de morte, com encaminhamento ao hospital. Um pouco mais da metade dos acadêmicos da saúde destacaram ter conhecimento sobre o tema; no entanto poucos realizaram o pronto atendimento ou informaram as medidas corretas a serem tomadas nessas circunstâncias.

Utilização do laser de baixa intensidade em pós-operatório de terceiros molares incluídos

Felipe Ramalho de MORAIS; Ingrid Monteiro do Vale SOUSA; Danilo Batista Martins BARBOSA; Fabiano Gonzaga RODRIGUES; Tânia Lemos Coelho RODRIGUES
feliperamalhoo@gmail.com

A pesquisa teve como objetivo avaliar o controle da dor pós-operatória em exodontias de terceiros molares incluídos associada à laserterapia de baixa intensidade. Foram avaliados 20 pacientes de ambos os gêneros, na faixa etária de 19 a 25 anos, submetidos a exodontias de terceiros molares incluídos na clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB. O protocolo terapêutico compreendeu 3 sessões de laserterapia, utilizando o laser infravermelho (780nm) com aplicação pontual no pós-operatório de 24hs, 48hs e 72hs; dose de 40 mW e tempo de 10 segundos por ponto. Os pontos de aplicação foram: face vestibular, lingual/palatina e oclusal. O protocolo medicamentoso incluiu: amoxicilina, nimesulide e paracetamol. Foi adotada uma Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar a dor pós-operatória referida pelo paciente. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Os resultados evidenciaram que 20% dos pacientes apresentaram ausência de dor, 75% dor leve e 5% dor moderada no 1º dia de pós-operatório (P.O.). No 2º dia P.O., 45% referiram ausência de dor e 55% apresentaram dor leve. No 3º dia P.O., 65% relataram ausência de dor e 35% referiram dor leve. Concluiu-se que o protocolo adotado contribuiu na analgesia pós-operatória, minimizando o uso de medicamentos e sendo de especial importância no caso de pacientes portadores de alterações sistêmicas ou alergias que limitam o uso da medicação no controle das reações pós-operatórias.

Avaliação do pH de agentes clareadores de uso caseiro e de consultório.

João Antônio Figueiredo BERNARDINO; Dened Myller Barros LIMA; Fátima Aparecida Castriani SANCHES; Rosângela Marques DUARTE; Fábio Correia SAMPAIO; Sônia Saeger MEIRELES
joaoantoniobernardino@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o pH de diferentes agentes clareadores a base de peróxido de carbamida (PC) ou de hidrogênio (HP). As seguintes concentrações foram testadas: PC a 10% (PC10); PC a 16% (PC16); HP a 35% (HP35); HP a 20% com cálcio (HPB20); HP a 35% com cálcio (HPB35). Utilizou-se ácido fosfórico 37% (AC37) como controle positivo e água deionizada (H2O) como negativo. Empregou-se pHmetro digital previamente calibrado. Para cada produto, preparou-se solução contendo 0,100mg do agente e 10mL de água deionizada. Realizou-se uma leitura por substância, sendo o eletrodo lavado com água deionizada nos intervalos. Utilizaram-se os agentes segundo as recomendações dos fabricantes, sendo as leituras realizadas nos tempos inicial (T0) e final (T1) do clareamento. Adicionalmente, verificou-se o pH dos HP puros e do AC37 com fitas indicadoras de pH. Após análise dos resultados, verificou-se um pH de 0.0 para o AC37 e de 5.7 para H2O. O pH das soluções clareadoras em T0 foram: PC10= 6.9; PC16= 4.0; HP35= 8.2; HPB20= 9.5; HPB35=9.5. Em T1: PC10= 6.9; PC16= 4.8; HP35= 8.2; HPB20= 9.4; HPB35=9.5. Para os princípios ativos puros, verificou-se: HP35= 1.0; HPB20= 4.0; HPB35= 3.0. Pôde-se concluir que, com exceção do PC16, os demais agentes avaliados apresentaram pH neutro ou básico. Já os peróxidos isolados possuem alta acidez, ratificando a importância dos espessantes na manipulação para aumento do pH e, conseqüentemente, maior preservação da estrutura dental.

Funções orais de crianças e adolescentes no tratamento para sobrepeso ou obesidade

Nayara Moura BELÉM; Manoel de Oliveira DANTAS FILHO; Maria Ívina Gomes Janoca; Silvio Romero do NASCIMENTO; Fernando Henrique Pereira de VASCONCELOS; Luciana de Barros Correia FONTES
nayaramourabs@hotmail.com

Avaliar o desempenho das funções orais e as condições bucais de crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesidade, investigando associações possíveis. Estudo piloto, do tipo transversal, observacional e quantitativo, abrangendo 30 crianças e adolescentes vinculados a centros de referência para tratamento da obesidade pelo SUS, no município de Campina Grande-PB. Para a coleta de dados foram adotados o questionário e o exame clínico, segundo protocolo de avaliação. A análise estatística dos dados ocorreu com técnicas descritivas e inferenciais, adotando-se um intervalo de confiança de 95% e o software SPSS versão 13.0. De acordo com os maiores percentuais obtidos, 56,7% dos voluntários eram do sexo feminino, na faixa etária dos 4 aos 17 anos, com sobrepeso, sem co-morbidades e portadores de hábitos orais deletérios; em especial a onicofagia, associada significativamente ao sexo feminino p. As características apresentadas sugerem um controle maior desses pacientes, necessitando-se de uma amostra maior e do grupo controle, para determinar se existe significância do sobrepeso e da obesidade como fatores de risco para as variáveis consideradas.

Levantamento Radiográfico da Condição Dentária de Idosos Atendidos na Clínica de Odontologia da UEPB

Francisco Ivson Rodrigues LIMEIRA; Ana Alini Gomes de OLIVEIRA; Renata Quirino de ALMEIDA; Denise Nóbrega DINIZ; Daliana Queiroga Castro GOMES; Patrícia Meira Bento
ivsonodontoc@hotmaill.com

Objetivou-se fazer um levantamento das condições de saúde bucal de idosos nas Clínicas de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) entre agosto de 2009 e julho de 2010, através da análise de radiografias panorâmicas. Foi um estudo observacional e descritivo. A análise radiográfica ocorreu por dois observadores (duplo cego) e seqüenciada por quadrantes. A amostra foi de 52 pacientes idosos. Os achados foram armazenados em um formulário específico com informações do prontuário clínico e da avaliação das variáveis. Os dados foram distribuídos, tabulados e submetidos à análise estatística, estratificados por sexo e idade. Aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa da UEPB (protocolo 0539.0.133.000-09). Entre os pacientes, somaram um total de 582 dentes, média de 11,9 dentes por idoso. Cada idoso possuía em média 5 dentes hígidos e 7,27 dentes com restaurações radiopacas. Dos idosos dentados, 14,2% apresentaram de 1 a 10 dentes, 54,2% de 11 a 20 dentes e 31,4% acima de 20 dentes. O sexo feminino apresentou mais dentes presentes. Foram encontradas 17 raízes residuais. Dos 35 idosos, 8 (22,8%) tinham ambos os arcos dentários reduzidos. Entre os avaliados, 16 (30,7%) apresentaram perda óssea cervical. O elevado número de dentes restaurados e a má condição periodontal evidenciam uma condição de saúde bucal deficiente nos idosos atendidos na Clínica de Odontologia da UEPB, evidenciando a necessidade da implantação de uma política de promoção de saúde bucal para os idosos.

Prevalência de lesões cervicais não cariosas em pacientes gestantes

Isabelle Lins Macêdo de OLIVEIRA; Larissa Rodrigues Moreira de MORAIS; Germana Coeli de Farias SALES; Rosenês Lima dos SANTOS
isabelle_lins_@hotmail.com

O presente estudo objetivou analisar a prevalência de lesões cervicais não cariosas em gestantes e seus aspectos clínicos. Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento comparativo-estatístico e técnicas de observação direta extensiva, através de formulário e documentação direta, através de exame clínico. A amostra, coletada entre junho e dezembro de 2009, foi composta por gestantes do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Coletaram-se dados sobre o acometimento por estas lesões, os tipos, regiões mais presentes, profundidade, forma, extensão e sensibilidade. Com relação à prevalência de lesões na amostra, 80,9% apresentaram-nas. Quanto ao tipo, 38,2% foi de abrasão, 14,6% atrição, 13,4% abfração e 11,8% erosão. 93,3% das lesões acometeram a região cervico-vestibular, 5,3% a incisal e 1,4% a oclusal. Quanto à profundidade, 81,7% apresentaram média profundidade, 12,4% rasa e 5,9% profunda. Quanto à forma, 69,2% tinham forma de cunha, 13,8% plana com bordas irregulares, 10,2% forma de pires e 6,7% planas. Quanto à extensão, 74,3% no nível gengival, 13% subgengival e 5,9% supragengival. Quanto à sensibilidade, 56,2% apresentaram grande desconforto, 37,1% desconforto suave e 6,7% sem desconforto. Há uma alta prevalência desse tipo de lesão na amostra estudada, sendo a abrasão a mais prevalente.

Quase a totalidade das lesões acometeu a região cervico-vestibular dos elementos dentários e apresentou média profundidade, formato em cunha, nível gengival e sensibilidade acentuada.

Perfil dos trabalhos apresentados na SBPqO em odontopediatria nos anos de 2004 a 2010.

Maria Elisa Martins MOURA; Carla Ramos de OLIVEIRA; Christopher Cadete de FIGUEIREDO; George Lins Dias de SALES; Igor Figueiredo PEREIRA; Ana Maria Gondim VALENÇA
mariaelisa_martins@hotmail.com

O presente estudo se propôs a avaliar o perfil dos trabalhos de Odontopediatria apresentados na Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) da 21ª à 27ª reunião do evento (2004 a 2010). Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos pela consulta aos resumos publicados no periódico Brazilian Oral Research, considerando os trabalhos enquadrados no índice de descritores em Odontopediatria, e alocados em categorias pré-definidas de acordo com a temática abordada. Os dados foram analisados descritivamente. O total de resumos de 2004 a 2010 foram de 16.092 e 2,13% contemplaram a Odontopediatria (n= 343). A sua maior participação foram nos anos de 2007 (n=60) e 2006 (n=60) com 2,55% e 2,43% respectivamente, enquanto que a sua menor contribuição foi no ano de 2010 (n=41) com 1,38% dos trabalhos apresentados. As áreas temáticas com maior número de trabalhos apresentados em Odontopediatria foram Saúde Coletiva (n= 81), Psicologia (n= 50), Cariologia (n= 42) e com menor número foram Prótese (n=2), Cirurgia (n=1) e Periodontia (n=1).

Conclui-se que o número de trabalhos apresentados em Odontopediatria vem aumentando ao longo dos anos e a temática mais escolhida é Saúde Coletiva.

Correlação entre as dimensões mandibulares, idade cronológica e óssea por meio das vértebras cervicais

Virginia Kelma dos Santos SILVA; Rodrigo GENEROSO; Milane Costa ALVES; Leandro Silva MARQUES; Mônica Costa ARMOND
virginiaakelma@hotmail.com

Os objetivos desse estudo foram verificar se houve correlação entre idade óssea, por meio da análise quantitativa das vértebras cervicais, com as dimensões mandibulares; analisar se houve correlação das idades óssea e cronológica e comprovar se houve diferença estatística entre os sexos nas correlações avaliadas. A amostra consistiu de 120 radiografias cefalométricas laterais de arquivo, 53 do sexo masculino e 67 do sexo feminino. Os corpos da terceira e quarta vértebras cervicais foram medidos (altura, altura anterior, altura posterior e comprimento ântero-posterior) com paquímetro digital com intuito de obter a idade óssea através das fórmulas estabelecidas por Caldas et al. (2007b). Foram também traçadas e estabelecidas as dimensões mandibulares (comprimentos do ramo, do corpo e efetivo). As correlações entre estas medidas foram realizadas pelos coeficientes de correlação de Pearson e Spearman. Os resultados permitiram concluir que houve correlação estatística direta e significativa entre idade óssea, pelas vértebras cervicais, com as dimensões mandibulares e idade cronológica (p<0,05) e ainda houve diferença significativa entre os sexos, sendo a correlação mais forte em pacientes do sexo masculino.

Efeito do peróxido de hidrogênio a 7,5% na resistência de união de restaurações pré-existentes em esmalte e dentina.

Víctor França DIDIER; Elaine Cristina Mendes de OLIVEIRA; Fabíola Galbiatti de CARVALHO; Sílvia de BARROS; Robinsom Viegas MONTENEGRO; Hugo Lemes CARLO
didido@msn.com

O presente estudo avaliou a resistência adesiva em esmalte e dentina de restaurações de resina composta pré-existentes ao tratamento clareador. Cinco terceiros molares humanos tiveram suas coroas seccionadas das raízes, divididas no sentido mesio-distal e inclusas, individualmente, em cilindros de PVC. A superfície externa foi lixada com lixas de carbetto de silício de granulações decrescentes (180, 220, 400 e 600) para exposição de uma área plana de esmalte e dentina. Restaurações de resina, na forma de três pequenos cilindros (0,66mm de diâmetro e 0,5mm de altura), foram realizadas em esmalte e dentina. As amostras foram divididas em quatro grupos (n=15) de acordo com a utilização ou não do gel clareador (peróxido de hidrogênio 7,5% - White Class/FGM) e substrato dentário: ES - esmalte não clareado; DE - dentina não clareada; EC - esmalte clareado; DC - dentina clareada. O clareamento foi realizado aplicando o gel por 1h durante 15 dias. Finalizado o procedimento clareador as amostras foram submetidas ao teste de micro-cisalhamento e os resultados analisados pelos testes estatísticos de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores médios de resistência de união (MPa) apresentados foram: ES - 40,1; DE - 23,9; EC - 9,6; DC - 18,7. Houve diferença estatística entre os resultados para antes e depois do clareamento, tanto para esmalte quanto dentina ($p<0,05$). O tratamento clareador reduziu a resistência de união das restaurações pré-existentes.

Acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação em Odontologia nos campos de estágio

Thalita Almeida Dos SANTOS; Danilo Barbosa Lopes MAGALHÃES; Luciane de Queiroz MOTA
thalita_almeida_@hotmail.com

O presente estudo tem como objetivo avaliar a subjetividade do paciente em relação ao atendimento odontológico realizado por aluno de graduação nos campos de estágio. A amostra foi constituída de 40 pacientes, com idade superior a 12 anos, que foram submetidos a uma entrevista estruturada com perguntas abertas e fechadas, tendo como perguntas principais o sentimento do paciente ao ser atendido por aluno e quanto ao perfil de um dentista ideal. Foi identificado, em cada resposta, o núcleo de sentido existente, de onde foram extraídos os indicadores visando a classificação nas categorias e a contagem freqüencial. Assim, constatou-se que 37,5% dos pacientes responderam que o profissional teria que ser eficiente, 32,5% indicou a atenção e a eficiência como qualidades de um dentista ideal e 30% apontaram que a atenção do profissional seria um ponto importante para qualificá-lo como dentista ideal. Em relação ao atendimento realizado por alunos, 47,5% relataram insegurança, 27,5% apresentaram segurança sob supervisão de um profissional e 25% possuíam segurança. Muitos pacientes se mostram inseguros com o atendimento realizados por alunos, sendo assim importante o acolhimento da subjetividade destes. Os pacientes almejam que um dentista ideal não possua apenas habilidades técnicas, mas, sobretudo, realizem um atendimento humanizado. A ansiedade odontológica ainda é freqüente entre os pacientes, mas, a humanização nos serviços de saúde tende a melhorar esse quadro.

Estudo Comparativo de Técnicas Histológicas para Determinação da Idade a partir das Linhas Incrementais do Cimento

Ana Karina de Medeiros TORMES; Thaiane GAMBARRA-SOARES; Ana Maria Barros Chaves PEREIRA; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA
karinatormes@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar a aplicabilidade de métodos de contagem de linhas incrementais do cimento na determinação da estimativa de idade. Foram coletados 50 elementos dentários, seguindo os critérios de inclusão da amostra, e divididos em dois grupos. O Grupo A foi composto por 25 espécimes, seccionados transversalmente, no terço médio da raiz, e o Grupo B, por 25 elementos seccionados no sentido longitudinal. Em ambos os grupos, para cada elemento, foram gerados dois segmentos, sendo um para o processo de desgaste e outro para o de desmineralização. As metades da desmineralização foram descalcificadas e processadas histologicamente. As outras metades foram desgastadas com lixas de granulações crescentes, com auxílio de uma politriz sob irrigação. Para análise dos espécimes utilizou-se o microscópio de luz, com filtros de polarização. As áreas selecionadas tiveram suas imagens capturadas por uma microcâmera, sendo em seguida, analisadas com o auxílio do software Leica LAS Interactive Measurement. Como resultados preliminares, verificou-se que a técnica de desgaste é mais eficaz para a visualização das linhas incrementais do cimento, e, portanto, mais fidedigna para a identificação da idade post-mortem. Pode-se concluir que a determinação do corte e da técnica histológica mais apropriada para o estudo das linhas incrementais é de extrema importância para a elucidação de identificação e análises na Odontologia Forense. (Apoio: CNPq N° 480081/2008-5)

Selamento provisório em endodontia- Estudo Comparativo in vitro da infiltração marginal.

Ana Lílian Correia LOPES; Gabriela Voany Galdino BEZERRA; Karla Haila Carmo CORTEZ; Janaina Almeida MESQUITA; Cláudia Lobelli Rangel GOMES; Márcilio Dias Chaves de OLIVEIRA
analiliancl@hotmail.com

Restaurações temporárias previnem a contaminação do canal radicular pela saliva e bactéria, entre sessões e ao término do tratamento endodôntico na cavidade oral. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade seladora de quatro materiais obturadores temporários monocomponentes in vitro através da infiltração marginal, usando o método de penetração de corante, com finalidade de constatar qual deles propicia a menor infiltração marginal comparado ao Material Restaurador Intermediário (IRM). Aberturas coronárias foram realizadas em 58 molares de dentes humanos extraídos, com coroas íntegras. Os acessos coronários de cinco grupos com dez dentes foram restaurados com Coltosol, Tempore Plus, Vitremer Normal, New Bond e IRM. Os oito dentes restantes funcionaram como grupo controle negativo e grupo controle positivo. Todos os dentes foram imersos em saliva artificial por 48 horas e depois mergulhados em corante Nanquim permanecendo por 7 dias. Logo após passou pelo processo de diafanização. Foi usado para observar a infiltração um Estereomicroscópio em aumento de 16X. Os resultados foram que o IRM apresentou infiltrações que variaram em todas as faces. O Vitremer Normal e o New Bond apresentaram infiltração idênticos em apenas uma face de um dente. O Plus Coltosol e Tempore não apresentaram infiltração. Diante dos resultados, pode-se concluir que os últimos foram os melhores seladores, entre os monocomponente, embora não tenha ocorrido diferença estatística entre elas.

Análise do potencial erosivo de bebidas isotônicas

Marília Gabriela Mendes de ALENCAR; Katherine Ximene Vieira ALENCAR; Thaciane Ferreira da ROCHA; Ana Patrícia de Souza SILVA; Luiz Alexandre Moura PENTEADO; Natanael Barbosa dos SANTOS
mariliagma@gmail.com

A erosão dentária pode ser definida como com uma perda irreversível do esmalte dental devido a um processo químico não bacteriano como a ingestão freqüente de alimentos ácidos. O objetivo da presente pesquisa foi analisar o potencial erosivo de bebidas isotônicas através do pH e titulação ácida. Em duplicata, foram analisados 2 lotes de 4 marcas comerciais de isotônicos: Hidrotônico®(L1), Taeq®(L2), Gatorade®(L3), Marathon®(L4), e 2 de águas de côco: Água de Côco Socôco®(L5) e Água de Côco Socôco Mais®(sabor tangerina) (L6). O pH foi determinado analisando 20mL da bebida sob agitação constante com eletrodo de pH acoplado ao potenciômetro (Orion®). A titulação ácida foi realizada com solução de NaOH a 1M. A média aritmética das leituras foi realizada e aplicados a análise de variância (ANOVA) e o teste de Tukey ($p<0,05$). Foram observados os seguintes resultados (média±desvio padrão) de pH e volume de solução titulante: L1- pH 3,06±0,02 e 0,75mL±0,07; L2- pH 2,91±0,08 e 0,74mL±0,03; L3- pH 2,85±0,01 ($p<0,01$) e 0,86mL±0,03 ($p<0,01$); L4- pH 3,14±0,07 e 0,61mL±0,09; L5 - pH 4,95±0,03 ($p<0,01$) e 0,10mL±0,04 ($p<0,01$); L6- pH 3,11±0,01 e 0,98mL±0,03.

Conclui-se que o Gatorade® apresentou o menor pH, possuindo o maior potencial erosivo.

A Água de Côco Sococo® Mais apresentou valor de pH semelhante e volume de solução titulante superior aos outros isotônicos, enquanto que a Água de Côco Sococo® apresentou o menor potencial erosivo.

Rugosidade superficial de cimentos de ionômero de vidro submetidos à radiação

Renally Bezerra WANDERLEY-E-LIMA; Sonia Saeger MEIRELES; Gabriela Queiroz de Melo MONTEIRO; Fabia Danielle Salles Cunha MEDEIROS -E-SILVA Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Rosângela Marques DUARTE
renally_18@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da radiação X em dois cimentos de ionômero de vidro (CIV), Vitremer (3M/ESPE) e Ketac Molar (3M/ESPE). Foram confeccionados 24 corpos de prova de cada material, de 5,0mm de diâmetro e 1,5mm de espessura, divididos em 4 grupos conforme a dose de radiação (controle, 10Gy, 30Gy e 60Gy). As amostras foram armazenadas em umidificador por 24h, depois imersas em água destilada a 37°C pelo mesmo período. A análise inicial de rugosidade superficial foi realizada em um rugosímetro SJ 301 Mitutoyo. Após armazenagem de 24 h os corpos de prova foram irradiados com doses progressivas de radiação em Acelerador Linear com energia de 6 Mev. Em seguida, os corpos de prova foram embutidos em resina acrílica para viabilizar o ensaio de escovação simulada em máquina de ensaio Equilabor perfazendo um total de 10000 (dez mil) ciclos por grupo. As amostras foram então submetidas a novo ensaio de rugosidade. De posse das medidas obtidas e após análise de variância (ANOVA) e teste t pareado, observou-se que o CIV Vitremer exibiu os menores valores de rugosidade superficial após os tratamentos com diferença estatística significativa quando comparado ao CIV Ketac Molar. As doses de radiação exerceram influência nos valores de rugosidade média com diferença estatística significativa para os grupos de estudo quando comparadas ao grupo controle. Portanto, as doses de radiação utilizadas influenciaram os padrões de rugosidade superficial dos materiais avaliados.

Influência das características clínicas dos rebordos alveolares na retenção das próteses totais.

Ana Lílian Correia LOPES; Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Jaiane Augusta Medeiros RIBEIRO; Adriana da Fonte Porto CARREIRO
anallianci@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar se as características clínicas dos rebordos alveolares (fibromucosa que recobre o osso alveolar, forma da abóbada palatina, presença de torus mandibular e/ou maxilar, altura e conformação dos rebordos maxilar e mandibular) estão relacionadas com a retenção das próteses totais. A amostra foi composta por usuários de PT bimaxilar. Foram analisadas 58 próteses confeccionadas no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Aplicou-se questionário sobre as características sócio-econômicas, saúde sistêmica e realizada avaliação clínica dos rebordos alveolares e retenção das PTs. As variáveis foram apresentadas de maneira descritiva por meio de números absolutos e proporções. Dentre as variáveis analisadas apenas a altura do rebordo mandibular apresentou associação significativa com a retenção da prótese inferior ($p=0,012$). Verificou-se ainda que independente das características clínicas dos rebordos alveolares maxilares a maioria das próteses apresentaram adequada retenção. Dentro das limitações do estudo, foi observado que as características clínicas limitantes dos rebordos maxilares não atuam como fator prognóstico para retenção da PT. Com exceção apenas da altura do rebordo mandibular que apresentou relação com a retenção da PT inferior. Dessa forma, a realização da técnica adequada de confecção da PT mostrou-se mais relevante.

Ação antifúngica da tintura de *Shinus terebinthifolius* (Aroeira) sobre espécies de *Candida*

Livia Araujo ALVES; Trícia Murielly Pereira Andrade de SOUZA; Irlan de Almeida FREIRES; Ricardo Dias de CASTRO
liviaalves_odonto@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a atividade antifúngica da tintura de *Shinus terebinthifolius* (Aroeira) sobre *Candida albicans* (ATCC 289065) e *C. tropicalis* (ATCC 40042). Para tanto, realizaram-se ensaios para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Fungicida Mínima (CFM) e ação sobre a parede celular fúngica - teste do sorbitol. A CIM e ação sobre a parede celular fúngica foram avaliadas através da técnica da microdiluição. Para determinação da CFM, a concentração correspondente à inibitória e as duas imediatamente mais concentradas foram subcultivadas em placas de agar Sabouraud dextrose para contagem de UFC/mL. Realizaram-se controle de viabilidade das cepas e o controle positivo com Nistatina. Os ensaios foram realizados em triplicata. Observou-se que a tintura de *S. terebinthifolius* exibiu CIM de, respectivamente, 312,5 e 625 µg/mL sobre *C. albicans* e *C. tropicalis*. A CFM da tintura de *S. terebinthifolius* foi de 2.500 e 625 µg/mL frente a *C. albicans* e *C. tropicalis*, respectivamente. A Nistatina apresentou CIM e CFM de 6,25 µg/mL frente às cepas avaliadas. No teste do sorbitol, a tintura de *S. terebinthifolius* e a Nistatina apresentaram, respectivamente, CIM de 1250 µg/mL e 100 µg/mL para *C. albicans* e *C. tropicalis*.

Conclui-se que a tintura de *S. terebinthifolius* apresenta atividade fungistática e fungicida sobre as espécies de *Candida* avaliadas e que estas atividades ocorrem, provavelmente, por ação sobre a parede celular fúngica.

Prevalência de maloclusões e hábitos bucais em crianças com anemia falciforme: estudo piloto

Ana Cláudia Alves e LUNA; Monica Vilela HEIMER; Ana Raquel de Moraes PEREIRA; Auriceia Moura de Albuquerque MARANHÃO; Karina da Costa Lima SOUTO; Maria Jose RODRIGUES
claudialuna20@hotmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo verificar a ocorrência de maloclusões e hábitos bucais em crianças portadoras de anemia falciforme. Trata-se de um estudo transversal, onde a população estudada foi composta por 50 crianças com diagnóstico clínico e laboratorial de anemia falciforme, de ambos os sexos, na faixa etária de três aos 12 anos, atendidas no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE). O nível de confiança utilizado foi de 95% e um erro de estimação de 5%. O levantamento dos dados foi feito através de uma etapa clínica na qual foi realizado o exame clínico intrabucal, e uma etapa não clínica, quando foram aplicados formulários aos pais/responsáveis, contendo perguntas objetivas sobre hábitos bucais. Verificou-se que 58% dos pacientes apresentaram maloclusões e, 24%, hábitos bucais; o sexo feminino foi mais afetado tanto em relação às maloclusões (62,1%) quanto aos hábitos (24,1%); dentre as maloclusões, o transpasse vertical alterado foi de 53,3% na faixa de seis a oito anos e a mordida aberta anterior foi a mais frequente; a distribuição dos hábitos bucais foi semelhante nas três faixas etárias (25%); houve associação significativa entre as maloclusões e os hábitos bucais ($p=0,010$); e, entre as maloclusões e o tipo de dentição ($p=0,024$).

Conclui-se que a prevalência de maloclusões foi alta entre os portadores de anemia falciforme, observando-se uma associação significativa entre as maloclusões, os hábitos de sucção e o tipo de dentição.

Estimativa da estatura humana através dos elementos dentários superiores

Yuri Trigueiro Faustino da COSTA; Laíse Nascimento Correia LIMA; Patrícia Moreira RABELLO
yuri.vagrant@hotmail.com

A estatura é uma característica mensurável do corpo, essencial para a Antropologia, que pode identificar um corpo carbonizado ou esqueletizado. O objetivo do trabalho foi testar um novo denominador no índice de Carrea, para ser utilizado na arcada superior, visando à obtenção de um novo método na estimativa da estatura humana. Foram analisados 82 pares de modelos em gesso de estudantes de Odontologia da UFPB. As arcadas e os hemiarcos foram divididos conforme o posicionamento dentário em normal, apinhado e diastema, e mensurados com um paquímetro digital. A partir dessas medidas foram estimadas a altura máxima e mínima e os valores encontrados foram comparados a estatura real dos participantes. Através de um estudo matemático, chegou-se a uma fórmula que foi aplicada aos arcos superiores. Foram utilizados os testes estatísticos: Qui-quadrado de Pearson e o teste Exato de Fisher com margem de erro de 5,0%. Verificou-se diferença estatisticamente significativa ($p=0,040$) para os posicionamentos dentários apenas para o sexo masculino, sendo os apinhados o maior percentual de acerto (65,0%). Apenas os dentes com posições normais apresentaram diferença entre os arcos superiores e inferiores, para o lado direito ($p=0,011$) e esquerdo ($p=0,026$).

Assim, apesar do número de acertos para o arco superior não ter sido muito alta é importante pesquisar mais um método de identificação em caso de pessoas desaparecidas, sendo mais um subsídio de estudo para a Odontologia Legal.

Influência da radiação na dureza superficial de materiais dentários

Renally Bezerra WANDERLEY-E-LIMA; Aline Queiroz Amorim BARBOSA; Sonia Saeger MEIRELES; Gabriela Queiroz de Melo MONTEIRO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Rosângela Marques DUARTE
renally_18@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes doses de radiação X em dois tipos de compósitos e quatro tipos de cimentos de ionômero de vidro (CIV). Foram confeccionados 20 corpos de prova de cada material (Filtek Z250 (3M/ESPE), Filtek Z350(3M/ESPE), Vitro Molar(DFL), Vitro Fill (DFL), Vitremer (3M/ESPE) e Ketac Molar(3M/ESPE)). Os corpos de prova foram divididos em 4 grupos de acordo com a dose de radiação (controle, 10Gy, 30Gy e 60Gy), totalizando 120 amostras. Para confecção dos corpos de prova foi utilizada uma matriz metálica bipartida, contendo um orifício central (5,0 x 1,5mm). Em seguida, os corpos de prova foram removidos e imersos em água destilada por 24h a 37°C e submetidos à análise inicial de microdureza. Os corpos de prova de CIV permaneceram armazenados em umidificador por 24h antes da imersão. Após o período de 24h, todas as amostras foram irradiadas com doses progressivas de radiação em Acelerador Linear com energia de 6 MeV. A análise final de microdureza foi realizada após 24hs da radiação. De posse das medidas obtidas e após à análise de variância (ANOVA) e ao teste t pareado, observou-se que os valores médios de microdureza não apresentaram diferença estatística significativa nos grupos avaliados, não demonstrando alterações significativas na dureza superficial dos materiais.

Portanto, verificou-se que as doses de radiação, durante o período avaliado, não apresentaram efeitos prejudiciais na dureza superficial dos materiais avaliados.

Atividade antimicrobiana da quitosana frente ao *Streptococcus mutans*

Morgana Maria Souza Gadêlha de CARVALHO; Érika Carvalho de SOUSA; Marcos Alexandre Casimiro de OLIVEIRA; Fabíola Galbiatti OLIVEIRA; Fábio Correia SAMPAIO
morgana@faser.edu.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana da quitosana com diferentes pesos moleculares frente ao *S. mutans*. Duas marcas de quitosana solubilizada em ácido acético (200 µg/mL) foram testadas: P (Polymar, baixo peso molecular) e S (Sigma-Aldrich, baixo e médio peso molecular). *S. mutans* UA 159 ajustado para 10^{-3} por diluição seriada foi a cepa teste. Por microdiluição em caldo observou-se que valores abaixo de 200 µg/mL apresentaram efeito inerte do solvente no crescimento bacteriano. Desta forma a quitosana foi solubilizada em 200 µg/mL de ácido acético. As concentrações inibitórias mínimas (CIM) e bactericidas mínimas (CBM) da quitosana P e S foram determinadas em duplicata através de microdiluição em caldo BHI. Aplicou-se resazurina a 0,1% como indicador de crescimento no final do período de 24h de incubação (Andrews, 2001). As concentrações de quitosana utilizadas foram de 50 a 1600 ppm. Controles de meio e de crescimento de inóculo foram realizados. O controle positivo foi a clorexidina a 0,12%. A reação colorimétrica foi validada por crescimento em meio BHI Agar. Os resultados de CIM e CBM de P e Q coincidiram no valor de 200 µg/mL. CIM e CBM da clorexidina ficaram abaixo de 15 µg/mL. Conclui-se que a apesar da comprovada atividade antimicrobiana das quitosanas P e Q, os valores de CIM e CBM estão acima dos valores observados para outros agentes antimicrobianos bucais.

Análise do desempenho sexual, coesão e flexibilidade familiar em pacientes portadores de disfunção temporomandibular

Bruce Kepler Frutuoso MAIA; Tatiana de Paula Santana da SILVA; Luiz Gutenberg Toledo de Miranda COELHO JUNIOR; Simone Guimarães GOMES; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR
brucekepler@hotmail.com

Analisar o funcionamento familiar e a satisfação sexual de pacientes com de disfunção temporomandibular (DTM) e a associação entre presença de DTM com os níveis de coesão e flexibilidade familiar, satisfação sexual e variáveis socioeconômicas. Tratou-se de um estudo de série de casos, com 20 pacientes, com idades entre 14 e 24 anos, que procuraram o Centro de Controle da Dor Orofacial da Universidade de Pernambuco, entre fevereiro e maio de 2010. Foram incluídos aqueles diagnosticados com DTM muscular através do Critério Diagnóstico de Pesquisa das DTM–Eixo I. Para a observação do funcionamento familiar foi utilizada a Escala de Avaliação da Coesão e Flexibilidade Familiar; para a satisfação sexual foi utilizada a Escala de Experiência Sexual do Arizona. Para verificar a existência de associação entre variáveis utilizou-se o teste Exato de Fisher ($p < 0,05$). Os pacientes eram do sexo feminino (80%), “solteiros” (85%), com idades igual ou superior a 20 anos, sem renda individual (65%) e com escolaridade variando entre “ensino fundamental” (45%) e “ensino médio” (40%). Em relação ao funcionamento familiar predominou a coesão “Desligada” (65%), flexibilidade “Rígida” (40%) e famílias de “risco médio” (45%). Quanto à satisfação sexual, 55% dos pacientes foram classificados como “Insatisfeitos”.

Apesar terem sido observadas alterações no funcionamento familiar e satisfação sexual, não se verificou associação significativa entre a ocorrência de DTM e as variáveis analisadas.

TCFC na avaliação do volume osseo periimplantar dos maxilares: terços cervical, medio e apical

Alex Medeiros de FARIAS; Diogo José Barreto de MENEZES; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Diego Figueiredo NÓBREGA Patrícia de Medeiros Loureiro LOPES
alexmedeirosxy@hotmail.com

Avaliadas 66 regiões periimplantares de 24 pacientes os quais foram submetidos ao exame tomográfico computadorizado de feixe cônico em um serviço privado de radiologia odontológica. As imagens foram avaliadas por dois examinadores em monitor de 17", utilizando o programa iCat Vision e suas respectivas ferramentas. As mensurações das regiões periimplantares foram realizadas em cortes parassagittais de 1 mm. Foram feitas mensurações dos volumes ósseos vestibulares e linguais nos terços cervical, médio e apical. Em seguida, os implantes foram classificados segundo Misch (2008). O objetivo do presente estudo, foi avaliar o volume osseo periimplantar, e por meio de mensurações lineares em cortes parassagittais de tomografia computadorizada de feixe cônico, comparar o volume dos maxilares, faces vestibulares e linguais, e determinar o terço periimplantar que apresenta menor volume osseo periimplantar. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e também a análise de Correlação de Pearson para determinar a interdependência entre as mensurações. Em todas as mensurações, a mandíbula apresentou maior quantidade de osso periimplantar que a maxila ($p < 0,05$). Os terços médio e apical dos implantes apresentaram maior percentual de volume osseo periimplantar, enquanto que a face vestibular dos terços implantares demonstrou maior percentual fora do padrão (78,8%). Concluiu-se que a maxila, bem como os terços cervical e face vestibular, apresentam menor quantidade óssea periimplantar.

Influência da Radiação na Sorção de Água de Materiais Dentários

Camila Araújo Lins PEREIRA; Laís César de VASCONCELOS; Sônia Saeger MEIRELES; Gabriela Queiroz de Melo MONTEIRO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Rosângela Marques DUARTE
camilaalp@gmail.com

O estudo avaliou a influência da radiação na sorção de água de 02 compósitos (Filtek Z250 e Z350 3M/ESPE) e 04 cimentos de ionômero de vidro CIV (Ketac Molar Easy Mix e Vitremer 3M/ESPE; Vitro Fil LC e Vitromolar DFL), em função do tempo e da radiação. Cada material contou com 20 amostras, divididas em 04 grupos de acordo com a dose de irradiação. O grupo um (controle) não foi irradiado; o dois recebeu uma dose de 10 Gy; o três, 30 Gy; e o grupo quatro, 60 Gy. Os corpos de prova foram confeccionados com matriz plástica contendo um orifício central (10,0 x 2,0 mm), onde o material foi inserido em incremento único, coberto por uma lâmina de poliéster e, sob esta, uma lâmina de vidro. Depois de removidos, foram armazenados em estufa a 37°C, até que não variasse sua massa seca (aferida em balança analítica) e, conservados em umidificador. Após serem imersos em água destilada e deionizada a 37°C, receberam doses progressivas de radiação em Acelerador Linear com energia de 6 MeV. A variação de massa foi medida pelo ensaio de sorção em 21 dias. Feito o cálculo da sorção, os dados foram analisados através da Análise de Variância (ANOVA) e do teste de Tukey, em nível de 5% de probabilidade.

Concluiu-se que as doses de radiação utilizadas influenciaram os padrões de sorção de água dos materiais avaliados. As resinas compostas e o CIV Ketac Molar Easy Mix exibiram os menores valores de sorção de água e diferiram estatisticamente dos demais materiais nas doses de radiação empregadas.

Prevalência da percepção subjetiva de halitose e escovação lingual na clínica odontológica da Universidade de Fortaleza

Felipe Ximenes BARRETO; Yuri Jivago Pereira CARVALHO; Camila Silveira QUEIROZ; José Carlos Silva JUNIOR; Daniela Brito BASTOS; Danilo Lopes Ferreira LIMA
felipe_fxb@hotmail.com

O mau odor bucal tem como principais responsáveis os compostos sulfurados voláteis, como sulfidreto, metilmercaptana e dimetilsulfeto, produzidos no processo de metabolização de proteínas por microorganismos, na sua maioria, Gram-negativos. Com o avanço das pesquisas sobre halitose sabe-se hoje que o tratamento primário deve ser baseado no combate à causa que determina a produção de gases voláteis formadores do mau hálito e complementação com higiene adequada. O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência de indivíduos que higienizam a língua e daqueles que consideram-se portadores de halitose. A pesquisa foi realizada através de uma revisão de 1059 prontuários de pacientes atendidos no curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), onde foram observadas as seguintes perguntas: “você escova a língua?” e “você acha que tem mau hálito?”. Entre os investigados 692(65,3%) eram do gênero feminino e 367(34,7%) do gênero masculino. Foi observado que 908(85,7%) afirmaram que escovam a língua e 373(35,2%) consideram-se portadores de mau odor bucal. Quando separados por gênero, 303(82,6%) homens e 605(87,4%) mulheres afirmaram positivamente quanto à escovação da língua, enquanto 119(32,4%) homens e 254(36,7%) afirmaram acharem-se portadores de halitose.

Pode-se concluir que, embora cuidem da higiene bucal corretamente, a sensação de possuírem mau odor bucal é relevante em ambos os gêneros.

Avaliação da Atividade Antimicrobiana de Candida spp. Obtidas de Bolsas Periodontais de Pacientes com Periodontite

Ricardo Rômulo Batista MARINHO; Bruno César de Vasconcelos GURGEL Ana Beatriz Sotero SIQUEIRA
odonto.ricardo@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a ocorrência de espécies de Cândida isoladas de bolsas periodontais e analisar a susceptibilidade ao extrato alcoólico da própolis vermelha, fluconazol e clorexidina. Foram coletadas amostras de biofilme subgingivais de bolsas periodontais de pacientes com periodontite que, em seguida foram semeadas em meio Ágar Sabouraud+50mg/L de clorfenicol, contido em placas de Petri incubadas a 37°C por 72h. A identificação de espécies de Cândida foi realizada com base em meio cromogênico por alteração da coloração da colônia. A avaliação da atividade antimicrobiana das substâncias foi realizada de acordo com o método de microdiluição preconizado pelo “Clinical na Laboratory Standards Institute” (CLSI). O extrato alcoólico da própolis vermelha apresentou atividade fungistática entre 32-64µg/mL para C. albicans, 64µg/mL para C. glabrata e 32 - 64µg/mL para C. tropicalis. A clorexidina foi verificada nas concentrações de 0.003-1.92µg/mL para C. albicans, 1.92µg/mL para C. glabrata e 0.03 – 1.92µg/mL para C. tropicalis.

Conclui-se que a clorexidina testada apresentou atividade fungistática em relação as espécies de leveduras analisadas, o extrato alcoólico da própolis vermelha apresentou concentrações inibitórias mínimas sobre as amostras de C. albicans, C. tropicalis e C. glabrata de forma semelhante e, em comparação ao fluconazol, a própolis vermelha apresentou maior potencial antifúngico.

Perfil do Acesso à Atenção Secundária de Saúde Bucal nas Capitais Brasileiras de 2000 a 2007

Christopher CADETE de Figueiredo; Ana Maria Gondim VALENÇA; Carla RAMOS de Oliveira; Maria Elisa Martins MOURA; Mayara dos Santos Camêlo MOREIRA; Bianca Marques SANTIAGO
kristoferkdt@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar o acesso da população nas capitais brasileiras aos serviços odontológicos especializados. Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos pela consulta no sítio do DATASUS por meio do link de indicadores do pacto de atenção básica, considerando o número de atendimentos nas capitais do país entre os anos de 2000 e 2007 e também no sítio da Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Este último abordou a quantidade de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) nas capitais brasileiras. Os dados foram analisados descritivamente. A média total de atendimentos por habitante (AT/H) nas capitais foi de 13,59. Os anos que apresentaram maior e menor média de AT/H foram 2007 (16,39) e 2000 (11,21), respectivamente. A região que teve a maior média foi a Sul (18,34) e a menor, a Norte (10,08). No Brasil a capital de maior destaque foi Florianópolis (28,05). No Nordeste, Fortaleza (23,96) e João Pessoa (21,68) demonstraram indicadores relevantes. Quanto à quantidade média de CEOs, o Sudeste (10,5) lidera a lista com São Paulo (22) sendo a cidade com maior número de estabelecimentos, enquanto a menor média atribui-se ao Nordeste (2,0), que apresenta 3 capitais com apenas um CEO.

Conclui-se que a prestação de serviços odontológicos especializados ocorre de forma heterogênea entre as capitais do país, não havendo uma relação direta com a quantidade de CEOs implantados.

Resistência de união ao push-out entre dentina intrarradicular e pinos de fibra: efeito do tempo de aplicação do adesivo

Maria Luiza Lima ALVES; Amanda Maria de Oliveira DAL PIVA; Fernanda CAMPOS; Hugo Ramalho SARMENTO; Rafael Santiago de SOUSA; Rodrigo Othávio de Assunção e SOUZA
maria_luiza_cz@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a influência do tempo de aplicação de um sistema adesivo na resistência de união ao push-out de pinos de fibra cimentados adesivamente à dentina intrarradicular. Para tanto, a raiz de 30 dentes bovinos foi seccionada (a 16mm do ápice) e os canais preparados com brocas específicas (12mm). As raízes foram incluídas em resina acrílica (14mm) e divididas em 3 grupos de acordo com o tempo de aplicação do sistema adesivo (One Step, Bisco)(n=10): Gr1-40s(controle), Gr2-90s e Gr3-150s. Os pinos (WhitePost/FGM) foram tratados com ácido fosfórico 37% e o silano aplicado. A dentina radicular foi condicionada com ácido fosfórico 37%/15s. Os pinos foram cimentados com o cimento resinoso (AllCem, FGM) (fotopolimerização:40s). Após a construção de núcleos de preenchimento (resina composta-Llis/FGM), cada conjunto raiz/pino/núcleo (RPN) foi submetido à ciclagem mecânica (Erios, Brasil)(106 ciclos, 84N, 4Hz, 450). Cada RPN foi seccionado em 4 fatias (1,8mm) que foram submetidas ao ensaio de push-out em máquina de ensaio universal (ServoPulser-Shimadzu)(50Kg,1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados utilizando ANOVA (1 fator) e teste de Tukey (5%). O fator "tempo de aplicação" não foi estatisticamente significativo (p=0,12>0,05). Os valores de média±DP obtidos foram: Gr1-3,0±1,5MPa, Gr2-3,1±1,9MPa e Gr3- 4,9±2,6MPa. Concluiu-se que o aumento do tempo de aplicação do sistema adesivo não influenciou na resistência de união de pinos cimentados à dentina radicular.

O Cuidado em saúde bucal em crianças com Paralisia Cerebral na Atenção Básica do município de João Pessoa – PB

Andreia Medeiros Rodrigues CARDOSO; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Wilton Wilney Nascimento PADILHA
andreiamedeiros29@yahoo.com.br

Objetivou-se caracterizar o cuidado em Saúde Bucal (SB) dirigido a usuários com Paralisia Cerebral (PC) na Atenção Básica do município de João Pessoa. Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista. A amostra foi composta por 12 cuidadores de crianças com PC, selecionados por conveniência. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas descritivamente e qualitativamente (técnica do Discurso do Sujeito Coletivo). Segundo relato dos cuidadores, a escovação é realizada uma vez ao dia e não segue técnicas padronizadas. As principais dificuldades são: ingestão de dentifríco; movimentos involuntários e não abertura bucal. Os motivos para consulta odontológica foram: extração de dente decíduo; restauração; profilaxia e aplicação tópica de flúor. Dificuldade de deslocamento e de acesso são obstáculos para visita odontológica. Orientações para o cuidado em SB são passadas por pediatras e dentistas, porém parte dos cuidadores não recebeu informações. Percepção sobre o cuidado em SB: "O cuidado em SB ao portador de PC faz parte da rotina familiar a partir da atuação do cuidador, através da higienização, visando à manutenção da SB e estética". Concluiu-se que o cuidado domiciliar em SB ao portador de PC visa boas condições de SB, faz parte da rotina familiar a partir da atuação do cuidador, porém, é insatisfatório, enfrenta dificuldades de acesso e não possui informações adequadas.

Associação do nível de disfunção temporomandibular com a auto-percepção do estresse psíquico

Cibele Oliveira de Melo ROCHA; Arthur César de Medeiros ALVES; Fernanda Kyarely de Oliveira AMORIM; Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Ângelo Giuseppe RONCALLI da Costa Oliveira; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA
cibeleomr@hotmail.com

O estresse emocional tem sido relatado na literatura como um fator predisponente e perpetuante das Disfunções Temporomandibulares (DTM), sendo importante avaliar o tipo psicológico e os fatores que atuam no indivíduo acarretando um estresse exacerbado. O objetivo do trabalho foi verificar uma possível associação entre o nível de severidade de DTM e a auto-percepção do estresse psíquico. O estudo foi realizado na clínica de dor orofacial do departamento de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde foram avaliados 110 pacientes diagnosticados pelo protocolo de Fonseca, dos quais 67 apresentaram DTM. Foi aplicado um questionário com 13 questões relativas ao estado emocional e situações do dia-a-dia. As análises estatísticas foram realizadas de forma descritiva através de frequências e porcentagens utilizando-se, também o teste qui-quadrado. Dentre as variáveis analisadas verificou-se que o nível de disfunção apresentou correlação estatisticamente significativa com condições como nervosismo (p = 0,012), irritabilidade (p = 0,008), tensão (p = 0,005) e depressão (p = 0,031), e que para tais condições mais da metade dos pacientes classificaram-se com DTM severa, sendo as frequências de 61%, 67,7%, 68%, 75% respectivamente. Dentro das limitações do estudo, observou-se que apenas variáveis relacionadas à auto-percepção do estado de estresse psíquico tiveram correlação com o nível de severidade DTM, estando em sua maioria relacionados à DTM severa.

Associação entre hábitos comportamentais e os diferentes graus de severidade de Disfunção Temporomandibular.

Cibele Oliveira de Melo ROCHA; Arthur César de Medeiros ALVES; Fernanda Kyarely de Oliveira AMORIM; Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Ângelo Giuseppe RONCALLI da Costa Oliveira; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA
cibeleomr@hotmail.com

É claramente destacado na literatura o caráter multifatorial das Disfunções Temporomandibulares (DTM) e sua associação com a presença de hábitos comportamentais. O objetivo do estudo foi avaliar a associação dos hábitos comportamentais com os níveis de severidade de DTM. Foram avaliados, em um período de seis meses, 110 pacientes que procuraram o Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dos quais foram selecionados 67 que possuíam DTM diagnosticados através do Protocolo de Fonseca. O teste qui-quadrado foi utilizado para as análises estatísticas, além de frequências e porcentagens. A partir da análise dos dados pode-se observar maiores associações dos níveis severos de DTM com os hábitos de roer unhas (50%), mascar chicletes (48%), apoiar o telefone entre o ombro e a cabeça (52,6%), morder os cantos da boca (54,5%), mastigar objetos (52,9%), respirar pela boca (50%) e apertar ou ranger os dentes (50%), enquanto que o uso prolongado de computadores apresentou maior correlação com DTM moderadas. Verificou-se ainda que nenhuma dessas variáveis apresentou significância estatística (p>0,05). Apesar da ausência de significância estatística, observou-se maiores associações dos hábitos comportamentais analisados com níveis mais severos de DTM.

Perfil da Pesquisa Científica Odontológica na Área de Periodontia

Maria Soraya Pereira Franco ADRIANO; Ana Luzia Araújo BATISTA; Vera Lucia Sales De Araújo BARBOSA; Alessandro Leite CAVALCANTI.
msorayapf@hotmail.com

Verificar o perfil da pesquisa científica na área de periodontia. Foram analisados 2946 resumos publicados na 27ª Reunião Anual da SBPQO realizada em 2010. A amostra foi composta por 146 resumos (4,9%). As variáveis analisadas foram: tipo de Instituição, área da Odontologia relacionada com a periodontia, áreas correlatas, tipo de estudo, uso de índices, pesquisa em seres humanos e animais, fomento. O instrumento de coleta compreendeu um formulário, constituídos por questões abertas e fechadas, dicotômicas e de múltipla escolha. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. Predominaram estudos desenvolvidos em Instituições públicas (74,66%) a inter-relação da periodontia com as demais especialidades odontológicas correspondeu (82,87) e (45,89%) sendo as alterações periodontais e sistêmicas respectivamente, as mais evidente e outras áreas da saúde como a medicina (65,75%)apresentaram estudos correlacionado com a periodontia. Os estudos experimentais foram os mais frequentes (71,23%), sendo utilizados índices em 42,47% deles. Um total de 67,81% envolviam estudos em humanos e apenas 57,53% receberam fomento de órgãos oficiais.

As pesquisas na área de periodontia cada vez mais reúnem maior número de estudos, verifica-se também que está bem estabelecido na literatura, os seus conhecimentos relacionada com a áreas correlatas e a inter-relação da odontologia e a Medicina.

Estudo da idade óssea e sua correlação com a idade cronológica

Isabelle de Sousa DANTAS;Rejane Targino Soares BELTRÃO; Andréa dos Anjos PONTUAL; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Danilo Barboza Lopes MAGALHÃES; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL.
isabelledantas21@gmail.com

No presente estudo, foi objetivo avaliar a confiabilidade do método de Greulich e Pyle na determinação da idade óssea e correlacioná-la com a idade cronológica. Dentre todas as imagens radiográficas de mão e punho obtidas num serviço privado de Radiologia Odontológica de Recife - PE, de abril de 2009 a abril de 2010, foram selecionadas 150 imagens de pacientes com idade de 5 a 18 anos, de ambos os sexos. As imagens foram exportadas e distribuídas no programa Power Point® e avaliadas individualmente por dois examinadores, em dois momentos distintos, em ambiente escurecido com auxílio de um monitor de 17 polegadas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial bivariada. Satisfeitas as condições para uso de estatística paramétrica, foram realizadas análises de correlação (r de Pearson), testes t de Student, análise de variância (ANOVA) e análises de regressão linear. A significância foi de 0,05 para todos os testes. Houve correlações fortes e positivas intra-avaliadores (A1: r=0,996; A2: r=0,977) e interavaliadores (r=0,970). Para o sexo feminino, a média da idade óssea foi quase 8 meses maior que a da idade cronológica, enquanto que no sexo masculino, não houve diferença significativa. As idades óssea e cronológica estiveram bem correlacionadas em ambos os sexos (f=0,85 e m=0,89; p<0,001). Concluiu-se que o método de Greulich e Pyle é confiável e que a idade óssea é frequentemente maior que a idade cronológica, principalmente para o sexo feminino.

Influência da implantação de equipes de saúde da família no número de procedimentos odontológicos no estado da Paraíba.

Gabrielle Abrantes GADELHA; José Andrade SOUSA FILHO; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Wilton Wilney Nascimento PADILHA
gabrielle.abrantes@gmail.com

Objetivou-se relacionar o número de procedimentos odontológicos na atenção básica com a implantação de Equipes de Saúde da Família (ESF), no estado da Paraíba, entre julho de 2008 e julho de 2010. Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), verificando-se, no período de análise, o quantitativo dos procedimentos: aplicação tópica de flúor-gel (ATFG); escovação supervisionada (ES); restauração (R) e exodontia (E). Identificou-se também o número de ESF implantadas. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal Wallis, sendo estabelecido nível de significância de 95%. Verificou-se associação estatisticamente significativa (p -valor<0,001) entre a realização dos procedimentos odontológicos na atenção básica e a implantação de ESF no estado da Paraíba, entre julho de 2008 e julho de 2010. Mediante os dados obtidos, no primeiro ano (agosto de 2008 a julho de 2009) o número de USF foi de 1.150 e quanto aos procedimentos tem-se: ATFG-290.066; ES- 843.222; R- 940.506; E- 457.863. No segundo ano (agosto de 2009 a julho de 2010) o número de USF foi de 1.197 e quanto aos procedimentos tem-se: ATFG-343.069; ES- 704.363; R- 1.333.053; E- 556.214.

Concluiu-se que o aumento do número de ESF acarretou no aumento da oferta de procedimentos básicos em odontologia no estado da Paraíba no período estudado.

Avaliação das desigualdades na distribuição de cárie em escolares de 12 anos na cidade de João Pessoa/PB

Thiago Isidro VIEIRA; Bianca Marques SANTIAGO; Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Maria Elisa Martins MOURA; George Lins Dias de SALES; Ana Maria Gondim VALENÇA
thiago_isidro@yahoo.com.br

Persiste, no Brasil, iniquidades na distribuição da cárie dentária embora haja inegáveis avanços no declínio do CPOD. O propósito do presente trabalho foi avaliar, por meio de um estudo ecológico, a distribuição de cárie em escolares de 12 anos em João Pessoa/PB. Foram utilizados dados secundários, produzidos em 2008, provenientes de levantamento epidemiológico, de base populacional, da condição de saúde bucal no qual se adotou os códigos e critérios do Projeto SBBrazil (BRASIL, 2001) e contou com examinadores previamente calibrados (Kappa interexaminador=0,92; Kappa intra-examinador=0,93). A amostra probabilística foi constituída de 286 indivíduos dos Distritos Sanitários (DS) I, II, III, IV e V. A partir desses dados, identificaram-se as desigualdades pelo Coeficiente de Gini e Significant Caries Index (SiC). O índice CPOD médio e desvio-padrão observado foi 3,62(±2,95) com os seguintes valores médios por distrito: 3,98 (DS I); 3,32 (DS II); 2,72 (DS III); 4,22 (DS IV) e 4,16 (DS V). O componente "cariado" do índice correspondeu a 71,3% (DS I); 68,37% (DS II); 50,00% (DS III); 49,48% (DS IV) e 58,23% (DS V). Foi observada distribuição desigual da cárie na população estudada com coeficiente de Gini de 0,45, havendo concentração da doença denotada pelo SiC de 7,06, quase o dobro do CPOD médio.

A distribuição de cárie em escolares de 12 anos na cidade de João Pessoa ocorre de forma heterogênea, evidenciando uma polarização deste agravamento.

Avaliação das ações de saúde bucal nas capitais nordestinas a partir do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS)

Bianca Marques SANTIAGO; Amanda Camurça de AZEVEDO; Danilson Ferreira CRUZ; Ana Maria Gondim VALENÇA
bianca.santiago@yahoo.com.br

Esse trabalho objetivou avaliar a reorganização das ações de saúde bucal nas capitais nordestinas, habilitadas na gestão plena do sistema municipal de saúde a partir de 2000, utilizando dados do SIA-SUS. Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos mediante consulta ao site do DATASUS, construindo-se uma série histórica (2000-2009) e analisados de forma descritiva e inferencial (não paramétrica, 5% de significância). O indicador de acesso (1ª consulta programática) variou de 0,28 a 0,63, com média de 0,16(±0,92) e mediana de 0,15, havendo diferença estatisticamente significativa entre as capitais. Observou-se tendência constante de crescimento em João Pessoa e Aracaju, enquanto as demais capitais experimentaram crescimento até 2005, seguido por leve redução. Houve incremento geral dos procedimentos coletivos com média de 0,11(±0,20) procedimento/habitante/ano (AT/H/A), sem diferença estatisticamente significativa entre as capitais. O mesmo não foi observado para a produção ambulatorial odontológica, cujo indicador variou de 0,13 a 2,70, com média de 0,61 (±0,34) AT/H/A e maiores medianas em Teresina (0,79), Aracaju (0,76) e São Luiz (0,65).

Conclui-se que as capitais nordestinas não apresentam um modelo único de organização das ações de saúde bucal, havendo maior cobertura da 1ª consulta em João Pessoa e Aracaju e de procedimentos básicos individuais em Teresina, Aracaju e São Luiz.

Abordagem terapêutica e satisfação estética entre alunos de odontologia em fratura superficial em esmalte.

Danilo Barboza Lopes MAGALHÃES; Maria Germana Galvão Correia LIMA; Erico Leonel FONSECA; Palmira Gomes AMARAL; Isabelle de Sousa DANTAS; Luciane de Queiroz MOTA
dblopesm@hotmail.com

Esse estudo teve o objetivo de analisar a abordagem terapêutica e satisfação estética dos alunos de Odontologia no tratamento da fratura superficial de esmalte. A pesquisa utilizou o método quantitativo, do tipo epidemiológico, analítico e observacional. A amostra foi composta de 60 estudantes, dos períodos iniciais e finais do curso. Foram utilizadas fotografias de um caso clínico de fratura superficial de esmalte, onde os alunos responderam uma entrevista, com perguntas subjetivas e objetivas, sobre a percepção estética do caso, a decisão de tratamento, e a satisfação com o tratamento proposto. A análise dos dados utilizou o programa SPSS for Windows 13.0, com distribuição de frequência e testes de associação. A significância estatística foi verificada através do teste de associação Exato de Fisher, sendo que o nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$. Do total dos participantes, 6,7% consideraram o aspecto inicial da fratura como agradável, 68,3%, como aceitável e 25% como desagradável. Quanto à indicação de tratamento, 63% dos alunos indicaram tratamento invasivo, enquanto que 37% optaram pelo tratamento conservador. Com relação à satisfação estética para o tratamento proposto, a amelopectia, 83,3% dos alunos consideraram o procedimento satisfatório.

Terapêuticas conservadoras deveriam ser mais estimuladas na graduação para se tornarem hábito dos clínicos, por promoverem menor desgaste da estrutura dentária hígida, com resultado estético satisfatório.

Política de saúde bucal na cidade portuária de Cabedelo/PB: um estudo retrospectivo

Maria Soraya Pereira Franco ADRIANO; Silvio Romero do NASCIMENTO; Klênia Felix de Oliveira BEZERRA; Maria Consuelo Fernandes MACIEL; Alessandro Leite CAVALCANTI; Luciana de Barros Correia FONTES
msorayapf@hotmail.com

Descrever a Política de Saúde Bucal no Município de Cabedelo (PB), no período de 2005 a 2009, relatando as ações desenvolvidas no campo da gestão e da assistência, como também relatar a organização dos serviços na área especializada. Estudo retrospectivo, com a análise qualitativa dos dados secundários, a partir de banco do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, disponível no DATASUS, sobre o município em referido, do Plano Municipal de Saúde, do Plano Diretor de Regionalização e da pesquisa bibliográfica sobre o tema. Pelos dados consultados destaca-se a vinculação à Estratégia Saúde da Família, uma vez que somente em 2008 foram implantadas as primeiras ações especializadas, articuladas ao processo de trabalho das equipes de saúde da família, maior participação dos profissionais nas ações nas ESF, melhoria dos indicadores, ampliação da assistência, melhoria da capacidade instalada e implantação do Centro de Especialidades Odontológicas. Foram destacáveis os avanços da odontologia em relação aos processos de gestão, financiamento, organização e provisão de serviços no Município.

Porém é premente o desafio de aprimorar o desenvolvimento organizacional e intensificar os esforços destinados à melhoria da qualidade dos serviços e das práticas de saúde, com o propósito de consolidar a estratégia como o eixo estruturante de reorganização da atenção básica em saúde bucal com repercussões na reordenação do sistema de saúde como um todo.

Avaliação clínica do efeito de bochechos à base de plantas medicinais sobre o biofilme dental e a gengivite

Rafaella Bastos LEITE; Danielle do Nascimento BARBOSA; Fernando Henrique Pereira de VASCONCELOS; Renata de Souza Coelho SOARES; Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa LINS
rrafaella_bastos@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar clinicamente o efeito de bochechos à base de plantas medicinais (aroeira e camomila) sobre o controle do biofilme dental e tratamento da gengivite. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, duplo cego, intervencionista, experimental, longitudinal e prospectivo, com uma abordagem indutiva, sendo o universo representado pelos pacientes atendidos na UEPB, a amostra foi constituída por 59 pacientes portadores de gengivite crônica e que obedeceram aos critérios de inclusão. A mesma foi dividida em três grupos: G1 - bochecho com Aroeira (teste 1); G2 - bochecho com Camomila (teste 2); G3 - bochecho com Clorexidina (controle); Os quais foram submetidos ao experimento em situação controlada. Todos os pacientes foram submetidos à raspagem e alisamento radicular de boca completa. Os bochechos foram realizados durante 15 dias, com avaliação clínica inicial, ao 7º e 15º dia de uso do produto. Utilizou-se para avaliação clínica os Índices Periodontal Comunitário (CPI), para diagnóstico da condição periodontal; o Índice de Sangramento Gingival de Ainamo e Bay; e o Índice de Placa de Silness e Løe (IP).

Os resultados mostraram redução do índice de Placa de 71,66% (G1), 74,78% (G2) e 73,24% (G3), assim como redução do índice de Sangramento gengival de 67,19% (G1), 58,22% (G2) e 62,88% (G3), sendo considerados satisfatórios os bochechos a base Aroeira e Camomila na redução do índice de placa e do sangramento gengival.

Avaliação da confiabilidade de métodos estatísticos utilizados na análise da dentição dentição mista

Janine Cabral MACHADO; Livia Lima SILVEIRA; Edgard Norões Rodrigues da MATTA
ninecmachado@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a confiabilidade de três métodos estatísticos, Tanaka-Johnston e Moyers a 65% e 75%, comumente utilizados para previsão do diâmetro méso-distal de caninos e pré-molares não irrompidos na análise da dentição mista. Para isso, foram selecionados 60 modelos da arcada inferior de pacientes apresentando incisivos e caninos permanentes e pré-molares completamente irrompidos e com condições de mensuração do diâmetro méso-distal com confiança, utilizando-se um paquímetro digital de precisão modificado. Após a soma dos diâmetros méso-distais dos quatro incisivos permanentes inferiores, obtiveram-se os valores previstos para os caninos e pré-molares, caso não fossem irrompidos, utilizando-se a equação matemática de Tanaka-Johnston e a tabela de predição de Moyers a 65% e 75%. Os valores reais do somatório da medição dos caninos e pré-molares serviram como controle. Os valores previstos e reais foram comparados estatisticamente pelo teste "t" de Student. Os valores previstos pelos três métodos estatísticos apresentaram diferenças estatisticamente significativas quando comparados com os valores reais ($p < 0,05$).

Conclui-se, então, que os três métodos estatísticos avaliados não apresentaram confiabilidade na previsão do diâmetro méso-distal dos caninos e pré-molares na análise da dentição mista.

Avaliação do pH de bebidas industrializadas de consumo diário e/ou eventual

Rodrigo Barros Esteves LINS; Dened Myller Barros LIMA; João Antônio Figueiredo BERNARDINO; Rosângela Marques DUARTE; Fábio Correia SAMPAIO; Sônia Saeger MEIRELES
rodrigowlins@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o pH de oito bebidas industrializadas consumidas diárias ou eventualmente pela população. A amostra foi composta por: G1- Água Aquarius Fresh, G2- Suco Laranja Caseira, G3- Refrigerante Coca-cola, G4- Refrigerante Coca-cola zero, G5- Repositor eletrolítico Gatorade, G6- Energético Redbull, G7- Café Nescafé e G8- Vinho tinto suave. As leituras de pH foram realizadas através de pHmetro digital, previamente calibrado com soluções padrão de pH 4 e 7. Foram obtidas 5 amostras de cada grupo, com 7.5mL de solução necessária para recobrimento do bulbo do eletrodo. Após cada aferição, o eletrodo era lavado com água deionizada e seco com papel absorvente. A calibração foi conferida ao término de cada substância. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). As médias e desvios-padrão do pH foram: G1: 3.4 ($\pm 0,10$); G2: 3.7 ($\pm 0,04$); G3: 2.4 ($\pm 0,04$); G4: 2.8 ($\pm 0,03$); G5: 3.0 ($\pm 0,03$); G6: 3.4 ($\pm 0,01$); G7: 5.2 ($\pm 0,01$); G8: 3.5 ($\pm 0,02$). Observou-se diferença estatística entre todos os grupos ($p < 0,001$), exceto entre G1 e G6 ($p = 0,4$) e G6 e G8 ($p = 0,6$). Pôde-se concluir que todas as bebidas testadas apresentaram um baixo pH, sendo a Coca-cola a bebida mais ácida e o Nescafé a menos ácida.

Estes achados são importantes para a conscientização dos consumidores quanto à alta frequência de ingestão desses produtos e, conseqüentemente, dos efeitos erosivos na estrutura dentária.

Exame salivar em portadores do vírus HTLV-1: um auxiliar na elaboração do plano de tratamento odontológico

Márcia Tosta XAVIER; Aline Oliveira Martins LIMA; Daniela Bonifácio MAGALHÃES; Victor José Uchoa de CARVALHO; Liliane Lins F. KUSTERER; Bernardo Galvão CASTRO FILHO
mtosta@ufba.br

O vírus linfotrópico humano de células T do tipo 1 (HTLV-1) está associado à Leucemia/Linfoma de Células T do Adulto (LTA), à Mielopatia/Paraparesia Espástica Tropical (PET/MAH) e uveítes. Indivíduos infectados podem apresentar Síndrome de Sjogren. Os medicamentos para o controle da doença podem afetar a cavidade bucal, alterando o fluxo salivar e/ou causando ulceração da mucosa. Os cirurgiões dentistas devem considerar as condições salivares destes indivíduos na elaboração do plano de tratamento odontológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de xerostomia e realizar o exame salivar em portadores do vírus HTLV-1 comparando com um grupo de indivíduos sem infecção. Foi aplicado um questionário sobre as condições sócio econômicas, de saúde geral, de hábitos alimentares e higiene bucal. O exame salivar foi realizado segundo Krasse (1988), utilizando saliva estimulada de 76 participantes: 23 controles negativos (13 M/ 10 M média: 29 anos) e 53 soropositivos (39 F/ 14 M média: 40 anos). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (56/2006). Xerostomia e diminuição do fluxo salivar apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. Não houve alteração significativa na capacidade tampão entre os grupos. As alterações salivares em indivíduos HTLV-1 positivos justificam a realização do exame salivar como auxiliar na elaboração do plano de tratamento odontológico destes pacientes.

Associação da presença de distúrbios do sono em pacientes com diferentes níveis de disfunção temporomandibular

Arthur César de Medeiros ALVES; Cibele Oliveira de Melo ROCHA; Fernanda Kyarely de Oliveira AMORIM; Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Ângelo Giuseppe RONCALLI da Costa Oliveira; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA
arthurcesar_88@hotmail.com

O sono é um estado fisiológico que influencia as condições físicas, psicológicas e sociais do indivíduo e tem sido objeto de estudo em pesquisas sobre Disfunção Temporomandibular (DTM), por ser considerado um fator predisponente e/ou iniciador. O objetivo do estudo foi avaliar uma possível associação entre o nível de severidade da DTM e a presença de distúrbios do sono. Foram avaliados 110 pacientes que procuraram o Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte encaminhados para a clínica de dor orofacial, dos quais foram selecionados 67 que possuíam DTM diagnosticados através do Protocolo de Fonseca. Um questionário contendo sete questões sobre os distúrbios relacionados ao sono e uma escala analógica visual (EAV) relacionada ao nível de perturbação do sono do paciente foi aplicada aos participantes do estudo. Foram realizados o teste qui-quadrado e avaliação das médias com seus intervalos de confiança. Observou-se um nível de perturbação médio do sono na EAV de 2,76 (DP 3,71) para a DTM leve, 3,39 (DP 2,93) para a moderada e 4,44 (DP 2,92) para a severa. Quando avaliada a percepção de alterações no sono por parte do paciente, não foi verificada associação estatisticamente significativa com o nível de severidade da DTM em nenhuma das questões avaliadas no estudo ($p > 0,05$).

Dentro das limitações do estudo, conclui-se que o nível de percepção do paciente em relação ao nível de perturbação do sono não foi associado com o grau de severidade das DTMs.

Influência do estatus sócio-econômico nas oclusopatias em adolescentes

Mariana Rios BERTOLDO; Everton Spencer da Silva ARAÚJO; Anderson Farias da CUNHA; Ana Isabel Silva LIMA; Angela Maria de Medeiros SOARES; Kenio Costa LIMA
mari.mrb@hotmail.com

Em termos epidemiológicos no Brasil, as oclusopatias tem ocupado o terceiro lugar dentre os problemas de saúde oral na população e sua inclusão como um problema de saúde pública se deve não apenas à sua alta prevalência, mas também ao impacto social, que interfere diretamente nas pessoas. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi buscar a relação existente entre o estatus sócio-econômico e a presença e severidade das oclusopatias. Para tanto, foram examinados 180 escolares na faixa etária de 15-19 anos e determinadas a severidade e necessidade de tratamento de oclusopatias através do DAI. A fim de se verificar possíveis influências do estatus sócio-econômico na severidade das oclusopatias, coletou-se para cada adolescente o estatus sócio econômico, preconizado por Lombardi et al 1988. Sendo assim foi observado uma maior prevalência para o baixo estatus sócio-econômico (77,5%), predomínio do gênero feminino (52,7%) e escola pública (68,1%) e uma alta prevalência de oclusopatias (67,6%) com uma alta necessidade de tratamento ortodôntico (54,4%). Não houve associação do DAI com o Estatus Sócio-Econômico.

Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de Graduação.

Danilo Barboza Lopes MAGALHÃES; Thalita Almeida dos SANTOS; Carolline Bronzeado de OLIVEIRA; Maria Germana Galvão Correia LIMA; Andréa Gadelha Ribeiro TARGINO; Luciane de Queiroz MOTA
dblopesm@hotmail.com

Com os levantamentos feitos neste estudo objetivou-se averiguar o conhecimento dos pacientes usuários das clínicas odontológicas da UFPB a respeito do atendimento feitos por alunos e como se sentem subjetivamente a respeito, se apresentam em algum grau ansiedade ao atendimento, quais seriam as manifestações do mesmo e seus anseios de como deveria ser um dentista ideal. A pesquisa foi realizada por meio de questionários conduzidos pelo entrevistador sob uma entrevista estruturada direcionada a 40 usuários das clínicas odontológicas e testada previamente por meio de estudo piloto. Todos os participantes foram devidamente convidados e participaram de forma voluntária, assinando o Termo de Consentimento. A análise dos dados foi feita pelo método quanti-qualitativo de forma descritiva e exploratória. Concluiu-se que os pacientes atendidos mostram-se confiantes com o atendimento, com reduzida sensação de ansiedade e acima de tudo valorizam o contato humanizado e acolhedor com o profissional que os atende.

Avaliação in vitro do manchamento de uma resina acrílica termoativada com diferentes espessuras

Adriana Rodrigues FRAZÃO; Camila Lobato Cañizo PEREIRA; Bruno Pereira ALVES; Eliza Burlamaqui KLAUTAU; Maria Sueli KATAOKA
drifrazao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar "in vitro" o grau de manchamento da resina acrílica termoativada Vipi Cril Plus com cross-link com diferentes espessuras quando submetida à ação de corantes alimentares. Vinte e três (23) corpos de prova de 17mm de diâmetro foram confeccionados em uma matriz de silicone de laboratório e divididos em três grupos: Grupo A (n=8) com 2,5mm de espessura, Grupo B (n=7) com 5mm e Grupo C (n=8) com 7mm. Em seguida cada grupo foi dividido em 3 subgrupos, de acordo com o corante: Café (n=3), Colorau (n=3) e Controle (água destilada) (n=2). Os espécimes foram polimerizados em uma polimerizadora termopneumohidráulica e tiveram um de seus lados polidos. As leituras colorimétricas foram realizadas com colorímetro Chroma Meter CR-400 (Konica-Minolta) no lado polido antes e depois de 31 dias de manchamento. Os ΔE de cada grupo foram: Grupo A: café=7.67, colorau=13.41 e controle=4.75; Grupo B: café=5.94, colorau=26.90 e controle=4.65; Grupo C: café=13.19, colorau=23.54 e controle=3.51. Na análise estatística empregando o teste ANOVA os dados mostraram diferença estatisticamente significativa, sendo evidenciado pelo teste t que os grupos do colorau apresentaram diferença significativa com os grupos do café e controle.

Conclui-se que os corantes alimentares café e colorau mancham a resina acrílica termoativada com cross-link, sendo que o colorau foi estatisticamente significativo.

Avaliação da frequência da prática de exercícios em pacientes com disfunção temporomandibular

Arthur César de Medeiros ALVES; Ângelo Giuseppe RONCALLI da Costa Oliveira; Cibele Oliveira de Melo ROCHA; Fernanda Kyarely de Oliveira AMORIM; Diego Dantas de ARAÚJO; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA
arthuresar_88@hotmail.com

O condicionamento físico do indivíduo tem sido citado na literatura como um importante fator contribuinte e/ou perpetuador para as condições dolorosas crônicas. Relata-se que um pobre condicionamento físico poderá alterar a tolerância fisiológica e estrutural do indivíduo, predispondo-o a uma disfunção. O objetivo do trabalho foi avaliar a frequência da prática de atividade física em pacientes com DTM e verificar uma possível associação entre esta prática e o grau de severidade da disfunção apresentada pelos mesmos. A amostra foi constituída por 67 pacientes encaminhados para a clínica de dor orofacial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, diagnosticados com DTM pelo protocolo de Fonseca. Utilizou-se um questionário auto-aplicável constituído de 07 questões relativas aos hábitos comportamentais, em que uma delas referia-se a prática de exercícios físicos. As análises estatísticas foram realizadas através do teste qui-quadrado e de percentuais e frequências. Verificou-se que 67,1% dos pacientes não praticavam atividade física, destes, 24,4% apresentavam DTM leve, 24,4% moderada e 51,2% severa. Quando aplicado o teste qui-quadrado, não foi observada associação estatística significativa entre a prática da atividade física e o nível de severidade da disfunção ($p = 0,716$).

Apesar da ausência de associação estatística com o grau de severidade das disfunções, observou-se uma baixa frequência na prática de atividades físicas nos pacientes com DTM.

Estudo radiográfico comparativo entre as distâncias méso-distal e vestibulo-palatina da câmara coronária em pré-molares

Janaina Almeida MESQUITA; Karla Haila Carmo CORTEZ; Gabriela Voany Galdino BEZERRA; Ana Lilian Correia LOPES; Cláudia Lobelli Rangel GOMES; Marcilio Dias Chaves de OLIVEIRA
jannalmeida@hotmail.com

O presente estudo visa colaborar com um melhor entendimento da anatomia interna dos pré-molares superiores a nível de câmara coronária. Este conhecimento é importante para a obtenção do sucesso no tratamento endodôntico. Através de 100 (cem) radiografias obtidas a partir de pré-molares superiores extraídos foi realizado um estudo comparativo entre as distâncias méso-distal e vestibulo-palatina destes elementos. As radiografias foram analisadas com o auxílio de um negatoscópio e lupa de aumento e para auferir a medição dos respectivos dentes foi utilizado um paquímetro. Com relação ao número de raízes dos elementos dentários estudados, 63% eram unirradiculares, 34% birradiculares e 3% trirradiculares. Os resultados obtidos demonstram que a distância vestibulo-palatina foi em média 5,9 vezes (+ 2,7) maior que a distância méso-distal, tendo como valor máximo 18 vezes a distância vestibulo-palatina maior que a méso-distal e valor mínimo 1,8 vezes. O número de raízes e condutos parecem não interferir muito nas distâncias méso-distal e vestibulo-palatina a nível de câmara coronária, com exceção dos pré-molares que apresentam 3 raízes pois a média de sua distância méso-distal é maior do que a dos demais elementos.

A radiografia obtida no paciente, por não apresentar uma imagem tridimensional, não demonstra o espaço real ocupado pela polpa, levando os dentistas mais desatentos a realizarem acessos insuficientes, exagerados ou mesmo perfurando a câmara coronária.

Prevalência de alterações no complexo estilo-hióideo presentes em radiografias panorâmicas

Camila Santos de Mattos BRITO; Mara Ilka Holanda de MEDEIROS-BATISTA; Candice Regadas GONDIM; Lino João da COSTA
mila.brito@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de alterações morfológicas como alongamento ou calcificações do complexo estilo-hióideo observando a presença de unilateralidade ou bilateralidade assim como a prevalência da faixa etária e o gênero dos indivíduos afetados pela anormalidade. Foi realizado um estudo documental, retrospectivo e prospectivo, com dados secundários mediante a análise de 4000 radiografias panorâmicas contidas em CD como imagens digitalizadas. Foram incluídos neste estudo pacientes de ambos os sexos; com idade entre 0 e 89 anos; radiografias panorâmicas que apresentaram pelo menos um alongamento ou uma calcificação do complexo estilo-hióideo; radiografias panorâmicas com padrão técnico de boa qualidade com máximo de nitidez, mínimo de distorção e grau médio de densidade e contraste. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha pré-elaborada na qual foram registradas a idade e o gênero do respectivo paciente, relacionando essas informações com a unilateralidade ou bilateralidade do complexo estilo-hióideo alongado e/ou calcificado e os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial.

Houve uma maior prevalência de alongamento/calcificação do processo estilóide para o sexo feminino. Observou-se ainda que a faixa etária que predominou foi a de 20 a 29 anos, e presença de bilateralidade para o alongamento/ calcificação foi a que predominou neste estudo.

Contaminação microbiológica em equipamentos radiográficos.

Rogério Vera Cruz Ferro MARQUES; Daniele Meira CONDE; Claudio Vanucci Silva de FREITAS; Gregório Antonio Soares MARTINS; Marcela Mayana Pereira FRANCO; João Inácio Lima de SOUZA
rm20@ig.com.br

Embora a Radiologia odontológica não envolva a realização de procedimentos invasivos e o uso de instrumentos perfuro-cortantes, os equipamentos, acessórios e filmes utilizados durante os procedimentos radiográficos podem transmitir doenças infecciosas. O objetivo deste estudo foi avaliar a contaminação microbiológica em equipamentos radiográficos do Curso de Odontologia da UFMA, investigando a presença de microrganismos patogênicos nas áreas de contato mais frequente com o operador (cabecote e disparador do aparelho de raios-X; manga de acesso e tampa da câmara escura portátil e borda superior do avental de chumbo). Vinte superfícies de quatro salas de exame radiográfico foram avaliadas com a utilização de diferentes meios de cultura. Os resultados revelaram um percentual de contaminação de 70%. Todos os aparelhos de raios-X avaliados apresentaram contaminação, assim como todos os aventais de chumbo. Das câmaras escuras, 75% mostraram contaminação. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a contaminação nas diferentes superfícies analisadas, e os microrganismos encontrados com maior frequência (55%) pertencem ao gênero *Staphylococcus*.

Diante do alto índice de contaminação encontrado, conclui-se que as superfícies dos equipamentos utilizados na Radiologia odontológica podem servir como vetores de infecção cruzada, demonstrando a necessidade do emprego rotineiro de medidas de biossegurança durante a realização das tomadas e processamento radiográficos.

Prevalência e fatores associados a problemas

Mariana Rios BERTOLDO; Ângela Maria de Medeiros SOARES; Sergei Fernandes Rabelo CALDAS; Kenio Costa LIMA.
mari.mrb@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de problemas verticais e os fatores associados em uma população adulta jovem. Sendo assim, o estudo teve como elementos amostrais 122 universitários das duas maiores universidades da cidade do Natal/RN com idade entre 20 e 25 anos. A partir de então, foi avaliada a Mordida Aberta Anterior e a Sobremordida categorizada em acentuada ou não. Os possíveis fatores associados a esses problemas verticais como gênero, idade, modo respiratório, hábitos orais, intervenção ortodôntica, perfil facial, relação molar segundo classificação de Angle, altura e terços faciais foram avaliados através de relato dos próprios pacientes, observação clínica pelos alunos examinadores e fonoaudiólogos treinadas e calibradas, respectivamente. Como resultado, obteve-se uma prevalência da mordida aberta anterior de 1,7%. Para a sobremordida acentuada, obteve-se uma prevalência de 52,5%, sem apresentar associação com as variáveis independentes estudadas, ficando apenas o hábito de sucção digital no seu limiar de significância.

Portanto, conclui-se que a mordida aberta anterior possui uma baixa prevalência na população adulta estudada, enquanto que a sobremordida acentuada possui uma alta prevalência, onde apenas o hábito referido de sucção digital se apresentou como fator de proteção para o surgimento desta maloclusão.

Estudo preliminar do efeito do hormônio do crescimento sobre modelo induzido de inflamação pulpar em molares de ratos

Thiago Carmo dos SANTOS; Cícero Fagner Messias de LIMA; Renato Felipe de Farias COSTA; Salete SMANIOTTO
thiagoup3@hotmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito do hormônio do crescimento sobre a inflamação pulpar. Foram utilizados 9 ratos Wistar, com 2 meses de idade, submetidos à abertura coronária (AC) do primeiro molar inferior (PMI) direito, sendo o esquerdo sem AC. Os animais foram divididos em 3 grupos, aos quais foram administrados por via i.p. o GH (20 ou 100 µg/kg) e solução salina (controle) por 7 dias. Após o tratamento, as mandíbulas foram processadas histologicamente e coradas por HE. Na análise morfológica das estruturas e dos tecidos dentais dos PMI sem AC, observou-se nos animais controle, uma qualidade compatível às descritas na literatura. Nos animais tratados (20 µg/kg), o tecido pulpar mostrou aumento no infiltrado celular e síntese de dentina coronária quando comparado ao controle. Quando tratados (100 µg/kg), o tecido pulpar mostrou aumento na população de células residente e vasos sanguíneos. Na polpa radicular dos PMI com AC, observou-se a presença de células inflamatórias e tecido necrosado em todos os grupos. No grupo tratado (20 µg/kg) observou-se um aumento de células inflamatórias em toda extensão da polpa radicular e a dentina radicular apresentou formação de tecido cementóide quando comparado ao controle. Nos animais tratados (100 µg/kg), notou-se um processo inflamatório na polpa radicular e no ligamento periodontal similar ao grupo controle. Nossos dados preliminares sugerem que o GH atua estimulando o processo inflamatório no tecido pulpar.

Análise do potencial erosivo de medicamentos pediátricos de uso prolongado.

Karla Pinheiro de ALENCAR; Consuelo Fernanda Macedo de SOUZA; Daniel Fernandes PEIXOTO; Isabela Albuquerque Passos FARIAS; Fábio Correia SAMPAIO
karlapalencar@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi estimar o potencial erosivo de diferentes classes de medicamentos pediátricos líquidos de uso oral prolongado. Nove medicamentos foram analisados quanto ao pH e à concentração de fluoretos [F]. Os medicamentos (n=9) foram divididos em quatro grupos terapêuticos: nutricional, broncopulmonar, infecção e endócrino. O pH foi determinado com eletrodo específico (Orion) acoplado a um potenciômetro (Orion) e o [F] por eletrodo seletivo de íon flúor (Orion). As leituras foram realizadas em triplicata. Foi realizada análise descritiva (média±DP) e biviária (correlação de Pearson) dos resultados. A média±DP do pH foi de 5,19±2,0, com variação de 2,5±0,007 (Sulfato ferroso) a 9,9±0,060 (Azitromicina). Destes medicamentos, 77,7% (n=7) apresentaram pH inferior ao crítico (5,5), e 3 tiveram pH menor que 4,5. A média±DP de [F] foi de 0,29±0,17 e variou de 0,15 (Dexametasona e Cefalexina) a 0,61 mg/L (Amoxicilina). O pH e o [F] foram fracamente relacionados (r=0,42, p=0,26). Conclui-se que a maioria dos medicamentos possui pH abaixo do pH crítico do esmalte dentário, sugerindo potencial erosivo particularmente para o grupo nutricional (sulfato ferroso) e infecção (dexametazona). Observou-se a presença de fluoreto endógeno que pode atuar como componente protetor. No entanto, as maiores concentrações de fluoreto não foram observadas nos medicamentos com maior poder erosivo.

Efetividade de pasta microabrasiva na remoção de opacidades do esmalte dentário: dados preliminares

Kaline Silva CASTRO; Rosângela Marques DUARTE; Ana Cláudia de Araújo FERREIRA; Franklin Delano Soares FORTE; Fábio Correia SAMPAIO; Sônia Saeger MEIRELES
klini_odonto@hotmail.com

O objetivo deste ensaio clínico foi avaliar a efetividade da microabrasão do esmalte dentário realizada com pasta contendo ácido clorídrico a 6% associado a carbeto de silício (WRM). Seis indivíduos com pelo menos dois dos seis dentes ântero-superiores com opacidades na superfície do esmalte (n= 25 dentes) foram selecionados para o tratamento. Foram realizadas 12 aplicações da pasta microabrasiva (Whiteness RM, FGM) sessão clínica. As opacidades foram registradas através de fotografias digitais no baseline, uma semana e um mês após o tratamento. Três avaliadores cegos e calibrados avaliaram a redução das opacidades através de escala analógica visual e software (ImageTool 3.0). Os dados foram analisados estatisticamente considerando p< 0.05. A fluorose dentária foi o tipo de opacidade superficial mais frequente, representando 84% dos casos (n= 21), sendo que 66,6% (n= 14) apresentavam ITF de 3 a 5. A avaliação objetiva demonstrou que o WRM foi efetivo na remoção das opacidades superficiais (p< 0.001). A avaliação visual também demonstrou uma melhoria na aparência estética do sorriso, variando de moderada a excelente e coincidindo com a avaliação dos indivíduos. Pôde-se concluir que a pasta microabrasiva utilizada foi efetiva para a remoção e/ou redução das opacidades superficiais do esmalte dentário.

Iniquidades regionais da pesquisa científica no Brasil

Luiz Gutenberg Toledo de Miranda COELHO JUNIOR; Evelynne Pessoa SORIANO; Marcus Victor Diniz de CARVALHO; Humberto Gomes VIDAL; Bruce Kepler Frutuoso MAIA; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR
luiz.gutenberg@gmail.com

Avaliar os resumos publicados nas 24^a, 25^a e 26^a Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPQO), verificando-se a natureza do estudo, a proporção entre o número de trabalhos e quantidade de fomentados/ano, a distribuição por Estado e sua consonância com a Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa em Saúde (ANPPS). Foram analisados 114 resumos dos trabalhos da categoria HATTON apresentados nas reuniões da SBPQO de 2007 a 2009, coletando-se informações sobre a área do conhecimento, quantidade de trabalhos/ano/área, trabalhos fomentados/ano, estado de origem, além do órgão de fomento participante. Em relação à natureza do estudo, os trabalhos foram divididos em estudos com seres humanos e em pesquisas laboratoriais. Quanto à área do conhecimento, 16,7% eram em Odontologia Social/Odontopediatria, 14,4% Materiais Dentários/Prótese, 12,3% Odontologia Restauradora/Dentística e 11,4% Estomatologia/Diagnóstico Oral. 64,58% dos trabalhos de 2007, 67,65% de 2008 e 84,38% de 2009 receberam algum tipo de fomento, sendo o Estado de São Paulo o que mais recebeu. Quando considerada a região, 103 eram da região Sudeste. Quanto à natureza do estudo, 64,9% eram pesquisas laboratoriais e 35,1% estudos em seres humanos. Apesar de maior frequência de estudos na área da Odontologia Social/Odontopediatria, a iniquidade da distribuição destes trabalhos em relação às Regiões e ao fomento, além da predominância de estudos laboratoriais não reflete as recomendações da ANPPS.

Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente, sem cristas marginais, restaurados com pinos pré-fabricados

Patricia Pereira MACIEL; Rinaldo Moreira PINTO; Túlio Pessoa de ARAÚJO; Márcio Katsuyoshi MUKAI; Manuela Lombardi FERNANDEZ; Rodivan BRAZ
pathy_pm@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar, in vitro, a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente, destituídos de cristas marginais, restaurados com diferentes pinos pré-fabricados não metálicos. Utilizou-se 52 incisivos centrais superiores humanos, recém-extraídos, que foram divididos em 4 grupos, de acordo com os pinos empregados. No grupo I, foi realizado o tratamento endodôntico e restauração da porção coronária com resina Z 350 (3M) sem uso de pinos. Nos demais grupos realizou-se tratamento endodôntico, sendo que no grupo II fixou-se pino de fibra de carbono com adesivo Single Bond e cimento Rely X ARC (3M); no Grupo III, pino de fibra de vidro e no Grupo IV, pinos cerâmicos. Depois, esses dentes foram restaurados com resina composta Filtek Z 250 e receberam 20 camadas de adesivo poliéter na superfície externa, raiz para simular o ligamento periodontal. Os dentes foram incluídos em tubos de PVC com resina acrílica e submetidos a carga compressiva a velocidade de 0,5 mm/min. em máquina para ensaios Riehle, com os corpos-de-prova a 130 graus até a ocorrência de falhas. As médias obtidas foram de 91,34Kg/f, 89,03 Kg/f, 77,17Kg/f e 87,66Kg/f para os grupos I, II, III e IV respectivamente. Os dados foram submetidos ao teste F (ANOVA) e não ocorreram diferenças significativas entre os 4 grupos (p > 0,05). Concluiu-se que em dentes anteriores, destituídos de cristas marginais, o uso dos pinos pré-fabricados não metálicos não aumentou a resistência à fratura.

Avaliação de porosidades com o aumento da espessura da linha de cimento em dentes com retentores intra-radulares

Nathália Paiva de SOUZA; Marcio Katsuyoshi MUKAI; Rinaldo Moreira PINTO; Manuela Lombardi FERNANDEZ; Carlos GIL; Túlio Pessoa de ARAÚJO
npaivasouza@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar áreas de porosidades após o aumento da espessura da linha de cimento em 3 agentes resinosos adesivos. Foram utilizados 56 incisivos centrais humanos, divididos em 4 grupos de 14 amostras. Os dentes foram tratados endodonticamente, e seus canais preparados para receber retentores metálicos fundidos em níquel-cromo. Foram agrupados em área com pino desgastado 0,2mm em uma das superfícies proximais da raiz (Grupo I), e área oposta mantida íntegra (Grupo II). Foram subdivididos conforme o material para cimentação: CZ - Cimento de Zinco (SS White); EN-Enforce (Dentsply); PF - Panavia F (Kuraray) e RX-Rely X ARC (3M). Foram armazenados por 15 dias e desgastados no seu longo eixo até expor o maior diâmetro do pino, scanados e mensurados utilizando o programa ImagemLab. Por meio do teste de Kruskal-Wallis verificou-se que no Grupo I houve maior área de porosidades que o Grupo II e diferença significativa entre os materiais (p<0,05). Os agentes resinosos apresentaram melhor capacidade de preenchimento que o fosfato de zinco. Para o grupo II, houve diferença significativa comparando-se o cimento de Zinco com os agentes resinosos, entretanto, quando estes foram comparados entre si, não ocorreram diferenças. Concluiu-se que o aumento da linha de cimento prejudica o preenchimento da interface podendo comprometer a impermeabilização do cimento e que o agente resinoso Rely X ARC preencheu melhor o espaço entre o pino e o dente.

Estudo etnobotânico de plantas medicinais indicadas para problemas bucais em diferentes regiões da Paraíba.

Daniel Fernandes PEIXOTO; Marcos Alexandre Casimiro de OLIVEIRA; Jefferson Filipo Castro de ASSIS; Ana Lúcia Furtado de Almeida CAVALCANTE; Rosana Araújo ROSENDO; Fábio Correia SAMPAIO
duncanfernandes@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento etnobotânico sobre a indicação de plantas medicinais (PM) por raizeiros e usuários do serviço público de saúde para tratamentos de patologias bucais em diferentes regiões climáticas da Paraíba. 37 raizeiros e 337 usuários do serviço público de saúde foram entrevistados em três mesorregiões da Paraíba: agreste, borborema e sertão. Os dados descritivos indicam que a maioria dos raizeiros (62,2%) tem entre 30 e 59 anos, é do sexo masculino (56,8%), casado (73,0%), tem 1º grau incompleto (45,9%), vende em feira-livre (73,0%) e trabalha com PM entre 11 a 20 anos (73,0%) e não cultiva as PM que comercializa (73,0%). A PM citada como mais indicada para problemas bucais foi o cajueiro roxo (56,8%). As PM indicadas para halitose foram: cravo, hortelã, anil estrelado e romã; para aftas e feridas: pedra-ume, romã, aroeira e cajueiro roxo; para odontalgias: cravo, abacateiro, embira e mulungu; para inflamação: cajueiro-roxo, barbatimão, aroeira e ameixa. Em relação aos usuários, 52,8% já realizou tratamento com PM. A PM mais utilizada foi a romã (13,6%). 30,3% das pessoas que fazem parte de um grupo de risco também fazem uso de PM; 42,7% não comunicam ao dentista que fazem uso de PM durante o tratamento odontológico.

Conclui-se que os raizeiros da Paraíba indicam e comercializam PM para diferentes tipos de patologias bucais. E os usuários desconhecem os riscos da utilização de PM.

Cárie de Estabelecimento Precoce: estudo sobre os fatores de risco, transmissibilidade e medidas preventivas

Pedrita Mara do E. S. Souza; José Ferreira COSTA; Ana Carla Souza COSTA; Miguel Elias FARAH FILHO; Mariana Furtado; Elizabeth Lima COSTA
pepita_ess@hotmail.com

A cárie de estabelecimento precoce atinge grande percentual da população infantil e se caracteriza por acometer vários dentes, é de progressão rápida e a mãe é a maior fonte de infecção para seus filhos. Reconhecendo a importância dos pais na prevenção da doença, o objetivo deste estudo é avaliar a percepção materna sobre os fatores de risco à cárie, sua transmissibilidade e suas medidas preventivas. Para tanto, foi realizado um estudo observacional com abordagem indutiva e procedimentos comparativos estatístico-descritivos em 77 crianças na faixa etária de 12 a 36 meses de idade e suas respectivas mães que buscavam atendimento odontológico em um Centro de Saúde em São Luís-MA. As mães responderam a um questionário específico e foram realizados: exame clínico bucal; índice de placa visível; índice de sangramento gengival em mães e filhos e visitas domiciliares em 10% da amostra para observarmos os hábitos alimentares e práticas de higiene bucal entre mãe-filho. Os dados foram analisados através dos testes estatísticos de Kolmogorov-Smirnov, de Mann-Whitney, de regressão linear – método backward, com índice de significância de 0,05%.

Concluiu-se que parece haver associação positiva entre a atividade de cárie, índice de placa visível e sangramento gengival entre mãe-filho; as mães são desconhecedoras da cárie precoce, seus fatores de risco e transmissibilidade, sendo ela o principal fator dessa transmissão.

Avaliação topográfica do forame mandibular em mandíbulas secas humanas

Ronaldo LIRA-JÚNIOR; Ana Cláudia de Araújo FERREIRA; Dened Myller Barros LIMA; Eliane Marques Duarte de SOUSA; Luciana Barbosa Sousa de LUCENA
lira_juninho@yahoo.com.br

Objetivou-se mensurar a localização do forame mandibular (FM) em peças maceradas, considerando-se o dimorfismo sexual. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Foram analisadas 42 mandíbulas humanas, onde foram determinadas as seguintes distâncias: à margem anterior do ramo da mandíbula (FM-MA), à margem posterior do ramo da mandíbula (FM-MP), à incisura mandibular (FM-IM) e à margem inferior do ramo mandibular (FM-MI). Para o dimorfismo sexual considerou-se peso, distância bigoniaca e critérios morfológicos da peça. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t. As médias, em milímetros, da distância FM-MI foram: 25,27 para lado direito (LD) de mandíbulas dentadas e 24,84 para o esquerdo (LE), 23,74 para o LD de mandíbulas desdentadas e 23,72 para o LE. Na distância FM-MA, as médias para LD e LE em mandíbulas dentadas foram 15,98 e 15,52, respectivamente, nas desdentadas obteve-se médias 16,23 e 15,86. Para a FM-MP, LD e LE em peças dentadas foram, respectivamente, 12,93 e 13,08, em desdentadas foram: 12,70 e 13,32. As médias de FM-IM no LD e LE de mandíbulas dentadas foram 21,88 e 22,39, quanto às desdentadas foram 21,79 e 22,41. Percentualmente, foram detectadas 55,1% de mandíbulas do sexo feminino e 44,9% do masculino. Não houve diferença significativa comparando-se LD e LE, bem como peças dentadas e desdentadas.

Conclui-se que o FM não varia em uma mesma peça. A ausência de dentes não altera significativamente a anatomia da região próxima ao FM.

As ações associadas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de bolsistas da base de biologia craniofacial - UFRN.

Laércio Almeida de MELO; Eliakim Medeiros Alves de ARAÚJO; Afonso Xavier Gomes SILVA; Elker Philipe Fernandes de ABREU; Christina da Silva CAMILLO; Sérgio Adriane Bezerra de MOURA
laercio_melo91@hotmail.com

O projeto de monitoria requer do aluno-monitor conhecimentos gerais e específicos, maturidade para: sanar dúvidas, apresentar abordagens didáticas, selecionar conteúdos relevantes para estudo, tendo linguagens e procedimentos necessários para solucionar problemas. Para tal, requer um estudo aprofundado e a habilidade para o exercício da interdisciplinaridade. Os projetos de monitoria na atualidade tendem a reunir ensino, pesquisa e extensão em seus planos de trabalho na forma de ações associadas. O objetivo deste trabalho é apresentar dados da contribuição que a proposta de ações associadas oferece aos alunos bolsistas, considerando as experiências vivenciadas. Entrevistando 10 bolsistas de ações associadas de monitoria e pesquisa, suas falas foram interpretadas com base na abordagem metodológica das práticas discursivas. Os resultados apontaram em sua maioria, que tal experiência contribui para um conhecimento mais aprofundado da histologia, bem como experiência na docência. Outro eixo exposto reporta o aperfeiçoamento de conhecimentos interdisciplinares, ligando a histologia a outras disciplinas. Reportou-se a importância curricular para acessos às pós-graduações. Fez-se referência ao fator financeiro e o aprendizado de confecções de lâminas.

Conclui-se que os projetos de monitoria vão além dos laboratórios histológicos, estimulando o aluno-monitor à pesquisa, para a busca de novos conhecimentos, além de proporcionar a interdisciplinaridade e experiência na docência.

Aplicabilidade clínica de colutórios de produtos naturais no tratamento da gengivite induzida por biofilme dentário

Irlan de Almeida FREIRES; Ingrid Carla Guedes da SILVA; Louise Moraes Dornelas BEZERRA; Livia Araújo ALVES; Ricardo Dias de CASTRO
irlan.almeida@gmail.com

Objetivou-se avaliar se existe evidência científica para a utilização de colutórios à base de produtos naturais no tratamento da gengivite induzida por biofilme. Fizeram-se buscas (1985-2010) nas bases MEDLINE, Scielo, Cochran e LILACS, mediante combinações entre os descritores: gengivite/produto natural/fitoterapia/colutório, em inglês, português e espanhol. Quatro pesquisadores analisaram, de forma independente e cega: desenho e fase do estudo, qualidade metodológica (Escala de Jadad (EJ)), produto empregado e concentração, modalidade e tempo de uso, índices adotados, análise estatística e desfecho clínico. Dos 503 artigos encontrados, 8 foram incluídos na revisão final, sendo Ensaios Clínicos Fase II, Controlados, Cegos e Randomizados, com 4 (25%) e 5 (75%) na EJ. Os principais produtos naturais foram: Azadirachta indica, Garcinia mangostana L, Lipia sidoides, Salvadora Persica e Sesamum indicum, com concentrações, modalidade e tempo de uso e efeitos adversos variáveis. Os Índices de Placa (Silness e Loe, 1964) e Gengival (Loe, 1967) foram os mais adotados, assim como $\alpha=5\%$ e os testes t pareado e Wilcoxon. 62,5% e 50% dos produtos reduziram significativamente a gengivite e biofilme supragengival, respectivamente.

Os colutórios à base de A. indica, G. mangostana L, L. sidoides e S. indicum são indicados como coadjuvantes no tratamento da gengivite, sendo necessário avaliá-los em diferentes concentrações e quanto aos efeitos adversos decorrentes do uso prolongado.

Estudo dos Estágios de Calcificação Dentária em Indivíduos no Pico do Surto de Crescimento Puberal

Milena de Fátima Schalcher de CASTRO; Lorena Nina PADILHA; Ana Caroline Silva GAMA; Raquel Coelho Netto da COSTA; Ana Emilia Figueiredo de OLIVEIRA
milenaesc@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de tele radiografias cefalométricas e radiografias panorâmicas, se existe uma relação significativa entre a fase de Pico da curva padrão do surto de crescimento puberal (SCP) e as fases de mineralização dentária do canino inferior, 2º molar inferior e 2º pré-molar superior. Verificou-se também a prevalência de pacientes que encontravam-se no pico do SCP em ambos os sexos, e fez-se uma comparação entre os mesmos frente aos resultados encontrados. Foram analisadas 553 tele radiografias e radiografias panorâmicas de pacientes de ambos os sexos nas idades entre 11 e 16 anos em consultórios da cidade de São Luís-MA. As imagens radiográficas foram avaliadas de forma "cega", e os dados classificados de acordo com o método de Lamparski (1970) modificado por Hassel e Farman (1995) para as vértebras cervicais e classificação de Nolla (1960) para calcificação dental. Os dados foram registrados em fichas, e após a tabulação dos mesmos, encontrou-se uma prevalência de 46% dos pacientes do sexo masculino e 61% de pacientes do sexo feminino no estágio do Pico de crescimento, sendo que o sexo feminino apresentou precocidade em atingir este estágio de crescimento. Após análise estatística, observou-se uma relação significativa entre a calcificação dentária do Canino Inferior e do 2º Molar Inferior com o pico do SCP em ambos os sexos. Entretanto não foi encontrada nenhuma relação entre o 2º Pré-molar Superior e este estágio de crescimento ósseo.

Perfil dos indicadores de saúde bucal da atenção básica nas 12 Gerências regionais de Saúde do Estado da Paraíba.

Diego Figueiredo NÓBREGA; Bianca Marques SANTIAGO; Ana Camila Batista Medeiros de ASSIS; George Lins Dias de SALES; Christopher Cadete de FIGUEIREDO; Ana Maria Gondim VALENÇA
diego_duke@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar quantitativamente a distribuição dos três indicadores de saúde bucal da atenção básica, nas 12 Gerências Regionais de Saúde (GRS) do estado da Paraíba, nos anos de 2006 e 2007. Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos mediante consulta ao sítio do DATASUS, utilizando-se como base de dados a ferramenta indicadores do pacto de atenção básica. Os dados foram analisados descritivamente. As médias totais de atendimentos por habitante(AT/H) do indicador 1ª consulta odontológica nos anos de 2006 e 2007 foram, respectivamente, 15,22 e 15,73, a maior cobertura foi encontrada na V GRS nos dois anos (23,47; 24,36). As menores coberturas de 1ª consulta foram encontradas na XI GRS e IX GRS, (10,39; 9,20), respectivamente. Quanto ao indicador escovação supervisionada no ano de 2006 observou-se que a XI GRS obteve maior cobertura (2,16). Em 2007, quem mais realizou esta ação foi a IV GRS (2,02). A respeito da média de procedimentos básicos individuais, novamente a V GRS obteve a maior cobertura em ambos os anos, $n=0,88$ (2006) e $n=0,98$ (2007), enquanto que a IX gerência, nos dois anos obteve a menor cobertura deste indicador, $n=0,40$ e $n=0,35$, respectivamente. Conclui-se que a distribuição dos três indicadores analisados é desigual nas 12 GRS do Estado, havendo uma maior cobertura de 1ª consulta odontológica e média de procedimentos básicos individuais na V GRS.

Alterações na morfologia e rugosidade superficiais de cimentos de ionômero de vidro em soluções de diferentes pH

Dened Myller Barros LIMA; Ana Karina Maciel ANDRADE; Fabia Danielle Sales Cunha Medeiros SILVA; Rosângela Marques DUARTE; Sônia Saeger MEIRELES
dened_@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a rugosidade e morfologia superficiais de quatro cimentos de ionômero de vidro (CIVs) imersos em duas soluções de saliva artificial. Foram confeccionados dez corpos de prova de cada material [Ketac Molar Easy Mix (KM), Vitremer (VT), Vitro Molar (VM) e Maxxion (MX)] em uma matriz metálica de 5 mm de diâmetro por 1,5 mm de espessura. Os materiais foram manipulados segundo as instruções do fabricante. Os corpos de prova foram imersos em saliva artificial ácida (pH 5.0) e neutra (pH 7.0). A rugosidade superficial (Ra) foi aferida em rugosímetro antes e após o período de imersão, sendo três leituras para cada espécime. Réplicas em resina epóxica dos corpos de prova foram confeccionadas para análise morfológica por fotomicrografia em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os ensaios foram realizados em dois parâmetros de tempo: 24 horas e 28 dias. Os valores de Ra foram submetidos à análise estatística pelo teste ANOVA e pós teste Tukey ($p < 0.05$). Não foram observadas diferenças quanto a Ra e morfologia superficial entre os grupos KM e VT nos meios de armazenamento avaliados ($p > 0.05$). Os CIVs MX e VM exibiram as maiores alterações na morfologia de superfície, sendo mais evidentes após a imersão em saliva artificial ácida. Pôde-se concluir que os CIVs estudados estão sujeitos a alterações na sua estrutura em virtude do meio de imersão, podendo essas alterações comprometer o sucesso clínico de restaurações realizadas com esses materiais.

Perfil dos ingressos nos cursos de Odontologia, Fisioterapia e Medicina da UFPE

Ludmila Galindo França GURGEL; Lúcia Carneiro de Souza BEATRICE; Renata Pedrosa GUIMARÃES; Cláudio Heliomar Vicente da SILVA
ludmilagalindo@hotmail.com

O trabalho objetivou caracterizar os estudantes ingressos nos cursos de Odontologia, Medicina e Fisioterapia da UFPE para melhor programar as atividades pedagógicas a fim reduzir evasão e retenção escolar. Aplicou-se questionários em estudantes, aleatoriamente selecionados, sendo: Fisioterapia 14, Medicina 27 e Odontologia 15. Na análise dos dados empregou-se técnicas de estatística descritiva através de distribuições absolutas, percentuais e técnicas de estatística inferencial através do Qui-quadrado de Pearson ou o teste Exato de Fisher e o programa SPSS15 para digitação dos dados e obtenção dos cálculos estatísticos. A maioria dos estudantes é do gênero feminino e solteiro, sendo a faixa etária menor em Odontologia, proveniente de escola particular e frequentou cursinho de matéria isolada. 20% dos estudantes ingressaram na primeira tentativa em Fisioterapia e Medicina. Os estudantes de Medicina pertencem a Classes sociais mais altas, seguidos pelos da Fisioterapia e da Odontologia. A escolha do curso foi a primeira opção: 92% medicina, 73% Odontologia e 50% Fisioterapia. Há alta expectativa em relação aos cursos e os conteúdos ministrados estão dentro das expectativas. Grande parte dos estudantes de Odontologia e Fisioterapia desconhece o projeto pedagógico do curso. Os estudantes pretendem fazer pós-graduação. Em medicina almeja-se uma remuneração mais alta.

O perfil aponta a necessidade de divulgação do projeto pedagógico para Odontologia e Fisioterapia.

Avaliação da morfologia óssea periimplantar por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico.

Vitória Grazyelle de Vasconcelos OLIVEIRA; Lariane Jane dos Santos RAULINO; Júlia Julliêta de MEDEIROS; Diogo José Barreto de MENEZES; Fábio Anderson de Araújo ALVES; Patrícia de Medeiros Loureiro LOPES.
grazyvasconcelos2009@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a morfologia do tecido ósseo ao redor dos implantes dentários osseointegráveis por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), segundo a classificação de Misch & Judy (1985). As avaliações foram desenvolvidas por dois examinadores previamente calibrados e submetidas a análises intra examinador e inter examinador. A amostra da pesquisa foi composta por imagens de TCFC de 21 pacientes que possuam pelo menos um implante dentário osseointegrado na maxila e/ou mandíbula, pertencentes a uma clínica particular de Imagiologia da cidade de João Pessoa - PB, selecionadas após criteriosa avaliação, conforme aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba. Nestas imagens foram avaliadas as formas do tecido ósseo periimplantar utilizando o software I-CAT Vision. Através dos resultados encontrados, observou-se que não houve diferença estatística significante nas análises intra e inter examinador da divisão óssea sobre as variáveis para avaliar a morfologia óssea.

A partir dos resultados, conclui-se que a avaliação da morfologia óssea periimplantar é um método confiável sob condições de reprodutibilidade e repetibilidade e este estudo apresentou divisões ósseas mais frequentes do tipo A e C.

Oferta de serviços públicos de radioterapia no Brasil

Anna Paula Telino de Abreu FERNANDES; Ludmila Silva FIGUEIREDO; Ronaldo LIRA-JÚNIOR; Wilton Wilney Nascimento PADILHA; Cláudia CAZAL
anna_paulaf@hotmail.com

Objetivou-se identificar a oferta de serviços públicos de radioterapia no Brasil e relacioná-la com a estimativa de novos casos de câncer de boca (CB). Realizou-se um estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento descritivo-comparativo e técnica de documentação indireta, utilizando-se dados secundários provenientes de bases eletrônicas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os dados coletados, por unidade federativa ($n=27$), foram: quantidade e localização geográfica de hospitais cadastrados no Sistema Único de Saúde (SUS) que disponibilizam serviços de radioterapia e a estimativa de novos casos de CB, para o ano de 2010; população total para o ano de 2009. Caracterizou-se a oferta de serviços públicos hospitalares de radioterapia para o tratamento de câncer no Brasil. Existem 253 hospitais cadastrados no SUS que disponibilizam radioterapia, sendo 49,8% ($n=126$) deles na região sudeste. O estado de São Paulo apresenta o maior número de hospitais ($n=69$). Constatou-se que 49,8% ($n=126$) dos hospitais cadastrados localizam-se no interior do país, sendo que 91,3% ($n=115$) deles estão nas regiões sul e sudeste. O estado de São Paulo possui a maior estimativa de pacientes com CB (4.281:100 mil habitantes) e a maior proporção de pacientes com CB por hospital, 24.710,46.

Conclui-se que a maior oferta de serviços de radioterapia no país situa-se na região sudeste, o que é proporcional aos novos casos de CB estimados pelo INCA.

A utilização de animais na pesquisa odontológica brasileira: Panorama atual

Jalber Almeida dos SANTOS; Alidianne Fábica Cabral XAVIER; Mariana da Costa OLIVEIRA; Thiago Augustus Almeida SILVA; Alessandro Leite CAVALCANTI
jalber_almeida@hotmail.com

Objetivo: Caracterizar o perfil da pesquisa odontológica em animais. MÉTODO: Avaliou-se os 2943 resumos publicados na 27ª Reunião da SBPQO. O instrumento de coleta constituiu-se de um formulário específico, compreendendo as variáveis: área de conhecimento, tipo de animal, ocorrência de sacrifício, local do corpo e menção ao recebimento de fomento. RESULTADOS: Constatou-se que 5,2% das pesquisas utilizaram animais em seus experimentos, sendo a área de cirurgia a mais prevalente (16,2%). Os ratos (72,0%) foram os animais mais empregados, com registro de sacrifício em 66,9% dos estudos. Os locais do corpo mais utilizados foram mandíbula (14,3%) e crânio (11,7%), observando-se ainda que 48,7% dos trabalhos informaram recebimento de fomento.

Poucas pesquisas experimentais com animais são realizadas na área odontológica, sendo os animais de pequeno porte os mais utilizados e a área de cirurgia a mais estudada.

Prevenção e condutas pós-acidentes com material biológico entre os profissionais de odontologia de Parnaíba – PI

Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ; Thalles Anthony Chaves LEAL
angela.endo@hotmail.com

Objetivou-se avaliar as medidas preventivas e condutas pós-acidentes na prática clínica odontológica, através da aplicação de questionários aos cirurgiões-dentistas, técnicos em saúde bucal e auxiliares de consultório em Parnaíba, Piauí. 75% dos profissionais realizam anamnese inicial do paciente, todos os profissionais afirmaram utilizar equipamentos de proteção individual, sendo o artigo menos utilizado os óculos de proteção seguidos do gorro, todos os dentistas e técnicos afirmaram utilizar local específico para descarte de material perfuro cortante, diferentemente das auxiliares de consultório dental. Os que afirmaram já terem se acidentado com material contaminado não realizaram testes sorológicos. No quesito vacinação houve um dentista e um técnico que não seguiram o esquema. Sobre a disponibilização de informações sobre condutas após acidentes com material contaminado em serviços públicos na área de odontologia, todos os profissionais afirmaram dispor de informações a respeito do assunto.

Informações adicionais acerca da importância da proteção individual e dos cuidados com acidentes com materiais perfuro cortantes, bem como as condutas adequadas quando do acidente ocorrido, devem ser difundidas entre profissionais da área odontológica de Parnaíba, Piauí.

Localização Topográfica do Forame Mental em Mandíbulas Maceradas

Dened Myller Barros LIMA; Ronaldo LIRA JÚNIOR; Ana Cláudia de Araújo FERREIRA; Eliane Marques Duarte de SOUSA; Luciana Barbosa Sousa de LUCENA
dened_@hotmail.com

Objetivou-se determinar a localização do forame mental (FM) em mandíbulas maceradas, e determinar o dimorfismo sexual das peças. A amostra foi composta por 43 mandíbulas do Ossário da Universidade Federal da Paraíba. Após aprovação do Comitê de Ética, definiu-se a posição do forame em relação aos dentes pelo método visual, e separaram-se as mandíbulas em dentadas e desdentadas. O dimorfismo considerou características e peso das peças. Para as mensurações, foram escolhidas quatro distâncias partindo do FM: à sínfise da mandíbula (MS), ao rebordo alveolar (MRa), à base (MB) e à margem posterior do ramo (MP), realizadas com paquímetro digital e pesquisador calibrado. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t ($p < 0.05$). Dentre as peças dentadas, identificou-se o FM mais prevalente no eixo do segundo pré-molar. O gênero mais predominante foi o feminino. As médias, em milímetros, para as dentadas foram: Lado Esquerdo (LE): MS: 25,5; MRa: 13,5; MB: 12,7; MP: 67,9. Já o Lado Direito (LD): MS 25,9; MRa: 14,6; MB: 13,2; MP: 68,5. Para as desdentadas, LE: MS: 27,2; MRa: 10,1; MB: 13,5; MP: 68,9. Já o LD: MS 27,6; MRa: 11,2; MB: 13,5; MP: 69,9. Comparando-se os lados, não se verificou diferença significativa ($p > 0.05$). Apenas houve diferença entre a MS e MRa dos diferentes grupos ($p < 0.05$).

Conclui-se que a topografia do FM dentro do mesmo grupo não se altera. Esse acidente pode variar com a ausência de elementos dentários, achado importante na conduta clínica odontológica.

Perfil de trabalhos apresentados na área de prótese na SNPQO no período de 2006 a 2010.

Rafael Santiago de SOUSA; Maria Luiza Lima ALVES; Andressa Cavalcanti PIRES; Hugo Ramalho SARMENTO; Amanda Maria de Oliveira DAL PAIVA; Rodrigo Othávio de Assunção e SOUZA
rafaelsanso@hotmail.com

O presente estudo propôs-se evidenciar o perfil dos trabalhos apresentados na área de Prótese na Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPQO) no período de 2006 a 2010. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio da técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos por meio de consulta aos resumos enquadrados no descritor prótese dentária, uma vez publicados no periódico Brazilian Oral Research. O critério de seleção do descritor foi apresentar a maior expressão de trabalhos publicados no período avaliado. Os dados foram analisados descritivamente por meio de gráficos e tabelas. O total de resumos encontrados enquadrados no descritor prótese dentária foi de 223. A expressão de trabalhos apresentados por região foi de 6 para o Norte (2,7%), 19 para o Nordeste (8,5%), 7 para o Centro-Oeste (3,2%), 147 para o Sudeste (65,9%) e 44 para o Sul (19,7%). O maior valor de trabalhos apresentados em um ano por região foi de 2 para o Norte (2006 e 2009), 8 para o Nordeste (2010), 4 para o Centro-Oeste (2006), 10 para o Sul (2008 e 2009) e 36 para o Sudeste (2008). Observou-se que a região Sudeste apresentou em média um decrescente desempenho em relação ao número de trabalhos apresentados anualmente, enquanto que as regiões Nordeste e Sul vêm se destacando com um crescente desempenho.

Concluiu-se que a região Sudeste destacou-se com uma maior expressão de trabalhos publicados no período, enquanto a região Norte apresentou a menor.

Efeito biológico da aplicação da tintura do Barbatimão e associação com laser em bactérias ATCC

Thiago Maciel CAVALCANTI; Raíssa Mayer Ramalho CATÃO; Luanne Eugênia NUNES; Anna Flávia Costa FERNANDE; Thúlio Antunes de Arruda; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
thiagomaciel_cg@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar, in vitro, o efeito biológico do extrato da planta medicinal do barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) isoladamente e da sua associação com o laser de baixa potência em cepas bacterianas ATCC (American Type Culture Collection). Foi um estudo experimental e quantitativo, a técnica para determinação da atividade antimicrobiana foi a de difusão do extrato em disco, em um meio de cultura Ágar Müller-Hinton-sangue e inoculado com o microorganismo. A aplicação do laser de meio ativo InGaAlP, 660 nm, 100 mW e emissão contínua foi de forma pontual diretamente em cada disco da placa de Petri, obedecendo a uma distância de 1 cm. Após a difusão do extrato do barbatimão isoladamente e a aplicação do laser de baixa potência nos discos difundidos pelo extrato, as placas foram incubadas por 24 horas em estufa aeróbia, 37°C. Então, realizou-se a medição da área de inibição do crescimento bacteriano através do halometro. Para *Staphylococcus Aureus* (ATCC 25923), o extrato de barbatimão isoladamente proporcionou um halo de inibição de 12 cm, quando associado ao laser o halo passou para 16 mm. Para *Escherichia Coli* (ATCC 25922) e *Pseudomonas Aeruginosa* (ATCC 27853) foram medidos halos iguais tanto para o uso do extrato medicinal isolado quanto para a associação com o Laser de baixa potência.

Pode-se concluir que parece haver alguma interação entre o Laser de baixa potência e os extratos medicinais em relação aos efeitos antimicrobianos.

Percepção sobre Linha de cuidado em Saúde Bucal em cidades da primeira macrorregional de saúde da Paraíba

Deborah Brindeiro de Araújo BRITO; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Gabriela Saraiva SILVA; Laryza Neves DELMONDES; Ana Maria Gondim VALENÇA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA
deborahbrab@yahoo.com.br

Objetivou-se descrever a satisfação e a percepção do cuidado em Saúde Bucal em cidades da primeira macrorregional de saúde do estado da Paraíba. Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista. Foram entrevistados gestores, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, em 17 municípios selecionados aleatoriamente. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas qualitativamente, pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Discursos obtidos: Satisfação dos usuários – “Minha satisfação com o serviço está relacionada à capacidade do mesmo responder às minhas necessidades, embora apresente limitações quanto ao acesso, à oferta de serviços, à quantidade de serviços, ao financiamento e aos recursos humanos”; Percepção de gestores e trabalhadores sobre cuidado em saúde bucal oferecido – “O usuário deve ser cuidado de forma integral, sendo acompanhado periodicamente pelo dentista, de modo a cumprir etapas de prevenção, promoção e tratamento. Os usuários mostram-se satisfeitos e identificam fragilidades na organização do serviço ofertado.

O conhecimento de gestores e trabalhadores do serviço público odontológico sobre linha de cuidado é inconsistente. A integralidade é considerada de forma superficial, destacando o acompanhamento regular pelo profissional.

Prevalência de Bullying e sua associação com lesões no complexo maxilofacial em escolares: Estudo Piloto

Jalber Almeida dos SANTOS; Thiago Augustus Almeida SILVA; Alessandro Leite CAVALCANTI
jalber_almeida@hotmail.com

Avaliou-se a prevalência de bullying e lesões faciais em escolares de Campina Grande/PB. A amostra foi composta por 70 escolares, de 13 a 17 anos, regularmente matriculados em uma escola municipal de Campina Grande, PB. A coleta de dados foi realizada por um único pesquisador, utilizando como instrumentos de pesquisa o questionário sobre bullying – Modelo TMR adaptado por Ortega et al. (1999) e um formulário específico para lesões faciais. Foram coletadas informações referentes ao sexo, a idade, a ocorrência de violência na escola, prevalência de bullying, violência física, local do corpo e presença de lesões maxilofaciais. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva (distribuições absolutas e percentuais). A maioria dos escolares (38,6%) tinha 14 anos, distribuídos de forma igualitária entre os sexos. Verificou-se que 53,6% sofreram violência na escola em suas diferentes formas, dos quais 21,6% sofreram violência física. A ocorrência de bullying foi de 18,6%. Com relação ao local do corpo atingido nas vítimas de violência física, lesões na região da cabeça e face representaram 42,9%. Duas vítimas apresentaram lesões nos lábios. Constatou-se ser elevada a existência de violência no ambiente escolar, constituindo a região de cabeça e face uma das áreas mais atingidas.

Influência de diferentes protocolos de jateamento na resistência de união entre um cimento resinoso e cerâmica de Y-TZP.

Rafael Santiago de SOUSA; Hugo Ramalho SARMENTO; Fernanda CAMPOS; Maria Luiza Lima ALVES; Rodrigo Othávio de Assunção e SOUZA rafaelansao@hotmail.com

O estudo propôs-se avaliar a influência de diferentes protocolos de jateamento na resistência de união entre cimento resinoso e cerâmica de Y-TZP. A partir de blocos cerâmicos (LAVA® 3M ESPE) obteve-se 50 amostras (5,25x2,8x5,25mm), que foram incluídas em resina acrílica, polidas e distribuídas, ao acaso, em 5 grupos (n=10) (G1- controle (sem jateamento), G2-Al2O3 110µm/2,5bar, G3-SiO2 110µm/2,5bar, G4- Al2O3 110µm/3,5bar e G5- SiO2 110µm/3,5bar), lavadas ultrassonicamente e jateadas (20" a 10mm). Aplicou-se o silano (Clearfill®, Kuraray) sobre as superfícies a serem cimentadas e construiu-se um cilindro resinoso (Panavia® F, Kuraray) com o auxílio de uma matriz de silicone (Ø=3,5; altura=3mm). Os espécimes foram armazenados em água destilada (24h, 37°C) e, em seguida, submetidos ao cisalhamento em máquina de ensaio universal (1mm/min). Os dados foram analisados mediante ANOVA e testes de Dunnett e Tukey (α=5%). Observou-se que apenas o fator partícula apresentou significância estatística (p=0.0150): Al2O3- 4,8 MPa e SiO2- 8,1MPaB (Tukey). Os protocolos de jateamento aumentaram significativamente a resistência de união em relação ao grupo controle (3,67±3,61). Os valores médios de resistência e desvio padrão para os grupos experimentais (G2 ao G5) foram respectivamente: 4,78A±1,86; 7,17A±2,62; 4,97A±3,74 e 9,14A±4,09 (Dunnett). Concluiu-se que o jateamento com SiO2 mostrou-se uma técnica eficiente para aumentar a resistência de união entre cimento resinoso e cerâmica de Y-TZP.

Avaliação da eficácia do glutaraldeído na desinfecção de retentores intrarradiculares fundidos

Érico Leonel FONSECA; Danilo Barboza Lopes MAGALHÃES; Palmira Gomes AMARAL; Caroline Bronzeado de OLIVEIRA; André Ulisses Dantas BATISTA leonelrico@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar de contaminação bacteriana e a eficácia da solução de glutaraldeído a 2% na desinfecção de retentores intrarradiculares fundidos, nos tempos de 10 e 20 minutos de imersão. Para isso, 8 retentores fundidos foram divididos em dois grupos, de acordo com o tempo de imersão – 10 e 20 minutos. As amostras foram obtidas em laboratórios comerciais de prótese dentária da cidade de João Pessoa-PB. Realizou-se duas coletas microbiológicas com swab estéril: uma antes da desinfecção e outra após, para ser feita a análise do crescimento bacteriano nos meios de cultura Mueller Hinton Agar e Mueller Hinton Broth. Observou-se que os 8 retentores intrarradiculares analisados mostraram-se contaminados, antes da desinfecção. Após a desinfecção, no tempo de 10 minutos, uma amostra mostrou-se contaminada. Já no tempo de 20 minutos, todas as amostras estavam livres de contaminação após a imersão na substância desinfetante.

Concluiu-se que todos os retentores apresentaram presença de contaminação bacteriana, que o glutaraldeído a 2% mostrou-se eficaz e que o tempo de 20 minutos exibiu eficácia superior.

Estudo das células-tronco de origem dental: representação de alunos de Odontologia - UFRN.

Eliakim Medeiros Alves de ARAÚJO; Laércio Almeida de MELO; Ysabelly Cristina Araújo FONSECA; Hareton Teixeira VECHI; Carlos Augusto Galvão BARBOZA; Sérgio Adriane Bezerra de MOURA eliakimmedeiros@hotmail.com

As transformações sociais contemporâneas têm colocado em questão os aspectos relativos à formação profissional e devem-se considerar as adequações metodológicas nesse processo. Este trabalho objetiva avaliar o impacto gerado em alunos do 1º período do curso de Odontologia considerando o estudo das células-tronco de origem dental por meio de metodologia ativa (Aprendizado Baseado em Problema - ABP). A metodologia empregada foi a aplicação de um questionário a 20 alunos que realizaram ABP acerca do estágio atual das pesquisas sobre células-tronco. As falas foram avaliadas pelo método da análise do discurso e os resultados apontaram que os alunos entendem a importância do estudo das células-tronco de origem dental já nos estágios iniciais do curso de graduação e que, a metodologia empregada foi considerada eficiente uma vez que a ABP requer que o aluno seja ator de seu próprio aprendizado. Os entrevistados afirmam o desejo de que o tema seja retomado em outras disciplinas ao longo do curso considerando a necessidade de sintonia com os avanços científicos na área.

Conclui-se que há necessidades de adequações dos modos de ensino no sentido de privilegiar o aprender raciocinado, evitando a educação bancária e incentivando a apreciação das metodologias ativas, ademais, os temas atuais, como o estudo das células-tronco de origem dental, devem ser incluídos nas ementas e discutidos à luz dos avanços científicos.

Prevalência de cárie dentária em escolares de 6 a 12 anos em um município do Maranhão

Luciene Maria Gomes ABREU; Enara de Cássia Silva MAIA; Érika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ lumabreu@msn.com.

Apesar do declínio da cárie dentária no Brasil a prevalência varia nas regiões do país, daí a importância de obter dados em municípios com baixo IDH. O objetivo foi avaliar a prevalência de cárie dentária em crianças de São José de Ribamar, MA. O município tem 139 473 hab. IDH=0.7.

Possui 30 equipes de PSF, 19 de SB e um CEO. Foi obtida amostra probabilística de 1184 estudantes de 6-12 anos de idade da rede Municipal de ensino. Os índices ceo-d e CPO-D como critérios para diagnóstico (OMS, 1997). Observou-se uma prevalência de ataque de cárie, em pelo menos um dente permanente, aos 6 e 12 anos, respectivamente, em 86% e 77% dos avaliados. O CPO-D médio variou de 0,2 a 2,8 dentes cariados, perdidos ou obturados, apresentando uma tendência de crescimento com o aumento da idade. Porém, para todas as idades, o CPO-D médio esteve abaixo de 3, encontrando-se dentro dos limites preconizados pela OMS. Na dentição decídua, o ceo-d médio para as idades de 6,7 e 8 anos foi de 4,3, 3,9 e 4,1, respectivamente. Tais resultados podem ser devido a questões culturais de baixa valorização da dentição decídua.

Conclui-se que há uma ocorrência moderada de cárie dentária entre as crianças ribamarenses, em especial na fase de dentição decídua, evidenciando a necessidade de adoção de estratégias político-administrativas, a fim de prevenir novos casos da doença.

Análise da microdureza de duas resinas compostas após clareamento dental caseiro.

Ana Camila Batista Medeiros de ASSIS; Thiago Candeia QUINTANS; Germana Coeli de Farias SALES; Victor Eric Nóbrega de OLIVEIRA; Diego Figueiredo NÓBREGA; Rosenês Lima dos SANTOS anacamila3@yahoo.com

Este trabalho objetivou analisar a microdureza de duas resinas compostas, uma micro-híbrida (Filtek Z250) e uma nanoparticulada (Filtek Z350) após a ação dos agentes clareadores: peróxido de hidrogênio a 7,5% e peróxido de carbamida a 16%. Utilizou-se uma abordagem experimental, com procedimento comparativo e estatístico. O estudo foi composto por quatro grupos (n=5), distribuídos de acordo com o tipo de resina e sistema clareador. Cada resina foi submetida ao peróxido de carbamida 16% (2h/dia), por 14 dias, e peróxido de hidrogênio 7,5% (1h/dia), durante 14 dias. Os corpos de prova foram armazenados em saliva artificial a uma temperatura de 37°C. Realizou-se duas análises, uma após 48 horas da polimerização das resinas e outra após o tratamento clareador. Para a obtenção dos valores de microdureza foram realizadas cinco endentações em cada corpo de prova, com diamante Vickers (50 gf/30s). Para a análise estatística, utilizou-se os testes ANOVA e Turkey (5% significância). Os resultados revelaram diferença estatisticamente significativa na microdureza das duas resinas testadas após a ação dos dois agentes clareadores; porém, não foi encontrada diferença significativa quanto à intensidade de ação oferecida por estes dois agentes clareadores, apresentado um comportamento similar quanto à alteração da dureza das resinas.

Conclui-se que os agentes clareadores avaliados apresentam potencial de alterar a microdureza das resinas compostas independente de sua composição e concentração.

Avaliação da frequência de hábitos comportamentais em pacientes com Disfunção temporomandibular

Fernanda Kyarelly de Oliveira AMORIM; Cibele Oliveira de Melo ROCHA; Arthur Cesar de Medeiros ALVES; Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Angelo Giuseppe Roncalli da Costa OLIVEIRA; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA fernandaamorim@gmail.com

A presença de hábitos comportamentais tem sido discutida na literatura como fator desencadeador de Disfunções Temporomandibulares (DTM). O estudo teve como objetivo avaliar a frequência desses hábitos comportamentais em pacientes com diferentes níveis de severidade de DTM. A pesquisa foi realizada na clínica de dor orofacial do departamento de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A amostra foi constituída por 110 pacientes diagnosticados pelo protocolo de Fonseca, dos quais 67, de fato, apresentavam a Disfunção. Foi aplicado um questionário constituído de 09 questões relativas aos hábitos comportamentais. O teste qui-quadrado foi utilizado para as análises estatísticas, além de frequências e porcentagens. Através da análise das variáveis, observou-se que 23,9% dos pacientes tinham o hábito de roer unha, 37,4% de mascar chicletes, 25,8% de mastigar objetos, 35,8% eram respiradores bucais, 28,4% apoiavam o telefone entre o ombro e a cabeça, 28,4% faziam o uso prolongado de computador, 49,3% mordiam o canto da boca e 50,7% apertavam ou rangiam os dentes.

Muitos dos hábitos comportamentais analisados funcionam como iniciadores ou fatores predisponentes para DTM, observando-se uma alta frequência de hábitos deletérios como o apertamento e o hábito de "morder os cantos da boca", na amostra estudada.

Características faciais da população adulta jovem potiguar

Laís de Albuquerque VASCONCELOS; Mariana Rios BERTOLDO; Cintia Paiva e Silva CAVALCANTI; Maria Luiza Jácome PEREIRA; Angela Maria de Medeiros SOARES; Kenio Costa LIMA
lais_albuquerque@hotmail.com

Objetivou-se determinar as medidas das características faciais e os fatores que influenciam tais medidas. Foi realizada pesquisa do tipo observacional e seccional com 122 indivíduos de idade entre 20 a 25 anos selecionados a partir de duas universidades da cidade do Natal. Utilizou-se protocolo de avaliação, paquímetro, compasso e lápis cópia. Encontrou-se um predomínio de tipo mesofacial, seguido de perfil facial convexo e oclusão do tipo I.

Assim, as medidas encontradas foram similares as de outras populações e apenas o gênero, perfil e a relação molar influenciaram nestas medidas.

Avaliação da Perda de Inserção nos Pacientes com Insuficiência Renal Crônica em Hemodiálise no Município de Fortaleza-Ce

Bruno Sousa Pinto FERREIRA; Gemimma de Paiva RÊGO; Izabella Neiva de Albuquerque SOUSA; José Arthur de CARVALHO; Tiago França Ararape CARIRI; Danilo Lopes Ferreira LIMA
brunosferreira@yahoo.com.br

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome com perda lenta e progressiva da taxa de filtração glomerular. Pode apresentar manifestações bucais como xerostomia, estomatite urêmica, formação de cálculo dentário, periodontite, remodelamento ósseo anormal após exodontia, mobilidade dentária, maloclusão entre outras. A doença periodontal mostrou-se prevalente em portadores de DRC. O presente estudo irá avaliar a condição periodontal dos pacientes com doença renal crônica através da verificação da perda de inserção clínica. Trata-se de um estudo com corte transversal que foi realizado de março/09 a agosto/09, o qual foram avaliados 92 indivíduos em tratamento de hemodiálise em uma clínica especializada no município de Fortaleza-Ce. O exame periodontal foi realizado mensurando a perda de inserção clínica em 3 pontos: vestibular, mesiovestibular e distovestibular. Dos 92 pacientes investigados, 34(37,0%) estavam aptos a realizar o exame, 23(25,0%) eram desdentados totais, 20(21,7%) estavam impossibilitados de realizar o exame periodontal e 15(16,3%) fora do perfil. A perda de inserção registrada por indivíduo dentado variou de 1,31mm - 5,27mm com média de 2,30±0,96mm. Em 18(52,9%) a perda de inserção clínica era menor que 2mm e 16(47,1%) eram portadores de periodontite.

Concluiu-se que há uma interrelação entre as periodontopatias e esta alteração sistêmica, haja vista que houve a perda dentária e a perda de inserção considerável nos pacientes examinados neste estudo.

Estudo da relação entre IDH e atenção ao portador de câncer bucal na Paraíba

Ana Tatiana Gonzalez de MELO; Fernanda Maria Rodrigues NUNES; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Cláudia CAZAL; Wilton Wilney Nascimento PADILHA
anatanagonzalez@yahoo.com.br

Objetivou-se analisar a correlação entre IDH e atenção ao portador de câncer bucal na Paraíba. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico e técnica de documentação indireta. Para cada Núcleo Regional de Saúde (NRS) do Estado foram identificados os municípios com Unidade de Apoio de Diagnóstico e Terapia (UADT); os procedimentos de Quimioterapia e Radioterapia (QR); a presença de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Os dados, relativos ao período de julho de 2009 a junho de 2010, foram obtidos do Sistema de informações do SUS – DATASUS. Procedeu-se análise estatística pelo teste de correlação de Spearman. O III NRS possui 7 CEOs e 34% (n=47) do total de UADT, enquanto que o XI NRS possui um CEO e 1% (n=1) desses estabelecimentos. Quanto aos procedimentos de QR realizados na Paraíba, o I NRS apresentou 99,63% (n=33.484), destacando o município de João Pessoa com IDH=0,719 e 9 CEO. Já o X NRS, que possui 3 CEOs, apresentou menor produção 0,003% (n=1). Observou-se correlação estatisticamente significativa (p<0,01) entre o IDH, quantitativo de CEO e procedimentos de QR. A presença de UADT estabeleceu correlação significativa (P<0,01) apenas com a os procedimentos de QR.

Concluiu-se que os municípios e NRS com maior IDH concentram maior quantitativo de CEO e de serviços de QR direcionados ao câncer bucal. As UADT participam da produção de QR, mas sua implantação não é orientada pelo IDH ou presença de CEO.

Relação entre sobrecarga do cuidador e cárie dentária em crianças com paralisia cerebral

Ana Carolina Oliveira LEMOS; Eduardo Henriques de MELO; Cintia Regina Tornisiello KATZ
anacarolinalemos@yahoo.com

Este estudo objetivou avaliar a relação entre a sobrecarga dos cuidadores e a ocorrência de cárie dentária em crianças com paralisia cerebral (PC) atendidas na Associação de Assistência à Criança Deficiente de Pernambuco. Participaram do estudo 120 crianças de 6 a 12 anos de idade. Os dados foram coletados através de exames clínicos e entrevistas com os cuidadores. Os exames clínicos foram realizados de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde por uma examinadora calibrada. A sobrecarga do cuidador foi avaliada através de um questionário validado para cuidadores de pacientes com incapacidade física ou mental, o Burden Interview. Observou-se que as crianças apresentavam em média 8,57 anos, sendo a maioria do sexo masculino (62,5%). Verificou-se que 75,8% apresentavam PC do tipo espástica. Com relação ao comprometimento motor, 37,5% eram do tipo quadriparesia, 27,5% do tipo diparesia e 11,7% do tipo hemiparesia. A média do índice Cariado, perdido e obturado foi de 3,32 na dentição decídua e 0,63 na dentição permanente. Com relação à sobrecarga dos cuidadores, observou-se que 21% apresentaram ausência de sobrecarga, 54,2% apresentaram sobrecarga leve à moderada e 24,2% apresentaram sobrecarga moderada à severa. A sobrecarga do cuidador não foi associada com a experiência de cárie, tanto na dentição decídua quanto na permanente. Concluiu-se que a sobrecarga do cuidador não foi fator de risco para a ocorrência de cárie nesta população.

Estudo In vivo do reparo ósseo com Laserterapia e implante de biomateriais através da histologia e histomorfometria

Ana Raquel Rocha Correia VILELA; Raphaella Karlla Machado Gonzaga; Camila Epitácio Cravo Teixeira; Breno Henrique Mara Rodrigues; Janaina Andrade Lima Salmos-Brito; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi.
ana_quel@hotmail.com

Avaliou-se histologicamente e histomorfometricamente a eficácia da Laserterapia (Thera Laser: 830nm, P=40mW, CW) no reparo ósseo de feridas cirúrgicas em fêmur de ratos submetidos à implante de biomateriais bovinos (Gmix®). Feridas ósseas padronizadas foram criadas no fêmur de 32 ratos, divididos em quatro grupos: Grupo I (Controle); Grupo II (Laser); Grupo III (Gmix®); Grupo IV (Gmix®+Laser). No total foram sete irradiações com intervalos de 48h e dosagem de 116J. A primeira irradiação foi feita imediatamente após o ato cirúrgico e a dose aplicada foi de 4J/cm2 em cinco pontos no osso desnudo, sendo um ponto central no local da ferida e mais quatro nos pontos cardinais. Os períodos de sacrifício foram de 15 e 30 dias, sendo confeccionadas as lâminas com os espécimes. Os resultados histológicos obtidos demonstraram que as feridas cirúrgicas irradiadas evidenciaram uma maior concentração de fibras colágenas com 15 dias, e nos grupos com biomateriais, um trabeculado mais denso e organizado com 30 dias, quando comparadas com os grupos não irradiados. O fechamento completo da cortical só foi evidenciado nos cortes histológicos referentes aos grupos irradiados. A análise estatística apontou diferença estatisticamente significativa para o grupo IV.

Concluiu-se que o efeito positivo da biomodulação sobre o processo de reparo ósseo, com maior organização óssea foi nos grupos irradiados; histomorfometricamente observou um aumento da espessura média da cortical nestes grupos.

Avaliação de hábitos do sono em pacientes com disfunção temporomandibular

Fernanda Kyarelly de Oliveira AMORIM; Cibele Oliveira de Melo ROCHA; Arthur Cesar de Medeiros ALVES; Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Angelo Giuseppe Roncalli da Costa OLIVEIRA; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA
fernandaamorim@gmail.com

A literatura relata que as alterações no sono podem atuar como fatores predisponentes e/ou iniciadores das disfunções temporomandibulares (DTM). O objetivo deste estudo foi verificar uma possível associação entre os hábitos do sono e os diferentes graus de severidade de DTM. Foram avaliados, em um período de seis meses, 110 pacientes que procuraram o Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dos quais foram selecionados 67 que possuíam DTM diagnosticados através do Protocolo de Fonseca. Utilizou-se um questionário auto-aplicável constituído de 07 questões relativas a diferentes hábitos do sono. Para as análises estatísticas, foi realizado o teste qui-quadrado, além de frequências e porcentagens. Dentre as variáveis analisadas verificou-se que o nível de disfunção apresentou correlação estatisticamente significativa com hábitos do sono como dormir com as mãos sob o queixo (p = 0,004), acordar com desconforto na face (p = 0,004) e ler ou assistir TV na cama (p = 0,009). Para os dois primeiros hábitos mais da metade dos pacientes classificaram-se com DTM severa, com percentuais encontrados de 65,5% e 60,9% respectivamente. Em contrapartida, 69% dos pacientes sem o terceiro hábito apresentaram DTM severa.

De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que existe uma correlação positiva entre alguns hábitos do sono e os diferentes graus de severidade de DTM.

Caracterização da pesquisa odontológica por meio de pesquisas em imunohistoquímica: avaliação de estudos da SBPqO 2010.

Raphael Oliveira de MENESES; Amaro Lafayette Nobre FORMIGA FILHO; Hiarles Barreto Sampaio BRITO; Francisco Jadson LIMA; Pollianna Muniz ALVES; Gustavo Pina GODOY
r_quimica@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo caracterizar a pesquisa odontológica através da técnica Imunohistoquímica. O universo compreendeu 2.946 resumos dos anais da 28ª Reunião Anual da SBPqO, independente da forma de apresentação. A amostra foi de conveniência através do índice-remissivo dos trabalhos classificados como imunohistoquímicos. As variáveis foram: estado de origem, tipo de instituição, marcadores utilizados, alteração estudada, técnica utilizada, Comitê de Ética em Pesquisa, recebimento de fomento e tipo de agência. O estado de São Paulo (60%) e o Rio Grande do Norte (21,2%) tiveram o maior número de estudos, seguido do Ceará, Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná com 6,6% cada. As universidades públicas realizaram 86,6% dos estudos. Os tumores odontogênicos corresponderam a 28,5% das alterações estudadas e as do epitélio orais e carcinomas orais 14,25% cada. Os marcadores alfa-SMA, Galectina, Osteoprotegerina, Desmina e Ki67 foram os únicos utilizados em mais de um estudo (23,4%) de um total de 46 marcadores. A técnica da estreptoavidina-biotina foi a única referida (26,6%) os demais não citaram técnica (73,33%). O apoio a pesquisa foi encontrada em 60% e destes 44,4% pelo CNPq. Nenhum dos trabalhos referiu comitê de ética no resumo.

Em Odontologia, pesquisas envolvendo Imunohistoquímica são pouco realizadas, verificando-se a necessidade de descentralizar os locais onde os estudos são realizados, e estender para outras alterações/lesões na área odontológica.

Sensibilidade tátil e resistência a instrumentação na remoção de cálculos dentários artificiais - estudo piloto

Luciano Leocádio Teixeira NOGUEIRA FILHO; Thiago Correia Barbosa LEMOS; Vitor Cavalcante AUTO; Pedro Thalles Bernardo de Carvalho NOGUEIRA; Roberta Alves Pinto Moura PENTEADO; Luiz Alexandre Moura PENTEADO.
upretinho@hotmail.com

Nas atividades laboratoriais de ensino e pesquisa é importante o uso de materiais e situações próximas da realidade clínica odontológica. Sabe-se que os custos financeiros despendidos por um graduando e por pesquisadores são elevados, portanto torna-se importante buscar alternativas, financeiramente mais acessíveis, para substituição dos dentes/cálculos artificiais industrializados. O presente estudo experimental aleatório do tipo cego avaliou as características de sensibilidade tátil (ST) e resistência a instrumentação (RI) de 4 grupos de materiais experimentais (Grupo A – industrializado; Grupo B – super bonder + pó de serra; Grupo C – cola plástica + pó de serra e Grupo D – araldite + pó de serra) usados na confecção do cálculo dentário artificial em dentes de resina acrílica, bem como determinou a média de custo para confecção dos dentes/cálculos que apresentaram melhor resultado. As características de ST e RI foram analisadas estatisticamente por meio do teste Kruskal Wallis e as diferenças determinadas pelo teste de Dunn. Os Grupos B e D foram os que mais se aproximaram da realidade clínica sendo estatisticamente superiores aos demais grupos ($p < 0,05$). Sob a óptica financeira o Grupo B foi o mais viável.

Conclui-se que entre os materiais investigados o Grupo B é a melhor alternativa para simulação do cálculo dental.

Avaliação clínica dos pacientes portadores de sintomatologia dolorosa da cavidade oral e face tratados com laserterapia

Ana Raquel Rocha Correia VILELA; Camila Epitácio Cravo TEIXEIRA; Raphaella Karlla Machado GONZAGA; Rebeca Ferraz de MENEZES; Janaina Andrade Lima SALMOS-BRITO; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez GERBI
ana_quel_@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar clinicamente a eficácia da laserterapia no tratamento de pacientes portadores de sintomatologia dolorosa da cavidade oral, categorizadas em disfunção da ATM, hipersensibilidade dentinária e pacientes com limitação de abertura bucal. Foram tratados 52 pacientes adolescentes e adultos. Os pacientes foram triados no centro da dor da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco e submetidos à laserterapia (GaAlAs, 1830nm, P=40mW, CW e f=0,6mm) em 12 sessões, sendo essas realizadas todas as terças e quintas no mesmo intervalo de hora. Durante esse período os pacientes receberam a irradiação com o Laser diodo infravermelho sendo a dosagem da irradiação dependente da categoria da dor. Durante todas as sessões foi utilizado um paquímetro, no qual foi feita a mensuração da abertura bucal de cada paciente submetido ao tratamento com o Laser. Também foi mensurada a dor do paciente a cada sessão através de uma escala subjetiva de dor, a escala EVA (Escala Visual Analógica). Os dados quantitativos foram anotados em planilha Excel e analisados estatisticamente através do programa SPSS versão 13. Os resultados obtidos foram estatisticamente significante no tratamento destas algias e na abertura bucal.

De acordo com a metodologia utilizada e com os parâmetros de irradiação Laser, pode-se concluir que a laserterapia foi eficaz no tratamento de pacientes portadores de sintomatologia dolorosa do complexo buco-maxilo-facial.

PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTIÇÃO PERMANENTE NA REGIÃO DO SALGADO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Henrique Costa PINHEIRO; Ana Daniela Silva da SILVEIRA; Maria Sueli da Silva KATAOKA; Marizeli Viana de Aragão ARAÚJO; João de Jesus Viana PINHEIRO; Regina Fátima Feio BARROSO
E-mail: helder@ufpa.br

Analisou-se a situação de dentes permanentes de populações da Região do Salgado do Estado do Pará, a partir da prevalência e da severidade de cárie dentária. Foi realizado um estudo transversal no primeiro semestre de 2010 com uma amostra de 269 indivíduos nos grupos etários de 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos dos municípios de Curuçá, Salinópolis e São João de Pirabas. Foram realizados exames bucais e a análise da cárie dentária foi realizada utilizando o Índice de Cárie Dentária e Necessidade de Tratamento e os resultados expressos pelo Índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (I-CPOD). Foi concedida permissão para a realização da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Foi observada a prevalência de cárie dentária de 66,4%, 99% e 100% respectivamente nos grupos etários de 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos, bem como o I-CPOD respectivo de 2,3, 13,95 e 24,59 dentes. Entre os grupos etários, houve diminuição da composição percentual do I-CPOD quando aumenta a idade, de 59,03% a 7,67%, sendo acompanhado o aumento do percentual de dentes extraídos de 34,38% para 92,14% em idosos.

A análise destes resultados indica que a ocorrência de cárie na dentição permanente aumenta significativamente com a idade, não sendo acompanhado de assistência odontológica adequada, representando pelo pequeno percentual de dentes obturados (restaurados).

Fitoterapia: Análise retrospectiva dos estudos apresentados nas reuniões da SBPqO no período de 2009 a 2010

Elizelma Campos MOTA; Raulison Vieira de SOUSA; Taís de Moura SALVADOR; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
elizodonto@hotmail.com

Na Odontologia, as pesquisas com fitoterápicos têm aumentado nos últimos anos devido à busca por novos produtos com maior atividade farmacológica, com menor toxicidade, além da possibilidade de valores mais acessíveis à população para a prevenção e tratamento de diversas doenças bucais. Diante destes aspectos, o presente trabalho objetivou realizar um levantamento dos estudos envolvendo fitoterápicos publicados nas reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), no período de 2009 a 2010. As variáveis analisadas foram: Tipo de fitoterápico estudado, finalidade terapêutica testada, tipo de estudo e eficácia do fitoterápico para a finalidade proposta. Após a tabulação e análise estatística dos dados por meio do SPSS, foram encontrados 96 resumos envolvendo preparações fitoterápicas, correspondendo a 1,7% dos resumos publicados neste período. O fitoterápico mais estudado foi o própolis (17,4%). A maioria dos estudos foram experimentos realizados in vitro (65,6%). Quanto à finalidade terapêutica, a avaliação da atividade antimicrobiana (68,75%) foi predominante, seguida pela ação no reparo tecidual (7,2%) e ação antiinflamatória (5,2%). Foi observado eficácia para a finalidade terapêutica proposta em 77% dos estudos.

Concluiu-se que os fitoterápicos são fontes potenciais de novos fármacos. Contudo, é necessário mais estudos para a viabilização do uso em protocolos terapêuticos. Salienta-se a necessidade de maior enfoque para esta temática

Prevalência e severidade de cárie em população infantil da região do salgado, estado do Pará

Helder Henrique Costa PINHEIRO; Ana Daniela Silva da SILVEIRA; Maria Sueli da Silva KATAOKA; Marizeli Viana de Aragão ARAÚJO; João de Jesus Viana PINHEIRO; Regina Fátima Feio BARROSO
helder@ufpa.br

Objetivou-se analisar a saúde bucal da população infantil em dentição decídua e permanente da Região do Salgado do Estado do Pará, a partir da prevalência e da severidade de cárie dentária. Foi realizado um estudo transversal no primeiro semestre de 2010 com uma amostra de 306 crianças de cinco e doze anos de idade, a partir de exames bucais em instituições de ensino nos municípios de Curuçá, Salinópolis e São João de Pirabas, Estado do Pará, no primeiro semestre de 2010. A análise da cárie dentária foi realizada utilizando o Índice de Cárie Dentária e Necessidade de Tratamento. Foi concedida permissão para a realização da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Foi observada a prevalência de cárie dentária de 60,3% e 51,3% nas crianças de 5 e 12 anos, respectivamente. A análise descritiva dos dados permitiu analisar a média de 2,81 dentes deciduos lesionados pela doença, sendo que a média em dentição permanente foi de 1,35 dente. A proporção de dentes que necessitava de tratamento odontológico foi de 14,6% em dentição decídua e 6,8% em dentição permanente

A análise destes resultados indica que a ocorrência de cárie nesta população é elevada, afetando a maioria das crianças nesta região, necessitando da ampliação do acesso à assistência odontológica inserida num contexto de promoção de saúde bucal.

Análise in vitro do efeito da Terapia Fotodinâmica sobre culturas de *Candida albicans* em diferentes potências ópticas

Artemisa Fernanda Moura FERREIRA; Andréa Sarmiento QUEIROGA; Vinícius Nogueira TRAJANO; Edeltrudes de Oliveira LIMA; Francisco de Assis LIMEIRA JÚNIOR
fernandxinha_moura@hotmail.com

Este estudo avaliou a efetividade da Terapia Fotodinâmica (TFD) na inativação de 05 cepas de *Candida albicans*, utilizando o azul de metileno (150µg/ml) e um Diodo Laser (660nm), em diferentes potências ópticas. Inicialmente os fungos foram inoculados em tubos de ensaio com meio de cultura líquido e incubados overnight a 37°C. Foram obtidas suspensões celulares contendo 106 UFC/ml. Estas foram transferidas para placas de 96 poços. Acrescentaram-se alíquotas de 100µl de azul de metileno a 300µg/ml para obtenção da concentração final de corante de 150µg/ml. O sistema de ensaio foi mantido no escuro por 5 minutos. Após este período, foi realizada a irradiação Laser (60J/cm²). Nesta dose, testaram-se duas potências (20 e 40mW). Suspensões adicionais foram tratadas apenas com o corante, com a luz ou com solução salina (grupos controle). Cada condição experimental foi realizada duas vezes. Após aplicação dos tratamentos, alíquotas de 1µl das suspensões foram plaqueadas em duplicata em Agar Sabouraud Dextrose. As placas foram incubadas a 37°C por 24-48h e após esse período foi realizada a contagem das colônias (UFC/ml). Os valores obtidos foram analisados pelos testes estatísticos de Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney. As potências testadas determinaram inativação significativa de *Candida albicans* na dose de 60J/cm², sendo a potência de 20mW mais efetiva (p=0,000).

Conclui-se que a TFD demonstrou efetividade na inativação de *Candida albicans*, sobretudo na potência menor.

P 0287

A doença cárie e a necessidade de tratamento odontológico dos índios tembé do município de Capitão Poço, estado do Pará

Helder Henrique Costa PINHEIRO; Darlene Cuentro ANDRADE; Verena Karla Monteiro LOPES; Marizeli Viana de Aragão ARAÚJO; Izamir Carnevali de ARAÚJO; Regina Fátima Feio BARROSO
helder@ufpa.br

O objetivo deste estudo foi obter informações sobre a situação de cárie e necessidade de tratamento odontológico na População Indígena Tembé, Município de Capitão Poço, Estado do Pará, bem como subsidiar o planejamento de programas de atenção em saúde bucal em benefício a essas comunidades indígenas. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 74 indivíduos na faixa etária de 01 a 95 anos, residentes na Aldeia Sede dos Índios Tembé (Distrito Sanitário Especial Indígena Guamá Tocantins), no período de fevereiro de 2009. Os exames clínicos seguiram as recomendações da Organização Mundial de Saúde utilizando o Índice de Condição de Cárie Dentária e Necessidade de

Tratamento. A maior prevalência de cárie está na faixa etária ≥ 46 anos com CPOD de 26,40. Este fato é explicado devido aos tratamentos mutiladores aos quais foram submetidos estes indivíduos. O valor do lceo-d nas crianças até 12 anos foi de 3,16. Nos adolescentes, adultos jovens e adultos até 45 anos houve uma progressão nos valores do índice CPOD.

O problema de saúde bucal desta população encontra-se na atenção primária, mostrando que mesmo em locais onde o acesso ao serviço odontológico é deficiente, pode-se controlar a incidência de cárie através de métodos educativos e preventivos simples disponíveis à população em todos os níveis de atenção e desconcentrar as necessidades de tratamento com a implantação de serviços curativos de acordo com a estrutura organizacional.

P 0288

Avaliação de perda óssea adjacente a restaurações classe II com excesso de material restaurador

Claudia Maria Coelho ALVES; Gessana Maria Lobo de ARAÚJO; Danielle Meira CONDE; Ana Emília Figueirêdo OLIVEIRA; Fernanda Ferreira LOPES; Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA
cmcoelhoa@gmail.com

Uma das causas de problemas periodontais são restaurações com excessos de material restaurador. Elas podem agravar um estado periodontal ou ser o próprio fator etiológico da doença. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o excesso de material restaurador e sua influência na saúde dos tecidos periodontais. A pesquisa foi executada como um estudo retrospectivo nos pacientes da clínica do Curso de Odontologia da UFMA, em que foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos: restaurações com excesso de material, profundidade clínica de sondagem, nível de inserção clínica, sangramento à sondagem e nível de perda óssea adjacente às restaurações com excesso de material. Foram examinados 20 pacientes. Com o auxílio de um compasso de ponta seca e de um paquímetro, foram medidas as extensões de material restaurador das 55 superfícies restauradas. Foram considerados como excessos marginais uma extensão igual ou maior que 0,5 mm de material restaurador. Os resultados mostraram que 50,9% das restaurações tinham excessos de material, 40% apresentavam sangramento à sondagem e a profundidade clínica de sondagem média nas áreas adjacentes aos excessos foi 3,52mm.

Os autores concluíram que a prevalência dos excessos de material restaurador foi relativamente alta, e que estes excessos afetavam a saúde do periodonto, provocando sangramento e aumento na profundidade clínica de sondagem.

Práticas preventivas realizadas pelos cirurgiões-dentistas das Unidades de Saúde da Família de João Pessoa-PB

Trícia Murielly Pereira Andrade de SOUZA; Gabriela Lacet Silva FERREIRA; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Ricardo Dias de CASTRO
triciamurielly@hotmail.com

Objetivou-se identificar as principais práticas preventivas realizadas pelos cirurgiões-dentistas (CD) das Unidades de Saúde da Família (USF) dos Distritos Sanitários (DS) I, IV e V da cidade de João Pessoa – PB. O universo é composto pelos 89 CD das USF dos DS citados. A amostra correspondeu ao próprio universo. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário dirigido aos CD. A análise dos dados foi feita através de estatística descritiva. Houve uma perda amostral de 28,0% (25 CD). Em relação aos procedimentos preventivos realizados em âmbito individual, os mais citados foram: aplicação tópica de flúor (ATF) e escovação bucal supervisionada (EBS). Em âmbito coletivo, as atividades mais citadas foram ATF, EBS e atividades de educação em saúde. O fluoreto mais utilizado tanto em nível individual (92,1%), quanto coletivo (89,0%) foi o flúor fosfato acidulado 1,23%. 81,2% dos CD dividem as ações coletivas por grupos ou faixas etárias. Quanto à percepção pessoal deles sobre o impacto das suas ações preventivas, 98,4% afirmaram haver impacto positivo. Entretanto, 76,5% dos CD disseram não possuir instrumentos ou formas de avaliar o impacto das ações.

Concluiu-se que os CD pesquisados realizam atividades preventivas em âmbito individual e coletivo. ATF e EBS são as principais atividades. Porém, alguns CD ainda confundem ações curativas e preventivas. Nota-se também a necessidade de instrumentos de avaliação como parte integrante do processo de planejamento das ações.

P 0290

Perfil da pesquisa odontológica envolvendo terapias alternativas

Helena Aguiar Ribeiro do NASCIMENTO; Raulison Vieira de SOUSA; Taís de Moura SALVADOR; Yasmine de Carvalho SOUSA; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
arnhelenagmail.com

O presente estudo objetivou caracterizar a pesquisa odontológica envolvendo terapias alternativas. O universo compreendeu os 5.610 resumos existentes nos livros dos anos da 26ª e 27ª reuniões anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, sendo a amostra composta por 161 trabalhos (2,8%). As terapias alternativas analisadas foram: Fitoterapia, Laserterapia, Acupuntura e Hipnose. Observou-se que 59,6% dos resumos envolvendo terapias alternativas testavam o uso de fitoterápicos, seguido de laserterapia (37,9%) e acupuntura com apenas 2,5%. Nenhum estudo sobre hipnose foi publicado nos anos em questão. O controle do biofilme (41,6%) foi a finalidade terapêutica mais testada nos estudos e, quanto ao método, a maioria dos estudos foram in vivo (55,3%), e destes, 53,9% foram estudos envolvendo seres humanos. As áreas de Microbiologia bucal (26,1%) e Cirurgia (15,5%) concentraram o maior número de estudos. Foi observado eficácia para a finalidade terapêutica proposta em 78,3% dos resumos.

Concluiu-se que, na Odontologia, estudos envolvendo terapias alternativas são predominantes nas áreas de Microbiologia e Cirurgia, sendo a fitoterapia o assunto de maior enfoque. Salienta-se o número significativo de estudos envolvendo seres humanos.

P 0291

Busca ativa de lesões em boca na aldeia karirí-xocó.

Luciano Leocádio Teixeira NOGUEIRA FILHO; Pedro Thalles Bernarno de Carvalho NOGUEIRA; José Rafael Soares PEIXOTO LIMA; Fernanda Braga SILVA; Andreia Aparecida; Aurea Valéria MELO.
lupretinho@hotmail.com

A etiologia do câncer oral é multifatorial, associada tanto a fatores extrínsecos como intrínsecos. Entre os extrínsecos, o fumo é considerado o principal agente. Identificar precocemente as lesões cancerizáveis nos indivíduos expostos aos fatores de risco indica um prognóstico favorável quando comparado aos diagnósticos em estágios avançados, fator relevante na prevenção do câncer bucal. Nas populações indígenas brasileiras, além dos fatores de riscos a que estão expostos, são inexistentes os programas específicos de rastreamento e diagnóstico de câncer bucal, de maneira que é importante que se investigue essa área de lesões cancerizáveis. Em Porto Real do Colégio vivem 2.400 índios na Aldeia Karirí-Xocó. Entre esses índios, o hábito de fumar cachimbo de angico e a fumaça da xanduca (cachimbo) faz parte do ritual religioso e inicia-se desde muito jovem. O objetivo do presente projeto de extensão comunitária foi uma busca ativa de lesões de boca e condições cancerizáveis nessa comunidade, avaliando 200 índios maiores de 30 anos. Todas as alterações foram anotadas e os casos sugestivos de alterações encaminhados para atendimento especializado. Dos 200 índios avaliados, foram identificadas 47 lesões cancerizáveis, uma biópsia realizada e nenhuma neoplasia maligna diagnosticada.

A comunidade indígena foi beneficiada através da prevenção e conscientização, com orientação sobre o auto exame de boca, melhorando a qualidade de vida dessa população.

Avaliação da rugosidade superficial de resinas compostas submetidas a diferentes técnicas de acabamento/polimento

Carolina Carramilo RAPOSO; Natalia Cardoso BAIMA; Gabrielle Ribeiro LIMA; Erick Miranda SOUZA; Joaquim Rodrigues MOCHEL FILHO; Ivone Lima SANTANA
carolcarramilo@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial de duas resinas compostas para uso direto (Fill Magic e Filtek P60) submetidas a diferentes técnicas de acabamento/polimento. Foram confeccionados 80 espécimes em forma de disco (2 X 10mm) a partir de uma matriz de aço inoxidável. A resina foi inserida em dois incrementos e polimerizada contra uma tira de poliéster (grupo controle, n=10) por 40s. Dez espécimes foram submetidos a um dos seguintes tratamentos superficiais: discos Sof-Lex; discos Diamond Flex + pasta Diamond Excel; sistema Enhance (grupos experimentais, n=10). A rugosidade superficial (Ra) foi avaliada através de rugosímetro digital e os dados submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Nas duas resinas, o sistema Enhance demonstrou os menores valores de rugosidade, enquanto Diamond Flex + Diamond Excel os maiores ($p<0,05$). Resultados similares foram observados entre os grupos Diamond Flex + Diamond Excel e discos Sof-Lex para a Fill Magic ($p=0,989$) e entre discos Sof-Lex e sistema Enhance para a Filtek P60 ($p=0,079$). Em nenhuma das resinas testadas, os resultados de rugosidade foram similares ao do grupo controle.

Concluiu-se que, para a resina Fill Magic, o sistema de acabamento/polimento Enhance mostrou melhor lisura superficial enquanto para a Filtek P60 o sistema Enhance e discos Sof-Lex apresentaram os melhores resultados.

Avaliação antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos contra espécies de Candida pela técnica da disco-difusão em ágar.

Vinícius Gabriel Barros FLORENTINO; Ariel Siqueira BARBOSA; Jhonne Diego França da SILVA; Ana Cláudia Dantas MEDEIROS; Dilma Maria de Brito Melo TROVAO; Edja Maria Melo de Brito COSTA
vinicius_gabriel887@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi realizar um screening antimicrobiano de extratos de mororó (*Bauhinia forficata* Linn), angico (*Anadenanthera macrocarpa* (Benth) Brenan), aroeria (*Schinus terebinthifolius* Raddi), quixabeira (*Sydeoxyllum obtusifolium* Roem et Schult.), umbuzeiro (*Spondias tuberosa* A. Câm.), embiratanha (*Pseudobombax marginatum*), urtiga-branca (*Cnidioscolus urens* (L) Arthur) e bom-nome (*Maytenus rigida* Mart), contra 4 espécies de Candida, pela técnica disco-difusão em ágar Sabouraud. Foram utilizados cultivos de 24 horas, cujos inóculos foram padronizados em espectrofotômetro, numa concentração de 10⁶ UFC/mL. O experimento foi em triplicata e cada placa recebeu 10 discos de papel estéreis, cada um embebido com 10 µL da substância, sendo um de Nistatina (controle positivo), outro com álcool a 70% (controle negativo) e os demais com os diferentes extratos vegetais. As placas foram mantidas a 37°C por 48 horas, quando se procedeu a leitura, cuja atividade antimicrobiana foi considerada positiva na presença de halos de inibição > 8 mm. A embiratanha e o mororó apresentaram atividade contra a C. albicans (ATCC 36.232), com halos de inibição de 9,7mm e 8,9mm, respectivamente. A embiratanha produziu halo de 9,1 mm contra a C. krusei (ATCC 34.135). A C. tropicalis (ATCC 13.803) e a C. glabrata (ATCC 2.001) demonstraram resistência a todos os extratos.

Dos extratos avaliados, a embiratanha e o mororó apresentaram atividade antimicrobiana contra espécies de Candida.

Ensaios comunitários de educação em saúde bucal: qual a qualidade metodológica dos artigos publicados?

Eduardo Henriques de MELO; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR
hdmelo@bol.com.br

Esta pesquisa objetivou realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a efetividade da educação em saúde bucal acerca da cárie dentária e assim fornecer novas contribuições nessa área. Para inclusão, foram considerados elegíveis relatórios de revisões sistemáticas, ensaios controlados (randomizados ou quasi-randomizados), fossem eles ensaios comunitários ou ensaios clínicos e ensaios não-experimentais, cuja série temporal estivesse entre 1997 e 2009. Dois revisores avaliaram formalmente os artigos, sendo as divergências resolvidas por um terceiro examinador. Foram localizadas inicialmente 315 publicações, destas 27 foram consideradas de boa qualidade, na medida em que contemplaram 15 ou mais respostas positivas ao serem submetidas a escala de Pettiti. Do total final, 8 apresentaram o valor mínimo Pettiti = 15, enquanto 3 apresentaram a pontuação máxima, Pettiti =20, 59% dos artigos foram randomizados e 96% comentaram a significância clínica de seus achados. O cegamento esteve ausente em 44%, estudos uni-cegos representaram outros 44% e por fim, os duplo-cegos apenas 2%.

Do exposto, concluiu-se que a especificidade das intervenções de educação em saúde bucal foi fator limitante para a qualidade dos artigos. Estratégias de superação precisam ser discutidas e posteriormente implementadas pelos pesquisadores a fim de que a evidência científica na área em questão possa ser robusta.

Aspectos sociais da dor em pacientes com disfunção temporomandibular

Vilson Lacerda BRASILEIRO-JUNIOR; Thayse Moraes de ARAUJO; Luciana Vilar de Oliveira DINIZ; Ana Karine Farias da TRINDADE; Luciana Barbosa Sousa de LUCENA.
vilsonjnr@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar os aspectos sociais da dor em pacientes com disfunção temporomandibular. Para isso, foram entrevistados 25 pacientes portadores de DTM que procuraram o Serviço de Controle da Dor Orofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB. A coleta de dados foi realizada utilizando-se dois questionários, um contendo o Índice Anamnético – DMF (prevalência da dor), e o outro para avaliar o impacto da dor na qualidade de vida (versão brasileira do questionário McGill de dor). Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados demonstraram que 96% dos pesquisados pertenciam ao gênero feminino, com uma média de idade de 31,42 anos. A maioria dos entrevistados apresentava um quadro de DTM moderada (72%), seguida de DTM severa (24%). Com relação à qualidade da dor, observou-se que 72% dos pacientes caracterizaram-na como sendo do tipo sensorial e apresentavam alguma dificuldade para tolerar a mesma (88%). Em relação aos aspectos sociais, foi observado que a dor causada pela DTM prejudicou principalmente as atividades de lazer (68%), domiciliares (64%) e o relacionamento com a família (64%). Além disso, foi verificado que 48% relataram algum prejuízo nas atividades profissionais, inclusive com perdas de dias de trabalho (24%).

Diante do exposto, conclui-se que a DTM é uma doença que interfere no cotidiano das pessoas, porém não as torna incapacitadas.

Influência de um refrigerante à base de cola na microinfiltração marginal de diferentes resinas compostas

Luciana Vilar de Oliveira DINIZ; Vilson Lacerda BRASILEIRO JUNIOR; Thayse Moraes de ARAUJO; Franklin Delano Soares FORTE; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA
lucianavilar114@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a influência de um refrigerante à base de cola na microinfiltração marginal de três diferentes resinas compostas. Para isso, foram confeccionadas trinta cavidades Classe V em terceiros molares recém extraídos. Os dentes foram restaurados e distribuídos em três grupos (n=10) de acordo com o material restaurador utilizado: grupo I (TPH), grupo II (Durafill) e grupo III (Filtek). Os espécimes foram submetidos à ciclagem de pH para simulação da erosão na Coca-Cola®, no tempo de 5 minutos sob agitação, 2x ao dia, durante 7 dias. O restante do tempo os dentes foram armazenados em saliva artificial. O grupo controle foi imerso apenas em saliva. Após o período de ciclagem, os dentes foram imersos em corante e seccionados para avaliação qualitativa (escores) e quantitativa (linear) da microinfiltração. Os dados foram submetidos à análise estatística de Mann-Whitney U ($p<0,05$) para avaliação entre os meios, e Kruskal Wallis ($p<0,05$) para comparação entre os diferentes grupos no mesmo meio. Os valores de infiltração marginal foram maiores para os espécimes imersos na Coca-Cola®. Apenas a resina Durafill apresentou diferença estatisticamente significativa entre os meios para a medida linear ($p=0,016$). Entre os grupos, houve diferença estatisticamente significativa entre as resinas Filtek e a Durafill ($p=0,03$) no meio coca para a medida quantitativa. Os resultados sugerem a influência desta bebida na microinfiltração marginal de restaurações.

Estudo comparativo entre lidocaína e mepivacaína na remoção de dentes inclusos

Felipe Ximenes BARRETO; Ariel VALENTE Bezerra; Filipe Dias CHRISPIM; Marcello Portela NAPOLI; Izaira Maria Bruno FIGUEIREDO; Francisco Wagner Vasconcelos FREIRE Filho
felipe_fxb@hotmail.com

O procedimento de remoção de terceiros molares inferiores inclusos é comum na clínica diária do cirurgião-dentista. Para que esse procedimento seja realizado com sucesso é muito importante a obtenção do silêncio operatório no transcirúrgico, sendo que este está na dependência direta da correta execução da técnica anestésica e da eficácia da base anestésica. A pesquisa realizada trata-se de um estudo comparativo da eficácia anestésica das bases lidocaína e mepivacaína, ambas a 2% e associadas ao vasoconstritor adrenalina à 1:100.000, na remoção de 48 3° molares inferiores inclusos em adultos com uma faixa etária na média de 22 anos. Foi utilizada a técnica direta para bloqueio intra-oral do nervo alveolar inferior com infiltração de um tubete anestésico (1,8 mL) e terminal infiltrativa subperióstica, para bloqueio do nervo bucal, utilizando meio tubete anestésico (0,9 mL). Todo o processo da técnica cirúrgica foi padronizado de forma que fossem necessário ostectomia e odontosecção em todos os casos e o tempo de duração das cirurgias teve uma média 32 minutos de forma que o tempo de 45 minutos não fosse ultrapassado. Nos casos onde ocorreu relato de sensação algica, foi realizada anestesia complementar com o mesmo anestésico da primeira infiltração. Os resultados deste estudo demonstram que 16 dos pacientes que sentiram dor, 09 foram quando se utilizou a lidocaína e 07 a mepivacaína. Portanto, este estudo mostrou que a mepivacaína foi mais eficaz do que a lidocaína.

Motivação do profissional e da comunidade frente as palestras realizadas da estratégia de saúde da família

Claudia Maria Coelho ALVES; Danielle Meira Conde; Simone Mendes dos SANTOS; Cleidiane Maria dos Passos Silva SOARES; Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA; Fernanda Ferreira LOPES
cmcoelhoa@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a motivação dos profissionais e da comunidade frente a realização das palestras educativas sobre saúde. A pesquisa foi realizada em quatro Unidades Básicas de Saúde (USB) no período de um mês nos municípios de Timon e Matões. Com profissionais da ESF (dentistas, enfermeiros e médicos) e com 30 pessoas de cada uma das USBs. Os dados foram coletados através de questionários simplificados para os profissionais e cento e vinte pessoas, escolhidas aleatoriamente que frequentavam as USB no referido período independentemente do serviço procurado pelo indivíduo. Os resultados mostraram que 92,5% das pessoas entrevistadas do questionário da comunidade consideraram as palestras como um meio muito importante de divulgação de saberes sobre saúde. Diferenças entre as frequências de realizações de palestras como também das dificuldades para a realização foram observadas entre os profissionais, variando de fatores físicos da USB como também do desinteresse da população-alvo. Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que a população é motivada a participar das palestras (92,5%) e que 70,8% sempre estão presentes nas palestras e as consideram de grande relevância. Os profissionais de saúde consideram de grande importância a realização das palestras. Entretanto, os profissionais de saúde enfrentam diferentes dificuldades mediadas pela realidade de cada USB que fazem com que esta valiosa ferramenta de educação em saúde não seja realizada a contento.

P 0307

Imunoexpressão da integrina $\alpha 5\beta 1$, fibronectina e da bcl-2 em relação comportamento do carcinoma epidermóide oral.

Manuel Antonio GORDÓN-NÚÑEZ; Francisco Lopes da SILVA JÚNIOR; Roseana de Almeida FREITAS; Lélia Batista de SOUZA; Leão PEREIRA PINTO; Hébel Cavalcanti GALVÃO
gordonnunez28@yahoo.com

Este estudo objetivou determinar se existe alteração qualitativa na expressão integrina $\alpha 5\beta 1$, da fibronectina (Fn) e da proteína bcl-2 em relação ao comportamento biológico do carcinoma epidermóide oral (CEO). Pela técnica da estreptavidina-biotina foi avaliada a imunoexpressão da integrina $\alpha 5\beta 1$, da Fn e da bcl-2 no front de invasão de 27 CEOs de língua e lábio. Observou-se que 51,9% dos CEOs exibiram uma forte expressão da integrina $\alpha 5\beta 1$, sendo a maioria, CEOs de alto grau (53,3%) com metástase (57,1%). Houve associação significativa da fraca expressão da integrina $\alpha 5\beta 1$ em 48,1% dos CEOs. Verificou-se uma tendência a fraca positividade da Fn no tecido conjuntivo adjacente às células neoplásicas no front de invasão e uma maior imunoreatividade no estroma tumoral propriamente dito. A bcl-2 exibiu marcação em camada basal das ilhas tumorais no front de invasão dos CEOs, onde 71,4% dos casos com escore 1 de positividade, eram de alto grau metastáticos. Concluiu-se que os perfis de expressão das proteínas avaliadas poderiam exercer algum papel importante nas interações sinalizadoras envolvidas na determinação do comportamento biológico do carcinoma epidermóide oral.

P 0308

Estudo in vitro da atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos de plantas do semi-árido.

Jhonne Diego França da SILVA; Vinícius Gabriel Barros FLORENTINO; Ariel Siqueira BARBOSA; Ana Cláudia Dantas MEDEIROS; Dilma Maria de Brito Melo TROVAO; Edja Maria Melo de Brito COSTA
jehonnediego@gmail.com

Esta pesquisa teve o objetivo de realizar um screening antimicrobiano de extratos hidroalcoólicos de mororó (*Bauhinia forficata* Linn), angico (*Anadenanthera macrocarpa* (Benth) Brenan), aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi), quixabeira (*Syderoxylum obtusifolium* Roem et Schult.), umbuzeiro (*Spondias tuberosa* A. Câm.), embiratanha (*Pseudobombax marginatum*), urtiga-branca (*Cnidioscolus urens* (L) Arthur) e bom-nome (*Maytenus rigida* Mart), contra *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, pela técnica disco-difusão em ágar Mueller-Hinton. Foram utilizados cultivos de 24 horas, cujos inóculos foram padronizados em espectrofotômetro com transmitância de 85% e comprimento de onda de 580 nm, numa concentração de 106 UFC/mL. O experimento foi em triplicata e cada placa recebeu 10 discos de papel estéreis, cada um, embebido com 10 µL da substância, sendo um de clorexidina à 0,12% (controle positivo), outro com álcool a 70% (controle negativo) e os demais com os diferentes extratos vegetais. As placas foram mantidas em estufa à 37°C por 48 horas, sendo efetuadas leituras de 24 e 48 horas. O extrato de mororó apresentou atividade antimicrobiana contra a *E. coli* (ATCC 25922), cujo halo de inibição foi de 10,8mm. As bactérias *P. aeruginosa* (ATCC 27853) e *S. aureus* (ATCC 25923) apresentaram resistência a todos os extratos avaliados. Dos extratos analisados, apenas o mororó apresentou ação antimicrobiana e a *E. coli* foi a única espécie que apresentou sensibilidade.

Caracterização do serviço do setor de Prótese dentária do Centro de Especialidade Morton Mariz, Natal-RN, de 2007 a 2008

Sylvia Monick Duarte Antão de SENA; Luciana Mayara dos Santos ROCHA; Natália Carvalho de OLIVEIRA; Anna Paula Serêjo da COSTA; Maria Angela Fernandes FERREIRA
sylviamonick@hotmail.com

Pouco se tem pesquisado sobre os serviços de atenção secundária no Brasil, especialmente em relação à qualidade do serviço. Objetivando traçar o perfil dos usuários e das próteses produzidas no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) Morton Mariz, Natal-RN nos anos de 2007 e 2008, foi realizado um estudo seccional com 27 usuários, no qual foi utilizado questionário com perguntas sócio-demográficas e acerca do atendimento na unidade. Foi realizado um exame clínico da prótese e da cavidade oral dos pacientes. A análise dos dados foi feita de forma descritiva, observando que 66,6% eram do gênero feminino, idade média 68 anos e o tempo médio de uso de prótese foi 23 anos. A média de tempo para ser atendido foi de 6,5 meses e 37% dos usuários necessitavam de um tipo de prótese não oferecida no CEO. Com referência as próteses produzidas, 92% das próteses inferiores e 25% das próteses superiores deslocam com facilidade. Em 50% dos casos as próteses não apresentavam oclusão balanceada em nenhum dos lados. Com relação à retenção, 16,7% e 85,7% das próteses superiores e inferiores, respectivamente apresentaram facilidade de deslocamento da cavidade oral. 62,5% das próteses apresentavam entre 1 e 5 dentes com faceta de desgaste. Assim, verificou-se maior prevalência de mulheres idosas e um longo tempo de espera para ser atendidos. Além, da ocorrência de problemas de retenção, estabilidade e desgaste acentuado das próteses em um curto espaço de tempo.

P 0311

Análise in vitro do xilitol, flúor, clorexidina, clorexidina+xilitol e flúor+xilitol sobre *S. mutans*

Francisco Lopes da SILVA JÚNIOR; Manuel Antonio GORDÓN NÚÑEZ; Fernanda Suêrda Azevedo MEDEIROS; Isabelita Duarte AZEVEDO; Carlos Frederico Moraes SARMENTO; Cícero Romão GADÊ NETO
lopesjuniorodonto@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar o efeito do xilitol, flúor, clorexidina, clorexidina + xilitol e fluoreto de sódio + xilitol sobre *S. mutans*. Discos impregnados com as substâncias testadas foram distribuídos em pontos equidistantes nas placas petri contendo Ágar Mueller-Hinton, já semeado com *S. mutans*. Foram usados 2 métodos de avaliação: Método 1: os discos foram fixados em alfinetes e permaneceram em contato com o meio de cultura por 120 segundos e em seguida removidos. Método 2: os discos permaneceram em contato com meio de cultura. Todas as placas foram levadas para estufa microbiológica a 37°C e após 48 horas foram aferidos os halos de inibições. Não foi verificada diferença estatisticamente significativa no efeito inibitório das substâncias testadas sobre *S. mutans* através dos dois métodos de avaliação. Comparando as substâncias entre si para cada método isoladamente verificou-se diferença estatisticamente significativa. Sendo constatada tal diferença na clorexidina 0,12% seguida da associação desta ao xilitol 35%, uma vez que a clorexidina 0,12% exibiu maior halo inibitório sobre o *S. mutans*.

De acordo com a metodologia utilizada concluiu-se que a clorexidina tem uma boa ação antimicrobiana contra o *S. mutans* e que o xilitol e o fluoreto de sódio só apresentam ação antimicrobiana quando associados com a clorexidina.

P 0312

Análise da atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos contra o *Enterococcus faecalis*, pela técnica da disco-di

Pablo Augusto Vasconcelos SANTOS; Jhonne Diego França da SILVA; Ariel Siqueira BARBOSA; Vinícius Gabriel Barros FLORENTINO; Ana Cláudia Dantas MEDEIROS; Edja Maria Melo de Brito COSTA
augustovasconcelossantos@hotmail.com

Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos de angico (*Anadenanthera macrocarpa* (Benth) Brenan), bom-nome (*Maytenus rigida* Mart), aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi), umbuzeiro (*Spondias tuberosa* A. Câm.), mororó (*Bauhinia forficata* Linn), embiratanha (*Pseudobombax marginatum*), urtiga-branca (*Cnidioscolus urens* (L) Arthur) e quixabeira (*Syderoxylum obtusifolium* Roem et Schult.) contra o *Enterococcus faecalis*, pela técnica do disco-difusão em ágar, em meio Mueller Hinton. Foram utilizados cultivos de 24 horas, cujos inóculos foram padronizados em espectrofotômetro, numa concentração de 106 UFC/mL. O experimento foi realizado em triplicata e cada placa recebeu 10 discos de papel estéreis, cada um embebido com 10 µL da substância, sendo um de clorexidina à 0,12% (controle positivo), outro com álcool a 70% (controle negativo) e os demais com os diferentes extratos vegetais. As placas foram mantidas a 37°C por 48 horas, com leituras de 24 e 48 horas. O bom-nome apresentou a maior média de halo de inibição (8,3 mm), seguido do mororó (8 mm), umbuzeiro (8 mm). Os extratos da embiratanha, quixabeira e urtiga-branca não apresentaram atividade antimicrobiana. Dos extratos analisados, apenas os extratos de bom-nome, mororó, umbuzeiro e aroeira apresentaram atividade antimicrobiana contra o *E. faecalis*.

Percepção da mãe em relação à promoção de saúde bucal de crianças portadoras de Paralisia cerebral

Alice Aurélio Bezerra Cavalcanti ALVES; Izabelita Duarte AZEVEDO; Glória Maria Pimenta CABRAL
aliceaurelia@hotmail.com

A promoção de saúde tem sido um dos grandes objetivos da odontologia uma vez que o acúmulo de biofilme é o maior responsável pelas doenças bucais principalmente nos pacientes com necessidades especiais que dependem de cuidadores para a realização da higiene bucal e muitas vezes negligenciada em virtude da gravidade da condição sistêmica. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a percepção e o cuidado das mães em relação à promoção de saúde bucal em crianças com PC. Para a realização desta pesquisa, aplicou-se um questionário semi-estruturado com o intuito de observar a percepção e perspectivas destas mães em relação à higiene bucal. Foram entrevistadas 45 mães e os bebês tinham a faixa etária de 08 a 15 meses. Conforme o resultado desta pesquisa observou-se que: a grande maioria não recebeu orientações sobre a importância da higiene bucal e nem como realizar essa higienização.

Com base nos resultados, concluiu-se que: em virtude da falta de orientações das mães quanto à higiene bucal faz-se mister a implantação de protocolos de cuidados no controle de biofilme dental em idades mais tenras, uma vez que este estudo sugere que este grupo de bebês necessita de atendimento fonoaudiológico já que apresentaram engasgo durante a alimentação, uma dieta líquida e/ou pastosa com adição de açúcar. E, maiores esclarecimentos das mães quanto aos métodos de higiene oral.

Conhecimento dos alunos de Odontologia da UEPB a respeito de biossegurança e doenças infectocontagiosas imunopreveníveis

Jhonne Diego França da SILVA; Vinícius Gabriel Barros FLORENTINO; Ardigleusa Alves COELHO; Fernando Henrique Pereira de VASCONCELOS; Armiliana Soares do NASCIMENTO; Criseuda Maria Benício BARROS
jhonnediogo@gmail.com

O risco biológico é indubitavelmente o mais impactante dentre os vários riscos a que estão submetidos os profissionais da Área de Saúde. Esse risco é encontrado também no manuseio de material orgânico de pacientes com patologias transmissíveis e que se constituem em fonte de disseminação de microorganismos tanto para os pacientes como para os profissionais. O presente trabalho objetivou avaliar o conhecimento e situação atual de alunos do curso de Odontologia da UEPB a respeito de biossegurança e doenças infectocontagiosas imunopreveníveis às quais estão potencialmente expostos diariamente. A população do estudo foi composta pelos alunos do 6º ao 10º período do Curso de Odontologia da UEPB. A amostra constituiu-se por 102 alunos. A coleta de dados foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e preenchimento de questionário com formulário estruturado. Encontrou-se que todos afirmaram saber do risco maior de adquirir determinadas infecções imunopreveníveis em relação ao restante da população. Do total, 88,74% afirmaram conhecer as normas de biossegurança, porém 14,28% afirmaram não usar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI). 31,62% dos alunos não possuíam cartão de vacinação e 20,4% não sabiam citar as doenças contra as quais estavam imunizados.

Concluiu-se que 88,74% dos alunos afirmaram conhecer. Mas há negligência de 32,64% no uso incompleto ou não uso dos EPIs, de 70,38% na identificação de pacientes infectados e na própria imunização.

Habilidade de ortodontistas e leigos na percepção de assimetrias da mandíbula

Narjara Condurú Fernandes da SILVA; Éllida Renata Barroso de AQUINO; Antonio David Correa NORMANDO
narjaracondurú@hotmail.com

Este estudo analisou a habilidade de ortodontistas e leigos em perceber as assimetrias faciais causadas por desvios mandibulares. Fotografias frontais da face foram obtidas de dois pacientes, um do sexo masculino e outro do sexo feminino. As fotografias foram realizadas em Posição Natural de Cabeça (P.N.C.) com desvios mandibulares progressivos, em 2, 4 e 6 mm, partindo-se da posição de Máxima Intercuspidação Habitual (M.I.H.). Para testar a reprodutibilidade do método utilizaram-se os Coeficientes de Correlação Intraclass e o teste de Kappa Ponderado. As diferenças entre os examinadores leigos e ortodontistas foram examinadas através do teste de Mann-Whitney, enquanto a análise de Friedman examinou as diferenças nos escores para as posições mandibulares. Os ortodontistas foram hábeis em perceber os desvios somente a partir de 4 mm quando comparado à posição de M.I.H. ($p < 0,05$), enquanto os leigos tiveram o mesmo padrão para o indivíduo do sexo feminino. Porém, ao examinar o sujeito do sexo masculino, os leigos não observaram nenhuma alteração executada a partir de M.I.H. ($p > 0,05$). Ortodontistas e leigos avaliaram a assimetria mandibular de modo diferente, visto que ortodontistas tendem a ser mais críticos quando as assimetrias são mais severas.

Conclui-se ainda que existe variação na avaliação das assimetrias faciais dependendo do paciente examinado, principalmente entre os examinadores leigos.

Análise da Solubilidade de Resinas Compostas após a atuação de agentes Clareadores

Giselda Rolim Mendes de ALMEIDA; Natalie Santiago de SENA; Germana Coeli de Farias SALES; Estela Santos GUSMÃO; Rosenês Lima dos SANTOS.
giselda227@hotmail.com

As resinas compostas têm evoluído causando dificuldade por parte dos profissionais em definir a melhor opção de material restaurador. Objetivou-se analisar a solubilidade de duas resinas compostas: microhíbrida- Filtek Z250(3M ESPE) e nanoparticulada-Filtek Z35(3M ESPE), após aplicação dos agentes clareadores peróxido de carbamida 35% e peróxido de hidrogênio a 35%. Foram confeccionados 40 corpos de prova, divididos em 4 grupos ($n=10$), de acordo com o tipo de resina e do agente clareador utilizado. Durante todo o período os corpos de prova ficaram numa estufa a 37°C. Tiveram seus pesos iniciais anotados. Após 1h, foram removidos das soluções, desidratados, e, após novamente pesados, retornaram à estufa até o próximo ciclo, de 24h. Após 24h, sofreram a atuação dos agentes clareadores, foram pesados e voltaram para o próximo ciclo de 7 dias onde foram submetido a mesma análise de 24 hr. Após 120 dias, tiveram seus pesos finais mensurados. As resinas apresentaram diferenças significativas em determinados tempos de imersão. Em relação aos agentes clareadores observou-se resultados similares entre eles. Para cada uma das resinas se comprovaram diferenças entre os tempos de avaliação. Comprovou-se diferença entre determinados períodos de tempo, com valores elevados para a Filtek Z 250 e maiores as diferenças sofridas pelo clareador Peróxido de Hidrogênio.

A longevidade das resinas no que se refere à sua solubilidade, está relacionada com sua utilização de acordo com as recomendações do fabricante.

Índice de sucesso dos tratamentos endodônticos com lesão perirradicular realizados por graduandos em odontologia

Daniela Correia Cavalcante SOUZA; Roberta Moreira FRANÇA; João Nilton Lopes de SOUSA; Patrícia Moreira RABELLO; Linalda Correia de Queiroz FERREIRA; Rejane Andrade de CARVALHO
daniccsouza@gmail.com

A determinação do sucesso endodôntico deve-se basear em critérios clínico-radiográficos bem definidos condizentes com o processo de reparação tecidual da patologia encontrada. Este estudo objetivou verificar o índice de sucesso dos tratamentos endodônticos com lesão perirradicular realizados na graduação em odontologia da Universidade Estadual da Paraíba; bem como constatar as possíveis causas do fracasso do tratamento. Foram selecionadas fichas clínicas dos pacientes que apresentavam área radiolúcida sugestiva de lesão perirradicular e que se submeteram ao tratamento endodôntico na clínica de graduação entre 2005 e 2007. O tamanho da amostra foi de 19 (79,2%) mulheres e 5 (20,8%) homens, com idade entre 16 a 64 anos. Os dados foram analisados utilizando-se técnicas de estatística descritiva e o "software" SAS. A preservação variou de 9 a 29 meses e não se verificou correlação entre maior tempo de preservação e maior índice de sucesso. Dos 24 casos tratados, 21 (87,5%) tiveram sucesso no tratamento endodôntico e apenas 3 (12,5%) foram considerados insucessos. Dos 24 dentes preservados, 21 apresentavam selamento biológico e ausência de sinais e sintomas; sendo que dos 4 (16,7%) que não apresentaram fechamento do ápice, 3 (12,5%) foram considerados insucessos e 1 (4,2%) foi extraído devido fratura.

Os resultados sugerem que é possível se obter sucesso no tratamento endodôntico quando obedecidos os princípios biomecânicos do preparo e da obturação do canal radicular.

Prevalência das desordens temporomandibulares em pacientes assistidos na clínica da dor da UEPB.

Kalinne Pereira de FRANÇA; Jamyson Kleber Ferreira de SOUZA; Ayonara Dayane Leal da SILVA; Alcione Barbosa Lira de FARIAS; Kalianna Pereira de FRANÇA; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
kalinnefranca@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência das desordens temporomandibulares nos pacientes atendidos na clínica da dor da UEPB. Foi um estudo retrospectivo, descritivo, transversal e analítico. Realizou-se um censo nos prontuários dos pacientes que procuraram atendimento na clínica da dor do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) entre novembro de 2004 a dezembro de 2009. O universo foi 687 prontuários, sendo os critérios de inclusão os prontuários devidamente preenchidos e que apresentassem grau de DTM classificados como leve, moderado e severo, ficando uma amostra de 584 prontuários. Os dados foram analisados no programa Epi-info 2000. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. Observou-se que 81% eram do sexo feminino; A faixa etária variou de 10 a 80 anos com predomínio da faixa etária 21-30 anos (24,1%). A DTM classificada como leve foi a mais prevalente (38,9%); Em relação ao sexo, a DTM severa foi a mais frequente nas mulheres (89,9%) e nos homens foi a do tipo leve (28,6%). A queixa principal mais decorrente foi dores na ATM (17,5%) e nos ouvidos (16,4%). Após análise dos dados, observou-se que os pacientes que procuraram a clínica da dor da UEPB já apresentavam sinais e/ou sintomas da DTM e que o gênero feminino foi o mais acometido, sendo a queixa principal dos pacientes eram dor de ouvido, cefaléia, dores nas regiões próximas as ATM, e muitos apresentavam mais de um sinal e/ou sintomas de DTM.

Aumento da temperatura intrapulpar gerado por LED e outras unidades fotoativadoras: Uma Revisão Sistemática

Alice Helena de Araújo SILVA; Tiago João da SILVA-FILHO; Rosângela Marques DUARTE; Sônia Saeger MEIRELES
alicehas@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o aumento da temperatura intrapulpar gerado pelos diodos emissores de luz (LEDs) e outras unidades fotoativadoras. Utilizaram-se os bancos de dados do PUBMED e Scielo, onde foram selecionados todos os artigos referentes ao tema que foram publicados entre os anos de 2004 e 2010, tendo como descritores: Light, change temperature, polymerizing change temperature, increase intrapulpal temperature, rise intrapulpal temperature, LED, Halogen light, higher temperature. Foram selecionados 84 artigos, dos quais 46 foram incluídos e 38 foram excluídos por não possuírem os conteúdos exigidos para a revisão. A maioria dos estudos relata que há um aumento da temperatura intrapulpar com o uso de LEDs, porém este aumento é significativamente menor quando comparado à luz halógena. Observou-se que o aumento da temperatura intrapulpar depende do tipo de fonte de luz, da distância de incidência da luz, espessura do incremento do material utilizado e do tempo de exposição.

De acordo com os estudos analisados, pôde-se concluir que os LEDs são considerados potencialmente mais seguros uma vez que geram menor aumento de temperatura intrapulpar quando comparados às outras unidades fotoativadoras.

Fatores relacionados ao impacto das condições de saúde bucal na vida diária de idosos

Cristiano MOURA; Fabiana Torres CAVALCANTE; Estela Santos GUSMÃO; Renata COELHO; Jalber Almeida dos SANTOS; Maria Helena Chaves CATÃO
moura01@uol.com.br

Este trabalho objetivou avaliar os fatores relacionados ao impacto das condições de saúde bucal na vida diária de idosos assistidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS do município de Campina Grande, Paraíba, Brasil. A amostra probabilística foi composta por 220 idosos, de ambos os sexos, com idade variando de 60 a 94 anos de idade, socialmente independente, sem alterações cognitivas significativas. A variável dependente foi o impacto das condições de saúde bucal na vida diária medida através do índice GOHAI e as variáveis independentes foram: sexo, idade, situação conjugal, renda familiar, escolaridade, utilização de serviços odontológicos, bem como, condições subjetivas e objetivas relacionadas à saúde bucal. Foram conduzidas análises descritivas e análises bivariadas pelo teste do Qui-Quadrado Pearson, considerando $p < 0,05$. A média final do índice GOHAI foi de 26,88 denotando um impacto negativo das condições de saúde bucal na vida diária dos idosos. Uma associação estatisticamente significativa foi encontrada entre a variável dependente e as variáveis: sexo ($p < 0,01$), auto-avaliação da necessidade de tratamento ($p < 0,05$) e alteração de DTM ($p < 0,05$).

A análise dos diversos fatores que estão relacionados ao impacto das condições de saúde bucal na vida diária de idosos deve ser considerada para definição de ações e serviços relacionados ao atendimento em saúde bucal.

Análise do cloro ativo de soluções de hipoclorito de sódio encontradas nas lojas de produtos odontológicos -Teresina-PI

Carlos Alberto Monteiro FALCÃO; Gisele Torres FEITOSA
cfalcao@novafapi.com.br

O presente trabalho teve como objetivo a avaliação do teor de cloro ativo das soluções de hipoclorito de sódio encontradas nas casas de materiais odontológicos da cidade de Teresina, seu pH e o grau de conhecimento dos endodontistas em relação a estocagem, formulação, armazenamento e tempo de vida útil das soluções, de acordo com as especificações do rótulo. Foram obtidos três frascos de soluções de hipoclorito de sódio de diferentes lotes para cada marca e concentração. A avaliação do teor de cloro ativo foi realizada através da titulometria (iodometria), o pH das soluções foi mensurado utilizando-se pH metro digital marca Quimis® e foi aplicado questionário aos endodontistas inscritos no Conselho Regional de Odontologia do Piauí, residentes na cidade de Teresina. De todas as soluções avaliadas, apenas um frasco apresentou teor de cloro de acordo com as especificações do rótulo e quatro frascos apresentaram teor de cloro abaixo de 0,25%, muito abaixo do especificado no rótulo.

As soluções de hipoclorito de sódio encontradas na cidade de Teresina apresentam-se com teor de cloro ativo abaixo do especificado no rótulo e algumas delas inadequadas para uso em odontologia, apresentaram-se dentro do padrão de alcalinidade e o grau de conhecimento dos profissionais sobre foi aceitável em relação à estocagem, formulação, armazenamento e tempo de vida útil.

Avaliação do processo de reparo após exodontia utilizando-se dexametasona intra-alveolar: Análise histológica em ratos

Stela Maris Wanderley NOBRE; Maria Tereza Pedrosa de ALBUQUERQUE; Mariana Quintela Souza de BARROS; Diene Maria Holanda TENÓRIO; Fabiano Gonzaga RODRIGUES
stelawanderley@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar histologicamente as alterações decorrentes do processo de reparo alveolar após exodontia em ratos utilizando-se a dexametasona intra-alveolar. Para isto, 20 ratos foram divididos aleatoriamente em 4 intra-grupos de 5 animais cada. Os mesmos foram submetidos à anestesia geral, e tiveram seus terceiros molares superiores extraídos. No grupo experimental foi administrada 0,15 mg de dexametasona, sob forma de pó por via intra-alveolar após exodontia e no grupo controle o alvéolo foi irrigado com soro fisiológico e realizada compressão com gaze estéril. Em número de 5 os animais sofreram eutanásia aos 3º, 7º, 14º e 21º dias pós-operatórios. Realizou-se a seguir o processamento laboratorial das peças para obtenção dos cortes que foram corados pela técnica da hematoxilina e eosina. Na análise histológica, avaliou-se a regeneração da mucosa gengival e o reparo do alvéolo dental. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$ – testes de Fisher e McNemar) quanto à interferência da Dexametasona no processo de reparo do alvéolo dental.

Sugerindo-se assim, que a dexametasona pode ser utilizada de forma segura e sem riscos de comprometimento da reparação da mucosa bucal e do tecido ósseo.

Efeitos contextuais e a interação com fatores individuais sobre a perda dentária em adultos no Brasil

Rafael da Silveira MOREIRA; Lucélia Silva NICO; Lígia Vizeu BARROZO; Júlio César Rodrigues PEREIRA
moreirars@cpqam.fiocruz.br

Procurou-se conhecer os fatores dos níveis individuais e contextuais associados à perda dentária em adultos (35-44 anos) no Brasil e a interação entre níveis. Foi realizada uma investigação dos resultados do inquérito SB Brasil 2003, reunindo um total de 13.431 indivíduos. Foi realizada análise multinível. A associação foi medida pela Razão de Médias bruta e ajustada estimada por um modelo de regressão log-linear. As variáveis contextuais associadas ao aumento da perda dentária foram: menor número de cirurgiões-dentistas por mil habitantes (nível regional), maior número de exodontias realizadas pelo Sistema Único de Saúde por habitante (nível estadual) e municípios com menor porte populacional (nível municipal). As variáveis individuais associadas à perda dentária foram: maior número de pessoas por cômodo ter consultado o cirurgião-dentista alguma vez na vida, há três anos ou mais e por motivo de dor, não ter recebido informações sobre prevenção de doenças bucais, ser do sexo feminino e maior idade. A maior taxa de exodontia também apresentou interação com indivíduos que receberam informações sobre prevenção de doenças bucais e com nove anos ou mais de estudo, alterando o efeito protetor dessas duas variáveis.

O estudo revelou os principais aspectos individuais associados com maior perda dentária e que tais aspectos são mediados por fenômenos contextuais que também participam do processo da perda de dentes em adultos no Brasil.

O acesso aos serviços de saúde bucal pelos idosos: uma abordagem espacial para a promoção da saúde

Rafael da Silveira MOREIRA; Lucélia Silva NICO; Nilce Emy TOMITA
moreirars@cpqam.fiocruz.br

Procurou-se avaliar a relação espacial entre a saúde bucal de idosos e o acesso aos serviços público e particular de saúde bucal. Foi utilizada uma amostra aleatória de 372 indivíduos de sessenta anos ou mais da área urbana do município de Botucatu - São Paulo - Brasil, em 2005. Os códigos e critérios recomendados pela Organização Mundial de Saúde para a realização de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal foram utilizados. Após coleta e análise, os resultados foram incluídos em um banco de dados para a realização da análise espacial usando Sistema de Informação Geográfica (SIG) e técnicas de geoprocessamento. Os resultados mostraram uma distribuição periférica das piores condições bucais e dos serviços públicos de saúde. Apesar de os serviços públicos se localizarem perto das pessoas com maiores necessidades odontológicas, não foi observado o uso regular dos mesmos. Em contrapartida, foi observada uma localização central dos serviços privados, bem como as áreas com as melhores condições de saúde bucal e de condições de vida. Como conclusão, observou-se que apesar de os idosos morarem perto de serviços públicos, a maioria usava os serviços privados na área central da cidade. Os resultados sugerem a existência de outros fatores que controlam a utilização dos serviços de saúde bucal e a promoção da saúde, tais como: a organização do serviço, a natureza dos serviços oferecidos e a percepção dos idosos sobre sua saúde bucal.

Educação e saúde: estudo investigativo da atuação do educador como agente de saúde bucal

Rubenia Cristina Gomes de MEDEIROS; Helen Queiroz SOUSA; Maria do Socorro ARAGÃO; Francineide Almeida Pereira MARTINS
rubenia_cristina@hotmail.com

Esta pesquisa envolveu 58 professores do Ensino Fundamental da rede pública de João Pessoa-PB, com o objetivo de verificar seu conhecimento e atuação referentes à Saúde Bucal, através da aplicação de um questionário. Dos pesquisados 75,9% abordam a Saúde Bucal em sala de aula. Quanto a cárie 67,2% a conheciam como doença, entretanto, apenas 43,1% a consideraram transmissível; 77,6% associou seu surgimento à higiene bucal inadequada e ao consumo excessivo de açúcar. Em relação ao Flúor, 89,7% sabiam que sua função é prevenir a cárie e 53,5% conheciam suas diversas fontes. Apenas 20,7% dos pesquisados sabiam a quantidade correta de dentífrico a ser utilizado durante a escovação dentária, mas 86,2% conheciam as características ideais das escovas infantis e 96,6% consideraram a técnica o fator mais importante durante a escovação. A metade (50%) afirmou que o consumo de doces deveria ser restrito e 69% consideraram a erupção do primeiro dente decíduo como o momento certo para iniciar visitas ao dentista.

A maioria dos professores apresentou atitudes e conhecimentos positivos em relação a muitos dos aspectos questionados, porém em alguns outros o conhecimento foi restrito.

Os pesquisados, em sua maioria, admitiram ter conhecimentos limitados e gostariam de ver o tema incluído na sua formação, mostrando a necessidade de programas de educação continuada que possibilitem aos professores exercer de forma mais efetiva o seu papel de educador em Saúde Bucal.

Carcinoma de células escamosas de língua: Associação de sistemas de gradação histológica com metástase

Dmitry José de Santana SARMENTO; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Luisa Maria Bezerra de MOURA; Márcia Cristina da Costa MIGUEL; Léila Maria Guedes QUEIROZ; Éricka Janine Dantas da SILVEIRA
dmitry_sarmento@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou a associação de sistemas de gradação histológica de malignidade (SGHM) com o desenvolvimento de metástases em linfonodos cervicais em carcinomas de células escamosas de língua (CCEs) de língua. O SGHM proposto pela OMS (2005) e por Bryne et al. (1998) foi avaliado em 85 casos de CCEs (48 com metástases e 37 sem metástase). Os testes estatísticos utilizados consideraram o nível de significância de 5%. Na gradação da OMS a maioria dos CCEs pouco diferenciados (65,5%) e moderadamente diferenciados (59,4%) apresentava metástase, 58,3% dos bem diferenciados não exibiam metástase, mas não houve significância estatística ($p > 0,05$). No SGHM de Bryne, 66,7% dos casos de baixo grau eram não metastáticos e 67,2% de alto grau exibiam metástase ($p = 0,003$). No SGHM de Bryne, o pleomorfismo celular ($r = 0,880$) e o grau de ceratinização ($r = 0,835$) foram os parâmetros que mais contribuíram para a gradação final do tumor ($p < 0,001$). Após re-categorização dos tumores em bem diferenciados e moderadamente/pouco diferenciados, verificou-se uma concordância moderada entre os SGHM da OMS (2005) e Bryne (1998) ($\kappa = 0,525$; $p < 0,001$).

A pesquisa sugere que o SGHM de Bryne constitui um indicador de agressividade nos CCEs de língua. Porém, a utilização dos critérios morfológicos como indicadores de agressividade deve ser cautelosa, haja vista os resultados existentes na literatura serem controversos.

Efeito de nanopartículas na liberação de flúor e rugosidade superficial de diferentes materiais restauradores

Rosa Virginia Dutra de OLIVEIRA; Fabíola Galbiatti de CARVALHO; Suzana Beatriz Portugal de FUCIO; Camila Sobral SAMPAIO; Regina Maria PUPPIN-RONTANI; Hugo Lemes CARLO
drarosadutra@hotmail.com

Nanopartículas foram incorporadas ao cimento de ionômero de vidro (CIV) para melhorar as características de superfície. Este trabalho avaliou a liberação de flúor e rugosidade de superfície (Ra) dos CIV: nanoparticulado (Ketac N100- K), convencional (Fuji IX- F), modificado por resina (Vitremer- V) e resina composta nanoparticulada (Filtek Supreme- FS) após ciclagem de pH e abrasão por escovas dentais in vitro. Oito amostras de cada material foram confeccionadas. Três medidas de Ra foram realizadas em cada amostra: antes de qualquer procedimento (Ra inicial); após ciclagem de pH por 10 dias (Ra pós-ciclagem) e após abrasão, em máquina de escovação com 250 ciclos/min com carga de 200 g (Ra pós-escovação). A análise de íons flúor das duas soluções também foi realizada, com eletrodo específico. Amostras de cada grupo foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. ANOVA, Tukey e teste t pareado foram utilizados para análise dos dados ($\alpha = 5\%$). Comparando Ra dentro de cada material, apenas F apresentou diferença estatística após escovação, porém para V, K e FS não houve diferença estatística. Comparando Ra entre os materiais após escovação, K apresentou valores intermediários, não diferindo estatisticamente dos outros cimentos. V e F apresentaram os maiores valores de liberação de flúor. Ketac N100 apresentou Ra intermediária entre CIV convencional, modificado por resina e resina nanoparticulada após degradação química e mecânica.

Relação entre a intensidade de dor e o nível de depressão em portadores de disfunções temporomandibulares crônicas

Desirée de Paula Barroso MENEZES; Raniel Fernandes PEIXOTO; Renato Duarte de CARVALHO; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA; Ana Luiza Dantas VILAR; Patrícia dos Santos CALDERON
desimenezes@yahoo.com.br

Essa pesquisa avaliou a relação entre a intensidade de dor e o nível de depressão de pacientes portadores de disfunções temporomandibulares (DTM) crônicas. Cinquenta pacientes foram selecionados para a pesquisa através de um critério de diagnóstico específico para pacientes com DTM. A intensidade de dor foi medida através de uma escala de análise visual (EAV) e o nível de depressão foi avaliado através da aplicação de um inventário específico que classifica os indivíduos como: sem depressão, depressão leve a moderada, depressão moderada a severa e depressão severa. Os dados foram analisados pelo teste de correlação de Spearman a um nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 47 mulheres e 3 homens. A idade média dos pacientes foi de 37,8 anos, variando de 12 a 80 anos. O valor médio da EAV para a amostra total foi de 35,37, variando de 0 a 93. Dos 50 pacientes, 22 (44%) foram classificados como sem depressão, 19 (38%) com depressão leve a moderada, 8 (16%) com depressão moderada a severa e 1 (2%) com depressão severa. O teste de correlação de Spearman mostrou uma correlação positiva, porém fraca entre a intensidade da dor e os níveis de depressão ($r = 0,21$), sem significância estatística ($p = 0,15$).

Considerando a metodologia aplicada, pode-se concluir que não existe correlação significativa entre os níveis de depressão e a intensidade da dor.

Liberação de flúor e solubilidade de cimentos de ionômero de vidro após armazenamento em saliva ácida e neutra

Mara Ilka Holanda de MEDEIROS-BATISTA; Fábíla Danielle Sales Cunha Medeiros SILVA; Sônia Saeger MEIRELES; Fábio Correia SAMPAIO; Rosângela Marques DUARTE
marailka@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a liberação de flúor e solubilidade de cimentos de ionômero de vidro imersos em saliva artificial ácida e neutra. Confeccionou-se 20 corpos de prova (cp) de cada material, 10mm de diâmetro e 2mm de espessura: Maxxion (M), Vitro Molar (VM), Ketac Molar (KM) e Vitremer (VT). Os cp foram armazenados em saliva artificial neutra e ácida. Determinou-se a concentração de flúor em eletrodo específico (Orion 96-09). A análise de liberação de flúor foi realizada nos dias 1, 2, 7 e 14. Para o ensaio de solubilidade os cp foram pesados em balança analítica de precisão e o peso registrado até alcançar massa constante (ml). Após armazenagem, foram mantidos em dessecador contendo sílica gel desidratada até alcançar peso constante (m3). O cálculo da solubilidade foi realizado com a equação ($m1 - m3 / V$). Analisou-se os dados estatisticamente através da análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferenças estatísticas quanto à solubilidade para os grupos KM, M, VM e VT nos meios de imersão ($p > 0,05$). KM mostrou a menor solubilidade e diferiu estatisticamente ($p < 0,05$) de VM e M que exibiu maior solubilidade. M foi o material que mostrou maior liberação de flúor no 1º dia ($p < 0,05$). KM apresentou menor liberação nos períodos avaliados ($p < 0,05$). Os grupos VM, M e VT armazenados em meio ácido apresentaram maior liberação de flúor que em neutro ($p < 0,05$).

O pH do meio não influenciou a solubilidade, mas influenciou a liberação de flúor dos materiais.

Saúde Periodontal de Pacientes em Ventilação Mecânica de Unidade de Terapia Intensiva. Estudo Piloto.

Lucas Lopes Araujo SOUSA; Patrícia Machado Veiga de Carvalho MELLO; Regina Ferraz MENDES; Wagner Leal SERRA E SILVA FILHO; Vinícius Aguiar LAGES; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR
lucaslopesaraujo@hotmail.com

O objetivo do trabalho é descrever o estado de saúde periodontal de pacientes submetidos ao regime de ventilação mecânica internados em unidade de terapia intensiva de hospital da rede privada. A proposição é avaliar o impacto de medidas controle de biofilme sobre a incidência de pneumonia nosocomial. Realizou-se exame periodontal utilizando-se os índices gengival e de placa visível e, com sonda periodontal milimetrada, mediu-se a profundidade de sondagem em 4 pontos de cada dente. Posteriormente o biofilme foi removido com taca de borracha e gluconato de clorexidina a 1%, a cada 48 horas. Projeto autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (Protocolo 0233.0.045.000-09). Analisados 60 dentes de uma amostra de 6 pacientes (média de 10 + X dentes por paciente). A profundidade média de sondagem foi igual a 2,07 mm, índice de placa visível de 55%, índice gengival de 23,3%.

Observou-se elevado grau de perda de dentes. Profundidade de sondagem e índice gengival classificados como boa condição periodontal. Não houve casos de pneumonia nosocomial até o momento.

Avaliação da saúde bucal de estudantes da Universidade Federal do Piauí.

Carlos Henrique de Carvalho e SOUZA; Denis Barbosa FONSECA; Neusa Barros DANTAS NETA; Joseany Barbosa LAURENTINO; Regina Ferraz MENDES; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR
carloschcs88@hotmail.com

A pesquisa teve como objetivo analisar o estado de saúde bucal dos alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI), na faixa etária entre 19 e 35 anos, avaliando o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e índice periodontal comunitário (CPI). A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2009 a julho de 2010, foi realizado em ambiente clínico, usando formulário, exame clínico e radiográfico. O Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI aprovou o estudo sob o protocolo CAAE nº 0158.0.45.000-09. Os dados foram armazenados no programa SPSS v.15.0 e as análises foram feitas com nível de significância de 5%. A amostra consistiu de 100 alunos da UFPI. A média do índice CPO-D encontrada foi 5,65. A média do componente obturado foi 4,64; a do componente cariado foi 0,82 e do componente perdido 0,18. Em relação ao CPI, preponderou a presença de cálculo dentário (CPI = 2) e de sangramento gengival (CPI = 1) em respectivamente 45,0% e 41,0% da amostra. Não foram encontradas bolsas profundas em nenhum dos pacientes analisados.

Conclui-se que a experiência de cárie da amostra não segue a linha ascendente observada no levantamento epidemiológico e é inferior ao da faixa etária imediatamente anterior segundo o SB Brasil 2003. A saúde periodontal está em bom nível.

Prevalência de agenesia de terceiros molares em pacientes com idade entre 12 a 25 anos

Rachel Reinaldo ARNAUD; Manuela Gouvêa Campelo dos SANTOS; Priscila Lima Luna FREIRE; Maria do Carmo L. De Luna FREIRE; Francisco Diogo Carrilho de Oliveira FILHO Ronaldo Campêlo dos SANTOS.
rrarnaud@hotmail.com

Dentre as alterações presentes no arco dentário destaca-se a anodontia ou agenesia dental uma anomalia de número considerada bastante significativa por representar um importante fator etiológico da maloclusão. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de anodontia dos terceiros molares em pacientes de uma determinada clínica odontológica privada do município de João Pessoa-PB. Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta. Utilizou-se uma amostra de 178 laudos de radiografias panorâmicas de pacientes entre 12 a 25 anos de idade, de ambos os sexos. A análise foi realizada por dois examinadores previamente calibrados e divididos em dois grupos: G1, pacientes que possuem todos os terceiros molares (18, 28, 38, 48), G2, pacientes que apresentam anodontia de um ou mais terceiros molares. Logo em seguida, o G2 foi subdividido em grupos de acordo com os elementos dentários ausentes: G2'(apenas um elemento ausente), G2''(dois elementos ausentes), G2'''(três elementos ausentes) e G2''''(todos os elementos ausentes). Como resultado, observamos: a) 74,7% do total da amostra correspondem ao grupo G1; b) 25,3% correspondem ao grupo G2, sendo 2,8% pertencente ao grupo G2', 3,81% ao grupo G2'', 1,68% ao grupo G2''' e 13,5% pertencente ao G2''''.

Com isso foi possível verificar a frequência de tal anomalia e quais dentes são mais atingidos, assim como sua proporção.

Avaliação in vitro do potencial hidrogeniônico (pH) de diferentes dentífricos

Gabriella Lima ARRAIS Ribeiro; Miguel Franklin ALVES Silva; Isabella Lima ARRAIS Ribeiro; Gilson Camilo dos SANTOS; José Germano VÉRAS Neto; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
gabyarrais@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, o potencial hidrogeniônico (pH) de seis diferentes dentífricos. Foram selecionadas seis marcas comerciais e divididas em grupos (G1 a G6). Com a finalidade de considerar a variabilidade da produção, cada grupo foi composto por seis amostras de lotes diferentes e para obter medidas mais precisas foram feitas medidas em triplicatas autênticas e aleatórias. As amostras foram preparadas com 1g de dentífrico, pesadas em balança analítica, e misturadas com 100mL de água destilada. Em seguida, foi determinada a concentração hidrogeniônica por meio do pHmetro, modelo HI221 da Hanna instruments. Baseado no teste estatístico t-student, a 95% de confiança, os resultados para cada grupo de amostras foram 8,54±0,56; 9,97±1,35; 10,06±0,37; 6,67±0,15; 8,94±2,63; 8,64±1,07 para os grupos G1 a G6, respectivamente. As amostras G1, G3 e G4 apresentaram uma baixa imprecisão, com variação de pH menor que 1,00, no que é possível inferir que há um controle de qualidade mais rígido na produção destes dentífricos. As amostras do G5 tiveram maior variabilidade, com intervalo de confiança próximo a 3,00, inferindo uma faixa de pH indo de meio alcalino a moderadamente ácido. Os grupos G2 e G6 apresentaram intervalo de confiança que, com 95% de confiança, é possível encontrar amostras com pH acima de 11,00, ultrapassando o limite tolerado pela legislação internacional, que vai de pH 4,5 a 10,5. Assim a maioria dos dentífricos analisados está de acordo com as normas predeterminadas.

Levantamento do destino dado aos resíduos de processamento radiográfico pelos Cirurgiões-Dentistas em São Luís-MA

Milena de Fátima Schalcher de CASTRO; Elza Bernardes FERREIRA; Thalita Queiroz ABREU; Fernanda Ferreira LOPES; Ana Emília Figueiredo de OLIVEIRA.
milenaafsc@hotmail.com

Sabe-se que consultórios odontológicos produzem resíduos que, na maioria das vezes, não são descartados corretamente. Este trabalho visou avaliar o destino dado aos resíduos gerados pela Radiologia Odontológica em São Luís – MA. O estudo consistiu na distribuição de um questionário auto-aplicativo, abordando questões referentes ao destino dado aos efluentes radiográficos (revelador, fixador radiográfico e água residual), lâminas de chumbo, radiografias insatisfatórias e invólucros da película radiográfica.

Os resultados obtidos evidenciam que grande parte dos profissionais descarta os resíduos radiográficos de forma inadequada, demonstrando a necessidade de uma maior atenção por parte dos organismos fiscalizadores para com os resíduos produzidos na área odontológica na cidade em questão

Avaliação das condições periodontais de dentes submetidos a tratamento restaurador

Clóvis Stephano Pereira BUENO; Laís Ramos de LIRA; Bruno César de Vasconcelos GURGEL; Antonio Vinicius Holanda BARBOSA
clovisspbueno@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as condições periodontais de dentes submetidos a tratamento restaurador. Para a realização desse estudo clínico observacional, foram selecionados 125 dentes restaurados, de 100 pacientes registrados no serviço da clínica do curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC. As restaurações foram classificadas de acordo com o tipo de material restaurador e a posição do término cervical em relação à margem gengival – supragengival, no nível gengival e subgengival. Em seguida, foram avaliadas as condições periodontais das superfícies restauradas, com base nos seguintes parâmetros: presença de sangramento à sondagem e biofilme dental, profundidade de sondagem, retração gengival e nível de inserção clínica. Todas as avaliações foram realizadas tanto nas faces restauradas (faces teste) quanto nas faces controle (faces hígidas do dente contralateral correspondentes às do dente restaurado). Não foi observada diferença estatisticamente significativa para nenhum dos parâmetros periodontais avaliados quando comparadas as faces dentais restauradas, independente da posição do término cervical, e das faces controle. Desta forma, pode-se concluir que as restaurações dentais, independente da posição do término cervical, não influenciaram nos parâmetros clínicos periodontais de avaliação.

Além disso, observou-se uma maior prevalência de restaurações supragengivais, sendo a resina composta o material mais frequentemente encontrado.

Estudo proteômico do extrato de Punica granatum L. (romã) frente ao Streptococcus mutans

Daniela Correia Cavalcante SOUZA; Gislaine Simões PORTELA; Celidarque S. DIAS; Aline LEITE; Marília A. R. BUZALAF; Fábio Correia SAMPAIO
daniccsouza@gmail.com

Este estudo objetivou identificar a expressão ou supressão de macromoléculas do S. mutans (UA 159) quando exposto ao extrato de romã (Punica granatum L.). O extrato hidroalcolóico foi testado em doses sub-MIC. O experimento proteômico baseou-se na técnica de interação tanino-célula e eletroforese. Células viáveis em BHI-glicerol ($\pm 1,5 \times 10^9$ células mL⁻¹) foram lavadas 2X, re-suspensas em tampão citrato a 50 mmol/L, pH 4,0 com 1 mmol/L de Cu2SO4 para induzir as interações entre taninos e proteínas e fracionadas em alíquotas na [] final de $\pm 5 \times 10^8$ células mL⁻¹. Após incubação, alíquotas de $\pm 5 \times 10^8$ células foram coletadas e lavadas em citrato para extração proteica. Os conglomerados ("cell pellets") foram lisados em tampão ácido (MES) 50 mmol/L, pH 6,0 com inibidor de protease, centrifugados e a precipitação de proteína induzida por ácido tricloroacético. Depois os conglomerados foram lavados em acetona 3X. Estimativas das massas moleculares foram realizadas por migração de padrões de massa molecular de 3.000, 10.000 e 30.000 kDa. Os géis foram corados com azul de Coomassie (0,04%). Os resultados indicaram haver poucas proteínas e enzimas (glf, piruvato-quinase) afetadas pela exposição ao antimicrobiano indicando que os polifenóis do extrato em doses bacteriostáticas não afetam significativamente o metabolismo bacteriano.

Conclui-se que não houve diferenças de expressão ou inibição metabólica significativa entre bactérias expostas e não-expostas ao extrato da romã.

Eficácia da laserterapia na abertura bucal em pacientes portadores de desordens temporomandibulares

Miguel Franklin ALVES Silva; Gabriella Lima ARRAIS Ribeiro; Polyana Sarmento de OLIVEIRA; Ruthineia Diogenes Alves UCHOA; Poliana Alves MUNIZ; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
miguel.fas@hotmail.com

Avaliar a eficácia da laserterapia na abertura bucal em pacientes portadores de Desordens Têmporo-mandibulares (DTM) assistidos na clínica do Serviço de Controle da Dor Orofacial da UEPB. O paciente foi submetido a um questionário com perguntas direcionadas a avaliação da DTM. A abertura bucal foi avaliada através da utilização de um paquímetro digital, as medições eram realizadas antes e após as sessões de laserterapia. A amostra consistiu-se de 10 pacientes, os quais foram submetidos à aplicação de laser com emissão no infra-vermelho – 830nm. Foi observada uma média de abertura bucal inicial de 41,73 por paciente, e a final de 46,37, mostrando que a laserterapia melhorou a abertura bucal em média de 4,643 mm, apresentando nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Assim considerando-se que a DTM é um problema multifatorial, o laser vai se mostrando uma das alternativas relevantes no tratamento da Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

Prevalência de traumatismo dentário nas crianças atendidas na urgência da clínica integrada infantil da FOUFAL

Jessica Maria Barros da DILVA; Lucineide de Melo SANTOS
jck_kika@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência de traumatismo dentário nas crianças atendidas na urgência da Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas. Sendo de caráter observacional e descritivo. Para isso, foram analisadas as fichas dos pacientes atendidos no período de março de 2009 a março de 2010, sendo submetidos a análise estatística descritiva os seguintes dados: idade, sexo, queixa principal, dentes envolvidos, tratamento utilizado, tipo de injúria traumática. Os resultados indicaram que a faixa etária prevalente do trauma foi de 1 a 4 anos de idade do gênero feminino (31,82%), os dentes mais envolvidos foram os deciduos (81,81%) e que o tipo mais freqüente de trauma foi a luxação intrusiva (21,21%), sendo acometido mais frequentemente o incisivo central decíduo (60,60%). Conclui-se que a prevalência de traumatismo na população estudada foi maior para a dentição decídua.

Autopercepção das condições da saúde bucal e do desempenho da função mastigatória para a cirurgia bariátrica

Silvio Romero do NASCIMENTO; Paula Valeska TAVARES; Aline COELHO; Nayara Moura BELÉM; Maria Soraya Pereira FRANCO ADRIANO; Luciana de Barros Correia FONTES
silvioromero@gmail.com

Caracterizar as condições de saúde oral e o padrão mastigatório de adultos, em fase pré e pós-preparatória para a cirurgia bariátrica, de acordo com a autopercepção desses. Estudo piloto, observacional, transversal, quantitativo, com análise descritiva e analítica dos dados, desenvolvido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife. Os dados foram coletados nos meses de outubro a dezembro de 2009, através de entrevista face a face com a aplicação de formulário, após aprovação do projeto sob protocolo Sisnep 259/09. Participaram da amostra 20 voluntários, sendo 17 do sexo feminino, com idades entre 23 e 58 anos. 70% dos indivíduos submetidos à intervenção cirúrgica afirmaram sentir mudanças na região oral, enquanto todos na fase pré-operatória não mencionaram essa característica, ocorrendo diferença significativa entre os grupos. As queixas mais freqüentes destacadas pelos voluntários na fase pré-operatória foram mastigação muito rápida, ranger e apertamento dos dentes, com dores de cabeça constantes dificuldade de mastigar os alimentos. No grupo do pós-operatório ficaram registradas a mastigação muito lenta, dor ou dificuldades na mastigação e na deglutição dos alimentos com regurgitação, halitose, sangramento espontâneo e ardência bucal. Existe uma associação possível entre o desempenho da função mastigatória e a cirurgia bariátrica. No entanto, estudos mais amplos precisam ser desenvolvidos para avaliar melhor características relatadas.

Relação entre os aspectos dietéticos e lesões não-cariosas do esmalte dentário de pacientes infantis

Juliana de Almeida GOLZIO; Franklin Delano Soares FORTE; Fábio Correia SAMPAIO; Danielle da Nóbrega ALVES; Dayane Franco Barros MANGUEIRA
ju_golzio@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a relação entre os aspectos dietéticos e lesões não-cariosas do esmalte dentário de pacientes atendidos na disciplina Cariologia Clínica da UFPB. O tamanho da amostra foi de 26 crianças, sendo examinados 642 dentes. A coleta de dados foi realizada por entrevista e exame clínico. Para análise estatística, utilizou-se Teste exato de Fischer e Regressão Linear com nível de significância de 5%. A prevalência de fluorose dentária foi $n=37$ (5,60%) dentes, seguida de opacidade com $n=35$ (5,30%), erosão com $n=8$ (1,21%) e hipoplasia com $n=2$ (0,30%). Não houve diferença estatisticamente significativa quando se associou presença de fluorose e quantidade de dentifríco colocado na escova; presença de erosão associado a uma dieta erosiva, e associação entre sexo e dieta erosiva. Na regressão linear, para variável erosão, não houve relevância estatística.

Concluiu-se que a prevalência de fluorose e de opacidade é alta nesta população e que as fontes de flúor acima do ideal quando associado na forma de suplementos, podem estar relacionados ao desenvolvimento de lesões de fluorose.

Apinhamento dentário: prevalência entre escolares no município de São Luís, MA, Brasil

Judith Rafaelle Oliveira PINHO; Janailce de Almeida LIMA; Rodrigo Costa CUTRIM; Miyuki Damasceno WADA; Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ
judrafa@hotmail.com

O apinhamento dentário (AD) caracteriza-se pela discrepância entre o espaço requerido e o espaço presente no arco dentário. Tem maior incidência no segmento anterior, inferior, em mulheres e em indivíduos com crescimento vertical. Sua etiologia ainda não está totalmente esclarecida. Tem impacto estético, psicológico e social e dificulta a higienização, aumentando o risco de cárie e doença periodontal. O objetivo do estudo foi estimar a prevalência de AD em escolares de 7-15 anos no município de São Luís, MA, Brasil. Trata-se de um estudo de corte transversal realizado em amostra probabilística por conglomerado de 251 escolares. A coleta de dados foi feita entre novembro/2008 e junho/2009. Realizaram-se entrevistas, utilizando-se questionário estruturado, em escolares e seus pais/responsáveis. Documentação fotográfica ortodôntica (extra e intra-oral) foi também realizada. A análise das fotografias para diagnóstico do AD foi realizada por três examinadores (previamente treinados) de modo independente. Para analisar as diferenças na distribuição desses hábitos entre variáveis socioeconômicas e demográficas utilizou-se o teste Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). Constatou-se que 53,25% dos estudantes apresentaram AD, sendo mais prevalente no arco inferior, em estudantes de cor branca e na dentição permanente ($p=0,034$).

Conclui-se haver uma alta prevalência de AD na dentição mista em escolares de São Luís, e que a prevalência dessa má oclusão parece aumentar com a idade

Efeito preventivo do flúor e do LED/ Irradiação a laser sobre a dentina erosionada.

Weslanny de Andrade MORAIS; Mary Anne Sampaio de MELO; Vanara Florêncio PASSOS; Yan Barrozo de-LIMA; Sérgio Lima SANTEAGO; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES
weslanny.morais@hotmail.com

Devido ao aumento na incidência de lesões de erosão, estratégias preventivas têm sido desenvolvidas. Objetivou-se avaliar o efeito do laser de diodo (100J/cm²) e um LED(1200mW/cm²) associado ao flúor na inibição da erosão em dentina. Blocos foram aleatorizados em 8 grupos($n=10$): G1-Controle, G2-Flúor(5min), G3-LED, G4-laser(660nm), G5-laser(808nm), G6-Flúor+LED, G7-Flúor+laser(660nm) e G8-Flúor+laser(808nm). Após a formação de película adquirida, os blocos foram tratados (1x/dia) e expostos a desafios erosivos (HCl 0,01M, 60s, 4x/dia/3 dias). Alterações foram analisadas por microdureza e perfilometria. Além disso, a temperatura foi avaliada durante a irradiação(Δt). O percentual de perda de dureza superficial (%PD) foi avaliado por testes de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls e os dados de desgaste por ANOVA. Para os grupos irradiados, Δt ficaram abaixo de 1,6°C. Os valores de %PD e desgaste em μm (média $\pm$ desvio padrão) foram: G1 (31,69 $\pm$ 8,68; 1,28 $\pm$ 1,06), G2 (6,67 $\pm$ 23,63; 1,11 $\pm$ 0,77), G3 (5,60 $\pm$ 10,51; 1,06 $\pm$ 0,66), G4 (3,67 $\pm$ 20,80; 0,90 $\pm$ 0,57), G5 (11,44 $\pm$ 16,43; 1,20 $\pm$ 0,55), G6 (0,45 $\pm$ 27,42; 0,76 $\pm$ 0,52), G7 (7,97 $\pm$ 18,95; 0,84 $\pm$ 0,53) e G8 (5,68 $\pm$ 8,44; 0,84 $\pm$ 0,54). Os grupos tratados não apresentaram redução da erosão pela análise de perfilometria ($p=0,27$), entretanto, para %PD, uma diferença estatística significante foi encontrada entre os grupos tratados e controle.

Todos os tratamentos foram capazes de reduzir a perda de dureza. No entanto, nenhum efeito sinérgico da irradiação associada ao flúor foi encontrado.

Sobremordida e sobressaliência: prevalência em escolares de São Luís, MA, Brasil

Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ; Rodrigo Costa CUTRIM; Janailce de Almeida LIMA; Miyuki Damasceno WADA; Judith Rafaelle Oliveira PINHO
ebthomaz@globo.com

O trespasso vertical entre a borda dos incisivos superiores e inferiores é definido como sobremordida (SM), e o trespasso horizontal define sobressaliência (SS). A epidemiologia destas má oclusões nas dentições mista e permanente jovem em municípios do Nordeste brasileiro não está ainda bem definida. Assim, o objetivo desta pesquisa foi estimar a prevalência de SM e SS entre escolares de 7-15 anos no município de São Luís, MA, Brasil. Trata-se de um estudo de corte transversal realizado em amostra probabilística por conglomerado (251 escolares). A coleta de dados foi feita entre novembro/2008 e junho/2009. Realizaram-se entrevistas, utilizando-se questionário estruturado, em escolares e seus pais/responsáveis. Documentação fotográfica ortodôntica (extra e intra-oral) foi também realizada. A análise das fotografias para diagnóstico de SM e SS foi feita por três examinadores (previamente treinados) de modo independente. Para analisar as diferenças na distribuição de SM e SS entre variáveis socioeconômicas e demográficas utilizou-se o teste Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). Constatou-se que 35,4% tinham SM e 18,3% apresentavam SS. Houve associação estatisticamente significativa entre a renda familiar e SM ($p=0.003$). Investigações sobre a influência das condições de vida na ocorrência de problemas ortodônticos são marcadas por resultados contraditórios.

Conclui-se que as prevalências de SM e SS nos escolares estudados são altas e que SM parece estar relacionada a fatores socioeconômicos. (Apoio: FAPs Nº BIC 00036/08)

Hábitos orais deletérios em crianças e adolescentes de São Luís, MA, Brasil

Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ; Miyuki Damasceno WADA; Janailce de Almeida LIMA; Rodrigo Costa CUTRIM; Judith Rafaelle Oliveira PINHO; Luciene Maria Gomes ABREU
ebthomaz@globo.com

Os hábitos orais deletérios (HOD) são os principais fatores ambientais relacionados à etiologia das má oclusões. Há poucos relatos sobre a prevalência desses transtornos entre crianças e adolescentes do Nordeste brasileiro. Este foi um estudo de corte transversal realizado em amostra probabilística por conglomerado em escolares ($n=251$). Os dados foram coletados de novembro/2008 a junho/2009 por três entrevistadores previamente treinados. Nas entrevistas, utilizou-se questionário estruturado respondido pelos escolares e seus pais/responsáveis. O questionário foi dividido em blocos: dados de identificação, demográficos, socioeconômicos, presença de HOD e de saúde infantil. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). Constatou-se maior prevalência de onicofagia (54,5%), seguida de respiração bucal (37,4%). O hábito de menor prevalência foi a sucção digital (9,2%). Registrou-se maior prevalência de sucção de chupeta ($p=0.004$) e uso de mamadeira ($p=0.019$) entre os estudantes com maiores rendas familiares. Os hábitos de morder lábios e objetos e roer unhas variaram em função da idade ($p<0.005$). Bruxismo foi mais prevalente entre os meninos ($p=0.0046$).

Concluiu-se que é elevada a prevalência de maus hábitos orais em escolares de São Luís, especialmente roer unhas e respirar pela boca; e que tais hábitos variam em decorrência da idade, sexo e renda familiar. Recomenda-se o planejamento de políticas e estratégias para redução dos hábitos bucais deletérios.

Principais erros no emprego da técnica radiográfica periapical cometidos por alunos de graduação da FOUFAL

André Coelho LOPES; Vânio Santos COSTA; Renata Antonia Cerqueira MORAES; Henrique Omena LEITE; Bruno Everthon Duarte MELO; Luciana Cavalcanti de ARAÚJO
andrecoelho@hopes_1@hotmail.com

Falhas na obtenção de uma radiografia resultam em imagens inadequadas para interpretação e os erros cometidos por alunos de graduação permitem avaliar o ensino e a aprendizagem da prática radiológica. O objetivo foi avaliar os erros de técnica e processamento radiográfico cometidos por alunos de Radiologia I da FOUFAL durante tomadas radiográficas periapicais pelo método da bisettriz. Foram avaliadas 920 radiografias inadequadas para a interpretação radiográfica que foram dispensadas e arquivadas para análise dos erros encontrados. Todos os dados foram tabulados e calculadas as frequências dos erros de técnica e processamento. Nos resultados constatou-se que nas 920 radiografias avaliadas foram encontrados 1382 erros, sendo 1055 (76,34%) erros de técnica e 327 (23,66%) erros de processamento. Os erros de técnica mais cometidos foram: enquadramento (51,47%), emprego das angulações (35,92%); posicionamento do cilindro (8,15%); e outros 4,46%. Na avaliação dos erros de processamento encontrou-se: riscos / laceração / impressão digital (38,22%); erros de densidade (31,50%); manchas (25,08%) e outros (5,20%).

Após a análise dos dados pode-se concluir que os erros mais comuns resultaram da aplicação dos procedimentos técnicos, possivelmente pelo fato de ser o método da bisettriz mais abstrato e assim exigir do aluno uma maior habilidade na observação de diversos aspectos técnicos.

A depressão como fator sistêmico associado à doença periodontal em idosos

Alice Carvalho SILVA; Leonel Ramonnd Ferreira VIANA; Hellen-Bry Wanderley PEREIRA; Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA; Ana Caroline Silva GAMA; Fernanda Ferreira LOPES
alicecarvalhos@hotmail.com

A avaliação das condições bucais e sintomas depressivos em idosos foram pouco estudados. O estudo analisou se a depressão está associada à periodontite em idosos, além de avaliar a higiene oral desses pacientes. Pessoas com 60 anos ou mais foram selecionadas aleatoriamente. A amostra foi de 191 idosos. Foram excluídos os fumantes, diabéticos e os submetidos a tratamento periodontal em período inferior a seis meses. Realizou-se o exame periodontal em toda a boca através das medidas da profundidade de sondagem e perda de inserção clínica obtidas em 6 sítios periodontais para cada dente, excluindo-se os terceiros molares. O índice de placa e cálculo foi obtido e quando somados e divididos pelo número de superfícies examinadas obtivemos o Índice de Higiene Oral Simplificado por indivíduo. A depressão foi avaliada através da Escala de Depressão Geriátrica (EDG-15) que consiste em 15 perguntas de como o idoso tem se sentido durante a última semana. Dos coeficientes parciais de regressão, somente o Índice de Higiene Oral Simplificado foi estatisticamente significativo ($t=4.7169$, $p<0,001$) enquanto que a Escala de Depressão Geriátrica revelou valores não significativos ($t=0,3901$, $p=0,6971$).

Não existiu associação entre periodontite e depressão em idosos, mas houve associação entre periodontite e higiene oral dos idosos que apresentaram alto índice de periodontite grave. Não houve associação entre periodontite e depressão, mas existiu a associação entre periodontite e higiene oral.

Eficácia de Três Métodos de Raspagem e Alisamento Radicular em Dentes Unirradiculares. Estudo Piloto in vitro.

Juliana Lopes Lobo AWABDI; Taarek William Maurício AWABDI; Natanael Barbosa dos SANTOS; Roberta Alves Pinto Moura PENTEADO; Luiz Alexandre Moura PENTEADO
julianalopeslobo@gmail.com

A raspagem e alisamento radicular (RAR) podem ser realizadas com curetas ou ultra-som. A RAR ultra-sônica possui vantagens clínicas de menor tempo de trabalho e menor fadiga do profissional. Recentemente pontas ultrassônicas diamantadas CVD foram lançadas no mercado com o propósito de melhorar a RAR ultrassônica. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, por meio da análise de imagem computadorizada da área de cálculo dental remanescente, a eficácia de três métodos de RAR em dentes unirradiculares. A amostra consistiu de 15 dentes artificiais replicados de um canino inferior, divididos em três grupos, de 5 dentes cada, conforme o método de RAR: M – manual; US – ultrassônica; USD – ultrassônica diamantada. O cálculo dental artificial foi fixado na superfície vestibular das raízes numa área de $3 \times 7 \text{ mm}$. Os dentes foram afixados em troqueis no terço apical da raiz, os terços médio e coronal foram cobertos por silicone de condensação pasta leve, simulando a parede de tecido mole da bolsa periodontal. O tempo de raspagem foi de 10s para todos os grupos. A área de cálculo remanescente foi avaliada por meio de análise da imagem computadorizada de imagens iniciais e finais. A área média de remanescentes de cálculo foi $M=10,97 \text{ mm}^2 (\pm 3,87)$, $US=7,12 \text{ mm}^2 (\pm 3,01)$, $USD=8,59 \text{ mm}^2 (\pm 1,44)$. Não houve diferenças estatísticas entre os grupos (ANOVA, $p>0.05$).

Conclui-se que, neste estudo piloto, os três métodos de raspagem e alisamento radicular apresentaram eficácia semelhante.

Relação entre erosão dentária, idade, gênero, escolaridade e doença do refluxo gastroesofágico - estudo piloto

Vanessa Benigno MOTA; Mary Anne Sampaio de MELO; Vanara Florêncio PASSOS; Alzira Maria Cavalcante BARBOSA; Sérgio Lima SANTIAGO; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES
nexinha_benigno@hotmail.com

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), tem sido relacionada como fatores etiológicos para erosão dentária, devido aos conteúdos ácidos gástricos em contato com os dentes. Este estudo transversal objetivou analisar a prevalência e severidade de erosão dentária e sua relação com gênero, idade, nível de escolaridade e a presença de DRGE em pacientes atendidos no setor ambulatorial de gastroenterologia do Hospital Universitário Walter Cantídio/Universidade Federal do Ceará, no período de janeiro a abril de 2010. Um total de 102 pessoas foram examinadas e divididas em 2 grupos: com ($n=49$) e sem erosão ($n=53$). Os dados foram coletados por aplicação de um questionário e a erosão dentária classificada segundo a escala de Bartlett, Ganss e Lussi em 2008. Os resultados foram analisados pelo teste qui-quadrado (χ^2) ($\alpha=0,05$) seguido por regressão logística (intervalo de confiança = 95%). As variáveis idade, escolaridade e DRGE com alterações endoscópicas esofágicas foram inseridas no modelo final por apresentarem significância estatística pelo teste χ^2 ($p<0,05$). Assim, observou-se que ter mais que 30 anos ($OR=3,0$; $p=0,015$) e escolaridade igual ou inferior ao nível médio ($OR=4,3$; $p=0,037$) mostraram forte associação com a presença de erosão dentária.

Concluiu-se que a erosão dentária é uma patologia influenciada pela idade e nível de escolaridade, no entanto a relação entre DRGE e erosão ainda precisa ser confirmada em estudos envolvendo um maior número de indivíduos.

Levantamento epidemiológico da ocorrência de traumas dentofaciais em crianças de 0 a 12 anos, em unidade municipal de Urgência e Emergência da Cidade Nova VI, município de Ananindeua-Pará.

Leida Emília da Paixão FAVACHO; Antônio José da Silva NOGUEIRA
leidaemilia@bol.com.br

O presente estudo revela a ocorrência de trauma dentofacial em crianças, objetivando identificar o tipo e a causa mais frequente; o tempo decorrido do trauma ao atendimento profissional; o gênero mais acometido e a idade mais susceptível. A amostra foi de 152 crianças de zero a doze anos, sem distinção de raça ou gênero, colhida no período de dezembro de 2006 a julho de 2007, na Unidade de Urgência e Emergência Cidade Nova VI, do município de Ananindeua no estado do Pará. Os dados coletados foram armazenados em uma tabela de notificação, para posterior análise estatística. Dos 176 tipos de trauma registrados, apenas 3% foram lesões em tecido dentário, 28% lesão em tecido periodontal, 8% lesão em suporte ósseo e 61% lesão em gengiva ou mucosa bucal. 47% das crianças sofreram queda, 32% sofreram lesões quando praticavam esportes, 3% foram vítimas de agressão e 18% por causas diversas. Apenas 148 tinham informações do tempo decorrido do trauma, onde 52% procuraram à unidade de emergência dentro de 30 min, 19% de 30 minutos à uma hora, 7% de uma a duas horas e 22% a partir de duas horas após o trauma. 62% eram do gênero masculino e 74,9% tinham de zero a seis anos de idade.

O estudo mostrou que lesões em gengiva é o tipo de trauma dentofacial mais frequente, a queda ao solo é a causa mais relatada, os pacientes chegam a Unidade de Emergência dentro de trinta minutos, o gênero masculino é o mais acometido e a frequência dos traumas diminui com o avançar da idade.

Prevalência de Sobrepeso em Recém-nascidos no Município de Campina Grande-PB e Fatores Associados

Isabel Portela RABELLO; Germana Portela RABELLO; Carmem Dolores de Sá CATÃO; Guilherme Portela RABELLO; Celeide Maria Belmont Sabino MEIRA
isabelrabello@hotmail.com

As condições de saúde de uma população, particularmente dos recém-nascidos, podem ser estudadas pelo seu peso ao nascer. Tal medida reflete a qualidade da atenção dispensada à gestante, seu estado nutricional e os fatores de risco aos quais está exposta. O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição da macrosomia entre os nascidos em Campina Grande/PB, no biênio 2004-2005; analisar a macrosomia em relação a sexo, tipo de parto, magnitude do peso, idade gestacional, idade materna; Identificar os fatores maternos associados ao sobrepeso dos recém-nascidos. Este estudo é do tipo descritivo, de abordagem quantitativa, sendo transversal a partir de dados secundários obtidos do SINASC. Nos anos de 2004 e 2005, a prevalência de recém-nascidos macrosômicos em Campina Grande foi de 3,7% e 5,1%, respectivamente. Entre o biênio estudado, foi verificado acréscimo dos percentuais de mães adolescentes, com mais de 34 anos e sem companheiro que tiveram filhos macrosômicos. A maioria dos partos foi a termo. Houve maior prevalência de macrosomia fetal entre recém-nascidos masculinos.

Os resultados deste trabalho indicam a necessidade de políticas de saúde dirigidas para a redução da macrosomia fetal e melhoria do acesso aos serviços de atenção básica pré-natal.

Estado da Arte das Ligas de Nitinol - Estudo das Propriedades Físico-químicas para Aplicação como Biomateriais

Isabel Portela RABELLO; Marcus Vinicius Lia FOOK; Alcione Barbosa Lira de FARIAS; Germana Portela RABELLO; Guilherme Portela RABELLO; Carmem Dolores de Sá CATÃO
isabelrabello@hotmail.com

Com a descoberta das ligas de Níquel e Titânio e sua extraordinária biocompatibilidade, sua aplicação tem sido enfatizada em dispositivos na área Médica e Odontológica. As características que tornam estas ligas interessantes são a sua superelasticidade, o efeito memória de forma e a excelente biocompatibilidade. O conjunto de propriedades citadas torna esse material cada vez mais atrativo e empregado principalmente na área clínica. Na Odontologia, o desafio é idealizar uma liga com composição e tratamento térmico que resulte em propriedades mais compatíveis com as necessidades de utilização como biomaterial nas diversas especialidades. Este trabalho tem como objetivo avaliar três composições da liga de NITI nacionais através de testes de caracterização física e análise da tensão superficial, após diferentes tratamentos térmicos. Após interpretação dos resultados obtidos, pode-se perceber que a liga que apresentou menores porcentagens em peso de níquel em seus produtos da corrosão é a liga Nitinol rica em titânio submetida ao tratamento térmico de 24 horas no forno. A referida composição apresentou as menores angulações no teste de tensão superficial, sendo a mais hidrofílica, com grande potencial para aplicação biomédica por supostamente ter melhor biocompatibilidade e maior interação com o meio biológico pela hidrofiliabilidade apresentada.

Análise do Trauma Facial em pacientes atendidos no Hospital da Restauração, Recife – Pernambuco

Gabriela Madeira ARAÚJO; Livia Mirele BARBOSA; Ricardo Eugênio Varela Ayres de MELO; Ana Paula Albuquerque BEZERRA; Camilla Rito Pessoa de MELO; Martinho Dinó MEDEIROS JUNIOR
gmabaixinha@hotmail.com

Os traumatismos faciais contribuem significativamente para a morbidade e mortalidade nas emergências dos grandes centros de trauma. O objetivo deste estudo foi determinar o perfil dos pacientes vítimas de traumatismo facial, atendidos no Hospital da Restauração, Recife, Pernambuco, Brasil. Os prontuários dos pacientes com traumatismo facial atendidos neste hospital, no período de dezembro de 2003 a julho de 2005, nos plantões de terça-feira dia e quarta-feira noite foram analisados. Os seguintes itens foram observados: gênero, cor, faixa etária, etiologia do trauma e tipo a lesão provocada. Um total de 1128 (um mil cento e vinte e oito) pacientes foram atendidos, dos quais 76,7% eram do gênero masculino e 23,3% do gênero feminino. A primeira década de vida foi a mais acometida (26,3%), sendo os indivíduos de cor preta os mais afetados. Os acidentes de trânsito foram responsáveis por 34,7% dos traumatismos faciais, seguidos pelas quedas (31,6%) e as agressões físicas (23%). As lesões de tecido mole representaram 73,8% das lesões faciais.

Os resultados desse estudo demonstraram que os traumatismos faciais são mais frequentes em homens, sendo as crianças e adultos jovens mais acometidos. Os acidentes de trânsito foram o mecanismo etiológico mais comum. As lesões de tecidos mole foram os tipos de lesão mais prevalentes.

As informações obtidas a partir desse estudo podem auxiliar na elaboração de medidas preventivas de modo a minimizar o risco e incidência de traumatismo facial.

Avaliação de polifenóis e chás da *Camelia sinensis* na inibição da erosão dentária

Bruna Lima Braga de MELO; Mary Anne Sampaio de MELO; Vanara Florêncio PASSOS; Juliana Paiva Marques LIMA; Sérgio Lima SANTIAGO; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES
brunamel2608@gmail.com

Polifenóis derivados de *Camelia sinensis* estão associados à atividade inibitória de metaloproteinases de matriz (MMPs) presentes no tecido dentinário. Assim, objetivou-se analisar o efeito protetor de polifenóis contidos em chás disponíveis comercialmente ou de seus compostos isolados no desgaste dentinário. Para isso, blocos de dentina humana foram aleatorizados em 5 grupos (n=10): água destilada (controle), chá verde comercial (CV), chá preto comercial (CP), epigallocatequina-galato (EGCG 0,40 mg/ml) e tioflavina-galato (TF 0,3 mg/ml). Os blocos foram submetidos a formação de película adquirida e em seguida a ciclos (5x/dia) de desmineralização (HCl 0,01 M - 60 s), tratamento (5 min) e remineralização (saliva estimulada - 60 min), por 3 dias. Os chás foram preparados conforme instruções dos fabricantes e a concentração dos polifenóis foram escolhidas com base na literatura científica. As mudanças na dentina foram determinadas por perfilometria mecânica. Os dados foram analisados por ANOVA e teste Tukey (p<0,05). Os valores médios (± desvio-padrão) obtidos para os grupos controle, CV, CP, EGCG e TF foram 0,65±0,19; 0,34±0,13; 0,37±0,07; 0,40±0,14 e 0,39±0,09, respectivamente. Houve uma diferença significativa entre o grupo controle e todos os grupos tratados, mas estes não mostraram diferenças estatísticas significativas entre si.

Polifenóis isolados ou encontrados em chás disponíveis comercialmente se mostraram efetivos na inibição da erosão dentária em dentina.

Infecção viral e fúngica como fatores agravantes da mucosite oral induzida por tratamento antineoplásico

Cristiane Araújo SIMÕES; Cláudia CAZAL; Jurema Freire Lisboa de CASTRO
cricaaraujo@yahoo.com.br

O tratamento antineoplásico provoca algumas sequelas indesejáveis no paciente com câncer de cabeça e pescoço. É possível que a mucosite oral induzida pela irradiação e quimioterapia seja agravada por infecções virais ou fúngicas oportunistas que a torna mais resistente aos tratamentos convencionais. Este trabalho tem como objetivos identificar a presença de espécies de Candida e/ou vírus da família Herpesviridae e analisar a possibilidade destes atuarem como fatores agravantes da mucosite em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço, os quais estejam sendo submetidos ao tratamento antineoplásico. Os pacientes foram selecionados de modo consecutivo no Hospital do Câncer de Pernambuco no período compreendido entre outubro de 2008 a abril de 2009. A prevalência dos microorganismos foi mensurada através da análise de raspados citológicos dos pacientes com mucosite oral. A presença do fungo e/ou do vírus foi correlacionada com o grau de severidade das lesões de mucosite. Os resultados mostraram uma positividade de 90% para a colonização fúngica e de 23,8% para a inclusão viral em todos os graus de lesões de mucosite, demonstrando que em todos os graus existe a possibilidade de infecções oportunistas estarem atuando.

Os resultados apresentados podem contribuir para a resolução de mucosites não convencionais, as quais não respondem ao tratamento usual.

Prevalência de bruxismo e sensibilidade dentinária cervical em alunos da Universidade Federal do Piauí

Joseany Barbosa LAURENTINO; Neusa Barros Dantas Neta; Carlos Henrique de Carvalho e SOUZA; Denis Barbosa FONSECA; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR; Regina Ferraz MENDES
joseany_laurentino@hotmail.com

O objetivo foi investigar a prevalência de bruxismo e hipersensibilidade dentinária cervical e identificar os dentes mais afetados em alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2009 a julho de 2010, foi realizada em ambiente clínico, usando formulário, exame clínico e teste de sensibilidade com sonda e jato de ar da seringa triplice. O Comitê de Ética e Pesquisa da UFPI aprovou o estudo sob protocolo CAAE nº 0143.0.45.000-09. Os dados foram armazenados no programa SPSS v.15.0 e as análises feitas a nível de significância de 5%. A amostra consistiu de 100 alunos entre 18 a 35 anos. A prevalência de hipersensibilidade dentinária foi de 52%. A maioria dos indivíduos (51%) relatou sentir sensibilidade ao estímulo frio. Os dentes mais acometidos foram pré-molares (37,2%) e incisivos (30,5%). Houve associação significativa ($p=0,019$) entre a presença de hipersensibilidade e recessão gengival. A prevalência de bruxismo foi de 33%, sem diferença entre gêneros. O método de diagnóstico utilizado o auto-relato e o momento mais relatado foi durante o sono (10%), em momentos de concentração ou de distração (6%), em situações de estresse (4%) e outras situações (13%). Não houve associação entre a presença de bruxismo e a de sensibilidade dentinária cervical ($p=0,388$). Concluiu-se que a prevalência de bruxismo e hipersensibilidade dentinária foram elevadas. Os pré-molares são os dentes mais suscetíveis à hipersensibilidade dentinária.

Atividade antimicrobiana in vitro do extrato de Piperaceae frente às bactérias cariogênicas

Gislaine Simões PORTELA; Danielle Serafim PINTO; Maria Célia de Oliveira CHAVES; Daniela Correia Cavalcante SOUZA; Fábio Correia SAMPAIO
gi.portelina@hotmail.com

Espécies de Piperaceae são usadas na medicina tradicional devido ao acúmulo de diferentes classes de metabólitos biologicamente ativos. Entretanto, poucos ensaios como antimicrobianos foram realizados para plantas destas espécies. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato de Piper lateripisolum Yunk (P1) e Piper montealegreanum Yunk (P2) frente às bactérias cariogênicas. O extrato etanólico (80%, v/v) das folhas foi concentrado em rota- evaporador. As cepas bacterianas testadas foram Streptococcus mutans UA159, Streptococcus oralis ATCC 10557. Utilizou-se a técnica de microdiluição em caldo BHI com indicador de resazurina e com extratos preparados em DMSO (400 a 10 µg/mL). As placas foram incubadas (em duplicata) a 35°C por 24 horas. DMSO-BHI, extrato-BHI foram usados como controle negativo; clorexidina (0,12%) foi usada como controle positivo. As CIMs para P1 foram de 75 e 66 µg/mL para o S. mutans e o S. oralis, respectivamente. Para P2 as CIMs foram acima de 150 µg/mL. Para a clorexidina a CIM foi <10,0 µg/mL. Conclui-se que o extrato de ambas as espécies de Piperaceae testadas apresentam atividade antimicrobiana. No entanto, o extrato de Piper lateripisolum Yunk apresentou melhor potencial como fonte de princípios bioativos antimicrobianos do biofilme dental cariogênico.

Prevalência de Neoplasias Malignas no Projeto de Pacientes com Lesões Bucais do Curso de Odontologia da UNIFOR

Bruno Sousa Pinto FERREIRA; Eliziário Vitoriano de Araújo Neto JÚNIOR; Juviano BRASIL; Eveline TURATTI.
brunospferrera@yahoo.com.br

O câncer oral engloba conjunto de neoplasias que acometem a cavidade bucal em suas várias etiologias e aspectos histopatológicos. A estimativa do INCA, para o Ceará, no ano de 2010 é de 500 novos casos. Sendo o carcinoma epidermóide a neoplasia maligna mais comum e tem como principais fatores de risco o álcool e tabaco. Trata-se de um estudo descritivo com o objetivo de analisar a prevalência das neoplasias malignas diagnosticadas em pacientes atendidos no Projeto no período de abril/06 a março/10. O total de pacientes atendidos foi 671, dos quais 27 casos (4,02%) foram diagnosticados como neoplasias malignas, sendo o carcinoma epidermóide a lesão mais prevalente (80,00%). Dos casos diagnosticados, 55,56% acometeram indivíduos do sexo masculino, e o palato foi a região mais acometida (25,92%), seguido pelo lábio (18,51%) e pela mucosa jugal, região retromolar e língua, cada um destes com 14,81%. No momento do diagnóstico o tempo de evolução era de 8,55 meses. Sendo que em 40,74% dos casos foi relatada dor. Em 74,07% dos casos houve realização de biópsia incisional, e os 25,93% restantes foram encaminhados para outro serviço, devido a impossibilidade de realização de biópsia em ambiente ambulatorial.

Este trabalho reforça a necessidade de se estabelecer políticas públicas de combate ao câncer bucal, enfatizando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença, já que pacientes em estágios avançados continuam chegando aos serviços de referência para atendimento.

Caracterização dos Processos Relacionados à Área Odontológica Instaurados no Procon de Campina Grande/PB

Amanda Lúcio do ó SILVA; Alidianne Fábica Cabral XAVIER; Bruno Ferreira dos SANTOS; Clarissa Karla Rodrigues AZEVEDO; Alessandro Leite CAVALCANTI
amanda_do_o@hotmail.com

Caracterizou-se os processos relacionados à área odontológica instaurados no Procon de Campina Grande/PB no período de 2001 a 2005. Realizou-se um estudo com dados secundários e de abordagem indutiva. O instrumento de pesquisa compreendeu um formulário, contendo questões abertas e fechadas, dicotômicas e de múltipla escolha, com as seguintes variáveis: ano, alvo (CD, plano odontológico e clínica popular), tempo de duração do processo, existência de acordo, necessidade de audiência e principal reclamação. Os dados foram apresentados de forma descritiva por meio de distribuições absolutas e percentuais. O banco de dados e as análises estatísticas foram realizados no software Epi Info. Foram analisados 7.692 processos, dos quais 29 (0,4%) eram referentes à Odontologia. A maioria das ocorrências foi registrada no ano de 2005 (37,9%) e envolvia os planos odontológicos (75,8%). Quanto ao tempo de duração, a maioria teve resolatividade em menos de um mês (58,6%). Em 72,4% dos casos foi obtido acordo entre as partes, havendo necessidade de audiência em 76% dos processos. As principais reclamações feitas pelos consumidores foram a má prestação de serviços (55,1%) e a quebra de contrato (20,7%). Os planos odontológicos são o principal alvo das reclamações dos consumidores, principalmente devido à má prestação de serviços.

Atenção Integral Preventiva para Adolescentes Grávidas de Maceió/AL

José Carlos da Silva JÚNIOR; Dayse Andrade ROMÃO; Tereza Angélica Lopes de ASSIS; Quitéria do Nascimento TORRES; Maria Edna Bezerra da SILVA; Divanise Suruagy CORREIA
karlos.junior@yahoo.com.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar a necessidade de uma atenção integral preventiva para adolescentes grávidas de Maceió. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa realizado de agosto a dezembro de 2009, tendo como público alvo adolescentes grávidas atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Inicialmente, estudantes de odontologia, medicina, psicologia e serviço social foram capacitados através de uma oficina preparatória discutindo as seguintes temáticas: gravidez, adolescência, sexualidade e promoção de saúde, com a orientação e supervisão de profissionais do Núcleo de Saúde Pública/UFAL. Em seguida, foi realizado um levantamento sobre alterações sistêmicas (exame do pré-natal), aspecto socioeconômico e hábitos de higiene bucal. Registros também foram feitos por meio de diários de campo, depoimentos e fotografias. Os momentos vivenciados com as adolescentes demonstraram a falta de integralidade da atenção em saúde e resistência das mesmas às práticas médico-odontológicas preventivas. Existe a necessidade de uma atenção especial a ser ofertada no pré-natal, através da atuação multiprofissional dos diferentes atores promotores de saúde.

A vivência pôde contribuir para formar profissionais generalistas, críticos e humanistas, capazes de identificar os problemas e dificuldades dos sistemas locais de saúde, proporcionando atuação com qualidade e resolatividade no Sistema Único de Saúde.

Adesivos e tratamento de superfície: influência na adesão entre resina e amálgama.

Laryssa Batista JACÓ; Wedja Silva OLIVEIRA; Daniele Alvim SOARES; Guilherme J.P.L de OLIVEIRA; Lucineide de Melo SANTOS; José Ivo Limeira dos REIS
laryssajaco@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a adesão do amálgama a resina composta, submetidos a diferentes tratamentos de superfície e adesivos. Para isso, confeccionou-se noventa amostras de amálgama formando-se três grupos com 30 corpos-de-prova (T1-Polimento metalográfico - controle; T2- m; T3 Microjateamento com óxido deMicrojateamento com óxido de alumínio a 50 m, mais macro-retenção com fresa 33%) e 3 subgrupos de 10alumínio a 50 elementos cada (Sa1- adesivo monocomponente; Sa2-autocondicionante; Sa3-adesivo para amálgama). A resina foi unida ao amálgama e as amostras armazenadas a 37°± 20°C por 7 dias, submetidas a ciclagem térmica e ao teste de cisalhamento. Submeteu-se os dados (Mpa) a ANOVA e teste de Tukey (5% de significância).As médias foram 4,13±1,72(T1Sa1); 3,18±1,80 (T1Sa2); 3,36±1,40 (T1Sa3); 10,88±3,05 (T2Sa1); 11,56±3,12(T2Sa2), 13,49(T2Sa3); 8,89±3,43(T3Sa1); 9,31±1,94(T3Sa2); 5,97±2,48(T3Sa3).Houve diferença entre os grupos ($p<0,001$).

Concluiu-se que o microjateamento apresentou os melhores resultados. O adesivo não influenciou nos valores de força adesiva.

Avaliação da presença de microrganismos aeróbios e anaeróbios em canais radiculares com necrose pulpar e lesão periapical.

Lisiane Cristine Lopes de OLIVEIRA; Isabel Cristina Sencades SANTOS; Natália Maria Luccas Tenório SOARES; Eulália Camelo Pessoa de Azevedo XIMENES; Ayla Maycelle de Oliveira CORREIA; Amaro de Mendonça CAVALCANTE ziane1936@hotmail.com

Nesta pesquisa avaliou-se a microbiota de canais radiculares com necrose pulpar e lesão periapical visando contribuir para a correta terapêutica das infecções endodônticas. Utilizou-se 24 canais radiculares de 19 dentes permanentes. Após o isolamento absoluto e realizada a cirurgia de acesso à câmara pulpar, foi feita a coleta do conteúdo necrótico por meio de um cone de papel absorvente estéril. Depois de inoculado em meio de cultura BHI e incubados por 48 horas a 37°C realizou-se a avaliação microscópica, macroscópica e a classificação de microrganismos pela coloração de Gram. Todos os canais apresentaram bacilos Gram negativos, enquanto 23 desses canais evidenciaram a presença de cocos e bacilos Gram positivos e em 13, leveduras. Das amostras avaliadas 19 apresentaram microrganismos anaeróbios estritos e facultativos e apenas 5 evidenciaram microrganismos aeróbios. ($p < 0,05$) Também foi relacionada a presença dos microrganismos com as lesões periapicais. Leveduras só não estavam presentes no abscesso fênix. Observou-se a existência de microrganismos Gram positivos e Gram negativos em todos os casos estudados. Enquanto os microrganismos aeróbios estavam presentes apenas nos casos de periodontite apical crônica e granuloma, no entanto, os microrganismos anaeróbios estavam presentes em todas as lesões periapicais estudadas. ($p < 0,05$).

A microbiota de canais radiculares com necrose pulpar e lesão periapical é de natureza polimicrobiana predominando microrganismos anaeróbios.

Efeito remineralizador de um dentifício fluoretado infantil e verniz em esmalte decíduo submetido a ciclagem de pH

Fabiana Suelen Figueredo de SIQUEIRA; Sâmia Kelly Santana BARROS; Dayse Andrade ROMÃO; Idiane Bianca Lima SOARES; José Ivo Limeira dos REIS; Lucineide de Melo SANTOS fabisfsiqueira@hotmail.com

Avaliou-se o efeito remineralizador de um dentifício fluoretado infantil e um verniz fluoretado em esmalte de dente decíduo. Selecionou-se, 36 molares decíduos do Banco de Dentes da FOUFAL. Em seguida, aplicou-se esmalte ácido resistente ao dente deixando apenas uma área de 4mmX2mm de esmalte dentário exposto. Depois, distribuiu-se os dentes em 3 grupos: 1) controle—ciclagem de pH; 2) dentifício infantil (500ppm F); 3) verniz fluoretado. O verniz fluoretado foi aplicado no grupo 3 e, os dentes armazenados em ambiente úmido por 24 horas. Em seguida, foi realizada uma profilaxia com pasta sem flúor e cada grupo, submetido por 14 dias a um modelo de ciclagem de pH. Após 7 dias de ciclagem, foi feita nova aplicação do verniz. Cada amostra do grupo 2 foi submetida diariamente a 3 imersões de um minuto em uma solução de dentifício de 500ppm de flúor (9.6ml de água/3.2g de dentifício). Posteriormente, foram seccionadas no centro, e analisadas em microscópio de luz polarizada para verificação da profundidade da lesão de cárie. Comparações foram feitas entre os tratamentos e o grupo controle, utilizando-se a análise de variância (ANOVA) e teste de comparações múltiplas de Tukey, ao nível de 5% de significância. O verniz fluoretado apresentou uma menor profundidade da lesão de cárie quando comparado com o grupo controle e com o grupo do dentifício, sendo essa diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). O verniz fluoretado apresentou o maior efeito remineralizador.

Atenção Básica em Saúde Bucal: perfil das Regiões Brasileiras

Marina TAVARES Costa Nóbrega; Carla Ramos de OLIVEIRA; Julliana CARIRY Palhano; Amanda de Oliveira CÂMARA; Andréa Lucena RABELO Dias; Bianca Marques SANTIAGO marinatcn@hotmail.com

Este trabalho objetivou analisar a organização da atenção básica em Saúde Bucal por região geográfica brasileira, utilizando-se dados do DATASUS. Empregou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos pela consulta ao sítio do DATASUS por meio do link de indicadores do pacto de atenção básica, considerando os anos de 2006-2007 para Primeira Consulta Odontológica (PCO) e Escovação Supervisionada (ES) e 2000-2007 para a Média de Procedimentos Odontológicos Básicos Individuais (MPOBI). Procedeu-se análise estatística descritiva e inferencial (teste não-paramétrico; $\alpha = 5\%$). A variação do indicador de ES foi de 1,17 (Norte) a 3,99 (Sudeste), com média de 2,76 ($\pm 1,0$). O PCO, indicador de acesso, variou de 10,12 (Sudeste) a 15,03 (Nordeste), com média de 12,58 ($\pm 1,5$), não havendo diferença estatisticamente significante (p -valor $< 0,05$) entre as regiões para esses dois indicadores. Já o número de MPOBI variou de 0,35 (Norte) a 0,71 (Sul) com média de 0,56 ($\pm 0,876$), havendo diferença estatisticamente significante (p -valor $> 0,05$), com destaque para região Sul que se mostrou superior em todos os cruzamentos. O Nordeste apresentou comportamento semelhante ao Norte e ao Centro-Oeste, porém inferior ao Sudeste e ao Sul.

Conclui-se que as ações básicas de saúde bucal apresentam peculiaridades para cada região principalmente no que concerne a Média de Procedimentos Odontológicos Básicos Individuais.

Excreção urinária de fluoretos em região de fluorose endêmica no estado da Paraíba

Consuelo Fernanda Macedo de SOUZA; Danielle Bezerra ALMEIDA; Maria Soraya Pereira Franco ADRIANO; Morgana Maria Souza Gadelha de CARVALHO; José Ferreira de LIMA JÚNIOR; Fábio Correia SAMPAIO consuelofernanda79@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a excreção urinária de fluoretos em uma comunidade de fluorose dentária endêmica no município de São João do Rio do Peixe-PB (PX), exposta a uma concentração de 5,35 mg F/L na água de consumo. Uma amostra de 22 pessoas de dois grupos etários foi avaliada. A urina foi coletada por um período de 24 horas seguindo o protocolo de coleta proposto pelo estudo de Marthaler TM (1999). O volume total foi medido e alíquotas de 15 mL foram devidamente congeladas e enviadas para análise no laboratório de biologia bucal da Universidade Federal da Paraíba. A análise de flúor foi realizada utilizando um eletrodo íon específico da Orion acoplado a um potenciômetro. O controle negativo foi obtido a partir de indivíduos residentes no município de João Pessoa-PB (JP) (0,02 mg F/L). Os resultados foram analisados estatisticamente utilizando o pacote estatístico SPSS. Os dados de excreção (de 24h) foram trabalhados através de média $\pm$ DP, teste T de Student. Os resultados mostraram média $\pm$ DP de 5,66 $\pm$ 2,73 e 0,67 $\pm$ 0,60 mgF/L na urina-24h de indivíduos de PX e JP, respectivamente ($p < 0,05$). Os resultados indicaram que a urina-24h é um importante biomarcador de exposição ao flúor, seguindo uma tendência de relação de dose-efeito.

Conclui-se que a excreção de fluoretos na comunidade afetada por fluorose endêmica foi acentuada correspondendo às expectativas de exposição à elevada concentração de flúor na água de consumo.

Cimento de Ionômero de vidro de vidro - Avaliação da morfologia e composição

Júlia Peixoto CAMPOS; Isabel Cristina Celerino de Moraes PORTO; Waldênia P. FREIRE; Marcos Vinícius Lia FOOK; Aline Cachate de FARIAS julia.peixoto@uol.com.br

Os cimentos de ionômero de vidro (CIV), apesar de amplamente utilizados na clínica odontológica, carecem de pesquisas sobre sua composição e a interação das partículas constituintes, fatores importantes para um melhor desempenho clínico. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os CIV Orthoglass (OG) e Vitro Molar (VM), para observar sua morfologia e composição química. Os cimentos foram analisados através da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectrometria por Energia Dispersiva de raios X (EDX) para avaliação morfológica, quantitativa e qualitativa dos elementos químicos presentes. A análise em MEV revelou que VM apresentou partículas de tamanhos e formas variadas contribuindo para uma maior interação entre a fase sólida e líquida, com menos formação de aglomerados. O espectro de EDX identificou alguns elementos que não estavam contidos nas especificações do fornecedor.

As características do VM proporcionam melhor adesão do material à estrutura dentária.

Uso de luvas estéreis e não estéreis: incidência de complicações no processo de reparo alveolar após extrações dentárias

Brunna Verna Castro GONDINHO; Alanna Kassya Bandeira FONSECA; Maria Cândida de Almeida LOPES bvernagondim@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo comparar a incidência de complicações no processo de reparo em alvéolos dentais após extrações com uso de luvas estéreis e não estéreis. Este vem sendo um estudo realizado na Clínica Cirúrgica de Odontologia da Universidade Federal do Piauí onde os pacientes encaminhados para a disciplina de Cirurgia I e que satisfazem aos critérios de inclusão no estudo vêm sendo divididos em dois grupos. O primeiro, com realização de extrações por cirurgião vestindo luvas estéreis e o segundo com cirurgião vestindo luvas não estéreis. Até o presente momento, no universo dos pacientes analisados, puderam-se verificar três tipos de complicações (Alveolite, Alvéolo com processo infeccioso agudo e Alvéolo com processo inflamatório agudo) obtendo-se como resultado parcial de 13,55% de pacientes com uma das complicações encontradas para o primeiro grupo e 12,85% para o segundo grupo.

Assim, mesmo não se tendo chegado ao final da pesquisa, as análises vêm, para tal metodologia adotada, mostrando que o uso de luvas estéreis não oferece nenhuma vantagem quando comparado ao uso das não estéreis, porém tal conclusão somente poderá ser publicada após encerramento da pesquisa e divulgação do relatório final.

Associação entre Bruxismo e Hipersensibilidade Dentinária Cervical

Pedro Vitor Santos MACÊDO; Marília Macedo FERREIRA; Vinicius Aguiar LAGES; Regina Ferraz MENDES; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR
pedrovitorsm@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi caracterizar clinicamente, por meio da queixa principal e dos sinais/sintomas encontrados, o Bruxismo e a Hipersensibilidade Dentinária Cervical - HSDC, bem como investigar a existência de associação entre ambos. A pesquisa foi realizada na clínica Odontológica da UFPI, de Outubro de 2009 a Junho de 2010. Foram examinados 203 pacientes, dos quais 61 apresentavam quadro de bruxismo e/ou sensibilidade (28,6%). Destes, 70,7% são do gênero feminino e 43,1% possuem idade entre 20-39 anos. As principais queixas dos pacientes da amostra eram: sensibilidade nos dentes (55%); visita de rotina (20,6%) e incômodo com o ranger dos dentes (7%). Dentre os sinais e sintomas, os mais frequentes encontrados nos pacientes foram: desgastes dentários (51,7%), recessão periodontal (51,7%), abfração (44,8%), fadiga muscular (24,1%), estalidos na ATM (19%), fratura coronária relacionada ao hábito parafuncional (8,6%), dor durante palpação aos músculos faciais (6,9%), abrasão (3,4%), dor de cabeça relacionada ao ranger dos dentes (1,7%), enquanto 12,1% dos pacientes não apresentaram nenhum sintoma clínico. Foi observada também a associação positiva entre o Bruxismo e a Hipersensibilidade Dentinária Cervical ($p=0,000$). Pode-se concluir que desgastes dentários, recessão periodontal e abfração são os sinais mais presentes.

Existe uma tendência de o paciente que apresenta bruxismo também apresentar dentes com sensibilidade.

Avaliação do efeito de técnicas de acabamento e polimento na rugosidade superficial de resinas compostas

Jacqueline de Santiago NOJOSA; Renato Queiroz Nogueira LIRA; Raildo Oliveira da SILVA FILHO; Karina Matthes de Freitas PONTES; Sérgio Lima SANTIAGO
jacquesantiago@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar o efeito de três sistemas de acabamento e polimento em relação ao grau de rugosidade superficial de dois tipos de resina composta, sendo uma micro-híbrida, Filtek Z250 e outra nanoparticulada Filtek Z350. Foram confeccionados quinze discos de cada resina composta, utilizando-se uma matriz metálica com 2,5 mm de profundidade e 5 mm de diâmetro. Os espécimes foram fotoativados por 40 segundos e estocados em água destilada a 37°C por 24 horas. A lisura superficial proporcionada pela fita de poliéster da superfície de topo dos espécimes foi avaliada por meio de um rugosímetro (Hommel Tech-T1000), obtendo-se os dados de controle. A mensuração foi realizada em triplicata e obteve-se o valor da rugosidade média (Ra). A superfície de topo dos espécimes foi tratada com uma lixa de carbeto de silício de granulação 320 (3M) e seguiu-se nova obtenção da Ra. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em três grupos: G I – discos de óxido de alumínio; G II – pontas siliconadas e G III – discos de diamante micronizado, sendo obtida a Ra final. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e Qui-quadrado ($\alpha=1\%$). Para Z250, o G III apresentou melhor polimento, sendo estatisticamente diferente de G I e II. Para Z350, não houve diferença estatística entre os Grupos I e III, mas estes foram superiores ao G II ($p < 0,01$).

O disco de diamante micronizado proporcionou melhores valores de lisura superficial independente do tipo de resina composta empregada.

Avaliação in vivo da leitura da fluorescência a laser no clareamento caseiro 10% e 16% antes e após clareamento dental

Stela Maris Wanderley NOBRE; Patrícia Meira BENTO; Lino João da COSTA; Leonardo Barreto Sampaio de ALENCAR; Roberta Moreira FRANÇA; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
stelawanderley@hotmail.com

O estudo teve como objetivo verificar efetividade e sensibilidade dentinária associadas ao clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida a 10% e 16% e avaliar a calcificação dental com o DIAGNODent antes e após o clareamento. Participaram 20 pacientes divididos aleatoriamente em grupo A e B. Os dentes incisivos, em ambos os grupos, atingiram a cor ideal ao fim do tratamento. Esta hipótese foi aceita por meio do teste U de Mann-whitney. Nos dentes caninos somente a cor A, alcançou a cor ideal (A1) em qualquer dos grupos, já a cor B do grupo A, dos 50% de cor B3 no início do tratamento apenas 10% alcançaram a cor ideal B1 e 40% foram para a cor B2 ao término do tratamento. Foi constatado que houve diferença estatística com relação à variação da cor dos dentes caninos em unidades, conforme o teste U de Mann-whitney. Quanto à calcificação da estrutura dental observou-se que ao final do tratamento, ambos os grupos apresentavam sítio hígido (100%), não havendo assim desmineralização significativa. Verificou-se uma ligeira simetria de sensibilidade dentinária entre os grupos A e B. Na primeira semana de tratamento os grupos A e B apresentavam-se 100% (10) sem inflamação, porém, na segunda semana, o grupo A mostrou-se com 70% (7) sem inflamação e 30% (3) com pequena inflamação, o grupo B mostrou-se com 50% (5) sem inflamação e 50% (5) com pequena inflamação sem diferença estatística.

Conclui-se que há efetividade neste clareamento sendo excelente opção de tratamento estético.

Estudo retrospectivo de rabdomiossarcomas de cabeça e pescoço em pacientes pediátricos

Andreza Lira CORREIA; Elizabeth Galamba Fernandes ABREU; Francisco de Paula Ramos PEDROSA; Danyel Elias Cruz PEREZ; Jurema Freire Lisboa de CASTRO.
andrezaalira@gmail.com

Rabdomiossarcoma é uma neoplasia maligna originária a partir de células mesenquimais primitivas. Representa o sarcoma de partes moles mais comum na infância e adolescência, apresentando uma maior predileção pelas regiões de cabeça e pescoço. Este estudo objetivou estudar o perfil demográfico, clínico, biológico e patológico de pacientes portadores de rabdomiossarcoma tratados em um hospital de referência em Pernambuco, Brasil. A pesquisa foi desenvolvida em estudo retrospectivo, quantitativo, de caráter descritivo e em tipo de corte transversal. A população do estudo incluiu 55 prontuários de crianças atendidas no serviço com registro eletrônico na área de rabdomiossarcomas entre o período de Janeiro de 1998 a Julho de 2010. Dos prontuários foram obtidos dados sobre sexo, idade, classificação histológica, localização da lesão e estadiamento. Do total de 55 casos de rabdomiossarcomas registrados, 17 (30,90%) se localizavam na região de cabeça e pescoço, sendo 8 com localização parameningea, 8 não parameningea e 1 orbitário. O sexo feminino foi afetado em 52,94% dos casos, com uma média de idade de 5,58 anos. O tipo histológico mais frequente foi o embrionário (47,05%) sendo a maior parte das lesões diagnosticadas nos estádios III e IV.

Os resultados obtidos sugerem que os rabdomiossarcomas parecem ter discreta predileção pelo sexo feminino, primeira década de vida. O tipo histológico mais comum foi o embrionário sendo o diagnóstico feito nos estádios mais tardios da doença.

Análise da ação antimicrobiana e concentração inibitória mínima de óleos de copaiba e substâncias endodônticas.

Ildiane Bianca Lima SOARES; Laryssa Batista JACÓ; Caroline de SOUZA; Lucinéa Barbosa de oliveira SANTOS; Zenaldo Porfírio da SILVA; Amaro de Mendonça CAVALCANTE
bianay8@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou a atividade antimicrobiana de óleos de Copaiba e de substâncias utilizadas nas infecções endodônticas. A metodologia envolveu os óleos de Copaiba, a padronização das amostras, padronização dos discos, padronização do inóculo, preparo dos microorganismos, preparo dos meios de cultura dos microorganismos e semeadura das placas. Também foi detectada a concentração inibitória mínima (CIM) pela técnica da microdiluição em placa contendo 96 poços. A avaliação de atividade antimicrobiana demonstrou que o Hidróxido de Cálcio + Polietileno Glicol sem e com Paramonoclofenol canforado (Pasta Calen) não apresentou qualquer ação antimicrobiana, no entanto os óleos de Copaiba e as demais substâncias avaliadas demonstraram alguma ação antimicrobiana frente aos microorganismos testados ($P < 0,01$). Dentre todos os microorganismos utilizados a *Escherichia coli* foi a mais resistente e a *Pseudomonas aeruginosa* (IC) a mais sensível, no entanto, as CIMs obtidas das substâncias testadas demonstraram que o *Enterococcus faecalis* foi mais sensível aos óleos de Copaiba (CIM < 3,12 µl por ml) e a Ciprofloxacina (CIM < 0,03 µl por ml) do que a *Pseudomonas aeruginosa* (CIM > 400 µl por ml) e (CIM > 5 µl por ml) respectivamente.

O óleo de Copaiba foi eficaz frente ao *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa* bactérias frequentemente resistentes a terapêutica medicamentosa.

Atividade antimicrobiana in vitro do extrato e frações semipurificadas de romã (P.granatum) sobre Pseudomonas aeruginosa

Carlos Rangel de Moura OLIVEIRA*; Marcos Alexandre Casimiro de OLIVEIRA; Daniela Cavalcante SOUZA; Gislaíne Simões PORTELA; Celidarque Silva DIAS; Fabio Correia SAMPAIO
carlosrangelmoura@yahoo.co.uk

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato de romã (*Punica granatum* L.) e de frações semi-purificadas sobre *Pseudomonas aeruginosa*. O material botânico coletado no estado da Paraíba (JPB-37501). O extrato etanólico (E) (80%, v/v) foi concentrado em rota-evaporador e posteriormente liofilizado. As frações semi-purificadas foram: H (hexano); A (acetato de etila); B (butanol) e C (clorofórmica). Utilizou-se a técnica de microdiluição em caldo BHI com indicador de resazurina e com extratos preparados em DMSO (400 a 10 µg/mL). O microorganismo testado foi *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853). As placas foram incubadas (em duplicata) a 35°C por 24 horas. DMSO-BHI, extrato-BHI e frações-BHI foram usados como controle negativo; clorexidina (0,12%) foi usada como controle positivo. As CIMs para o E, H, A, B, e C foram 20, 20, 10, 15, e 25 µg/mL, respectivamente. Para a clorexidina a CIM foi de 10,0 µg/mL.

Conclui-se que o extrato de romã e as frações semi-purificadas apresentaram atividade antimicrobiana frente à *P. aeruginosa* sendo particularmente promissoras fontes de princípios ativos antimicrobianos bucais as frações acetato de etila e butanólica.

Parâmetros morfológicos de escovas dentais comercializadas em João Pessoa-PB

Vanderlúcia Gomes MOREIRA*; Renally Bezerra Wanderley e LIMA; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Fernanda Maria Rodrigues NUNES; Wilton Wilney Nascimento PADILHA vandinha_20_gomes@hotmail.com

Objetivou-se avaliar parâmetros morfológicos de escovas dentais comercializadas em João Pessoa-PB, segundo especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e critérios estabelecidos pelos pesquisadores como: dureza das cerdas, fabricante, instruções de uso, tempo de uso, selo de qualidade da Associação Brasileira de Odontologia-ABO, e preço. Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Foram selecionadas, por conveniência, 20 marcas de escovas dentais (sendo 10 de uso adulto e 10 de uso infantil) comercializadas na cidade de João Pessoa-PB. Foram observados os critérios: marca comercial, comprimento da escova, largura da cabeça da escova, preço, selo da ABO, presença de instrução de uso, tempo de uso, dureza das cerdas. Do total da amostra, 85% indicou o tempo de uso, 45% informaram instruções de uso, 25% apresentaram selo da ABO. O preço variou entre R\$ 0,89 a R\$ 8,00. Em relação a dureza das cerdas, 65% das escovas eram macias, 25% eram médias, 5% eram extra-macias e 5% não informaram sobre dureza das cerdas. O comprimento das escovas infantis e adultas variou entre 194 mm e 138 mm. A largura da cabeça da escova variou entre 15 mm e 9 mm. Os resultados obtidos pelo trabalho demonstraram que as escovas obedecem às regras e especificações da ANVISA. A presença do selo da ABO e as instruções de uso não foram itens frequentes na embalagem das escovas analisadas.

Influência da coca-cola e café na dureza e rugosidade superficial de restaurações de resina composta

Aline Barbirato FARDIN; Renata Carvalho Cabral de VASCONCELLOS; Marcos Aurélio Bomfim SILVA; Lucineide de Melo SANTOS; José Ivo Limeira dos REIS alibarbirato@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de um refrigerante à base de cola Coca-Cola® (RBC) e café sobre a microdureza e rugosidade superficial de restaurações de resina composta. Foram realizados cinquenta preparos cavitários na face vestibular de incisivos bovinos e restaurados com resina nanoparticulada Filtek Z350 (3M/ESPE). Os grupos foram divididos em cinco (n=10): A (controle) - Imersão em saliva artificial (SA) por 14 dias; B- Imersão em café durante 15 minutos (3x/dia), imersão em SA por mais sete dias; C- Imersão em RBC durante 15 minutos (3x/dia), imersão em SA por mais sete dias; D- Imersão em SA por sete dias, imersão em café durante 15 minutos (3x/dia) durante sete dias; E- Imersão em SA por sete dias, imersão em RBC durante 15 minutos (3x/dia) durante sete dias. Após os períodos de imersão os espécimes foram analisados quanto à microdureza (Knoop) e rugosidade superficial em microscopia de força atômica. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) complementado pelo teste t (LSD) com nível de significância de 5%. O grupo A (controle) apresentou maior média de microdureza e menor rugosidade de superfície.

Conclui-se que a ingestão de RBC e Café logo após a confecção da restauração de resina altera a microdureza e rugosidade de superfície em maior proporção do que em restaurações imersas após 7 dias de sua realização.

Análise da porosidade de amostras de cerâmica odontológica

Andressa Cavalcanti PIREZ; Diego Ferreira de LIMA; Daniele Guedes de LIMA; Fabia Danielle Sales Cunha Medeiros e SILVA; Romualdo Rodrigues MENEZES andressa_cavalcanti@hotmail.com

A cerâmica feldspática é um material porcelânico constituído basicamente por uma matriz vítrea contendo pequeno teor de fases cristalinas dispersas no seu interior. Foi a primeira cerâmica utilizada na odontologia, apresentando até hoje grande aceitação clínica, e é um material indicado para tanto para confecção de facetas estéticas quanto para recobrimentos de subestruturas metálicas ou cerâmicas. O objetivo deste estudo foi avaliar porosidade fechada de uma cerâmica odontológica indicada para próteses parciais fixas metalocerâmicas. Foram confeccionados cinco corpos de prova cujas dimensões foram 30mm x 0,3mm x 0,6 mm, seguindo as recomendações do fabricante, da cerâmica EX3 (Noritake), acrescidos de água destilada sob uma placa umidificadora (Smile Line), a uma temperatura ambiente de 25± 1°, foi utilizada queima rápida convencional em forno Alumini 50 (EDG), com ciclo de queima de Ti = 600° C, a uma velocidade de aquecimento de 45°/min e Tf = 930° C, com tempo de queima de 1 minuto.

Os corpos de prova foram então avaliados de acordo com o método de Arquimedes e de microscopia eletrônica de varredura que constatarem se tratar de materiais porcelânicos, com poucas porosidades abertas e baixa absorção de água, mas que apresentem elevadas porosidades fechadas com dimensões e distribuição heterogêneas.

Análise da posição intra-óssea de terceiros molares inferiores inclusos

Kayo Costa ALVES; Renata Antônia Cerqueira MORAIS; Vânio Santos COSTA; Henrique Omena LEITE; André Coelho LOPES; Luciana Cavalcanti de ARAÚJO kaynhuzinhu@hotmail.com

A grande incidência de terceiros molares inclusos, especialmente nas regiões posteriores de mandíbula, ressalta a importância de se avaliar as variações de suas posições devido às dificuldades no tratamento cirúrgico e à associação com patologias. O objetivo foi avaliar o posicionamento intra-ósseo de terceiros molares inferiores inclusos utilizando-se as classificações de Winter (1926) e Pell e Gregory (1933). Foram analisadas 62 radiografias periapicais de terceiros molares inferiores inclusos realizadas no setor de Radiologia da Faculdade de Odontologia da UFAL, com indicações para atendimento na clínica cirúrgica. Após a análise, as radiografias foram entregues aos pacientes, evitando-se uma nova exposição. A avaliação foi realizada em ambiente e condições adequadas e os dados anotados em fichas específicas, analisando-se posição dentária, idade e gênero dos indivíduos. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis estudadas. Resultados: 66,13% dos pacientes eram do gênero feminino, com idade entre 20 a 29 anos (69,36%). Segundo a classificação de Winter, 48,39% dos molares se encontravam em posição mesioangular e 43,55% em posição vertical. Na classificação de Pell e Gregory a classe 2 foi mais prevalente (69,35%) seguida da classe 1 (22,58%), sendo a posição B mais comum (46,78%), seguida da posição A (29,03%).

Diante dos resultados conclui-se que a posição mais comum dos 3ºs molares inferiores inclusos foi mesioangular, classe 2 B.

Avaliação do Índice CPO-D, má-oclusão e alterações linguais em pacientes portadores de paralisia cerebral

Jorbennia Mamede Carneiro RODRIGUES; José Roberlan Gomes de OLIVEIRA; Jamila Leal dos Santos MARQUES; Wellinadja Gomes de LIMA; Patrícia Meira BENTO; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO

jorbenniamamede@hotmail.com

Este estudo observacional e descritivo avaliou o índice de CPO-D, má-oclusão e alterações linguais dos pacientes portadores de paralisia cerebral. A amostra foi composta por 53 pacientes com faixa etária de 02 a 27 anos, assistidos na Associação de Pais e Amigos de Pacientes Especiais (APAÉ), na cidade de Campina Grande-PB. O instrumento de pesquisa consistiu de um questionário específico, sendo os dados coletados em fichas individualizadas e apresentados por meio descritivo. O índice CPO-D e CPO-d de 0 - 6 anos (9,4); de 7-12 anos (8,55); 13 -19 anos (10,82); 20-27 anos (20,83); 81,13% apresentaram biofilme e cálculo dental, com ausência em 18,87%; quanto à má-oclusão, a leve apresentou-se com 39,62% e a moderada ou severa 60,38%; às alterações linguais foram verificados 67,92% normais, 22,64% saburrosa, e 9,44% língua geográfica. Em relação ao fluxo salivar, 52,83% apresentaram-se normal, e 47,17% com sialorréia.

Conclui-se que o índice de CPO-D foi elevado em todas as faixas etárias, bem como a presença de biofilme e cálculo dental, devendo haver uma melhor promoção de saúde bucal para esses portadores de paralisia cerebral.

Influência do método de fotoativação sobre a dureza superficial de diferentes resinas compostas.

Sâmia Kelly Santana BARROS; Dayse Andrade ROMÃO; Lucineide de Melo SANTOS; José Ivo Limeira dos REIS samiaksb@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a dureza superficial de três resinas compostas (Alert – Jeneric-Petron), (Filtek P60 – 3M) e (Z100 – 3M) submetidas a dois métodos de fotoativação: luz halógena contínua (Optilight Digital 700mW/cm2 x 40s) e Luz emitida por diodo (LED). Para isso, foram utilizados 48 corpos de prova divididos em 3 grupos experimentais, cada grupo contendo 16 corpos de prova, sendo 08 polimerizados com luz halógena contínua e 08 com o LED. Após a obtenção dos corpos de prova, estes foram envolvidos em papel alumínio e armazenados em recipientes à prova de luz, mantidos em estufa a 37°C ± 2°C, em umidade relativa a 95% ± 5% por sete dias, sendo então submetidos ao acabamento e polimento metalográfico em uma politriz. Em seguida, os corpos de prova foram armazenados em estufa a 37°C durante 24 horas. Decorrido este período foi realizada a determinação da dureza superficial vickers. Os resultados foram analisados por meio de análise estatística e teste não paramétrico de Mann-Whitney ao nível de 5% de significância. A resina Z100 apresentou as maiores médias de dureza superficial (Luz halógena-73,49; LED-73,65) seguida da resina Alert (Luz halógena-64,64; LED-63,72) e resina P60 (Luz halógena-62,18; LED-62,27).

Concluiu-se que os sistemas de polimerização não influenciaram na dureza dos grupos analisados.

Avaliação das radiografias de clínica integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas

Ana Carolina Guimarães SILVA; Brício Douglas de OMENA; Camila Pessoa ALVES; Renata Antonia Cerqueira MORAES; Luciana Cavalcanti de ARAÚJO; Vania Santos COSTA
acgs88@gmail.com

As radiografias odontológicas possuem grande importância clínica como ferramentas de auxílio no diagnóstico, planejamento e execução dos diversos tipos de tratamento, preventivos, corretivos ou reabilitadores. Associada à finalidade clínica, a documentação radiográfica pode constituir relevante fonte de prova em questões periciais, mas para subsidiar efetivamente os processos judiciais estas peças devem ser devidamente processadas e arquivadas. Com o objetivo de avaliar a qualidade das imagens radiográficas e as condições de armazenamento das radiografias realizadas nas clínicas integradas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, foram analisados 500 prontuários referentes aos atendimentos realizados no período de 2008 a 2010. Desse total, 203 foram excluídos por não apresentarem radiografias anexadas. Foram analisadas 1022 radiografias, avaliando-se a sua forma de armazenamento e a qualidade das imagens em relação ao processamento e técnica radiográficas. Os dados foram tabulados e foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis estudadas. Nos resultados, encontrou-se como principal forma de armazenamento o acondicionamento em sacos plásticos (38,47%) e apenas 20,82% das radiografias apresentavam qualidade de imagem satisfatória. Os erros mais comuns foram mancha (25,31%), arranhão (16,22%) e enquadramento (12,76%).

Nível de Entendimento dos Discentes sobre Contatos Oclusais

Larissa Alessandra da Costa CAMAPUM; Reinaldo da Costa Lima FILHO; José Guilherme Ferrer POMPEU; Vera Lúcia Gomes PRADO
larissa.camapum@gmail.com

O trabalho tem por objetivos apresentar um Modelo Didático desenvolvido para otimizar o ensino-aprendizagem dos contatos cêntricos oclusais em discentes de Odontologia em Teresina-Piauí; avaliar o aprendizado do aluno, comparando o método tradicional de ensino com método facilitador (com Modelo Didático) através de questionários dirigidos elaborados; e avaliar a eficácia da nova metodologia. A pesquisa desenvolveu-se nas três faculdades de Odontologia de Teresina (Universidade Federal do Piauí, Faculdade Diferencial, Instituição de Ensino Superior). O universo da amostra: foram os alunos que cursavam a disciplina Oclusão Dental, divididos em dois grupos: grupo I-alunos pertencentes ao método tradicional de ensino; grupo II-alunos pertencentes ao método de ensino facilitador. A alocação dos alunos em cada grupo foi por sorteio. Ao fim de cada aula um questionário com 26 quesitos foi aplicado com a finalidade de avaliar o aprendizado. Os dados foram submetidos à análise estatística, usando o teste de Lan Witch, tabulados através do programa SPSS v.15.0, intervalo de confiança de 95%. Obteve-se com a pesquisa que a frequência de acertos, contabilizados pelas respostas do questionário, dos alunos do grupo II foi de, aproximadamente, 96%. Enquanto a frequência do grupo I foi de, aproximadamente, 75%. Portanto, tem-se que o método utilizado para melhor assimilação da oclusão dental pelos alunos foi mais significativo com o método proposto, que consistiu na utilização de um modelo didático.

Injúrias Traumáticas em Pacientes com Paralisia Cerebral

Larissa Alessandra da Costa CAMAPUM; Reinaldo da Costa Lima FILHO; Reyjanne Barros de CARVALHO; Raimundo Rosendo Prado JÚNIOR; Regina Ferraz MENDES
larissa.camapum@gmail.com

Os objetivos foram: determinar a prevalência de injúrias traumáticas em indivíduos com paralisia cerebral (PC) na faixa etária: 7 a 17 anos; avaliar o tipo de trauma mais freqüente e necessidades de tratamento. Tratou-se de um estudo descritivo transversal com 52 pacientes do Centro Integrado de Educação Especial e Centro Integrado de Reabilitação, Teresina/Piauí, Brasil. Aplicou-se um questionário aos cuidadores sobre: identificação, naturalidade, endereço, grau de comprometimento motor, hábitos de higiene bucal. Realizou-se exame clínico, registrando achados da cavidade oral, ocorrência ou não de traumatismo dentolavicular, bem como a identificação dos dentes atingidos, tipo da injúria e local de ocorrência. Os achados foram registrados em banco de dados criados em SPSS v. 15.0. Análise estatística: teste qui-quadrado; intervalo de confiança: 95%. A ocorrência de lesão traumática correspondeu a 36,5%. A faixa etária mais acometida foi a de 10 a 14 anos (68,4%). Os incisivos centrais superiores permanentes foram os dentes mais afetados (62,5%). Os tipos mais freqüentes de trauma foram de esmalte (53,8%) e de esmalte e dentina sem comprometimento pulpar (30,8%). Local onde a ocorrência foi mais freqüente: residência da criança (73,7%). A ocorrência de traumatismos dentários nos pacientes foi alta, enfatizando a importância do acompanhamento odontológico a pacientes especiais com fins educativos e de tratamento precoce em dentes traumatizados.

Análise da inter-relação de microrganismos e canais radiculares acometidos por necrose pulpar com e sem lesão periapical

Daniele Francine Fernandes SILVA; Joseane Nunes da SILVA; Isabel Cristina Sencades SANTOS; Natália Maria Luccas Tenório SOARES; Eulália Camelo Pessoa de Azevedo XIMENES; Amaro de Mendonça CAVALCANTE
francinebyron@hotmail.com

Nesta pesquisa objetivou-se inter-relacionar microrganismos com o tipo de lesão periapical presente em canais radiculares acometidos por necrose pulpar com e sem lesão periapical. Utilizou-se 30 canais radiculares de 19 dentes permanentes. Destes, 24 canais apresentaram-se com lesões periapicais e 06 sem lesões ($p < 0,05$). Após o isolamento absoluto e realizada a cirurgia de acesso à câmara pulpar, foi feita a coleta do conteúdo necrótico por meio de um cone de papel absorvente estéril. Depois de inoculados em meio de cultura BHI e incubados por 48 horas a 37°C realizou-se observações macroscópicas, microscópicas e a classificação dos microrganismos pela coloração de Gram. Existiu um equilíbrio de microrganismos Gram positivos e Gram negativos em todas as lesões estudadas ($p > 0,05$). Leveduras não estavam presentes apenas no Abscesso Fênix. Microrganismos anaeróbios estavam presentes em todas as lesões com maior predominância nos casos de Espessamento periodontal. No entanto, microrganismos Aeróbios estavam presentes apenas no Granuloma dental e na Periodontite apical crônica ($p < 0,05$). Nos canais radiculares sem lesão periapical houve um equilíbrio quanto à presença de microrganismos Gram positivos e Gram negativos. No entanto, houve um predomínio de microrganismos anaeróbios não apresentando nenhum microrganismo aeróbio ($p < 0,05$).

A microbiota estudada é de natureza polimicrobiana, predominando microrganismos Anaeróbios, Gram positivos e Gram negativos.

Avaliação dos pais dos alunos com Down da associação de pais e amigos de pacientes especiais de Campina Grande/PB

Elizelma Campos MOTA; Karina Lígia AGUIAR; Patrícia Meira BENTO; Luciana FONTES; Jorbênnia MAMMEDE; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO
elizadonto@hotmail.com

Apresente pesquisa avaliou a idade, o perfil sócio-econômico e a profissão os pais dos portadores de Síndrome de Down matriculados na associação de pais e amigos de pacientes especiais (APAE) de Campina Grande/PB. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi a ficha clínica individual do aluno, onde continha todas as informações necessárias. A amostra total de matriculados na APAE com Síndrome de Down foi de 80 (oitenta) alunos, de ambos os sexos e na faixa etária 02 (dois) a 32 (trinta e dois) anos. Em relação à idade dos alunos com Síndrome de Down pode-se notar que o maior percentual foi na faixa etária de 2 (dois) a 10 (dez) anos com 51,5%. Quanto à profissão do pai constatou-se que a maioria era Auxiliar de Serviços Gerais com 38,00%, enquanto a mãe 55,00% trabalhavam no lar. Quanto à idade paterna na época do nascimento do filho percebeu-se que o maior percentual correspondeu à faixa etária de 31 (trinta e um) a 36 (trinta e seis) anos com 28,58%, e na idade materna verificou-se que o maior percentual foi na faixa etária acima de 33 (trinta e três) anos com 52,54%. Portanto, de acordo com os resultados obtidos da idade dos pais no nascimento do filho com Síndrome de Down, a idade materna acima de 33 (trinta e três) anos com 52,54% e paterna 28,58% entre 31 (trinta e um) a 36 (trinta e seis) anos, Conclui-se que a idade materna avançada para procriação pode aumentar a incidência de progênie com Síndrome de Down.

Efeito de soluções de pré-tratamento dentinário na resistência de união de adesivo de condicionamento total à dentina

Gustavo Santos de ARAÚJO; Giovanna Rabelo NERI; Felipe Dantas SILVEIRA; Juliano Sartori MENDONÇA; Sérgio Lima SANTIAGO
gustavoc7s4@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito flavonóide epigallocatequina-3-galato (EGCG) a 0,1% e outras soluções de reidratação dentinária na resistência de união de um sistema adesivo de condicionamento total em diferentes profundidades de dentina. 18 terceiros molares humanos hígidos tiveram o esmalte oclusal removidos e divididos em 3 grupos de acordo com a solução para re-hidratar a dentina: G1) Água destilada, G2) Clorexidina 2% e G3) EGCG 0,1%. O adesivo empregado foi o Single Bond 2 (3M/ESPE) e aplicadas 5 camadas de resina composta Filtek Z250 (3M/ESPE). Os dentes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 h. Cortes seriados perpendiculares entre si foram feitos para a obtenção de espécimes em forma de palito (1mm2), imediatamente testados através de ensaio de microtração à velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman Keuls ($p < 0,05$). As médias (desvio-padrão) foram (em MPa) para dentina superficial (DS): G1 = 32,86 (8,42)a; G2 = 34,67 (7,30)a; G3 = 35,72 (8,90)a, e para dentina profunda (DP): G1 = 19,16 (5,15)a; G2 = 18,32 (5,85)a; G3 = 18,67 (5,75)a. A resistência de união do sistema adesivo quando aplicado sobre DS foi significativamente maior que à DP. A solução de EGCG a 0,1% não interfere na resistência de união independentemente da variabilidade regional da dentina. Porém, novos estudos devem ser conduzidos para verificar a manutenção da resistência adesiva, ao longo do tempo, após o uso do EGCG a 0,1%.

Avaliação da estabilidade cromática de resinas compostas microparticuladas: estudo in vitro

Janaina Andrade Lima SALMOS-BRITO; Ana Raquel Rocha Correia Vilela; Ricardo Viana Bessa-Nogueira; Cátia Maria Fonseca Guerra; Janaina Andrade Lima SALMOS-BRITO
janainasalmos@hotmail.com

O presente trabalho teve por objetivo testar In Vitro a estabilidade cromática superficial de três resinas compostas micro-híbridas (TPH/Dentsply, Z350/3M ESPE e Glacier/SDI), na presença de soluções de café e chá preto. Foram confeccionados 126 corpos de prova padronizados quanto ao diâmetro e espessura, sendo 42 para cada uma das resinas, resultando em seis grupos experimentais identificados como G1, G2, G3, G4, G5 e G6. O teste de manchamento foi realizado por imersão dos corpos nas soluções padronizadas pelo fabricante: sendo 20 no café, 20 no chá e os outros 02 constituíram o grupo controle, ficando imersos em água destilada em estufa biológica graduada em 37°C ± 2°C, para cada resina. Foram avaliados quanto ao grau de pigmentação em quatro instantes (1 hora, 2 horas, 24 horas e 7 dias) por dois examinadores previamente calibrados que atribuíram um grau de manchamento para cada corpo de prova. Os dados coletados foram analisados estatisticamente através do teste de Kruskal-Wallis (p<0,05), para observar a existência ou não de diferença entre os grupos.

Através dos resultados obtidos e da análise estatística, concluiu-se que: (1) A resina composta TPH apresentou-se significativamente mais resistente ao manchamento nas idades de 1 hora, 2 horas e 1 dia; (2) A solução de café foi a que mais pigmentou as amostras; (3) Aos 7 dias não houve diferença estatisticamente significativa entre as resinas, todas pigmentaram.

Isolamento e identificação de Candida albicans em próteses dentárias

Livia Mirelle BARBOSA; Angelica Lopes Cordeiro MANDU; Camila Raianne Santos de LIRA; Francisco Braga da PAZ JÚNIOR; Marleny Elizabeth Márquez de Martinez GERBI; Eliana Santos Lyra da PAZ
nana137@hotmail.com

A Candida albicans é um microorganismo que faz parte da microbiota oral de indivíduos saudáveis, destacando-se por ser o principal agente causador da Candidose. O uso da prótese dentária tem sido um fator predisponente para o desenvolvimento de infecções fúngicas na cavidade oral. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar Candida albicans associadas à prótese dentária. Foram coletadas amostras de secreção da superfície de próteses dentárias de pacientes atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP) com auxílio de um Swab esterilizado. Cada amostra foi semeada em placas de Petri com meio Sabouraud Dextrose Agar acrescido de cloranfenicol (25mg/L) e incubada à temperatura de 28±2°C por um período de três dias. A identificação foi realizada pelos métodos convencionais como morfologia da colônia, prova do tubo germinativo, produção de clamidósporos e das características bioquímicas. Das amostras clínicas obtidas de 36 pacientes, 65,22 % foram positivas para a presença de Candida albicans e 34,78% foram negativas.

Em face dessas considerações e levando-se em conta o aumento percentual da população usuária de artefatos protéticos bucais, fica clara a importância de novos estudos visando à compreensão dos fatores microbiológicos relacionados a pacientes portadores de prótese dentária total ou parcial.

Efeito do Laser de baixa potência na proliferação celular de pacientes imunodeprimidos: estudo In Vitro

Janaina Andrade Lima SALMOS-BRITO; Raphaella Karlla Machado GONZAGA; Camila Epitácio Cravo TEIXEIRA; Ana Raquel Rocha Correia VILELA; Eliana Santos Lyra da PAZ; Marleny Elizabeth Márquez de Martinez GERBI
janainasalmos@hotmail.com

A Candida albicans tem papel relevante no desencadeamento de infecções em pacientes HIV+. O uso indiscriminado de antifúngicos tem acarretado resistência da Candida albicans, o que requer novas alternativas de tratamento para a candidíase oral. A utilização do laser de baixa intensidade promove uma melhora considerável na cura de patologias causadas por microorganismos assim como na cicatrização de feridas. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da radiação Laser na proliferação celular de Candida albicans de pacientes imunodeprimidos. Seis linhagens de Candida albicans isoladas de pacientes imunodeprimidos foram divididas em um grupo controle mais oito grupos experimentais que receberam laserterapia (InGaAlP, λ685nm, P=30mW, CW, Φ=0.6mm e GaAlAs, λ830nm, P=40mW, CW, Φ=0.6mm) nas seguintes dosimetrias 6J/cm², 8J/cm², 10J/cm² e 12J/cm² para cada comprimento de onda e potência. Os resultados obtidos mostraram que ocorreu redução da proliferação e do tamanho da Candida albicans em alguns grupos experimentais, tendo a dosimetria de 6J/cm² (GaAlAs, λ830nm, P=40mW), apresentado resultados médios menores do que os demais grupos tanto para a proliferação da Cândida quanto para o seu tamanho, mas não foram estatisticamente significantes através do Teste de Kruskal-Wallis (p>0,05). Mais estudos se fazem necessários, a fim de que a laserterapia seja alternativa viável no tratamento de infecções fúngicas, melhorando a qualidade de vida de pacientes imunodeprimidos.

Aspectos morfológicos da dentinogênese em ratos tratados com fluoxetina

Isabela Maria SANTIAGO-JAEGGER; Joaquim EVÊNCIO-NETO; Liriane BARATELLA-EVÊNCIO
isabelasantiago1@yahoo.com.br

Estudos prévios avaliaram a presença de serotonina no interior do epitélio e mesênquima de germes dentários. Assim, objetivamos avaliar se o uso da fluoxetina foi capaz de interferir na dentinogênese destes germes. Para tal, foram utilizadas 12 ratas prenhes da linhagem Wistar, divididas em três grupos: grupo controle (C), grupo tratado com fluoxetina na dose de 10mg/kg de peso animal (FL) e grupo tratado com fluoxetina na dose de 20 mg/Kg de peso animal (FX). Foram administrados solução fisiológica a 0,9% ou cloridrato de fluoxetina a esses animais do 1º ao 21º dia de gestação, por via subcutânea. Posteriormente, cada grupo foi dividido em 2 subgrupos, de acordo com a idade do desenvolvimento do germe dentário a ser estudado (1 e 5 dias de vida). Os animais foram anestesiados, suas mandíbulas removidas e o maxilar superior com os germes dentários foi exposto. As peças foram fixadas em formol tamponado a 10%, processadas para microscopia de rotina e incluídos em parafina histológica. Seções de 4 µm foram coradas com HE e fotomicrografadas. Uma análise morfológica e quantitativa dos odontoblastos, dentina e pré-dentina revelou tendências a pequenas diferenças estruturais nos grupos tratados, com maior incidência nos animais com 1 dia de vida, alterações consideradas estatisticamente não significantes.

Estes dados sugerem que nas doses e condições estudadas e quando aplicadas durante a gestação, a fluoxetina não alterou o desenvolvimento da dentina coronária.

Análise facial frontal de pacientes com oclusão normal: comparação da medição manual com a computadorizada

Eroney Souto BATISTA JUNIOR; Gustavo Antonio Martins BRANDÃO; Alexandre Santos RIBEIRO; Haroldo Amorim de ALMEIDA
eroneyjr@hotmail.com

Este trabalho teve como principal objetivo fazer uma análise por meio de estatística comparativa da mensuração manual com a computadorizada de telerradiografias em norma frontal de 35 pacientes com oclusão normal, por meio do software Nemotec e com método manual. A amostra estudada foi constituída por 16 indivíduos do sexo masculino e 19 indivíduos do sexo feminino com idade entre 14 e 36 anos. A amostra foi constituída de indivíduos que apresentasse pelo menos 4 (quatro) das 6 (seis) chaves de oclusão descritas por Andrews, sendo imprescindível o molar em Classe I) não tratados ortodonticamente. Foram obtidos os cefalogramas pela técnica manual e pela técnica computadorizada. Verificamos que em relação às análises cefalométricas realizadas, com exceção das variáveis Simetria Facial, Largura Maxilar, Simetria Postural da Mandíbula, Molar Inferior com o Plano Jugal, Relação de Oclusão Molar, que apresentaram diferenças estatística (p<0,05) entre os dois métodos de mensuração, as outras variáveis não apresentaram diferença estatística, no entanto sendo as variáveis Largura Maxilar e Molar Inferior com o Plano Oclusal muito relevantes para o resultado final da análise sendo comprometedoras no resultado e aplicação clínica.

Mas conclui-se que o método computadorizado é mais rápido e menos suscetível a erros.

Avaliação do efeito antibacteriano e citotóxico de Mimosa tenuiflora (Willd) Poir e Solanum paniculatum Linn

Carlos Rangel de Moura OLIVEIRA; Maria Regina MACÊDO-COSTA; Viviane Araújo da SILVA; Hilzede de Luna Freire PESSOA; Kenio Costa de LIMA; Maria do Socorro Vieira RIBEIRA
carlosrangelmoura@yahoo.co.uk

O objetivo do estudo foi avaliar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e citotoxicidade de Mimosa tenuiflora (Willd) Poir (jurema preta) e Solanum paniculatum Linn (jurubeba). Os ensaios foram realizados em triplicata pela técnica de Ágar-Difusão para determinação da CIM frente a Streptococcus mitis, S. mutans, S. sanguinis, S. oralis, S. salivarius e Lactobacillus casei. Após obtenção dos dados, aplicou-se o teste t de Student para um nível de significância de 5%. Como controle positivo usou-se o digluconato de clorexidina a 0,12%. Para avaliação da citotoxicidade, eritrócitos foram obtidos do Hospital Universitário L. Wanderley, PB. As células foram expostas às diluições dos extratos e a atividade hemolítica foi medida por absorbância a 540 nm no sobrenadante, considerando como branco o veículo (controle negativo). A hemólise total foi obtida com Triton X-100 (Sigma). Para a determinação da CIM, o extrato de M. tenuiflora apresentou desempenho significativamente superior à clorexidina na concentração 3,9 µg/mL, enquanto que S. paniculatum apresentou um desempenho estatisticamente superior a clorexidina, sendo significativa em todas as concentrações.

Quanto a citotoxicidade ambos extratos apresentaram baixa toxicidade aguda. M. tenuiflora e S. paniculatum produziram uma significativa ação bacteriostática e não foram considerados tóxicos, ressaltando a importância de ensaios antibacterianos e citotóxicos para o desenvolvimento de medicamentos que poderão ser utilizados em serviços de saúde humana.

Associação entre hábitos comportamentais e os diferentes graus de severidade de Disfunção Temporomandibular

Cibele Oliveira de Melo ROCHA; Arthur César de Medeiros ALVES; Fernanda Kyarely de Oliveira AMORIM; Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Ângelo Giuseppe RONCALLI da Costa Oliveira; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA
cibeleomr@hotmail.com

É claramente destacado na literatura o caráter multifatorial das Disfunções Temporomandibulares (DTM) e sua associação com a presença de hábitos comportamentais. O objetivo do estudo foi avaliar a associação dos hábitos comportamentais com os níveis de severidade de DTM. Foram avaliados, em um período de seis meses, 110 pacientes que procuraram o Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dos quais foram selecionados 67 que possuíam DTM diagnosticados através do Protocolo de Fonseca. O teste qui-quadrado foi utilizado para as análises estatísticas, além de frequências e porcentagens. A partir da análise dos dados pode-se observar maiores associações dos níveis severos de DTM com os hábitos de roer unhas (50%), mascar chicletes (48%), apoiar o telefone entre o ombro e a cabeça (52,6%), morder os cantos da boca (54,5%), mastigar objetos (52,9%), respirar pela boca (50%) e apertar ou ranger os dentes (50%), enquanto que o uso prolongado de computadores apresentou maior correlação com DTM's moderadas. Verificou-se ainda que nenhuma dessas variáveis apresentou significância estatística ($p > 0,05$).

Apesar da ausência de significância estatística, observou-se maiores associações dos hábitos comportamentais analisados com níveis mais severos de DTM.

Avaliação da angulação horizontal usada em radiografias periapicais para odontometria em molares inferiores humanos

Isabella Ferreira de SOUSA; Jose Claudion Souza SARAIVA; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Fábio Luiz Cunha D'ASSUNÇÃO; Juan Ramon SALAZAR-SILVA
bellinhaf@hotmail.com

A relação dos instrumentos endodônticos com a anatomia apical na imagem radiográfica, é importantes para a determinação do comprimento de trabalho. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar diferentes angulações horizontais de radiografias periapicais obtidas para fins odontométricos. 50 molares inferiores humanos que apresentaram raízes mesiais com dois canais foram selecionados. Radiografias na norma orto-radial e utilizando o método de Clark com angulações de 20°, 30° e 40° foram expostas após a inserção dos instrumentos endodônticos nos canais mesiais. As imagens radiográficas foram analisadas por três especialistas em Endodontia, para verificar a dissociação dos instrumentos colocados, bem como, a relação da ponta dos mesmos com o ápice. Foi empregado o teste Qui-quadrado para verificar a significância entre as diferentes exposições realizadas. Os resultados mostraram que a norma orto-radial não forneceu uma imagem adequada para fins odontométricos, impossibilitando a visualização dos instrumentos endodônticos e sua relação com o ápice radicular. Já, a angulação horizontal de 30° foi a que apresentou o maior índice "BOM" de qualidade da imagem, permitindo observar as duas limas endodônticas inseridas nos canais da raiz mesial, bem como identificar uma adequada relação da ponta do instrumento com o ápice dentário ($p < 0,001$).

Os autores concluíram que a angulação horizontal disto-radial de 30° é a mais adequada para ser utilizada durante a odontometria de molares inferiores.

Perfil epidemiológico dos cistos odontogênicos em crianças e adolescentes do Hospital Universitário da UFMA, São Luís-MA

Daniele Meira CONDE; Rogério Vera Cruz Ferro MARQUES; Cláudio Vanucci Silva de FREITAS; Vinicius Gomes SERRA; Fernanda Ferreira LOPES; Maria Carmen Fontoura Nogueira da CRUZ
danieleconde@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a epidemiologia dos cistos odontogênicos em pacientes de 0 a 18 anos de idade encaminhados ao Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário da UFMA, em São Luís – MA, e determinar os tipos de lesões mais frequentes e sua distribuição de acordo com o tipo da lesão, o sexo, a idade e a localização anatômica envolvida. Desenvolveu-se um estudo dos resultados histopatológicos desses pacientes, através de fichas individuais especialmente elaboradas para avaliação da frequência dos cistos odontogênicos nesse grupo, no período de 1999 a 2009. Os resultados foram submetidos à estatística descritiva. A amostra dos cistos odontogênicos foi constituída por 25 casos, sendo 12 de cistos dentígeros, 06 cistos radiculares, 02 cistos de erupção, 01 ceratocisto e o restante representado por cistos de natureza odontogênica. Dos cistos odontogênicos amostrados, percebeu-se que 60% envolviam o sexo masculino, com a faixa etária compreendida entre 02 e 16 anos.

Concluiu-se que os cistos odontogênicos em crianças e adolescentes, na sua maioria, são do tipo de desenvolvimento, em especial o cisto dentígero. Torna-se importante desenvolver estudos dessa natureza, considerando-se a escassez de trabalhos na faixa etária estudada.

Controle da cárie dental em pacientes escolares e não escolares assistidos pela Estratégia de Saúde da Família-Maceió-Al

Maria da Salete Lopes CAVALCANTE; Roberta Lopes CAVALCANTE; José Carlos da SILVA JUNIOR; Dayse Andrade ROMÃO; Amaro de Mendonça CAVALCANTE; Izabel Maia NOVAES
cavalcante-amaro@bol.com.br

Este trabalho de pesquisa avaliou comparativamente a ausência de cárie (COD-1), a presença de 01- 04 cáries (COD-2) e de mais de 04 cáries (COD- 3) em dentes de pacientes de 0 – 14 anos, escolares e não escolares da comunidade assistida pela Unidade de Saúde Galba Novaes da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – Al. Nessa avaliação realizou-se diagnóstico clínico, tratamento preventivo e tratamento curativo ambulatorial. Um rigoroso controle foi feito comparando-se os dados obtidos em julho de 2001 com aqueles evidenciados em julho de 2010 e demonstrou contribuir para diminuir de 64% para 21% a presença de cárie dental (COD-02 + COD-03) em pacientes de 0 – 14 anos não escolares, enquanto a ausência de cárie (COD-01) que antes era de 36% passou para 79% nos dentes desses pacientes atendidos. Nos indivíduos de 0 – 14 anos, escolares, o percentual de dentes cariados (COD-02 + COD-03) que era de 63% diminuiu para 44% e dentes com ausência de cárie (COD-01) passou de 37% em 2001 para 56% em 2010.

Os pacientes escolares e não escolares assistidos apresentaram uma diminuição da presença assim como um aumento dos percentuais de ausência de cárie no período observado, demonstrando que a aplicação sistemática de testes sejam capazes de avaliar e informar ao clínico, com precisão, a presença ou ausência da doença, influenciando desse modo, que uma decisão de tratamento a longo prazo, tenha um prognóstico mais favorável no controle da cárie dental.

Avaliação do nível de conhecimento dos graduandos em odontologia da UEPB sobre Hepatite B

Antônio Carlos Evangelista De-araújo BONFIM; Belisse Brandão da CUNHA; Alexandre Aires Braga de LIRA; Salomão Cury OKA; Francisco Jadson LIMA; Gustavo Pina GODOY
aceac@hotmail.com

O propósito desta pesquisa foi avaliar o conhecimento dos graduandos em odontologia sobre a Hepatite B. O estudo foi do tipo corte transversal, descritivo. Dentro do universo de 269 graduandos em odontologia da UEPB foi retirada uma amostra probabilística de alta confiança e erro tolerável de 4% de 176 alunos. Os dados foram coletados por meio de questionário específico e receberam análise estatística descritiva. A presente pesquisa foi aprovada pelo CEP e atende à resolução do CNS 196/96 (n° 0613.0.133.000-09). O conhecimento sobre as vias de transmissão da Hepatite B foi relatado por 83,8% dos alunos, mas apenas 6,4% tinham total conhecimento. Quanto às diferenças entre as vias de transmissão das Hepatites B e C, 32,9% relataram conhecer, mas apenas dois alunos (1,1%) souberam fazer a diferenciação. O conhecimento sobre as formas de tratamento da Hepatite B foi relatado por 29,4%, mas apenas três graduandos (1,7%) acertaram a questão completa. A maioria dos graduandos relatou se informar sobre o assunto através da internet (27,1%) e consideraram o seu conhecimento sobre a hepatite B regular (42,5%) e ainda 2,5% relatou nunca ter se informado sobre Hepatite B. Após a análise dos dados foi verificado que apenas 6,4% dos graduandos tinham total conhecimento sobre a hepatite B.

Concluímos que existe a necessidade de fornecer mais conhecimento científico sobre a hepatite B por meio de campanhas e palestras.

Avaliação do nível de conhecimento dos graduandos em odontologia da UEPB sobre hepatite C

Antônio Carlos Evangelista De-araújo BONFIM; Belisse Brandão da CUNHA; Arley Sousa LEITÃO; Alexandre Aires Braga de LIRA; Francisco Jadson LIMA; Gustavo Pina GODOY
aceac@hotmail.com

A presente pesquisa teve como propósito avaliar o conhecimento dos graduandos em odontologia sobre a Hepatite C. O estudo foi tipo corte transversal, descritivo, com universo de 300 alunos de odontologia da UEPB e amostra probabilística de alta confiança e erro tolerável de 4% de 126 alunos. Os dados foram coletados por meio de questionários específicos categorizados e receberam tratamento estatístico descritivo. A presente pesquisa foi aprovada pelo CEP e atende à resolução do CNS 196/96 (n°0013.0.133.000-10). O conhecimento sobre a Hepatite C foi relatado por 74,6% dos alunos. Para estes, os principais meios de transmissão são: transfusão sanguínea e partilha de instrumentos para confecção de tatuagens/piercings (13,4%). Quanto à diferenciação entre as vias de transmissão das hepatites B e C, apenas 23,8% relataram ter conhecimento. Não partilharam seringas e objetos para uso de drogas foi o método prevenção mais citado, com 21,1%. Os graduandos relataram obter informações a cerca da Hepatite B através da televisão (42,2%) e na universidade (30,2%). A maioria dos graduandos considera o seu conhecimento sobre o tema péssimo (33,3%). Os graduandos em odontologia relatam possuir conhecimento sobre as vias de transmissão da Hepatite C, sendo que menos de um terço soube diferenciá-las das vias da Hepatite B.

As informações sobre a Hepatite C foram adquiridas principalmente pela televisão e o conhecimento sobre a Hepatite C variou de péssimo a regular.

Estudo in vitro da microinfiltração marginal de materiais restauradores submetidos à erosão

Janaina de Lacerda RODRIGUES; Thaís Alves Aguiar de CARVALHO; Fábio Gomes dos SANTOS; Luciana Vilar de Oliveira DINIZ; Franklin Delano Soares FORTE; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA
jlr_jp@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a microinfiltração marginal de cavidades classe V restauradas com material compósito e ionomérico submetidas a desafio erosivo. Para tal, 40 espécimes foram submetidos à ciclagem de pH para simulação da erosão utilizando a Coca-Cola® como agente erosivo, no tempo de 5 minutos sob agitação, 2x ao dia, durante 7 dias. O restante do tempo, os dentes foram armazenados em saliva artificial. A amostra foi distribuída em dois grupos (n=20), de acordo com os seguintes materiais restauradores: grupo I (resina nanoparticulada) e grupo II (ionômero de vidro). O grupo controle foi imerso apenas em saliva. Após o período de ciclagem, os dentes foram imersos em corante e então seccionados para avaliação da microinfiltração. A avaliação qualitativa (escores) e quantitativa (linear) foi realizada de acordo com o grau de penetração do corante, visualizado em microscópio óptico de luz refletida. As seções com maior grau de infiltração foram fotografadas através do programa Soft Imaging System e as imagens analisadas através do programa AnalySIS. Os dados foram submetidos à análise estatística de Mann-Whitney U (p<0,05). Os valores de infiltração marginal foram maiores para os espécimes imersos na Coca-Cola®. A resina nanoparticulada obteve os menores valores de infiltração no meio coca e não apresentou infiltração no grupo controle (p<0,05). Os resultados demonstram a influência da Coca-Cola® na microinfiltração marginal de restaurações.

Avaliação do efeito de uma sessão de controle de placa supra e sub-gengival em gestantes com doença periodontal

Nayra Rodrigues de VASCONCELOS; Danielli Maria Zucatelli FEITOSA; Fernanda Ferreira LOPES; Cláudia Maria Coêlho ALVES
nayra_vasconcelos@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito de uma única sessão de controle de placa em gestantes comparando uma única sessão de controle de placa supra gengival com uma única sessão controle de placa sub-gengival e mais o controle supra gengival. Foram avaliadas 28 gestantes com doença periodontal que foram divididas em dois grupos de tratamento. O grupo I recebeu apenas Orientação de Higiene Bucal (OHB) e controle de placa supra-gengival; o grupo II recebeu OHB, controle de placa supra-gengival e sub-gengival feitos com ultra-som e curetas. Todos os grupos receberam OHB sistemática durante as visitas de pré-natal. Todas foram submetidas a exame clínico periodontal, que consistiu de Profundidade Clínica de Sondagem (PCS), Nível de Inserção Clínica (NIC), Supuração (S), Sangramento à Sondagem (SS), Índice Gengival (IG) de Loe & Silness (1963). Os resultados mostraram que todas as pacientes apresentaram pelo menos 4 sítios com PCS > 4mm, sendo que os resultados mostraram melhora após a realização da terapia, houve redução na PCS em grande parte dos sítios doentes. Verificamos que 25% das gestantes totais que são pertencentes ao grupo I, tiveram redução do número de sítios envolvidos após uma sessão de raspagem supragengival, bem como 28,57 das gestantes totais pertencentes ao grupo II tiveram redução também no número de sítios envolvidos após uma sessão de raspagem supra e sub-gengival. Os autores concluíram que o tratamento efetuado foi efetivo para os dois grupos.

Aspectos histométricos da dentinogênese coronária em molares de ratos tratados com fluoxetina

Priscylla Gonçalves CORREIA; Luciana Silva REGUEIRA; Isabela Maria SANTIAGO; Liriane BARATELLA-EVÊNCIO
priscyllagcorreia@hotmail.com

A fluoxetina, inibidor seletivo da recaptação de serotonina, é uma droga psicoativa na gestação, podendo causar alterações no desenvolvimento do embrião. O neurotransmissor serotonina estimula o desenvolvimento do germe dental e que age sobre a papila dentária induzindo o órgão do esmalte a se diferenciar em quatro camadas distintas originando o estágio de campânula, comprovando assim, a participação da serotonina na odontogênese. O presente estudo objetivou analisar a atuação da fluoxetina na dentinogênese de rato submetidos a essa droga quando na prenhez. Utilizando 12 ratas Wistar prenhas, sendo 6 para o grupo controle (receberam soro fisiológico na dose de 10µl/g) e 6 para o grupo dos tratados (cloridrato de fluoxetina na dose de 10mg/Kg), subdivididos em 3 subgrupos apresentando respectivamente 1, 5 e 20 dias de vida. Os filhotes foram crioadestesiados e imediatamente decapitados. As peças foram preparadas para o processamento histológico e a análise histométrica foi realizada. Análises pertinentes à espessura de dentina e pré-dentina coronárias e a dimensão dos odontoblastos foram tabuladas. Com essa análise histométrica, observamos que nenhuma alteração ocorreu na dentinogênese por essa droga na dosagem de 10mg. Conclui-se então, que a fluoxetina na dosagem de 10mg e nas idades utilizadas nesta pesquisa, não interfere na dentinogênese coronária.

Expectativa dos alunos de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba no ingresso na carreira de Cirurgião-dentista

Gigliana Maria Sobral CAVALCANTE; Joselúcia da Nóbrega DIAS; Kevan GUILHERME; Carlos José de Paula SILVA; Rilya Suely de Castro Cardoso LUCAS; Sérgio DAVILA
giglianamaria@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil dos alunos de odontologia e suas expectativas com relação ao mercado de trabalho. A amostra correspondeu aos alunos matriculados entre o 1º e o 5º ano, durante o período de agosto a novembro de 2009 com um total de 151 alunos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, estando registrada com o nº 0304.0.133.000-09. Os dados foram coletados a partir de um questionário estruturado de questões objetivas para serem assinaladas pelos sujeitos. Os dados foram analisados com o auxílio do programa Epi-Info® 3.5.1. Para a análise estatística utilizou-se o método estatístico descritivo. Os resultados demonstram que os acadêmicos de odontologia em sua maioria eram do sexo feminino, com idade predominante de 21 anos e de alto nível socioeconômico. Com relação ao tipo de atividade que pretendem realizar após o término da graduação. Há uma forte tendência à especialização e opção direcionada para a busca de emprego fixo, com boa expectativa de rendimentos. A especialidade Saúde Coletiva figura entre as que despertaram menor interesse entre os discentes. A formação de recursos humanos adequados à realidade sócio-epidemiológica do Brasil é o grande desafio para a consolidação do SUS.

Higiene oral e experiência de cárie de crianças e adolescentes de uma casa de apoio a portadores de câncer de Alagoas

Patrícia Batista Lopes do Nascimento; Rafaela Brandão da Silva Almeida; Karine Damasceno Alcécio; Natanael Barbosa dos Santos
patnasci@hotmail.com

O objetivo do presente foi avaliar a experiência de cárie dentária e a higiene oral por meio dos índices IHO-S e ceo-d/CPO-D modificado (manchas brancas contabilizadas separadamente do índice), respectivamente, em crianças e adolescentes cadastrados em uma casa de apoio a pessoas com câncer de Alagoas. A amostra estudada foi composta de 90 sujeitos entre 2 e 16 anos de ambos os gêneros. Além dos índices também foram coletados dados sobre o estado de saúde geral e oral dos sujeitos da pesquisa. A análise da experiência de cárie mostrou um índice ceo-d/CPO-D $\pm$ desvio padrão de 2,43 $\pm$ 1,28 na faixa etária de 2 a 5 anos, 4,07 $\pm$ 1,66 dos 6 aos 12 anos e 8,59 $\pm$ 4,53 dos 13 aos 16 anos. Considerando a mancha branca os resultados aumentaram significativamente para 4,5 na faixa etária de 2 a 5 anos, 7,34 dos 6 aos 12 anos, e 1,0,5 dos 13 aos 16 anos. Verificou-se um aumento significativo da prevalência de cárie com a idade e que em todas as faixas etárias predominou a higiene oral ruim (58,9%). Pôde-se concluir que: os índices ceo-d/CPO-D estão elevados em relação aos índices nacionais para todas as faixas etárias; que o IHO-S foi mais elevado nas crianças de 6 a 12 anos; quanto maior o número de manchas brancas ativas, maior o ceo-d/CPO-D; que quanto maior a quantidade de biofilme presente, maiores são os índices ceo-d/CPO-D; e que na amostra estudada, associação de quimioterapia e radioterapia proporcionou ceo-d/CPO-D mais alto.

Uso da laserterapia no tratamento dos sintomas da síndrome da ardência bucal

Samantha Cardoso de ANDRADE; Lúcia de Fátima Cavalcanti dos SANTOS; Jair Carneiro LEÃO; Danyel PEREZ; Jurema Freire Lisboa de CASTRO; Alessandra de Albuquerque Tavares CARVALHO
samanthadeandrade@hotmail.com

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma entidade clínica caracterizada pela dor e sensação de ardor (queimação), localizada em qualquer região da mucosa bucal, sem que se possa detectar qualquer alteração laboratorial ou lesão. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma série de 10 casos clínicos cujo tratamento foi através do uso da laserterapia de baixa intensidade. Os pacientes portadores da síndrome da ardência bucal foram tratados com laserterapia de baixa intensidade uma vez por semana com o seguinte protocolo: 660nm, 40mw, 20J/cm², 10 seg./ponto em emissão contínua, nas regiões anatómicas afetadas previamente limpas e secas, com auxílio de gaze, durante um período de 10 semanas e, em seguida, submetidos a avaliação da sensação da ardência bucal através da escala analógica visual (VAS).

O tratamento com a laserterapia mostrou-se eficaz para controlar a sintomatologia dos pacientes com referência na VAS desde a primeira sessão e com uma remissão parcial após 10 semanas de tratamento podendo, portanto, ser usado como mais uma alternativa de tratamento para os sintomas da Síndrome da Ardência Bucal.

Ação da laserterapia de 780 nm em modelo experimental induzido por carcinógeno químico.

Andreza Lira CORREIA; Amanda Pinheiro SOARES; Roberta Natalie de Andrade SANTOS; Ágida Cristina Gomes HENRIQUES; Jurema Freire Lisboa de CASTRO; Cláudia CAZAL
andrezalira@gmail.com

O laser proporcionou à odontologia novas possibilidades, porém em algumas áreas, as informações são escassas tornando-se relevante novos estudos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de indução proliferativa do laser em dose terapêutica de 0,4J/cm² e comprimento de onda de 780nm na mucosa oral de ratos Wistar submetidos à carcinogênese química pelo 4NQO. Foi utilizada uma amostra de 15 animais com peso médio corporal de 200 g. O grupo controle foi constituído de 10 animais, divididos nos subgrupos A1 e A2, que receberam apenas 4NQO por 3 e 4 meses, respectivamente. O grupo experimental possuía 5 animais, os quais foram submetidos à aplicação do 4NQO e de laser 780nm, com dose de 0,4J/cm² e potência de 40mW por 10 segundos, contínuo e pontual, 4 vezes por semana, durante 4 meses. Displasia moderada ficou igualmente distribuída entre os grupos experimental e controle. No grupo controle foram observadas displasias severas e, através da indução carcinogênica instituída desenvolveram-se 2 carcinomas in situ, 1 no subgrupo A1 e outro no subgrupo A2. Além disso, 1 carcinoma superficialmente invasivo foi observado no subgrupo A2. No grupo experimental foi possível observar desde uma hiperplasia da camada basal até uma displasia moderada, além da presença de vasos hiperemiados e infiltrado inflamatório crônico na maioria dos cortes examinados.

Os resultados sugerem que o laser de 780nm apresentou um efeito biomodulatório negativo na proliferação de células neoplásicas.

Radiopacidade de diferentes materiais restauradores pelo método de radiografia digital.

Katharina Morant Holanda de OLIVEIRA; Fernanda de Albuquerque ALMEIDA; Lucia Carneiro de Souza BEATRICE; Hílcia Mezzalira TEIXEIRA
katharinamorant@hotmail.com

Este trabalho objetivou verificar a radiopacidade das resinas compostas e dos cimentos de ionômeros de vidro (Z350; Z250 - 3M ESPE; Brilliant - Coltene; Natural Look - DFL; Vitro Fill LC - DFL; Ketac N 100 - 3M ESPE), comparando-os com Amálgama (SDI), através da radiografia digital. Foram confeccionados cinco amostras padronizadas de cada material, e realizadas cinco radiografias sobre um sensor. Nele foram posicionadas uma amostra de cada material, um penetrômetro de alumínio e uma amostra de chumbo, utilizando aparelho de Raios X, com distância foco-filme de 40cm e tempo de exposição de 0,3s. Para a leitura da base do filme, bem como das densidades ópticas dos materiais foi utilizado o software Adobe Photoshop CS3. Através de 3 medidas aleatórias, obteve-se uma média da densidade óptica. Dispondo-se das medidas da LB e DO, foram calculados o valor da densidade óptica líquida (DOL), pela qual obtém-se a equivalência em milímetros de alumínio. Os resultados da radiopacidade, expressos em termos das espessuras de alumínio com DO equivalentes ao do material, foram os seguintes: (Média ± DP): NL (9,73 ± 4,49); Z250 (8,22 ± 3,03); Z350 (7,16 ± 2,58); BRI (6,01 ± 2,30); KN100 (5,92 ± 1,09); VFLC (2,72 ± 0,81); Amálgama (33,60 ± 24,0).

Dentre as Resinas, apenas a Brilliant apresentou valores abaixo do recomendado pela Associação Dentária Americana, de 4mm de espessura de alumínio. Já no grupo dos ionômeros, o Vitro Fill LC apresentou os menores valores.

Aspectos histológicos e histoquímicos da dentinogênese coronária em molares de ratos tratados com fluoxetina

Luciana Silva REGUEIRA; Priscylla Gonçalves CORREIA; Isabela Maria de Albuquerque SANTIAGO; Liriane Baratella-Evêncio
lu_regueira@hotmail.com

A serotonina é um neurotransmissor responsável pelo controle de diversas funções corporais, entre as quais a regulação do ritmo circadiano, do sono, da temperatura corporal e do crescimento e desenvolvimento de tecidos neurais e não neurais durante a embriogênese. Estudos prévios sugerem a participação da serotonina, e de drogas que a regulam, no desenvolvimento crânio-facial e de estruturas orais. No entanto, nada se tem na literatura sobre o envolvimento do sistema serotoninérgico no processo de formação da dentina. O objetivo deste trabalho foi analisar os aspectos histológicos e histoquímicos da dentina coronária de primeiros molares superiores de ratos tratados com a fluoxetina, droga que inibe a recaptação da serotonina. Foram utilizadas 12 ratas Wistar (*Rattus norvegicus albinus*, Rodentia, Mammalia), sendo 6 delas para o grupo controle e 6 para o experimental subdivididos em 3 subgrupos apresentando respectivamente 1, 5 e 20 dias de vida. As mães do grupo controle receberam soro fisiológico na dose de 10µl/g e do tratado, cloridrato de fluoxetina na dose de 10mg/Kg a partir do 1º ao 20º dia de gestação. Obtivemos nossas amostras a partir de um corte frontal à mesial do 1º molar superior dos filhotes. As amostras foram coradas pela hematoxilina-eosina, tricrômico de Masson e Alcian Blue.

Os estudos histológico e histoquímico não revelaram alterações na dentinogênese do grupo tratado com fluoxetina 10ml/MG em relação ao grupo controle.

Avaliação da Resistência ao Cisalhamento e Caracterização do Padrão de Descolagem de Compósitos Ortodônticos

Eroney Souto BATISTA JUNIOR; Murilo Gaby NEVES; Gustavo Antonio BRANDÃO; Haroldo Amorim de ALMEIDA
eroneyjr@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar, in vitro, a resistência ao cisalhamento de compósitos para colagem ortodôntica autopolimerizáveis (Concise® e Alpha Plast®) e fotopolimerizáveis (Transbond XT® e Natural Ortho®), associados a bráquetes metálicos, e analisar o índice de adesivo remanescente (IAR) e a integridade da superfície do esmalte em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram confeccionados corpos de prova com dentes humanos, e estes divididos em quatro grupos, de acordo com o compósito utilizado para colagem dos bráquetes metálicos: G1 (compósito Concise®); G2 (compósito Alpha Plast®); G3 (compósito Transbond XT®); G4 (compósito Natural Ortho®). Os grupos foram submetidos a teste de cisalhamento, 24 horas após a colagem, em máquina de ensaio universal Kratos, para a avaliação da resistência em MPa. Os resultados do teste de ANOVA mostraram valores superiores de resistência ao cisalhamento para o G4, com diferença estatisticamente significativa em relação à G3 (p < 0,05). Segundo o teste Tukey não se encontrou diferença na comparação entre os grupos avaliados (p>0,05). Na análise do IAR não encontramos diferença estatística entre os grupos, mas predominaram baixos escores entre os espécimes. Na análise em MEV, definiu-se o rompimento dos compósitos e a integridade do esmalte entre os grupos.

Conclui-se que a resistência ao cisalhamento atingiu níveis adequados e semelhantes entre os compósitos utilizados, sendo que o Natural Ortho® apresentou-se superior à Transbond XT

Percepção de fluorose dentária em indivíduos residentes em região de fluorose dental endêmica

Consuelo Fernanda Macedo de SOUZA; Maria Soraya Franco ADRIANO; José Ferreira de LIMA JÚNIOR; Franklin Delano Soares Forte; Fábio Correia SAMPAIO
consuelofernanda79@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar a percepção estética da fluorose dentária por indivíduos residentes em comunidades rurais e zona urbana de um município onde há fluorose endêmica. Os voluntários foram examinados sob luz natural (índice TF), e em seguida responderam a um questionário sobre saúde bucal e satisfação do sorriso. Avaliaram ainda 6 fotos de variados graus de fluorose óssea. A amostra contou com 192 voluntários, 110 da zona rural e 82 da zona urbana do município, destes 17 recusaram-se a participar da pesquisa. A maioria (75%) era do sexo masculino, faixa etária entre 5 e 63 anos de idade e residentes na zona rural (59,7%). 53,4% (n=?) apresentaram TF 0 (sem fluorose) e 15,3% dos indivíduos examinados (n=?) apresentaram TF 5. A maioria (59,7%) avaliou sua condição de saúde bucal como ruim, 13,1% afirmam que a importância dentária é maior no que se refere à estética, 51,7% avaliou a aparência de seus dentes como ruim e 54% se dizem incomodados com a aparência do seu sorriso, no entanto a maior parte (81,3%) acredita que as manchas nos dentes não afetam seu relacionamento social. Quanto à coloração dos dentes 43,2% acha regular e 55% dos entrevistados não estão satisfeitos nesse aspecto, 19,9% gostariam de fazer limpeza e 11% gostariam de fazer clareamento.

Conclui-se que a maioria dos voluntários não está satisfeita com sua aparência de seu sorriso e gostariam de fazer algum tipo de tratamento estético.

Estudo comparativo de reconstruções panorâmicas e de cortes transversais por tomografia computadorizada Cone Beam

Ana Carolina Guimarães SILVA; Brício Douglas de OMENA; Camila Pessoa ALVES; Renata Antonia Cerqueira MORAES; Luciana Cavalcanti de ARAÚJO; Válio Santos COSTA
acgs88@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar as medidas das reconstruções panorâmicas (RP) e dos cortes transversais (CT) de pacientes edêntulos bilaterais posteriores. Foram selecionados 210 exames de tomografia computadorizada cone beam, realizados com fov de 13 cm e voxel de 0,25 mm, em pacientes edêntulos bilaterais posteriores, sendo 90 indivíduos do gênero masculino e 120 do gênero feminino, desconsiderando etnia. A idade dos pacientes variou de 22 a 88 anos. Para comparar as medidas, realizadas entre a crista de rebordo alveolar e o canal mandibular, foi utilizado o software Xoran® que permitiu a correção de pequenos erros do corte da região em questão na RP e nos CT. As medidas foram divididas em 3 grupos: G1 (medidas em RP); entre a comparação bilateral de G1 e G2 (p=0,034) e de G1 com G3 (p=0,000). Não houve diferença entre G2 e G3 (p=0,064). Observou-se que tanto para o lado direito (p=0,006), quanto para o esquerdo (p=0,004) houve diferença significativa entre as medidas de G1 e G3. Todos os grupos apresentaram homogeneidade entre suas medidas. Pode-se concluir que houve menor variação das medidas em CT quando comparadas às RP de pacientes edêntulos bilaterais posteriores.

Relação do polimorfismo do gene interferon-gama (+874 T/A) e xerostomia em pacientes com Artrite Reumatóide

Thayse Rodrigues de SOUZA; Talita Ribeiro Tenório de FRANÇA; Hugo F. L. OLIVEIRA; Samantha Cardoso de ANDRADE; Jair Carneiro LEÃO; Luiz Alcino Monteiro GUEIROS
thaysinha2@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi analisar, em um estudo caso-controle, se a presença do polimorfismo no gene interferon-gama (IFN- γ) (+874 T/A), em pacientes com artrite reumatóide (AR), é um fator associado a presença de secura bucal. A amostra foi composta por 89 pacientes, divididos em 2 grupos: grupo 1, 63 pacientes com AR; grupo 2, 26 pacientes saudáveis. Foi realizado exame clínico nos pacientes, bem como aplicação de questionário e testes específicos para o diagnóstico de sintomas orais relacionados a Síndrome de Sjögren secundária (SSs). Para avaliar o polimorfismo do IFN- γ (+874 T/A), saliva não estimulada foi coletada e foi realizado protocolo de PCR alelo-específica. As frequências alélicas observadas no grupo 1 e 2 foram, respectivamente: 8/63 (12,7%) e 9/26 (34,6%) pacientes apresentaram o genótipo selvagem TT; 31/63 (49,2%) e 10/26 (38,5%) tinham genótipo AT; 24/63 (38,1%) e 7/26 (26,9%) possuíam o genótipo mutante AA. Entre os pacientes com AR, 59/63 (93,6%) eram mulheres, sendo que a maioria delas apresentava genótipo AT (30/59 [50,8%]). Uma correlação estatisticamente significativa foi encontrada entre o polimorfismo do IFN- γ e a presença de AR ($p < 0,05$).

A presença do polimorfismo foi associada ao fluxo salivar em repouso baixo nos pacientes com AR ($p < 0,05$).

Avaliação das Sinusopatias Inflamatórias e variantes anatômicas dos Seios da Face por Tomografia Computadorizada

Ana Carolina Guimarães SILVA; Brício Douglas de OMENA; Camila Pessoa ALVES; Patrícia Texeira de OLIVEIRA; Luciana Cavalcanti de ARAÚJO; Vania Santos COSTA
acgs88@gmail.com

A sinusopatia tem sua etiopatogenia associada à inflamação das membranas da mucosa paranasal, resultante de processos infecciosos, trauma ou reação alérgica. A presença de alterações anatômicas no complexo ostiomeatal, que pode dificultar a ventilação e a drenagem das cavidades paranasais, também já foi relacionada à esta patogênese. O objetivo desta pesquisa foi fazer um estudo retrospectivo da prevalência das variações anatômicas nos seios da face através de tomografia computadorizada, em indivíduos com e sem sinusopatia inflamatória crônica. Foram utilizados 500 exames dos seios da face, avaliado a presença ou ausência de sinusopatia, fazendo uma correlação com as principais variantes anatômicas dos seios da face: desvio de septo, concha bolhosa, célula Haller, pneumatização do processo uncinado e corneto paradoxal. Os dados foram submetidos à análise estatística através do teste Qui-quadrado e Odds Ratio, demonstrando que não houve associação estatisticamente significativa ($p = 0,78$) entre a presença de variação anatômica e a presença de sinusopatia. Entretanto, esta diferença pode ser observada quando analisado separadamente a presença de sinusopatia com desvio de septo ($p < 0,01$) e a presença de sinusopatia com concha bolhosa ($p = 0,01$).

Conclui-se que a simples identificação da variação anatômica não determina risco para o desenvolvimento da sinusopatia, no entanto, indivíduos com desvio de septo e concha bolhosa têm maior probabilidade de desenvolver esta doença.

Efeito de diferentes níveis de flúor do diamino fluoreto de prata sobre a progressão de cárie em esmalte decíduo.

Dayse Andrade ROMÃO; Sâmia Kelly Santana BARROS; Cristine D'Almeida BORGES; Amanda Nóbrega Torres de OLIVEIRA; José Ivo Limeira dos REIS; Lucineide de Melo SANTOS
daysynha@hotmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito de diferentes níveis de flúor do diamino fluoreto de prata (DFP) sobre a progressão de cárie em esmalte decíduo. Cinquenta e oito dentes decíduos foram pintados com um verniz ácido resistente, deixando apenas uma área de 5mmX1mm de esmalte dentário exposto, sendo então colocados em uma solução desmineralizante por 96 horas, para produzir lesões artificiais de cárie. Depois, foram designados aleatoriamente para compor os seguintes grupos: 1) controle-água deionizada; 2) Diamino fluoreto de prata a 10% (Cariostatic® – Inodon); 3) Diamino fluoreto de prata a 12% (Cariestop® – Biodinâmica); 4) Diamino fluoreto de prata a 16% (Cariostal®-Iodontec); 5) Diamino fluoreto de prata a 30% (Cariestop® – Biodinâmica). Os produtos testados foram aplicados de acordo com a recomendação do fabricante. Posteriormente, cada grupo foi submetido a um modelo de ciclagem de pH, por 7 dias, sendo então re-aplicados os produtos e nova ciclagem de pH realizada. Os dentes foram seccionados no centro, para análise da presença/ausência e profundidade da lesão em microscopia de luz polarizada. Os resultados foram analisados por meio do teste de Wilcoxon ao nível 5% de significância. A profundidade e redução da profundidade da lesão de cárie variaram de 16,3% a 52,5%; 37,79% a 71,40%, respectivamente.

Concluiu-se que a aplicação do DFP, independentemente de sua concentração, interfere positivamente na redução do desenvolvimento da lesão de cárie em esmalte decíduo.

Aspecto Radiológico de Lesões de Manchas Brancas Interproximais Detectadas Clinicamente

Ivana Karina Cavalcante de OLIVEIRA; Alysson de Albuquerque CALHEIROS; Luciana Cavalcanti de ARAÚJO
karinacoliveira@yahoo.com.br

O presente trabalho teve por finalidade fazer uma avaliação radiográfica de lesões de mancha branca interproximais detectadas clinicamente. Para isso, 63 voluntários, com faixa etária entre 10 e 12 anos foram examinados clinicamente, e os pré-molares e molares separados e, após constatada a presença de cárie incipiente nas faces proximais nos seus dentes posteriores permanentes, foram submetidos ao exame radiográfico digital dos dentes acometidos, através da técnica radiográfica interproximal. Faces apresentando lesão de mancha branca e iniciando cavidade foram excluídos da pesquisa. As faces radiografadas foram marcadas seguindo os critérios de 0 a 4, desde imagem sem radiolucência (0) até radiolucência além do limite amelodentinário (4). Os índices CPD e CPOS de cada voluntário foram determinados. Os resultados mostraram que 70% das lesões de cárie incipientes detectadas clinicamente não foram visualizadas através do exame radiográfico.

Apenas as lesões que se encontravam em estágios avançados foram detectadas radiograficamente. A prevalência de cárie em crianças portadoras de lesões de cárie de cárie incipientes foi de 8,19.

Perfil dos docentes odontopediatras relacionado a reabilitação protética infantil

Rossana Barbosa LEAL; Valdenice Aparecida de MENEZES; Mirella Vidal de ALMEIDA; Viviane Priscila Rodrigues de Lima LACERDA
rossanaaleal@hotmail.com

Identificar o perfil dos docentes de Odontopediatria em relação a reabilitação protética no paciente infantil. Foram avaliados 40 docentes em Odontopediatria por meio de um questionário elaborado, contendo perguntas referentes ao sexo, idade, grau de graduação, tempo de formação e de docência no ensino superior, tipo de instituição, categoria administrativa, região e utilização de aparelhagem protética infantil em clínica, além dos mais e menos utilizados. Estabeleceu-se diferença significativa ao nível de 5,0%, através do teste Exato de Fisher. Dos 40 participantes 85% eram do sexo feminino. A Faixa etária os dois maiores percentuais foram: 47,5% de 31 a 40 anos e 42,5% de 41 anos ou mais. Quanto as regiões geográficas das Instituições, variou de 15% na Região Norte a 27,5% na Região Centro Oeste. A maioria das Instituições de Ensino que os pesquisados lecionavam era pública. Para um pouco mais da metade (55,0%) dos participantes o tempo de formado foi de 7 a 10 anos. A maioria dos pesquisados relatou que tinha especialização em Odontopediatria (87,5%), Mestrado (77,5%), Doutorado (72,5%). As faixas de tempo de ensino mais frequentes foram: 7 a 9 anos (52,5%) e 4 a 6 anos (40,0%). Em 77,5% dos casos afirmou-se acompanhar alunos em clínica; e apenas 22,5% respondeu que a instituição onde ensina atende crianças da primeira infância.

Os docentes de Odontopediatria das Instituições de Ensino Superior Pública e Privada são a favor e fazem o uso da reabilitação protética infantil.

Análise radiográfica comparativa dos limites apicais radiculares durante a terapêutica endodôntica.

Ivana Karina Cavalcante de OLIVEIRA; Luciana Cavalcanti de ARAÚJO; Rosana Maria Coelho TRAVASSOS
karinacoliveira@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar os limites apicais radiculares das radiografias de tratamentos endodônticos em três momentos distintos. A amostra consistiu de 500 radiografias periapicais de 250 tratamentos endodônticos realizados na FOP-UPE. De cada tratamento foram selecionadas as radiografias de odontometria e de obturação do sistema de canais radiculares, as quais tiveram analisadas suas distâncias apicais, ou seja, ponta da lima/material obturador ao ápice radicular/forame apical. As medidas foram padronizadas de acordo com a Classificação de Strindberg (1956), modificada para execução desta pesquisa. As mensurações foram realizadas com o auxílio de uma régua metálica e a análise das radiografias foi realizada em condições padronizadas e próprias para a sua interpretação. Observou-se que a etapa de obturação foi a que apresentou maior número de medidas consideradas adequadas nos três momentos de verificação, enquadradas em A-II (ou seja, em 1,0mm aquém), seguidas de A-I (0,5mm aquém), com percentuais de 65,2% e 34,8%, respectivamente. Já na odontometria estes percentuais foram de 62,2% em A-II e de 37,8% em A-I. Observou-se um maior número de radiografias enquadradas em A-II, seguidas de A-I, em ambas as etapas do tratamento endodôntico e nos três momentos de verificação, significando correto estabelecimento do comprimento de trabalho e manutenção do mesmo até o momento de obturação.

Lesões fibro-ósseas benignas dos maxilares: estudo epidemiológico de 112 casos

Angelica Lopes Cordeiro MANDU; Stefanny TORRES dos Santos Marques; Camila Raiane Santos de LIRA; Gabriela Madeira ARAÚJO; Emanuel Sávio de Souza ANDRADE; Thiago de Santana SANTOS
angel_lopes1@hotmail.com

O grupo de lesões fibro-ósseas incluem os hamartomas, processos displásicos e reativos, bem como neoplasmas, possuindo como aspecto comum a substituição do osso por tecido conjuntivo fibroso e contendo quantidades variáveis de tecido mineralizado. O objetivo da presente pesquisa é relatar o perfil de comportamento epidemiológico de pacientes portadores de LFO, através de um estudo retrospectivo de 112 casos, comparando os achados com outros estudos da literatura. Foi realizado um estudo retrospectivo no período de julho de 1992 a julho de 2007 no arquivo de prontuários dos pacientes diagnosticados no Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco - FOP/UPE. Foram analisados os indicadores gênero, faixa etária, presença de sintomatologia, localização topográfica e tipo histopatológico. Do total de 112 casos, 54 casos eram fibroma cimento-ossificante, 41 casos de lesões fibro-ósseas e 17 casos de displasia fibrosa. As segunda e terceira décadas de vida foram as de maior ocorrência (56 casos), 70 casos na mandíbula e, em sua maioria, mostraram-se assintomáticos (87 casos).

A raça caucasiana foi a mais acometida (55 casos), bem como o gênero feminino (78 casos).

Análise da venda de antissépticos bucais comercializados em farmácias da cidade de Caruaru-PE

Rossana Barbosa LEALD; Emanuella Cardoso PEREIRA; Elaine Caroline Tavares RODRIGUES; Leógenes Maia SANTIAGO; Renata Cruz CABRAL; Angélica Falcão LEITE
rossanaleal@hotmail.com

Analisar a venda de antissépticos bucais em farmácias da cidade de Caruaru/PE. Estudo transversal, realizado através de questionário aplicado a 60 balconistas de farmácias localizadas no centro comercial da cidade de Caruaru-PE. Os dados coletados foram analisados por porcentagem simples. Na análise dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva através das medidas estatísticas para a variável idade e sexo dos pesquisados. Foi utilizado o programa SPSS para estatística descritiva por meio de frequências percentuais. Na maioria (93,3%) das farmácias pesquisadas, os antissépticos bucais estavam disponíveis em prateleiras acessíveis aos clientes e os 6,7% restantes estavam em prateleiras não acessíveis. A maior parte dos balconistas entrevistados (83,3%) afirmaram que somente às vezes os antissépticos são vendidos com prescrição odontológica e 68,8% dos pesquisados declararam que os clientes costumam pedir opinião na compra de antisséptico. Aproximadamente 10% dos respondentes afirmaram indicar o produto que lhes oferecesse maior lucro. Somente 40% dos balconistas acreditam ser importante a venda dos antissépticos bucais apenas mediante a apresentação de receita odontológica. A venda dos antissépticos bucais ocorre de maneira indiscriminada e existe grande falta de informação dos consumidores e balconistas a respeito dos prejuízos promovidos pelo uso indevido desses produtos.

Lesão de células gigantes: um estudo retrospectivo de 58 casos

Stefanny TORRES Dos Santos Marques; Livia Mirelle Barbosa; Daniella Cristina da Costa Araújo; Ana Cláudia Amorim Gomes; Emanuel Sávio de Souza Andrade; Thiago de Santana Santos
stefanny.ts@gmail.com

Algumas lesões benignas dos maxilares apresentam-se indistinguíveis à análise histopatológica. É o caso das lesões de células gigantes, dentre as quais são parte integrante o granuloma central de células gigantes, o granuloma periférico de células gigantes, o cisto ósseo aneurismático, o tumor marrom do hiperparatireoidismo e o querubismo. O objetivo deste estudo é fazer uma revisão de literatura acerca das lesões denominadas Granuloma Central de Células Gigantes (GCCG) e Granuloma Periférico de Células Gigantes (GPCG) assim como avaliar 58 casos diagnosticados no Serviço de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, durante o período de 1997 a 2007, observando-se fatores, como idade, sexo, localização preferencial e tamanho das lesões, visando um melhor esclarecimento sobre a epidemiologia dessas lesões, orientando quanto ao discernimento das medidas diagnósticas e terapêuticas a serem tomadas. Observou-se nesse estudo, uma maior prevalência das lesões periféricas, pois 37 das lesões diagnosticadas neste estudo foram GPCG, tendo 21 lesões sido diagnosticadas como GCCG.

Conclui-se, a partir deste estudo, que as lesões de células gigantes representam um grupo de lesões que acometem, com frequência, as estruturas faciais, compreendendo uma gama de lesões que demandam mais estudos a respeito de sua epidemiologia, forma de atuação e etiologia, para que, assim, possa se obter um resultado terapêutico eficiente.

Influência do uso de agentes clareadores na rugosidade superficial de resinas compostas.

Daene Patrícia Tenório Salvador da COSTA; Natália Rabelo de CARVALHO; Lúcia Carneiro de Souza BEATRICE; Cláudio Heliomar VICENTE DA SILVA
daene_patricia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência que os agentes clareadores exercem sobre a rugosidade superficial (Ra) de resinas compostas microhíbridas. Foram confeccionados 100 corpos de prova com a resina Z250 (3M ESPE) com auxílio de uma matriz de latão, os quais sofreram acabamento e polimento, após 24 horas, com o sistema Sof-Lex (3M ESPE).

Os mesmos foram divididos aleatoriamente em 10 grupos, de acordo com a concentração do gel clareador empregado e tempo de exposição: G1 e G2 - Peróxido de Carbamida a 10% durante 7 e 15 dias; G3 e G4 - Peróxido de Carbamida a 16% durante 7 e 15 dias; G5 e G6 - Peróxido de Carbamida 22% durante 7 e 15 dias; G7 e G8 - 1 e 2 sessões (com intervalo de 7 dias) de Peróxido de Hidrogênio a 35%; e G9 e G10 - 7 e 15 dias em saliva artificial. Foram realizadas duas análises em rugosímetro digital (Mitutoyo SJ - 400): a primeira 24 horas após o polimento e a segunda após cada técnica clareadora. Após análise estatística (ANOVA - significância de 5%) foi observada diferença significativa entre as Ra inicial e final no G7; e ao comparar os tempos de exposição aos géis clareadores foi observado um aumento da Ra conforme o aumento do tempo, sendo estatisticamente significante entre G3 e G4.

A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que há influência do tempo de exposição do gel clareador no aumento da Ra de resinas compostas microhíbridas.

Permeabilidade radicular de dentes tratados endodonticamente submetidos a clareamento interno: estudo in vitro.

Rodrigo Neves SILVA; Milena Neuma Cerqueira PEREIRA; José Lécio MACHADO
rodrigoneves.rm@hotmail.com

Avaliar, medir e comparar a variação da permeabilidade dentinária do terço cervical radicular de dentes tratados endodonticamente, utilizando-se diferentes substâncias para remoção do material obturador do canal. Quarenta dentes unirradiculares, divididos em quatro grupos, foram instrumentados e obturados. Para a remoção da obturação do terço cervical utilizou-se diferentes substâncias. Em seguida foi colocado agente clareador que permaneceu por 48 h. Os espécimes foram isolados com esmalte para unhas, deixando-se livre a entrada e as paredes limitantes do conduto radicular e imersos no corante (rododina B a 2%), por 72 horas. Em seguida foram removidos o isolante e o excesso do corante, e então obtidas parcelas transversais da porção central do terço cervical e submetidos à leitura em microscópio estereoscópico para avaliação do grau de micro infiltração. Os grupos que apresentaram maior e menor micro infiltração foram os grupos D e B, respectivamente. O primeiro teve como solução irrigadora principal o hipoclorito de sódio a 5,25% (NaOCl a 5,25%) e o segundo solução fisiológica a 0,9%. O NaOCl a 5,25% permitiu maior micro infiltração do corante.

Nos grupos com menor e maior micro infiltração (B e D), as substâncias utilizadas na desobturação foram o óleo de laranja mais solução fisiológica 0,9% e óleo de laranja mais NaOCl a 5,25%, respectivamente, demonstrando que o óleo de laranja não interferiu na micro infiltração do corante.

Correlação da dosagem das anti-desmogleínas 1 e 3 com a presença de lesão ativa nos pacientes portadores de Pênfigo

Samantha Cardoso de ANDRADE; Juliana Carneiro LEÃO; Camila de Andrade Lima ARCOVERDE; Alessandra de Albuquerque Tavares CARVALHO; Jair Carneiro LEÃO; Luiz Alcino Monteiro GUEIROS
samanthadeandrade@hotmail.com

Pênfigo vulgar e pênfigo foliáceo são doenças auto-imunes causadas pela produção de anticorpos patogênicos contra as desmogleínas 3 e 1. Estas patologias são caracterizadas pela formação de bolhas intra-epiteliais que acometem pele e/ou membranas mucosas. O teste ELISA tem sido bastante utilizado para diagnóstico sorológico destas doenças. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de auto-anticorpos IgG anti-desmogleína 3 e 1 no soro de pacientes com pênfigo e comparar com a presença de lesões ativas presentes no exame clínico no momento da coleta.

Os resultados obtidos não mostraram relação entre a dosagem sérica das desmogleínas 1 e 3 e a presença de lesões ativas, ambas estavam presentes em variados níveis de absorvância tanto em pacientes com lesão como nos pacientes sem lesão ativa, sugerindo assim que a presença destes auto-anticorpos no sangue funcionem como uma cicatriz imunológica da doença Pênfigo.

Efeito do Laser de baixa potência na proliferação celular de pacientes imunodeprimidos: estudo In Vitro

Janaina Andrade Lima SALMOS-BRITO; Raphaella Karlla Machado GONZAGA; Camila Epitácio Cravo TEIXEIRA; Ana Raquel Rocha Correia VILELA; Eliana Santos Lyra da PAZ; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez GERBI janainasalmos@hotmail.com

A Candida albicans tem papel relevante no desencadeamento de infecções em pacientes HIV+. O uso indiscriminado de antifúngicos tem acarretado resistência da Candida albicans, o que requer novas alternativas de tratamento para a candidíase oral. A utilização do laser de baixa intensidade promove uma melhora considerável na cura de patologias causadas por microorganismos assim como na cicatrização de feridas. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da radiação Laser na proliferação celular de Candida albicans de pacientes imunodeprimidos. Seis linhagens de Candida albicans isoladas de pacientes imunodeprimidos foram divididas em um grupo controle mais oito grupos experimentais que receberam laserterapia (InGaAlP, λ 685nm, P=30mW, CW, Φ =0.6mm e GaAlAs, λ 830nm, P=40mW, CW, Φ =0.6mm) nas seguintes dosimetrias 6J/cm², 8J/cm², 10J/cm² e 12J/cm² para cada comprimento de onda e potência. Os resultados obtidos mostraram que ocorreu redução da proliferação e do tamanho da Candida albicans em alguns grupos experimentais, tendo a dosimetria de 6J/cm² (GaAlAs, λ 830nm, P=40mW), apresentou resultados médios menores do que os demais grupos tanto para a proliferação da Cândida quanto para o seu tamanho, mas não foram estatisticamente significantes através do Teste de Kruskal-Wallis ($p > 0,05$). Mais estudos se fazem necessários, a fim de que a laserterapia seja alternativa viável no tratamento de infecções fúngicas, melhorando a qualidade de vida de pacientes imunodeprimidos.

Influência da flutuação hormonal feminina na força máxima de mordida de portadoras de desordens temporomandibulares

Nayra Rodrigues de VASCONCELOS;; Hannah Sulene Almeida DUARTE; Maria Áurea Lira FEITOSA; Altair Del Bel CURY; Renata Cunha Matheus RODRIGUES-GARCIAB; Lucíola Maria Rodrigues de VASCONCELOS nayra_vasconcelos@hotmail.com

As flutuações hormonais femininas podem levar a ansiedade e estresse causando tensões nos músculos mastigatórios podendo alterar a força de mordida. Foi avaliado se as flutuações hormonais do ciclo menstrual afetam a força máxima de mordida (FMM) de mulheres saudáveis e portadoras de desordem temporomandibular (DTM). Seleccionadas 28 voluntárias completamente dentadas entre 19 e 38 anos de idade, sem uso de contraceptivos orais. Sendo dois grupos: 15 sem DTM (grupo controle) e 13 com DTM de origem articular (grupo experimental), diagnosticadas por meio do Reaserch Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). A FMM foi avaliada durante 3 ciclos menstruais completos, bilateralmente nos primeiros molares, através da utilização de sensores. A mensuração foi realizada nas quatro fases do ciclo: menstrual, folicular, periovulatória e lútea, identificadas através do teste de ovulação. O teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$) verificou que as fases menstrual e folicular do ciclo menstrual feminino influenciaram a FMM ($p = 0,02$) no grupo experimental. No de Friedman demonstrou que as voluntárias do grupo controle apresentaram os maiores valores (446,7 N) de FMM ($p < 0,05$) durante a fase periovulatória, e as com DTM apresentaram diferenças entre as fases folicular e lútea.

Verificou-se que as alterações hormonais influenciaram as fases folicular e lútea das voluntárias com DTM, e os maiores níveis hormonais aumentam a FMM das voluntárias saudáveis, durante a fase periovulatória.

Associação entre internação e estado de saúde bucal de pacientes em hospital privado de Teresina (PI): Estudo Piloto

Vinicius Aguiar LAGES; Lucas Lopes Araújo SOUSA; Arnaldo Alvarenga PERES JÚNIOR; Patrícia Machado Veiga de Carvalho MELLO; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR viniciusthe@hotmail.com

A pesquisa, ainda em estudo piloto, objetiva investigar a associação entre internação hospitalar e o estado de saúde bucal dos pacientes internados em instituição da rede privada na cidade de Teresina (PI). Vinte pacientes internados no hospital foram examinados, além de documentadas suas respectivas condições de saúde bucal em formulário previamente elaborado. Foram registradas as características demográficas, clínicas (CPO-D e CPI) e ainda o tempo de permanência no hospital. Os pacientes estavam internados há pelo menos cinco dias. Este período de tempo deve-se à adaptação do paciente à rotina hospitalar, requisito importante em nosso estudo. Através do exame, realizado com o auxílio de espelho clínico, sonda OMS e de uma lanterna contendo sempre baterias novas ou totalmente recarregadas foram registrados o CPO-D e CPI de cada paciente. Nesta primeira etapa, 40% são do sexo masculino e 60% do sexo feminino, além de 40% terem ensino superior completo e 25% superior incompleto. Todos os pacientes relataram não receber qualquer orientação sobre higiene bucal, assim como não tiveram sua boca examinada por profissionais durante a admissão. Entretanto, 100% deles escovam os dentes no hospital, 30% usam colutório, mas apenas 20% usam fio dental. A média no índice CPO-D foi 17 e 65% dos pacientes apresentaram CPI com valor 2. O projeto piloto indica que os pacientes internados no hospital necessitam de avaliação de seu estado de saúde, realizada por odontólogo, enquanto internados.

Associação entre a forma e tempo de aleitamento e o desenvolvimento de hábitos de sucção não-nutritiva

Bruna Ferreira AMORIM; Elizabeth Lima Costa bruninhaamor_im@hotmail.com

A instalação do hábito se dá como resultado da repetição de um ato com determinado fim, tornando-se, com o tempo resistente às mudanças. Buscou-se verificar a associação entre a forma e tempo de aleitamento e o desenvolvimento de hábitos de sucção não-nutritiva em 130 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas na Creche Escola "Maria de Jesus Carvalho" em São Luís-MA. Os dados foram obtidos através de questionários aplicados aos pais e analisados através do programa SPSS, e o teste estatístico do qui-quadrado (0,05%). Com relação à presença de hábitos de sucção não-nutritivos, 52,3% tinham algum tipo, sendo 47,7% a sucção de chupeta e 7,7% a sucção digital. Da amostra, 36,9% realizaram aleitamento natural exclusivo, 3,1%, aleitamento artificial exclusivo e 60% misto. O padrão de aleitamento foi significativo em relação a hábitos de sucção não nutritivos. Observou-se associação estatisticamente significativa entre o tempo e forma de aleitamento e a presença de hábitos de sucção não-nutritivos. A frequência de hábitos de sucção não nutritivos foi superior na alimentação artificial ou mista em relação à alimentação natural. Concluiu-se que a amamentação apresentou: relação significativa com a ocorrência de hábitos de sucção não-nutritivos; maior tempo de amamentação natural demonstrou uma menor frequência e foi comprovada uma associação positiva entre a prevalência do hábito de sucção de chupeta e o tipo de amamentação.

Influência dos tempos de ativação da polimerização de resinas compostas sobre a absorção de corantes presentes na dieta

Renata Pedrosa GUIMARÃES; George Henrique dos Santos MAIA; Claudio Heliomar VICENTE SILVA renatapgumaraes@oi.com.br

Verificou-se a influência dos tempos de fotoativação de diferentes tipos de compósitos sobre a absorção de corantes presentes na dieta. 120 corpos de prova foram divididos em subgrupos de acordo com a resina utilizada (G1 - Rok-SDI; G2 - Masterfill – Biodinâmica; G3 - Filtek Z350 – 3M/ESPE), técnica de ativação (controle: recomendada pelo fabricante e teste: 5s de fotoativação) e corante (vinho tinto; achocolatado; café e açaí). Após confecção, os espécimes sofreram ciclagem de pH (pH0 = 4.3 por 06hs / pH1 = 7.0 por 18hs) durante 7 dias consecutivos, em seguida, o registro inicial de cor foi tomado através de espectrofotômetro (Easyshade/Vita). Novas medidas de cor foram realizadas após os tempos de armazenamento nos corantes (T1= 24hs, T2=7dias, T3=15dias, T4=30dias, T5=60dias). O teste de Mann-Whitney ($\alpha=5\%$) revelou diferenças significantes entre a técnica de ativação teste e controle para os três materiais avaliados. O teste de Kruskal-Wallis revelou diferenças ($p < 0,05$) entre o grau de escurecimento obtido pelos corantes vinho e café comparados ao achocolatado e açaí. A comparação entre as resinas revelou menor grau de escurecimento para o G1 comparado ao G2 e G3.

Concluiu-se que: 1. A técnica de polimerização influenciou diretamente a absorção de corantes; 2. A Rok/SDI apresentou menor suscetibilidade ao manchamento frente aos corantes utilizados; 3. O vinho, seguido do café foram os corantes que provocaram alterações de cor mais marcantes entre os materiais estudados.

Atividade Antimicrobiana da quitosana frente ao Streptococcus salivarius

Raphael de Souza NASCIMENTO; Marcos Alexandre Casimiro de OLIVEIRA; Carlos Rangel de Moura OLIVEIRA; Erika Carvalho de SOUSA; Morgana Maria Souza Gadêlha de CARVALHO; Fábio Correia SAMPAIO morgana@faser.edu.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana da quitosana com diferentes pesos moleculares frente ao S. salivarius. Duas marcas de quitosana foram testadas: P (polymar, baixo peso molecular) e S (Sigma-Aldrich, baixo e médio peso molecular. A concentração do S. salivarius foi ajustada por diluição seriada para 10^{-5} , sendo a cepa teste. Verificou-se através de experimentos que valores abaixo de 200µg/mL apresentavam efeito inerte do solvente no crescimento bacteriano. Desta forma a quitosana foi solubilizada em 200µg/mL de ácido acético. As Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) e Concentrações Bactericidas Mínimas (CBM) das quitosanas P e S foram determinadas em duplicata através de microdiluição em caldo BHI. Incubou-se por 24h a 37°C. Utilizou-se como indicador a Resazurina a 0,01%. As concentrações de quitosana utilizadas foram de 50 a 1600 ppm. Controles de meio e de crescimento do inóculo foram realizados. Como controle positivo utilizou-se a Clorexidina a 0,12%. A reação colorimétrica foi validada por crescimento em Meio BHI Agar. Os resultados de CIM ficaram em torno de 500 µg/mL e a CBM para P de médio peso molecular em torno de 1000 µg/mL, enquanto a CBM de P de baixo peso molecular e S de baixo peso molecular ficaram em torno de 500 µg/mL. Conclui-se que existe atividade antimicrobiana das quitosanas P e Q, porém os valores observados estão muito altos se correlacionados a outros agentes antimicrobianos bucais.

Atividade antimicrobiana da quitosana frente ao *Streptococcus sobrinus*

Érika Carvalho de SOUSA; Morgana Maria Souza Gadêlha de CARVALHO; Raphael de Souza OLIVEIRA; Carlos Rangel de Moura OLIVEIRA; Fábio Correia SAMPAIO
erikacarvalhosousa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana da quitosana com diferentes pesos moleculares frente ao *S. sobrinus*. Duas marcas de quitosana foram testadas: P (Polymar, baixo peso molecular) e S (Sigma-Aldrich, baixo e médio peso molecular). O *S. sobrinus* teve sua concentração ajustada para 10^{-3} por diluição seriada. Por microdiluição em caldo observou-se que valores abaixo de 200 µg/mL apresentaram efeito inerte do solvente no crescimento bacteriano. Desta forma a quitosana foi solubilizada em 200 µg/mL de ácido acético. As concentrações inibitórias mínimas (CIM) e bactericidas mínimas (CBM) da quitosana P e S foram determinadas em duplicata através de microdiluição em caldo BHI. No final do período de 24h de incubação aplicou-se resazurina a 0,01% como indicador de crescimento (Andrews, 2001). As concentrações de quitosana utilizadas foram de 50 a 1600 ppm. Controles de meio e de crescimento de inóculo foram realizados. O controle positivo foi a clorexidina a 0,12%. A reação colorimétrica foi validada por crescimento em meio BHI Agar. Os resultados de CIM foram em torno de 500 µg/mL. A CBM para S de médio peso molecular foi de 1000 ppm, enquanto a S e P de baixo peso molecular foi de 500 ppm.

Conclui-se então que as quitosanas testadas possuem atividade antimicrobiana, no entanto com valores de CIM e CBM acima dos observados para outros agentes antimicrobianos bucais.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO/INSTRUCTIONS FOR AUTHORS

1. DAS NORMAS GERAIS

- 1.1. A Revista ***“Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada”*** é um periódico especializado, de publicação quadrimestral, aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional, distribuída a leitores brasileiros e estrangeiros. Tem por finalidade publicar trabalhos científicos originais sobre temas relevantes para a Odontologia.
- 1.2. Idioma: Os trabalhos devem ser redigidos em português. Trabalhos em inglês ou espanhol somente serão considerados para publicação quando redigidos por autores estrangeiros.
- 1.3. O conteúdo dos trabalhos não reflete, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.
- 1.4. Os originais e as ilustrações não serão devolvidos aos autores.
- 1.5. Submissão de Trabalhos: Os trabalhos devem ser submetidos eletronicamente por meio do endereço <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index> ou para

EDITOR CIENTÍFICO

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada
Agência Cidade Universitária, Caixa Postal 5102
Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa/PB, Brasil CEP: 58051-970

2. CATEGORIA DE ARTIGOS

- 2.1. Artigos originais - São contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa inédita.
- 2.2. Artigos de Revisão - Avaliação sistematizada da literatura sobre determinado assunto. Serão escritos, mediante convite, por profissionais de reconhecida competência. Autores não convidados podem submeter aos Editores, por meio de um roteiro, uma proposta de artigo de revisão. Se aprovado, o autor poderá desenvolvê-lo. **Artigos de Revisão não solicitados serão devolvidos aos autores.**
- 2.3. Cartas ao Editor - Visam discutir artigos recentes publicados na Revista.
- 2.4. Ensaio

3. DIREITOS AUTORAIS

- 3.1. Os trabalhos devem inéditos, não sendo permitida sua apresentação simultânea a outro periódico em formato impresso ou eletrônico.
- 3.2. De acordo com as normas de direitos autorais, os trabalhos publicados são de propriedade da Revista ***“Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada”***, sendo vedada a reprodução, em outro periódico, sem o conhecimento e a autorização prévia dos Editores. Por conseguinte, os originais submetidos à publicação, deverão estar acompanhados de Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais, conforme modelos:

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Certifico(amos) que participei(amos) suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública minha (nossa) responsabilidade pelo conteúdo. Assumo (imos) total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como sobre os aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Atesto(amos) que, se solicitado, fornecerei(emos) ou cooperarei(emos) na obtenção e fornecimento de dados sobre os quais o manuscrito está baseado, para exame dos editores.

TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS

Eu (Nós), abaixo assinado(s) transfiro(remos) todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada.

Declaro(amos) ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico.

Data:

Assinatura(s)

- 3.3. Autoria: Deverá ser indicado o nome do autor responsável pela correspondência com a Revista, e seu respectivo endereço, telefone e e-mail. As pessoas designadas como autores devem ter participado da elaboração do

trabalho, incluindo a concepção do projeto de pesquisa, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica. No final do texto devem ser especificadas as contribuições individuais de cada autor na elaboração do artigo.

Exemplo:

A. L. Cavalcanti participou do desenvolvimento do protocolo de estudo, analisou os dados, interpretou os resultados e escreveu o artigo. P. K. M. Bezerra realizou a coleta de dados, colaborou na interpretação dos resultados e redação do artigo. C. Moura contribuiu no desenvolvimento do protocolo de estudo, realizou a coleta de dados e revisou o artigo.

4. ASPECTOS ÉTICOS

- 4.1. As pesquisas envolvendo seres humanos e animais, deverão estar de acordo com a Declaração de Helsinky (1975) ou a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, devendo ter o consentimento por escrito do paciente e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).
- 4.2. Deve ser enviado a cópia do Parecer do CEP. A ausência deste documento implicará na devolução do trabalho.
- 4.3. Ensaio Clínico: Registro de ensaios clínicos estabelecidos pela OMS, identificado pelo número do registro, no final do resumo. [CONSORT - Consolidated Standards of Reporting Trials (www.consort-statement.org) and International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP)].
- 4.4. Experimentos envolvendo animais devem seguir o CIOMS (Council for International Organization of Medical Sciences) ethical code for animal experimentation (WHO Chronicle 1985; 39(2):51-6) e os preceitos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal - COBEA. (www.cobea.org.br).
- 4.5. O Editor Científico poderá recusar artigos que não cumpram rigorosamente os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos ou animais.

5. CONFLITO DE INTERESSES

- 5.1. Os autores devem declarar qualquer conflito de interesse ou citar que não foram omitidas informações a respeito de financiamentos para a pesquisa ou de ligação com pessoas ou companhias que possam ter interesse nos dados abordados pelo artigo.

6. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- 6.1. Análise Preliminar: Inicialmente, os artigos serão apreciados pelos Editores Científicos nos seus aspectos gerais e normativos. O não atendimento às normas do periódico implicará na devolução do trabalho aos autores.
- 6.2. Avaliação pelos Pares (Peer Review): Realizada a análise inicial, os trabalhos serão encaminhados a dois Consultores para avaliação, pelo sistema duplo-cego, permanecendo em sigilo os nomes dos autores. Caso os pareceres sejam divergentes, um terceiro consultor dará o parecer final. O prazo para esta avaliação será de até 180 dias, a partir do recebimento, sendo encaminhado ao autor principal o parecer final do Conselho Editorial (aceito, aceito sob restrições e recusado). O anonimato é garantido em todo o processo de julgamento.
- 6.3. As reformulações sugeridas pelos avaliadores podem ser aceitas ou contestadas, podendo o autor recorrer da decisão por escrito. Os originais reformulados entrarão na pauta de publicação de acordo com a ordem cronológica dos documentos definitivamente aprovados. Os autores serão informados da data provável de publicação, ocasião em que serão registradas as datas do recebimento inicial, das reformulações e da aprovação oficial do documento.
- 6.4. A Editoria Científica da Revista reserva-se o direito de modificar o texto, quando necessário, sem prejudicar seu conteúdo, com o objetivo de uniformizar a apresentação.

Trabalhos Aceitos - Trabalhos aceitos ou aceitos sob restrições poderão ser devolvidos aos autores para correções ou adequação à normalização da Revista.

Trabalhos Recusados - Os trabalhos não aceitos serão devolvidos aos autores no prazo de até 12 (doze) meses.